EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redactor-chefe 3-4632
Publicidade e officinas 2-6242
Escriptorio e esporte 2-0803
Redacção 2-6241

Redactor-Chefe interino: JOSE' RUBIAO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | S. PAULO — Terça-feira, 29 de Abril de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" | NUMERO 26.118

Encerradas com grande brilho as commemorações do 3.º anniversario do governo Adhemar de Barros

Missa votiva pela paz e unidade do Brasil, na praça da Sé — Imponente desfile militar e parada esportiva realizada na avenida S. João — Inauguração do marco commemorativo do inicio da electrificação da Sorocabana — Discursos proferidos, nessa cerimonia, pelos drs. Guilherme Winter e Orlando Murgel — Muito concorrida a solenne abertura da Exposição Nacional do Estado Novo — Encerramento do Primeiro Congresso de Saude Escolar — Oração proferida pelo sr. dr. Adhemar de Barros — Recepção no Palacio dos Campos Elyseos — Outras notas a respeito

Foram encerradas, domingo ultimo, com grande brilho, as commemorações pela passagem do 3.º anniversario do governo Adhemar de Barros. Todas as festividades, que estiveram sobremodo concorridas, revestiram-se de um cunho expressivo de alta brasilidade, reaffirmando o conceito de que os paulistas, votados ao trabalho e á crescente prosperidade de Piratininga, sabem ter os olhos fixos na grandeza do Brasil.

Testemunhando a sua admiração ao sr. Interventor Adhemar de Barros, cujo governo tem trazido uma nova éra de reerguimento ás actividades bandeirantes, quizeram os paulistas, espontaneamente, relembrar a obra gigantesca do Presidente Vargas, a que tributam toda sua veneração, todo seu enthusiasmo e seus melhores applausos.

Em todas as cerimonias aqui levadas a effeito, appareceram, sempre, estreitamente ligados os nomes dos srs. Presidente Getulio Vargas e Interventor dr. Adhemar de Barros, comprovando-se, assim, que o coração paulista, pulsando unisonamente com o de seus irmãos de outros Estados, é grato e reconhecido aos insignes estadistas que tão esclarecidamente dirigem os destinos do Estado e da nacionalidade.

Das commemorações realizadas o "Correio Paulistano" tem a grata satisfação de apresentar aos seus leitores, a seguir, pormenorizada reportagem.

MISSA VOTIVA, PELA PAZ E UNIDADE DO BRASIL

Em proseguimento do programma de homenagens organizado pelo D. E. I. P. e em commemoração ao 3.º anniversario do governo do sr. Adhemar de Barros, teve lugar, na manhã de domingo, na praça da Sé, a missa votiva pela paz e unidade do Brasil, que foi celebrada por monsenhor dr. Ernesto de Paula e acolitada pelo padre Irineu Cursino.

Essa solennidade constituiu uma affirmação da unidade espiritual de todos os brasileiros. Milhares de crianças, de todas as escolas, oraram pela paz e tranquillidade da familia brasileira. Bandeiras de 180 grupos escolares paulistas davam á cerimonia um aspecto impressionante pela sua grandeza e cunho nacionalista.

Precisamente, ás 9 horas, chegava deante da escadaria o carro no qual viajavam o Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros, o commandante da 2.ª R. M., general Mauricio Cardoso, e o major Gentil de Castro Filho, da casa militar da Interventoria. O Chefe do governo paulista foi recebido por vibrante salva de palmas, tocando nessa occasião, a Guarda Civil, o hymno nacional.

Antes do santo sacrificio da missa votiva, já se encontravam, na praça da Sé, o presidente do Departamento Administrativo, sr. Goffredo T. da Silva Telles, Moura Rezende, Secretario da Justiça; Guilherme Winter, Secretario da Viação e sra.; Mario Rolim Telles, Secretario da Fazenda e sra.; Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura; o sr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo; commandante da Força Policial do Estado; Carneiro da Fonte, chefe de Policia; Prestes Maia, Prefeito Municipal; o chefe do E. M. da 2.ª R. M., o chefe do E. M. da Força Policial do Estado; chefe da casa civil da Interventoria; director da Guarda Civil; srs. Oswaldo de Barros, Oswaldo Cruz, Porto da Silveira, Caio Julio Cesar, Mario Magalhães, Everaldo Vasconcellos, major Alberto Barcellos, Ary Maurell Lobo, commandante Eurico Peniche, cel. Castro Neves, Antonio Neves, procurador geral do Estado, decano do corpo consular, cel. Anchieta Torres, Jorge Santos, director da Agencia Nacional, Ivo Arruda, cel. Appel Neto, commandante da Base Naval do Rio de Janeiro e sra., capitão J. Kahl Filho e sra., Lellis Vieira, Miguel Coutinho, o director da Divisão de Imprensa do DEIP, Ariovaldo Telles de Menezes, representações do Circulo Operario do Ipiranga, do Circulo Operario de Villa Prudente, e dos collegios Archidiocesano, S. Luis, S. Bento, Coração de Jesus, Dante Alighieri, e demais escolas profissionaes, especializadas e outros cursos particulares, estudantes pertencentes ás escolas normaes "Padre Anchieta" e "Caetano de Campos", delegações de entidades de classe, Filhas de Maria e Congregados Marianos de varios bairros da capital.

A missa foi officiada por mons. Ernesto de Paula, vigario geral do Arcebispado Metropolitano, e acolitada pelo padre Irineu Cursino. Durante a cerimonia cantou o côro do Instituto Pio XI, que executou as seguintes composições sacras: "Pascha Nostrum", "Jesus, Rex Admirabilis", "Sacerdotes dominis", "Oremus pro Pontifice" e "O sacrum convivium". Côro magnifico sob todos os pontos de vista. A actuação de seus integrantes agradou plenamente aos presentes.

DISCURSO DO PADRE IRINEU CURSINO

Terminado o santo officio, o padre Irineu Cursino pronunciou o seguinte discurso:

"Com grato beneplacito do exmo. sr. arcebispo metropolitano, não declinei do convite honroso de falar nesta magna solennidade, após o Santo Sacrificio da missa, celebrada pelo exmo. sr. mons. Ernesto de Paula, d. d. vigario geral da Archidiocese de S. Paulo.

A missa foi celebrada como consta do programma pela "paz e união de todos os brasileiros".

Não podia, meus senhores, no 3.º anniversario do prospero governo do exmo. sr. dr. Adhemar de Barros, dignissimo Interventor Federal em S. Paulo, não podia haver intenção mais bella nem proposito mais digno de nossos mais calorosos e vibrantes applausos.

"A paz e a união entre todos os brasileiros".

Este foi sempre, srs. o maior penhor de grandeza e prosperidade de toda a familia brasileira; se neste momento, com toda a dor d'alma lastimamos a divisão entre povos, seja "a união e a paz entre todos os brasileiros", o anhelo constante de nossos corações; o proposito firme das nossas vontades e o ideal supremo de todas as nossas aspirações.

Assim dizia o grande chronista "Actos dos Apostolos" da multidão dos crentes nos primordios da Egreja Catholica" "multitudinis credentium erat cor unum et anima una"; na multidão dos crentes um só era o coração e uma só era a alma.

Pela fé inabalavel no Christo que ora se immolou neste altar, pelas orações dos fiéis que enchem esta grande praça, pela honradez dos homens de governo, dos funccionarios publicos, pelo nosso glorioso exercito, aqui tão dignamente representado pela nossa lidima Força Policial do Estado de S. Paulo, pelos magistrados, pelos secretarios do governo, pelo inclyto dr. Interventor Federal, — por todos que enchem esta praça, num só espirito de fé, e num só anseio patriotico; esperemos, meus senhores, e firmemente que a nossa querida patria guarde, por todo o sempre, este thesouro precioso, o maior de todos, "a união constante de todos os brasileiros". União pela fé e união pelos corações; união pelos bons costumes, união por um são patriotismo, união pela boa vontade no desejo da grandeza e prosperidade da patria brasileira.

O espectaculo admiravel que presenciamos neste momento, nesta confraternização de todos os brasileiros aqui representados por todas as classes sociaes: universitarios, collegios secundarios, infancia escolar, familias, associações, funccionarios, commercio e industria, civis e militares, representantes de todos os poderes, religiosos, civil e militar, nesta adhesão unanime ao Chefe do governo de S. Paulo. Ao pé do altar do Santo Sacrificio, isto, meus senhores, é uma disposição das mais propicias á consecução deste "desideratum" em meio á convulsão dos povos — "a paz e a união entre todos os brasileiros".

Meus senhores, o fundamento desse desejo de paz que transborda nos nossos corações é a felicidade da patria brasileira ao abrigo das ideologias exoticas, que não condizem com o passado de nossa historia e repugnam a indole do povo brasileiro, assim como contrariam as tradições religiosas e catholicas do nosso povo.

O Brasil nasceu catholico em Porto Seguro, e ainda em meio a todas as vicissitudes que possam advir, será sempre no "Porto Seguro" do Santo Sacrificio da Missa", que a nação encontrará o fundamento mais solido "para a paz e união entre todos os brasileiros". O Santo Sacrificio da Missa presidiu ao acto do descobrimento do Brasil. O Santo Sacrificio da Missa presidiu ao acto solenne da fundação da immensa metropole, que é actualmente a cidade de S. Paulo. O Santo Sacrificio da Missa foi celebrado nos campos de batalha, e era o Santo Sacrificio da Missa que naquella hora animava os combatentes a dar vida pela defesa da nossa patria. O Santo Sacrificio da Missa foi o que forjou a tempera dos heróes das nossas bandeiras, que partiam após a celebração da missa e palmilhavam terras nunca dantes conhecidas na esperança de dilatar as fronteiras da nação e com as fronteiras da nação dilatar o reinado de christo em terras de Santa Cruz.

Foi a fé no Santo Sacrificio da Missa que amalgamou esta raça de heróes que defendeu palmo a palmo as terras do norte e as terras do sul, contra a cobiça de nações estrangeiras poderosas.

Podemos, portanto, dizer que do Santo Sacrificio da Missa choveram bençams do céo sobre a nossa querida patria no transcurso de nossa gloriosa historia. E os nossos votos neste momento em que ha um esforço collectivo pela sedimentação do espirito nacional, num anseio de decrescer espiritual e civicamente, e neste momento, meus senhores, que as nossas preces, que as nossas supplicas se repetem em torno do altar pelos homens que detém o leme da nave da patria brasileira.

Sim, as nossas preces sobem ao céo e não seriamos verdadeiros patriotas se nos desinteressassemos pela sorte dos que respondem pelo destino da nação brasileira.

Crianças das escolas, que me ouvis, jovens associados das cruzadas e das congregações marianas, donzelas e mães de familia que conservaes o velocino precioso de vossa fé inquebrantavel, forçae o céo com as vossas orações ardentes e sinceras no auxilio patriotico aos homens de bem que nos governa.

O admiravel conceito christão de patria a isso nos obriga. Não ha poder, diz a Escriptura, que não vem do céo. Todo o poder vem de Deus, não pode haver, portanto, no christão, indifferença pelos detentores do poder, obedecei a vossos senhores temporaes nos diz o apostolo S. Paulo; obedecei a elles com sinceridade e simplicidade de coração. Elles receberam de Deus o poder de governar a nação e do seu esforço e da sua diligencia resulta o bem estar de todos os governados.

O bem geral da nação exige, pois, a cooperação directa ou indirecta de todos os interessados no governo de um povo. Rezae, portanto, crianças das escolas da nossa patria, rezai fieis, devotos, que encheis as naves dos nossos grandiosos templos, e com fervor vos aproximaes da reza eucharistica na participação do maior de todos os sacramentos. Rezae pelos que nos governam, para que Deus os assista com as suas graças, Deus os illumine com suas luzes, e Deus os fortaleça com seu auxilio poderoso. Rezae pelo Chefe da Nação, pelo Chefe do Estado, neste anniversario feliz de seu governo tão cheio de grandiosas realizações e rezae pelos seus benemeritos auxiliares, tão empenhados na recta administração de suas pastas; rezae pelos nossos integerrimos magistrados, sustentaculos imprescindiveis da justiça, elles defensores da estabilidade, da ordem e da paz social; pelos defensores da nação, pelas classes armadas, no desempenho abnegado de suas funcções de guardas invictos da integridade da patria, pelos educadores da mocidade no esforço constante de dar á patria o pábulo do espirito, aquelles que serão o futuro da nação; pelos agricultores e operarios, pelos artifices e patrões; por todos emfim, que directa ou indirectamente anseiam por uma patria grande, digna do nosso passado e á altura das tradições do povo brasileiro.

Meus senhores, o santo sacrificio da missa contém 4 fins essenciaes ao cumprimento do dever religioso de cada homem: elle é latreutico, eucharistico, probiciatorio e impetratorio.

Com o sacrificio latreutico, por elles adoramos a majestade infinita de Deus, rendendo o culto supremo e as nossas homenagens de criaturas humildes e submissas. Como sacrificio eucharistico rendemos a N. S. as graças devidas por todos os beneficios com que nos cumulou. Como sacrificio propiciatorio damos a Deus a satisfação devida pelos nossos peccados. E finalmente, como sacrificio impetratorio, pedimos a Deus as graças de que precisamos. Este seja, neste dia, o cumprimento sincero ao todo poderoso das nossas obrigações religiosas pelo Brasil e pelo Estado de S. Paulo. Enumerar os beneficios recebidos no Brasil e no Estado de S. Paulo, da mão dadivosa de Deus todo poderoso, seria relêr as paginas de toda a nação brasileira. Uma coisa, porém, nos fica impressa neste momento, que a união de paz entre todos os brasileiros é a joia preciosa deste rico estojo material que são as grandezas da patria brasileira. A patria, nol-a deu Christo, quando em Porto Seguro levantou-O na Hostia frei Henrique de Coimbra, na primeira missa celebrada em terras de Santa Cruz. Este estojo precioso de nossos campos e de nossas searas; de nossos lares, de nossos montes; de nosso rio e de nossos mares — este estojo precioso de nosso clima ameno, e nosso uberino habitat, delicioso; de nosso Amazonas immenso, de nosso Paulo Affonso impetuoso, de nosso Itatiaia altivo, de nosso Cruzeiro faiscante; tudo isso, todo esse conjunto que faz do Brasil uma nação invejavel; todo esse admiravel estojo foi Deus bondoso quem nol-o deu pensando em nós desde toda a eternidade. Mas, se ha, meus senhores, esse estojo precioso, de mais subido valor ainda é a pedra preciosa que nelle se guarda. Não a percamos por mal de nossos peccados. Que nenhum mau espirito nol-a roube nesta hora tenebrosa que corre. Esta pedra preciosa do Brasil immenso — é, meus senhores, a "paz e a união entre todos os brasileiros". E' esta paz que confiamol-a a Christo e que elle nol-a guardará pelos seculos afóra, na grandeza interminavel da querida idolatrada patria brasileira."

Por occasião da solennidade inaugural do marco commemorativo da electrificação da Sorocabana, a reportagem photographica do "Correio Paulistano" apanhou os flagrantes acima, vendo-se o sr. Interventor Federal quando examinava o carro "Bandeirantes" e o sr. Secretario da Viação ao proferir o seu discurso.

DESFILE NA AVENIDA S. JOÃO

Foi dos mais enthusiasticos o desfile realizado ante-hontem, pela manhã, na av. São João, quer no que se refere á parada militar, organizada pelos commandos da 2.a Região Militar e da Força Policial, quer naquella preparada pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda e a que deram a sua preciosa collaboração a unanimidade dos esportistas de São Paulo e os alumnos de educação physica das escolas paulistas, publicas e particulares.

Durante mais de tres horas passaram em frente á tribuna armada no largo Paysandú, as forças do Exercito nacional, a Força Policial, os Tiros de Guerra, a Guarda Civil, a Policia Especial, o Corpo de Bombeiros e para mais de 40 mil athletas dos clubes esportivos da capital e do interior, entre os quaes figuravam os escolares, todos em uniformes esportivos e marchando com o garbo que vem demonstrando nos ultimos tempos, desde que passaram a formar ao lado das forças que o governo nos grandes dias passa em revista.

Foi, póde-se dizer sem receio de erro, o maior desfile que já se realizou em São Paulo em homenagem a um Chefe de Estado e aquelle em que maior enthusiasmo se notou da parte dos que concorreram para esse successo, tomando parte, com a espontaneidade que dá maior vida a esses acontecimentos, na parada que ha de marcar época nesta parte do territorio nacional.

INICIO DO DESFILE

Passavam alguns minutos das 10 horas quando o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros e o sr. general Mauricio Cardoso, commandante da 2.a Região Militar, iniciaram a revista á tropa postada ao longo da av. São João. Ao chegar ao local, quando a revista ia começar a ser passada pelo flanco esquerdo, uma bateria do 6.º G. A. D., collocada no largo do Arouche, deu a salva regulamentar. E o carro das duas mais altas autoridades civil e militar do Estado, num carro escoltado pelo IV do 2.º Regimento de Cavallaria Divisionaria, movimentou-se, passando pelas ruas Sebastião Pereira, Palmeiras, praça Marechal Deodoro e av. S. João, até ao palanque, onde as demais autoridades, Secretarios de Estado, chefe de Policia, director do Departamento das Municipalidades, representantes do clero e do corpo consular, componentes do mundo official, familias da mais alta representação social, representantes das classes conservadoras e profissões liberaes e convidados de honra aguardavam a chegada de s. exc..

Houve, então, um rapido intervallo, durante o qual o Chefe do governo paulista teve tempo de manifestar a sua satisfação pelo garbo que notara na tropa que iria passar deante da tribuna alguns momentos após.

O COMMANDO DAS FORÇAS

Abrindo a parada militar, surgiu deante da tribuna official o commandante Mario Xavier, acompanhado de seu E. M. e auxiliares, major João Facó e 1.º tenente Newton Ferreira Velloso.

A ORGANIZAÇÃO DA TROPA

A tropa militar que desfilou, logo que o commandante Mario Xavier e seus auxiliares de commando se postaram em frente ao palanque, o fez da praça Marechal Deodoro para a praça do Correio, tendo passado, em primeiro lugar, a tropa da 2.a Região Militar sediada nesta capital e em Duque de Caxias, sob o commando do coronel Euclydes Couto Telles Pires, commandante do 4.º B. C..

Passaram, em seguida, os demais agrupamentos formados pela Força Policial, pelos Tiros de Guerra, pela Guarda Civil, pela Policia Especial e pelo Corpo de Bombeiros, todos com seus effectivos disponiveis e conduzindo as respectivas bandeiras. As bandas de musica do Exercito, da Força Policial e da Guarda-Civil executaram as marchas sob cujo som as forças desfilaram.

A PASSAGEM DOS 40 MIL ATHLETAS

Terminada a parada militar, com a passagem das forças de infantaria, de cavallaria e de artilharia, teve inicio, em sentido contrario, da praça dos Correios para a Marechal Deodoro, o desfile dos 40 mil athletas que deram sua collaboração ao DEIP, tomando parte nesse movimento collectivo de manifestação de apreço ao Chefe do Governo no dia em que o mesmo completa o seu terceiro anno de administração productiva.

Os esportistas de todos os clubes de São Paulo, Liga de Futebol, de Athletismo, Federação dos Clubes Varzeanos com representações de setecentas agremiações que progridem nos bairros da capital e fornecem, constantemente, os melhores elementos que os grandes clubes apresentam, depois de convenientemente preparados por aquelles nas suas competições anonymas mas de grande proveito.

E, nesta parte do desfile, a av. São João mudou completamente de aspecto. Ao garbo marcial dos soldados do Exercito e das forças estaduaes substituiu o colorido dos uniformes esportistas e os musculos á mostra dos athletas.

Em meio destes, os pequenos athletas, os garotos que cursam as escolas publicas e particulares, em seus uniformes esportistas, usados nos estabelecimentos de ensino durante as aulas de gymnastica, davam, tambem, um aspecto de maior vida áquella immensa parada da mocidade paulista.

O FINAL DO GRANDE DESFILE

Eram quasi 13,30 horas quando os athletas acabaram de passar pelo palanque official do Parque Paysandu', transmittindo a todos quantos ali se encontravam o enthusiasmo de que se achavam possuidos e o sentimento patriotico que se irradiava de todo o conjunto, onde bandeiras brasileiras tremulavam ao centro de todas as organizações esportivas, guardadas, quasi sempre, pelos estandartes dos respectivos clubes.

OS QUE COOPERARAM PARA O SUCCESSO DO DESFILE

Além dos organizadores da parada militar, o commandante da 2.a Região Militar e da Força Policial e officiaes superiores do Exercito e da milicia estadual, é justo destacar-se os que preparam o desfile esportivo, organizado pelo DEIP, o capitão Armando de Lima Carvalho, inspector dos Tiros de Guerra, 1.º tenente Porfirio da Paz e os professores Henrique Richetti e Olivio Gomes, que dispenderam o maximo dos seus esforços em pról do successo dessa demonstração de ordem e de compreensão civica que foi o desfile de hontem na avenida São João.

MARCO COMMEMORATIVO DA ELECTRIFICAÇÃO DA SOROCABANA

Constituiu um dos espectaculos mais significativos das commemorações do 3.º anniversario de governo do sr. dr. Adhemar de Barros a inauguração do marco que commemora o inicio dos trabalhos de electrificação da grande ferrovia paulista, dirigida pelo dr. Orlando Murgel.

(Continua na 2.ª pagina).

Alguns aspectos da missa votiva rezada na Praça da Sé e da parada militar e esportiva realizadas domingo ultimo nesta capital, vendo-se o sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros e exma. esposa, d. Leonor Mendes de Barros, ladeados pelos mais altos representantes do mundo official paulista e senhoras da nossa sociedade.

Encerradas com grande brilho

as commemorações do terceiro anniversario do governo Adhemar de Barros

Flagrantes da inauguração da Exposição Nacional do Estado Novo, vendo-se o sr. dr. Adhemar de Barros quando visitava alguns "stands" ali installados.

(Continuação da 1.ª pagina).

Acto symbolizante de uma nova éra na politica ferroviaria de São Paulo, ella marca por isso mesmo mais do que uma simples inauguração, e não representa apenas o melhoramento de uma estrada de ferro, mas deve ser considerado o advento de dias mais ferteis e mais felizes para a nossa terra.

O marco inaugurado é uma obra de arte, pela sua concepção a um tempo simples e grandiosa, e tambem pelo que suggere de solidez e de industria. Resume-se elle num bloco de granito, em fórma de semi-cone truncado, com um peso approximado de tonelada e meia. Serve de base a dois pedaços de dormentes, sobre os quaes está parafusada uma juncção de dois pedaços de trilhos.

A's 13,20 horas, deu entrada no majestoso saguão da "gare" da Sorocabana o sr. Interventor Federal, que foi recebido com os acórdes do Hymno Nacional, e com applausos da multidão que o aguardava. S. exc. veio acompanhado do sr. general commandante da 2.ª Região Militar, dos chefes de suas Casas Civil e Militar, do sr. presidente do Departamento dos Serviços Administrativos, e dos srs. Secretarios de Estado, além de numerosa comitiva. Para receber s. exc. achavam-se no saguão o sr. dr. Orlando Murgel, director da E. F. Sorocabana; dr. Ruy da Costa Rodrigues, seu auxiliar immediato, dr. Luis de Paiva Meira; dr. Durval Mylaert, chefe dos serviços de electrificação; dr. José de Oliveira Barros, representando a Caixa Economica; e numerosos altos funccionarios da Sorocabana.

Dirigindo-se, com sua comitiva, directamente ao pateo interior do edificio, o sr. dr. Adhemar de Barros, depois de adaptar ao rosto o protector de vidro colorido, aproximou o electrodo do pedaço de trilho que encima o monumento. A solda derreteu-se, unificando a juncção.

Essa solda symbolizava, na união indestructivel dos dois pedaços de aço, vigorosa investida para um futuro mais rico.

DISCURSO DO DR. ORLANDO MURGEL

O director da E. F. Sorocabana, dr. Orlando Murgel, proferiu, nessa occasião, o seguinte discurso:

"Quem, volvendo sobre o passado da E. F. Sorocabana, considerar a historia da sua vida administrativa, desde a origem, cinco periodos distinctos encontrará: 1.º — o da "formação", entre 1870 e 1892, em que se fundaram as duas companhias, Ituana (1870) e Sorocabana (1871), esta consequente de uma dissidencia naquella, quando se ensaiavam, ainda as actividades da nascente industria do transporte ferroviario. Periodo cuja caracteristica foi, sem duvida, além do arrojo posto naquelles commettimentos de exito aliás problematico, sobretudo a porphia, entre ellas, da região tributaria então promissora apenas; 2.º — o da "fusão", de 1892 a 1904, em que as suas emprezas, de certo debilitadas naquella luta em que viam malbaratados os seus melhores esforços, com os minguados recursos, juntaram-se, avisadas, na Cia. União Sorocabana e Ituana. Além das linhas de navegação complementares, nos rios Piracicaba e Tieté, eram, então, as linhas ferreas da Sorocabana, já em Botucatu', Tatuhy e Tieté, e da Ituana a Jundiahy e Itu', de Itaicy a Xarqueada e de Porto Martins a São Manuel, neste periodo levadas a Itapetininga, Cerqueira Cesar, Agudos e S. Pedro. E, concomitantemente, elevava-se a receita annual de tres para dez mil contos de réis; 3.º — o da "estatização", passado entre 1904 e 1907, quando — fallida a Cia. União Sorocabana e Ituana — foi o seu acervo adquirido em hasta publica, pelo Governo Federal e transferido por venda ao Estado de S. Paulo. As linhas ferreas foram levadas, neste periodo, a Mandury, Bauru', Engenheiro Hermillo e Pirajú', sendo que a receita ascendeu a quasi treze mil contos de réis; 4.º — o do "arrendamento" á Sorocabana Railway Co., de 1907, a 1919, quando as linhas ferreas, attingiram Alvares Machado, além de Presidente Prudente e Itararé, elevando-se a receita do trafego a vinte e cinco mil contos de réis; 5.º — finalmente, o da "encampação", e consequente volta á administração directa do Estado. Periodo que poderemos dizer aureo, tantas e tão notaveis realizações ahi verificadas e tal o desenvolvimento alcançado pela Estrada: na sua extensão, que ultrapassa hoje de dois mil kilometros; na sua producção, que se mede por quasi um milhão e meio de toneladas-kilometros uteis; na sua receita, que orça pelos 160 mil contos.

Ahi estão comprehendidos, entre outras realizações: o reforço e o aperfeiçoamento das linhas, em geral e a sua extensão ás barrancas do Paraná, em Porto Epitacio; as incorporações da Funilense e da Juquiá; a duplicação da linha entre São Paulo e Santo Antonio; a execução das grandiosas e modelares officinas de Sorocaba, a acquisição de moderno e efficiente material rodante e de tração, a instituição de perfeito serviço complementar rodoviario, o estabelecimento de hortos florestaes, onde já se vêm alinhados para mais de tres milhões de pés de eucalypto, a construcção do monumental edificio da Estação de S. Paulo e do Escriptorio Central, como de innumeras estações modernas no interior, a execução de uma das mais notaveis obras de engenharia ferroviaria, a linha Mayrink-Santos, que ligando o porto de Santos ao "hinterland", por via de bitola metrica e simples adherencia, mais vale ainda como poderoso instrumento de progresso daquella região patria, cuja producção, optima e abundante, por ali se escoa facil, em busca dos mercados externos. Desenvolveu-se com isto a zona tributaria desta ferrovia; ampliou-se por onde as continuas rêdes metricas: — por todo o Sul de Minas, por Minas Geraes e Estados sulinos; e em breve, numa conjugação feliz de outros systemas, alcançar tambem paizes visinhos, até a costa longinqua do Pacifico.

Emocionadamente enumeramos que enchem todos aquelles periodos destacados da vida da Sorocabana, constituindo marcos na trajectoria sempre ascencional desta estrada, assignalando épocas e glorificando nomes illustres de illustrados esclarecidos e de profissionaes capazes e realizadores.

Longe seria enumerar a todos estes a quem rendemos, entretanto, a nossa homenagem integral, nesta hora festiva de justa gratidão para a grande familia sorocabana, destacando, dentre tantos, alguns daquelles que ao vivem, hoje, na nossa memoria e são: Mailasky, Mairincky, Pacheco Jordão, Speltzer, Scorrar, Tibiriça, Albuquerque Lins, Candido Rodrigues, Rodrigues Alves, Moraes Barros, Candido Motta, Carlos de Campos, Ribeiro dos Santos, Alfredo Maia, Góes Artigas, Paula Sousa, Gaspar Ricardo... e mais uma multidão immensa de abnegados trabalhadores, dos construtores da grandeza, muitos dos quaes anonimamente tombados na luta aspera contra os elementos defensores da natureza virgem.

Assim foi constituido este maravilhoso apparelhamento — a Sorocabana — de vontade firme de um povo ordeiro e trabalhador, creador incessivel de riquezas. E ella mesma, fonte dos elementos desta vontade constructora, veio decidir o milagre da transformação rapida e do aproveitamento do "Oéste Desconhecido", ainda de nossos dias, integrando a maior porção do territorio paulista e o povoamento da nossa economia brasileira.

Não paramos ahi. Celebrando hoje a passagem do 3.º anniversario da operosa administração de s. exc. o sr. dr. Adhemar de Barros, assistimos agora á implantação do systema de electrificação — este corporalizado em bloco commemorativo — que assignalará nova éra para a Sorocabana, como para o Estado de São Paulo e para o Brasil, cujo desenvolvimento, antes de tudo, lhe consagra.

Dois nomes eminentes ahi estão gravados, de estadistas a quem já muito devemos, que bem mediram o valor e o preço da obra agora iniciada, como os obstaculos multiplos, de toda a parte, que a ella se oppunham. Mas, por outro lado, certos do seu valor no seu alcance economico e seguro de nosso paiz, decidiram com consciente coragem e firmemente, a concepção desse grande sonho na tanto acalentado: Adhemar de Barros, Chefe de um governo fecundo e patriotico, cuja actividade realizadora, em todos os sectores da publica administração, vemos sobejamente comprovada por todo o territorio paulista, mesmo nos mais remotos lugares, em obras de previsão e utilidade. Chefe de Estado que não sahiu do povo para governar, porque, em verdade, fazendo-se governo, antes mais se integrou no seio de sua gente, para, num contacto intimo e continuo, melhor sentir as suas necessidades, melhor apprender e attender as suas aspirações legitimas.

Não lhe poderia faltar, pois, em alta dóse, aquella caracteristica mais vigorosa deste mesmo povo, de que nos falou ha dias o Ministro Capanema, como a principal qualidade de chefe, ao estudar a personalidade do Presidente Vargas: vontade tenaz, energica, disciplinada e operosa. E o seu grande interesse, o seu zelo por tudo e por todos, como o de São Paulo na éra das Bandeiras e em todos os tempos, vemos desbordar deste grande Estado, para abranger tambem, patrioticamente, toda a communidade brasileira.

Eis o politico-administrador! Guilherme Winter, seu digno auxiliar numa das mais trabalhosas pastas e de responsabilidade maxima, que é a da Viação e Obras Publicas, cuidadoso, observa, apprende, medita e resolve — todos os sentidos abertos á causa publica, impermeavel, porém, aos interesses pessoaes e secundarios, com a coragem superior de dizer com sinceridade e de excusar com firmeza. Eis o technico-administrador! Adhemar de Barros e Guilherme Winter são dois valores que se conjugam, synthetizando a capacidade creadora e realizadora do povo bandeirante.

Tendes, senhores, nas palavras sem collorido e despretenciosas que profiro, a razão de ser desta solennidade, e porque concorrerão aqui, em breve, os primeiros trens electricos, numa realidade esplendida. Assim, tambem, julgando por vós mesmos, podeis concluir, como nós, que estes dois nomes aqui gravados, com justa causa, hão de passar, indeleveis, á memoria de um povo agradecido. E quanto a nós da Sorocabana, sr. Interventor Adhemar de Barros, sei eu que mais seguramente levaremos no coração generoso e patriota de v. exc. o nosso gradecimento por mais esta concessão do seu governo productivo, com assegurar-lhe que neste sector que nos coube, recebendo sempre com immenso agrado as attenções do seu especial carinho, seguimos o seu exemplo de cada hora, trabalhando, como até aqui e mais, se possivel, pela grandeza do Brasil."

FALA O SR. SECRETARIO DA VIAÇÃO

O sr. Secretario da Viação, dr. Guilherme Winter, fez, a seguir, uso da palavra, proferindo o seguinte discurso:

"Atravesso as lindes em que confinam o abstracto e o concreto, do paiz do sonho, onde me refugio quando entro a cismar na felicidade da nossa terra, desço ao terreno objectivo da realidade, onde vivemos ao sabor dos factos positivos, e dou fé, num deslumbramento que essa vaga esperança de ferroviarios, essa pelo vulto na despesa utopica concepção de administradores — a electrificação da Estrada de Ferro Sorocabana — transformou-se em coisa palpavel, materializada, acha-se em pleno regime de execução. Realizada a rapida e singela cerimonia que acabamos de assistir, symbolizando a passagem da corrente electrica pelos trilhos inertes da via ferrea, que, ao seu contacto se animarão de energia e movimento, indicio de actividade e de vida, proclamo neste lugar que se tornará historico esta verdade incontestavel: Vive, palpita, marcha, cresce e irá ao seu termo, pois que ninguem se atreverá a colher-lhe o passo ou alterar-lhe o rythmo, um dos maiores, mais justificados serviços prestados a S. Paulo e ao Brasil pelo governo de v. exc. sr. Interventor Federal.

Não volto a falar ou gabar os motivos e vantagens de tão vultoso emprehendimento, que pelo dito e redicto a seu respeito, já tomou o cunho das proposições axiomaticas, dos truismos populares.

Indispensaveis que são ao bem estar e conforto collectivos, collaboradores constantes do aperfeiçoamento moral dos agrupamentos humanos, constituem as obras de engenharia, sobretudo as ligadas ao serviço publico, com que indices por onde se aferem os meritos das administrações. Dahi, como approvar o grau da propria capacidade e efficiencia, o empenharem-se e porfiarem os governos na realização de um programma de serviços que lhes assegure, no julgamento dos vindouros, a parte da intima satisfação do dever cumprido, elevado conceito entre os que concorreram para a felicidade dos seus concidadãos. Obstaculos de toda a ordem se erguem entretanto a impedir ou retardar a satisfação de tão justo anseio.

Apontada, escolhida e justificada pelos governantes, entre tantas e tão variadas necessidades que lhes descobrem o exercicio de sua honrosa mas ardua tarefa, a execução de determinado melhoramento, surgem nas varias phases de sua marcha evolutiva, as sérias difficuldades no ponderar e julgar os interesses em luta, no fixar o processo para levar a cabo a idéa concebida e finalmente, no constituir uma equipe technica que a par do valor meramente profissional, se haja identificado com a directriz geral da campanha a emprender e sobretudo, esteja disciplinada ao espirito orientador do eventual chefe administrativo. A primeira phase, a da apreciação dos interesses em jogo é a época perigosa do projecto, pela confusão que impede bem distinguir os interesses reaes do povo e da nação dos ficticios e apparentes moveis pessoaes e particulares que satisfazem apenas as necessidades dos individuos isoladamente considerados. Esses, já lhes conhecemos as manhas e os artificios de que se utilizam para vencer. Protegidos pelo manto amplo e enganador da defesa do bem publico, taes salvadores gratuitos e opportunistas, familia em que vivem acamaradadas as mais variadas especies — os estrategistas improvisados, os esthetas de poucas letras, os economistas relampago e tantas outras — numa argumentação chocha e sophistica, num phrasear balbuciado, sussurrado, instillam no animo dos que devem decidir, a sensação de insegurança, a incerteza já anteriormente vencida pela forte e veraz documentação com que se comprovara a excellencia do projecto.

E assim volta e recresce, toma corpo e avulta a duvida. E como os abnegados e solicitos salvadores são "alheios ao caso", trunfo com que penetram no jogo e esperam ganhar, admitte-se de boa fé a presumpção de que o aviso gracioso que disfarça um mundo de malicia, deve ter a sua razão de ser. Dahi o esmorecer o enthusiasmo e, com o consequente desinteresse, surgir o elemento negativo da composição a muita idéa boa que, realizada, grandes beneficios poderia trazer a collectividade. A essa primeira phase, cujas armadilhas e tropeços vimos de apontar, poderiamos chamar a da guerra de nervos porque esgota, abate, irrita, e muitas vezes, acaba vencendo sem combate. Como chefe de Estado, v. exc., entretanto, sr. Interventor, poz-se á escuta, orientou os seus sentidos nas direcções de onde poderiam chegar as vozes que pretendessem afinar com o diapasão do emprehendimento. Como ouvi-as todas, medir-lhes a intensidade e qualificar-lhes o timbre, distinguiu v. exc., as geradas pelo scepticismo, pela descrença, pela vaidade ferida ou malignidade esperta, e verificou que, sommadas, não destruiriam nem mesmo os menores argumentos de que se lançou mão para provar a excellencia da idéa, a possibilidade e opportunidade em realizal-a, a limpidez crystallina do processo emprehendido pela firme e imparcial e patriotica acção dos servidores do Estado, defensores do verdadeiro interesse superior. Fulminando os "salvadores" com a sua indifferença, deu-nos v. exc. a certeza de que as boas sementes lançadas em terreno trabalhado por este governo germinarão, e tomarão corpo os arbustos, por não haver herva da ninha que lhes tolha o desenvolvimento.

Com o volume de despesa necessaria á execução desse trabalho, não o poderia arcar o Thesouro do Estado. Era um novo aspecto do problema, a fixação do processo economico para leval-o a cabo. Reaffirmo o que por varias vezes se ha proclamado e que estudos recentes vêm fortalecer: a Sorocabana pagará a despesa total, capital e juros estipulados em contracto. Para esse fim ouvido o seu digno director, traceilhe uma norma e um programma de actividades de que se não afastará até o final pagamento. Uma critica sem paixão dos elementos estatisticos e uma contabilidade organizada provarão a qualquer tempo e a qualquer um a veracidade da affirmativa.

Avulta, finalmente, para o bom exito de uma iniciativa, a constituição de uma equipe technica que seja capaz de leval-a por deante, nas melhores condições, com calor, com enthusiasmo, bravura e coração. Profissionaes de tomo, sempre os teve o Estado entre os seus servidores. Mas faltou-lhes com frequencia a fé na utilidade dos esforços que produzissem effeitos ou movimentos superiores aos normaes, das repartições. Aviva-lhes a personalidade, amenizada pela rotina, dar-lhes maior liberdade de acção, subordinando-os a uma natural disciplina dentro da "jungle" burocratica ouvir-lhe a opinião livre, sincera e de interessada, com elles discutir no momento opportuno, crear-lhes emfim um clima propicio á affirmação da dignidade e do valor pessoal, constituiram outras tantas razões do exito deste emprehendimento. Tonificando-se-lhes, dessa forma, a faculdade de conceber e agir, reaffirmou-se-lhes a confiança nos superiores hierarchicos, com verificarem, por observação propria, que uma vez adoptada uma solução para determinado problema, cuidadosamente estudado, está encerrada de vez a discussão. O plano vae por deante sem tergiversações ou negaças, afastado dos caminhos suspeitos, livre de interferencias prejudiciaes e sem quebra de continuidade no processo de trabalho.

Sob o ponto de vista do factor humano, está o Estado magnificamente apparelhado para esse estupendo trabalho. Felizes os governos que conseguem lutar e vencer, para dar de si uma prova de invulgar descortinio, qual a desta realização, cujo inicio hoje se commemora! Mais felizes, porém, são os governantes que no seu futuro descanso, a derramar na calma do seu recolhimento, o olhar erradio pelas coisas do passado, ao meditar nas campanhas em que foram parte, podem intimamente se ufanar de haver pertencido a um esquadrão em cuja folha de serviços conste algum que a este se assemelhe. Na satisfação da minha consciencia, no encantamento desta hora historica, entro pelo devaneio e retorno á região dos sonhos...

Sem rumo certo, eis-me transportado aos campos em que tombaram os grandes heroes brasileiros, onde pontilhando-lhes os roteiros, cruzes toscas e modestas denunciam-lhes as moradias materiaes...

Os Raposo Tavares, os Pedroso de Barros, os Paschoal Moreira, os Fernão Dias que, com inauditas difficuldades e soffrimentos inenarraveis, dilataram os limites da terra que hoje nos pertence.

Peregrinando, retrocedo ao antigo burgo de Anchieta, palmilho as fraldas do Jaraguá, imagem de nossa força e de nossa fortuna; cruzo o Anhemby, instrumento de nossa grandeza, e, na cidade ennevoada em que mal se divisam os topes de seus arranha-céos e de suas chaminés, vou ter ao pantheon erigido á memoria de todos os patriotas pela gratidão nacional, onde repousam de suas asperrimas lides, os mortos queridos: os José Bonifacio, os Feijó, os Prudente de Moraes, os Campos Salles, os Rodrigues Alves...

E no altar da patria, ao pé da cruz de Christo — e outra não vejo o Brasil a lembrar-lhe a assistencia divina, com respeito, admiração e carinho, deponho as iniciativas de que nos ufanamos, as nossas lutas, os nossos esforços, as nossas obras, que não se egualam aos desses gigantes, mas provam que a actual geração, com o mesmo amor e o mesmo radio desinteresse, não descura da grandeza de sua terra."

Com o discurso do titular da Viação deu-se por encerrada a cerimonia da inauguração do marco commemorativo da electrificação da Sorocabana.

CARROS PURAMENTE NACIONAES

A convite do dr. Orlando Murgel, dirigiu-se o sr. Interventor, acompanhado de sua comitiva, e de todas as pessoas presentes, á plataforma da estação, onde estava uma surpresa á espera de todos. Póde, ali, o sr. Interventor visitar dois exemplos de excellentes productos inteiramente nacionaes, fabricados nas officinas da Sorocabana, em Sorocaba. O primeiro é um carro de 1.ª classe, o "Bandeirante", que estava ligado ao carro do "Ouro Verde", de typo semelhante, e fabricado na Allemanha. Os dois, lado a lado, prestavam-se perfeitamente a uma comparação: S. exc., tendo penetrado no carro, sentou-se e apreciou detalhadamente o seu conforto, recebendo tambem esclarecimentos sobre o material, sua resistencia e custo. Da comparação feita entre os dois carros, chega-se á conclusão de que o "Bandeirante" é mais elegante e mais confortavel do que o estrangeiro. Em seguida, passou o sr. dr. Adhemar de Barros a examinar os dois vagões de carga, collocados, como os primeiros, um ao lado do outro. Um, nacional, outro estrangeiro. Pelo aspecto, pela solidez e pelo acabamento, tambem concluiu favoravelmente ao nosso. Representam esses carros uma legitima victoria da industria brasileira, construidos ambos com materia prima inteiramente nacional, sob planos traçados por engenheiros nacionaes, e com mão de obra exclusivamente nacional — elles falam bem alto das nossas possibilidades e da nossa capacidade realizadora.

Grupo formado no Palacio dos Campos Elyseos durante a recepção offerecida pelo Chefe do Governo, e sua exma. esposa, d. Leonor Mendes de Barros, ao mundo official paulista. Vêm-se, no "cliché", o sr. e sra. dr. Adhemar de Barros ladeados pelo commandante da 2.ª Região Militar, Secretarios d'Estado e altas autoridades.

UMA TAÇA DE CHAMPANHA

Feita essa visita, o director da Sorocabana, no salão de honra, offereceu ao sr. Interventor e demais pessoas presentes, uma mesa de frios, doces e champanha. Aproveitou este momento para dizer algumas palavras o dr. Argemiro Couto de Barros, representando a "Electrical Export Co.", concessionaria de uma parte dos serviços de electrificação da Sorocabana.

O orador, de improviso, felicitou o sr. Interventor pela passagem do 3.º anniversario do seu governo. Elogiou a sua obra, salientando que ellas eram tanto mais notaveis quanto o momento que atravessa o mundo é de difficuldades muito sérias. Examinou, elogiando-o, o systema de financiamento encontrado para fazer face ás despezas com a electrificação. Disse, finalizando o seu discurso, que a empresa empreiteira tem a certeza de, apesar de todas as difficuldades do momento, levar a cabo a empreitada, e accrescentou que espera, ainda, poder accelerar os trabalhos, para terminal-os antes do prazo estipulado.

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO NACIONAL DO ESTADO NOVO

A's 14,30 horas, o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros inaugurou a Exposição Nacional do Estado Novo, organizada no recinto da antiga Feira Nacional de Industrias e onde foram expostos os graphicos, cartazes e demais material que o DIP preparou para os pavilhões que expoz, ha pouco tempo, no Rio.

Realização do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, com a collaboração do DIP e do Ministerio da Guerra, que não pouparam esforços para dar ao certame todo o explendor que o mesmo merece e mostrar ao publico paulista tudo o que o governo da Republica tem feito no Brasil após o advento do Estado novo, merece ser vista por quantos se interessam pelo progresso da patria e anseiam por um futuro melhor. Além dessa cooperação das mais preciosas, que possibilitou a São Paulo apresentar ao seu povo um documento expressivo das realizações do governo Getulio Vargas, em todos os sectores da publica administração, o DEIP organizou a parte que se refere ao governo paulista e que é farta em detalhes e abundante na sua importancia historica.

E, quer nos pavilhões do DIP, já promptos, quer nos do Ministerio da Guerra — uma exposição retrospectiva das actividades desse importante sector do governo central, de 1930 até os nossos dias — a concluir-se dentro de alguns dias, ou nos das diversas secretarias e departamentos publicos de S. Paulo, ha muito o que ver e admirar até pelos que se prezam de conhecer melhor os factos e as actividades do governo da Republica e da administração publica. Ha, ali, provas de realizações que escapam aos mais argutos observadores do panorama nacional e que enchem de satisfação os que se interessam pelo nosso futuro e querem ver o Brasil collocado no lugar que de facto lhe compete no concerto das nações adeantadas.

A CERIMONIA INAUGURAL

Quando o carro de Estado que conduziu o Chefe do governo paulista, acompanhado de sua esposa e do general Mauricio Cardoso, commandante da 2.ª R. M., chegou á entrada da Exposição, a banda de musica da Guarda Civil executou o Hymno Nacional, emquanto s. exc. hasteava ao mastro principal a bandeira nacional.

Declarada, assim, inaugurada a Exposição, o dr. Cassiano Ricardo, director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, ladeado pelos directores das divisões desse orgam auxiliar da administração publica, proferiu o seguinte discurso:

"Sr. Interventor: O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda apresenta hoje a sua primeira realização. No cumprimento dos seus altos objectivos pareceu-lhe que nada seria mais interessante do que dar aos paulistas o ensejo de conhecer, através de uma synthese maravilhosa, as grandes realizações do Brasil moderno. Para esse fim, solicitou e obteve a indispensavel collaboração do DIP nacional, que não teve duvida em transportar para a nossa terra, a notavel Exposição, que tanto exito alcançou no Rio e na qual estão fixadas, de forma suggestiva e completa, todas as iniciativas até hoje levadas a effeito nesta gigantesca tarefa de reconstrucção brasileira, que é a obra do Presidente Getulio Vargas.

Não faz muitos dias, em pequeno mas sincero estudo chamava eu a attenção dos paulistas para o sentido bandeirante do Estado novo. Aqui tem v. exc. a prova disso em dois aspectos que são os mais suggestivos: no espirito de realização que marca o trabalho cyclopico do novo regime e na coincidencia desse espirito com sentido de brasilidade, que está na marcha para Oeste.

Nem faltou a iniciativa do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda uma nota vivaz de nacionalismo, pois comparece a este certame o Ministerio da Guerra. E' uma cooperação magnifica, que nos enche de justo orgulho, além de synthetizar tudo quanto vem sendo a grandiosa tarefa das nossas forças armadas que se apparelham condignamente para o seu afan de velar, como sempre, pela integridade de nossa patria e nossa sinstituições. E ahi está outro aspecto da Exposição que fala, admiravelmente, á sensibilidade dos paulistas, cuja tradição de disciplina e de amor á unidade brasileira são razões fundamentaes de nossa conducta.

Se era indispensavel, pois, que S. Paulo apreciasse o Brasil em todos aspectos de sua grandeza, não menos preciso seria, entretanto, que figurasse nessa Exposição o proprio esforço dos paulistas em pról do engrandecimento nacional. E' o que está feito, quanto nos permittiu a exiguidade do tempo, nos pavilhões relativos á actividade bandeirante. Nesses pavilhões terá v. exc. o espectaculo das realizações paulistas, notadamente das que constituem os 3 annos de seu fecundo e operoso governo.

Sr. Interventor: mais uma vez, nesta festa de confraternização brasileira, São Paulo reaffirma o seu destino historico, que é o de trabalhar, dia e noite, pela grandeza do Brasil."

A seguir o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros entrou para o recinto da Exposição, acompanhado do sr. general Mauricio Cardoso, de sua exma. esposa, sra. d. Leonor Mendes de Barros, do major Gentil de Castro Filho, chefe da Casa Militar, dos srs. Moura Rezende, Levy Sobrinho, Mario Lins, Guilherme Winter, Mario Rolim Telles e Gomes Ferraz, Secretarios da Justiça, Agricultura, Educação, Viação, Fazenda e do Governo; Carneiro da Fonte, chefe de Policia; dr. José Rubião, director do Departamento das Municipalidades e redactor-chefe do "Correio Paulistano"; Scarcela Portella, superintendente da Ordem Politica e Social; srs. Paulo Silveira da Motta e Pinto Moreira; jornalistas Mario Magalhães, Porto da Silveira e varios outros representantes dos jornaes cariocas, vindos especialmente para assistir a solennidade; Jorge Santos, director da Agencia Nacional do DIP; Assis Figueiredo e Barros Vidal, director e auxiliar da Divisão de Turismo do DIP; major Ary Maurell Lobo e commandantes Appel Neto e Kall Filho, prof. Henrique Richeti, 1.º delegado do Ensino da capital; cel. Mario Xavier, commandante da Força Policial, e o chefe interino de seu Estado Maior, major Lucio Rosales; Augusto Gonzaga, director do Gabinete de Investigações; tenente-coroneis Pedro Prado Filho, Sebastião do Amaral, representando o major Affonso de Carvalho, do gabinete do general Eurico Gaspar Dutra e representante do Ministro da Guerra; Antonio Emygdio de Barros Filho e Miguel Coutinho, chefes da Casa Civil e do gabinete do do sr. Interventor Federal; Manuel Carlos de Siqueira, director do Departamento Estadual do Trabalho; Leite Vidal, da Federação das Industrias; Ubiratan Pamplona, director do Serviço de Medicina Social; Gastão Moreira, da Engenharia Sanitaria; Roberto Simonsen, membro do Conselho de Expansão Economica e presidente da Federação das Industrias; Campos de Oliveira, chefe do Serviço Dentario Escolar do Departamento de Saude e innumeras personalidades de grande destaque no mundo official, nas classes conservadoras, profissões liberaes e na alta sociedade paulistana, além de outras vindas do Rio para assistir aos festejos commemorativos do 3.º anniversario do governo Adhemar de Barros.

VISITA AOS "STANDS"

Ao chegar á praça DIP o Chefe do governo paulista foi convidado a cortar a fita symbolica que vedava a entrada a essa parte do recinto da Exposição onde estão collocados os graphicos, "maquettes", cartazes e demais material que mostra, em seus minimos detalhes, o que o governo Getulio Vargas tem feito em pról de um Brasil maior e melhor.

Depois disso, s. exc., sempre acompanhado pela numerosa comitiva que se formou, passou a percorrer os demais pavilhões, onde estão expostos os graphicos e "maquettes" as realizações de seu governo. No da Secretaria da Educação e Saude Publica foi onde o Chefe do governo paulista mais se demorou, especialmente na parte referente ao Departamento de Saude. Ahi fez s. exc. questão de examinar tudo o que estava exposto, a começar pela "maquette" do Hospital de Clinicas, collocada á entrada do pavilhão; passou depois, pelos compartimentos destinados ao Serviço de Medicina Social, do S.P.E.S., do Instituto do Cancer, do Instituto do Butantan, do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, do Instituto Adolpho Lutz, dos Centros de Saude do Interior, da Estatistica Sanitaria, da directoria geral, com todas as suas multiplas divisões, da Engenharia Sanitaria e Hygiene do Trabalho, dos Centros de Saude da capital, da Hygiene da Criança, da Secção de Tuberculose, do Tracoma, Epidemiologia e prophylaxia geraes, da Prophylaxia da Lepra, da Fiscalização do Ensino Profissional, da Puericultura, do Almoxarifado e, principalmente, da Prophylaxia da Malaria.

DOIS DISTICOS QUE CHAMAM A ATTENÇÃO

Ao sair do "stand" da Secretaria da Educação e Saude Publica, o Chefe do governo paulista deteve-se a olhar os dois disticos seguintes, escriptos em caracteres de grandes proporções nas paredes lateraes que levam á praça DIP: "S. Paulo, colmeia ruidosa e activa, integrado no Estado novo, endossa os compromissos communs de trabalhar mais e melhor pela grandeza nacional. Getulio Vargas"; "Nenhum dever se me afigura ter caracter mais imperativo do que este: mourejar, dia e noite, para que o Brasil se conserve uno e indivisivel. Adhemar de Barros".

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO DE SAUDE ESCOLAR

Conforme estava annunciado, realizou-se ante-hontem, ás 20 horas, no Theatro Municipal, a solennidade do encerramento do 1.º Congresso Nacional de Saude Escolar — importante certame que se desenvolveu em São Paulo, com a participação de representantes medicos e educadores de todos os Estados brasileiros.

Compareceram á cerimonia, presidida pelo sr. dr. Adhemar de Barros, Chefe do Executivo bandeirante, os srs. drs. Mario Lins, Secretario da Educação; Gomes Ferraz, Secretario do Governo; Miguel Coutinho, chefe do gabinete e capitão Joaquim Ferreira de Sousa, sub-chefe da casa militar da Interventoria; Romano Barreto director do Departamento de Educação; José Rubião, director do Departamento das Municipalidades e redactor-chefe do "Correio Paulistano"; Lellis Vieira, director do Archivo do Estado, outras autoridades civis e militares, congressistas e figuras de projecção nos circulos medicos e educacionaes paulistanos.

Abrindo a sessão, o sr. dr. Adhemar de Barros deu a palavra ao dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educação e presidente da Commissão Executiva do certame.

O orador, depois de affirmar ter o 1.º Congresso Nacional de Saude Escolar attingido plenamente seus objectivos, reunindo — como reuniu — para mais de 1.000 especialistas, resaltou a circumstancia desvanecedora de terem comparecido, á sua installação e ao seu encerramento, os srs. drs. Adhemar de Barros e Gustavo Capanema, respectivamente Interventor Federal no Estado e titular do Ministerio da Educação. Frisou, ainda, o apoio dispensado pelo sr. Presidente Getulio Vargas ao conclave, terminando por agradecer a presença de todos quantos lotavam as amplas dependencias do Theatro Municipal.

SAUDAÇÕES DOS CONGRESSISTAS AO SR. DR. ADHEMAR DE BARROS

Usaram da palavra, a seguir, os srs. drs. Raul Bittencourt e Xavier de Oliveira, os quaes, de improviso, saudaram, em nome dos congressistas, a alta administração bandeirante, destacando o trabalho verdadeiramente monumental que o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros vem levando a effeito, em todos os sectores da actividade publica.

O carinho com que o governo de São Paulo encara os problemas de assistencia e protecção á infancia escolar mereceram referencias especiaes dos oradores, cujos discursos foram coroados de applausos.

ENTREGA DE EXPRESSIVA MENSAGEM

Novamente com a palavra, o dr. Romano Barreto entregou ao sr. Interventor dr. Adhemar de Barros expressiva mensagem, assignada por todos os congressistas.

ORAÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO

Falou, então, o sr. dr. Adhemar de Barros, que pronunciou a seguinte oração:

"Srs. congressistas: Sejam as minhas palavras um agradecimento muito sincero á solicitude com que attendestes ao nosso appello, correndo a congregar-vos em torno de um grande ideal commum, — a saude da criança brasileira. Não vos faço nenhum elogio dizendo-vos, como ora vos digo, que ao tomar a iniciativa desta conferencia o Estado de São Paulo contava, de antemão, com o vosso apoio, pelos exemplos que nos destes, em opportunidades varias, de dedicação á causa nacional.

Cumpro, ainda, o grato dever de confessar-vos que, se a adhesão dos Estados da Republica foi, para nós, um estimulo, o alto patrocinio que á nossa idéa dispensou o Governo da União, foi, por sua vez, uma consagração e um premio. A presença do sr. Ministro Gustavo Capanema á solennidade inaugural deu-nos uma prova eloquente do interesse e do carinho com que os problemas submettidos ao vosso exame são, na hora actual, considerados pelo Estado novo. E a minha presença á solennidade de encerramento explica, por outro lado, a alegria com que acceitamos as conclusões a que chegastes.

Continuam a repercutir aos nossos ouvidos, senhores congressistas, as palavras que o sr. Presidente Getulio Vargas nos dirigiu, em novembro de 39, na sessão inaugural da Conferencia dos Interventores: "Ao Estado novo cabia enfrentar, quanto antes, os problemas da educação e do ensino e orientar-os pelos seus postulados, de forma a dar ás gerações novas o preparo indispensavel para participarem activamente na grande obra de reconstrucção nacional iniciada". E isso porque os cuidados de que necessitam as gerações novas, no tocante aos problemas da educação e do ensino, abrangem, a um tempo só, saude do corpo e a saude do espirito.

Ao assumir a Interventoria de São Paulo, medi logo as responsabilidades que começavam então a pesar-me sobre os hombros. Medico sou, e como medico me competia a obrigação de zelar, antes de mais nada, pelas condições de saude physica da nossa gente, como o primeiro passo para a preservação da saude moral. Desfraldei, por isso, um programma de assistencia medico-social. Completei a organização do ensino medico paulista, dando á nossa Faculdade de Medicina um hospital escola, a que se deu agora, por nimia gentileza dos meus co-estaduanos, o nome de "Hospital Adhemar de Barros". Fundei hospitaes. Dei assistencia egualmente hospitalar aos psychopathas. Restaurei, ampliando-lhes a acção, os Centros de Saude. Criei escolas maternaes e maternidade. A tuberculose, a malaria, o fogo-selvagem, o cancer, e outros agentes de devastação ou de depauperamento, encontraram em mim um adversario decidido e tenaz. Cuidei, em summa, de valorizar o material humano, facultando-lhe condições, ou opportunidades, para poder apreciar intensamente a alegria de viver sob o céo do Brasil, á sombra de leis sabias e protectoras.

No que diz respeito, particularmente, á criança, estendi a todo o interior do Estado a rêde de campos de recreação e de esporte, os quaes, no municipio da capital, tão bons resultados apresentam. Ampliei os serviços de assistencia medico-dentaria. Estimulei a instituição do copo de leite nos parques infantis e da sopa escolar nos estabelecimentos de primeiras letras. Aproveitando e ampliando serviços já existentes, ou creando novos serviços, fiz questão de provar que a sabedoria falou pela bocca de Miguel Couto, quando este saudoso e eminente mestre declarou que o "medico não se julga quite com a sociedade e a sua consciencia só em prevenir as doenças e dar a saude, porque considera egual dever contribuir para o aperfeiçoamento da especie e o apuro da raça".

Dizem as estatisticas que já se realizaram no mundo cerca de 13 mil congressos medicos. Este primeiro Congresso Nacional de Saude Escolar, que hoje dá officialmente por terminados os seus trabalhos, não foi, todavia, promovido para fins de estatistica, e a nós pouco se nos dá que elle seja o numero 13.001 ou 13.002. Ao promovel-o, convidando os demais Estados a se representarem nelle pelos seus legitimos expoentes, tivemos unicamente em mira syntetisar as licções do vosso saber e da vossa experiencia, de maneira a nos ajudardes a descobrir, para um problema que é typicamente nacional, uma solução egualmente nacional.

Podeis imaginar, por conseguinte, o interesse com que acompanhei o desenrolar dos vossos trabalhos. A alimentação do pequeno escolar, a sua formação physica por meio de esportes adequados e a sua preservação moral pelo combate sem treguas aos agentes perturbadores da hygiene do espirito, são theses que muito se beneficiaram com os debates havidos neste Primeiro Congresso de Saude Escolar. Empenho deante de vós, e a cada um de vós, a minha palavra de homem publico, dizendo-vos que não foi em vão o que aqui se discutiu. Medicos e professores, psychiatras, psychologos, sociologos, hygienistas, assistentes sociaes especializados, que me ouvis: sabei que o governo de São Paulo só não realizará o programma que lhe traçastes, se, para tanto, lhe faltarem o engenho e arte.

Reconheço felizmente, a tempo, que este meu receio é infundado. Conto, mercê de Deus, com a collaboração de profissionaes dedicados e competentes. Assim como hontem devolvi ás classes conservadoras e liberaes de São Paulo a homenagem que ellas me prestaram, devolvo hoje aos meus companheiros de trabalho os louros que temos colhido no terreno da assistencia medico-social. Tudo se conseguiu, e tudo se ha de conseguir, graças a uma conjugação de esforços verdadeiramente patriotica. Os principios de solidariedade humana que me inspiram já me fizeram saber que nós não valemos exclusivamente pelo nosso esforço individual, mas, acima de tudo, pela sinceridade e pelo enthusiasmo com que collaboramos para o esforço collectivo.

São em verdade demasiadamente complexos os assumptos que se agrupam sob a designação generica de "saude escolar". A escola teria, com effeito, falhado ao seu objectivo, se cuidasse tão somente de alphabetisar.

Os beneficios da carta do "abc" seriam, por sua vez, ephemeros, se, juntamente com o dominio do alphabeto, não proporcionassemos á criança os meios indispensaveis para o seu exito na vida. Vêde como foi prudente a Constituição de 10 de novembro! Entre os cuidados e garantias especiaes que incumbem ao Estado, com relação á infancia e á juventude, incluiu

(Continua na 4.ª pagina).

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal visitou e cumprimentou o sr. arcebispo metropolitano, d. José Gaspar de Affonseca e Silva, pelo anniversario de sua sagração episcopal.

* * *

O sr. Interventor Federal recebeu, hontem, em audiencia particular os srs. dr. Epaminondas Lobo, dr. Alvaro Prado, dr. Paulo de Barros França, dr. Geraldo de Rezende Martins e dr. Ariovaldo Vianna.

* * *

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, na séde do governo, as seguintes pessoas: dr. Jorge Santos, director da Agencia Nacional do DIP; dr. Porto da Silveira, dr. João C. Fairbanks, dr. José de Campos Mello, dr. Victorio Nascimento, pe. João Baptista de Aquino, vigario de Agudos; Benedicto de Oliveira Lima, Prefeito de Agudos; João Luis da Costa, José Pagui, Hildebrando M. de Faria, José de Oliveira, d. Maria Rodrigues Vieira, d. Odila Ortiz, d. Maria Isabel S. Aranha Stockler.

* * *

O dr. René Thiollier, secretario da Academia Paulista de Letras, esteve, hontem, na séde do governo, afim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir á sessão solenne que, em homenagem ao prof. Alcantara Machado, será realizada, amanhã, ás 21 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito.

* * *

Afim de representar o sr. Interventor Federal nos festejos de Ribeirão Preto, seguiu, sabbado, para aquella cidade o sr. dr. Marcos Ribeiro dos Santos.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo sr. dr. Miguel Coutinho, no embarque, hontem, para o Rio, dos srs. coronel Appel Neto, commandante da Base Naval do Rio, e capitão Kahl Filho.

* * *

O sr. Interventor fez-se representar pelo sr. dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça, na missa realizada em acção de graças pelo anniversario da sagração episcopal de d. José Gaspar de Affonseca e Silva.

* * *

Em visita de despedida ao sr. Interventor Federal, esteve, hontem, na séde do governo, o dr. Arnaldo Sant'Anna, representante da Bahia no Congresso Nacional de Saude Escolar, realizado nesta capital.

* * *

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, na séde do governo, os srs. dr. Leonidas Camarinha, Prefeito de Santa Cruz do Rio Pardo e Lucio Pires da Costa.

* * *

O dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação, agradeceu ao sr. Interventor Federal as felicitações que lhe enviou á passagem de sua data natalicia.

* * *

Esteve na séde do governo, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal as felicitações que lhe foram enviadas por motivo de seu anniversario natalicio, o sr. dr. Tarcisio Leopoldo e Silva.

* * *

"Ainda sob magnifica impressão excellente concerto Laranjeira Tabacow, quero transmittir v. exc. meu enthusiastico applauso resolução seu governo proporcionar auditorios interior feliz opportunidade ouvir consagrados artistas. Attenciosas saudações, Celso Ayres Monteiro".

Dr. Francisco da Cunha Junqueira

EXPRESSIVAS HOMENAGENS SERÃO PRESTADAS HOJE, Á MEMORIA DO EMINENTE BRASILEIRO — PROGRAMMA DAS SOLENNIDADES A SEREM REALIZADAS EM RIBEIRÃO PRETO — OUTRAS NOTAS

Faz hoje um anno, precisamente, que occorreu uma das mais sentidas perdas que o Estado e o paiz têm soffrido, com o fallecimento do eminente brasileiro dr. Francisco da Cunha Junqueira, cidadão que, durante sua longa e proveitosa carreira publica, no desempenho de altos e importantes cargos, projectou o seu nome entre os de maior vulto no scenario politico nacional.

Vereador, presidente da Camara Municipal de Ribeirão Preto, deputado estadual, membro da commissão directora do antigo Partido Republicano Paulista e Secretario da Agricultura, em 1932, o saudoso patricio prestou os mais assignalados serviços a São Paulo e ao Brasil, impondo-se á estima e á admiração de todos. Tendo sempre orientado as suas actividades no sentido de bem servir á causa publica, o dr. Francisco da Cunha Junqueira, personalidade caracterizada por aprimorados dotes de intelligencia e de coração, conquistou uma aureola de sympathias em torno de seu nome, motivo pelo qual seu desapparecimento encheu de sincero pesar a sociedade brasileira.

Nada mais justo, portanto, do que o tributo de saudade e de admiração que hoje será prestado á sua memoria, em Ribeirão Preto, no qual tomarão parte destacadas personalidades de evidencia nos circulos sociaes e administrativos do Estado.

A's 8 horas, será rezada solenne missa na cathedral riberopretana, por intenção da alma do saudoso extincto.

Seguir-se-á a inauguração de uma placa de bronze na avenida do Café, que passará a se denominar avenida "Dr. Francisco da Cunha Junqueira".

Depois dessas cerimonias, será inaugurado, no paço municipal, um retrato a oleo do grande brasileiro, de autoria do pintor Lopes de Leão, que reproduzimos no "cliche" acima. Nesse acto falará o nosso illustre confrade dr. Abner Mourão, director d'"O Estado".

A commissão organizadora dessas homenagens é constituida dos srs.: dr. Altino Arantes, Antonio de Barros Filho, dr. José Rubião, dr. Fabio Barreto, dr. Abner Mourão, dr. Antonio Uchôa, dr. Ibrahim Nobre, Francisco da Cunha Diniz Junqueira, dr. J. Palma Travassos, dr. Alcides Sampaio, Franklin de Almeida e dr. Antonio M. de Oliveira Cesar.

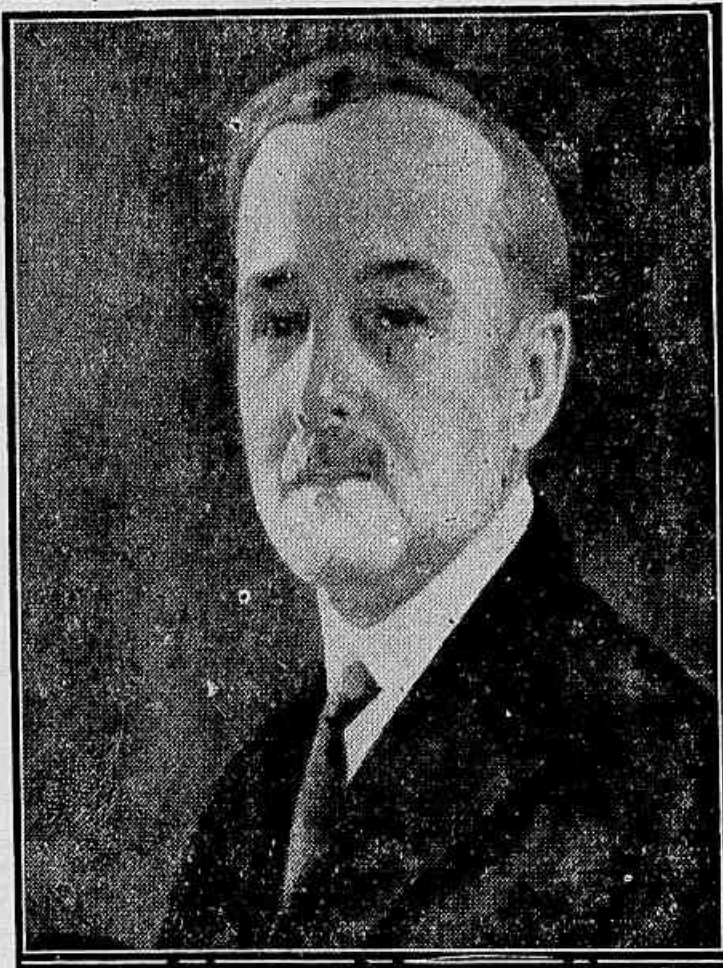
Adheriram á sympathica iniciativa os srs.: drs. Marrey Junior, João Paulo de Arruda, Afrodisio Sampaio Coelho, Manuel da Costa Negreiros, dr. Mario Lins, dr. Cesar Vergueiro, dr. Cyrillo Junior, José Sampaio Moreira, commandante Francisco Junqueira de Oliveira, dr. Rodrigues Alves Sobrinho, dr. Dario Abreu Pereira, dr. Cid Castro Prado, dr. Tertuliano Gavião Gonzaga, dr. Frederico José Marques, Fernando Neto, dr. João Baptista Pereira, Cooperativa Central de Cafeicultores, dr. Orlando de Almeida Prado, dr. Nestor Alberto Macedo, major Levy Sobrinho, dr. Areia Leão, Prefeito de Taquartinga; sr. Affonso Junqueira, José Baunb, dr. Henrique Villaboim, dr. Luis Americo de Freitas, dr. Luis de Campos Vergueiro, dr. B. Orlando Martins, dr. Herculano Mendes, Carlos Marques, Prefeito de Potyrendaba; dr. Raphael Pirajá, Ricardo Lunardelli e Moyses Miguel Haddad, de Rio Preto, Oscar Villares, dr. Thyrso Martins, Modesto Junqueira, Cesarino Affonso dos Santos, Lincoln de Oliveira, de Guararapes, Olympio Felix de Araujo, e dr. João Machado Pedrosa.

Nessas cerimonias, o sr. Antonio E. de Barros Filho representará tambem o dr. Mario Lins, Secretario da Educação.

DR. ABNER MOURÃO

Viajando pela Paulista, via Barrinha, chegou hontem á Villa Bomfim o dr. Abner Mourão illustre director d'"O Estado de São Paulo" e figura bastante conceituada no jornalismo brasileiro. S. s., que tambem se hospedou na fazenda "Brejinho", falará hoje na inauguração do retrato do dr. Francisco da Cunha Junqueira, na Prefeitura Municipal.

DR. JOSÉ RUBIÃO

Na impossibilidade de tomar parte nas homenagens á memoria do dr. Francisco da Cunha Junqueira, que hoje se realizam em Ribeirão Preto, o dr. José Rubião, director do Departamento das Municipalidades e redactor-chefe do "Correio Paulistano", incumbiu o dr. Oliveira Cesar, superintendente desta folha, de representá-lo nas solennidades, bem como de justificar sua ausencia perante a familia do illustre homenageado.

Retrato do dr. Francisco da Cunha Junqueira, de autoria do pintor Lopes de Leão.

CHEGADA DO SR. ANTONIO E. DE BARROS FILHO E EXMA. SENHORA A VILLA BOMFIM

VILLA BOMFIM, 28 (Pelo telephone) — Para participar das homenagens que serão prestas ao saudoso dr. Francisco da Cunha Junqueira, chegou hontem á estação de Villa Bomfim, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. Antonio E. de Barros Filho, chefe da Casa Civil da Interventoria, que representará no acto o dr. Adhemar de Barros, illustre Chefe do governo de São Paulo.

S. s. foi recebido pelo sr. Fabio Barreto, Prefeito Municipal de Riberão Preto, autoridades locaes e numerosas pessoas de sua intimidade. Logo após o desembarque, o casal Antonio E. de Barros Filho, acompanhado das pessoas que o aguardavam dirigiu-se para a fazenda "Brejinho", onde ficou hospedado.

Durante o dia e á noite, receberam numerosas visitas das figuras mais representativas de Villa Bomfim e Ribeirão Preto, que foram levar ao representante do sr. Interventor Federal os seus cumprimentos.

Hoje, o sr. Antonio E. de Barros Filho e exma. senhora seguirão para Franca. Antes, no entanto, s. s. tomará parte em todas as homenagens commemorativas do 1.º anniversario da morte do dr. Francisco da Cunha Junqueira, cujo programma é o seguinte: ás 8 horas, missa na Cathedral: a seguir, inauguração do retrato do saudoso paulista na Prefeitura Municipal; inauguração da placa de bronze na av. do Café, em Ribeirão Preto; ás 13 horas, o dr. Fabio Barreto offerecerá um almoço ao distincto hospede, tendo sido convidadas a participar do ágape as autoridades de Ribeirão Preto, além de numerosas senhoras da sociedade local. Esse almoço será levado a effeito no Bosque Municipal.

A MAIOR FABRICA DE CAMAS DA AMERICA DO SUL

Como Ribeirão Preto commemorou o 3.º anniversario do governo Adhemar de Barros

RIBEIRÃO PRETO, 28 (Do nosso correspondente — Pelo telehone) — Associando-se ás manifestações de solidariedade e jubilo com que o povo paulista commemorou alta e condignamente a passagem do 3.º anniversario de governo do dr. Adhemar de Barros, illustre Interventor Federal, Ribeirão Preto tambem prestou significativas homenagens ao Chefe da administração bandeirante.

Nessas condições, foram realizadas, nesta cidade, com raro brilho, importantes e expressivas provas de solidariedade e apreço, tendo sido observado o seguinte programma de commemorações: ás 8 horas, realizou-se no Bosque Municipal o desfile da mocidade escolar, esportiva e corporações militares, com seus respectivos estandartes.

Na tribuna official, viam-se os srs. dr. Marcos Ribeiro dos Santos, representante do sr. Interventor Federal; dr. Fabio Barreto, Prefeito Municipal; magistrados, delegado regional de Policia; consules da Italia e do Japão, professores, jornalistas, além de grande numero de convidados e pessoas gradas.

O desfile, que se processou na melhor ordem possivel, pela alameda principal do Bosque, foi assistido por grande massa de povo, tendo então falado, por essa occasião, em commemoração á grata ephemeride, o dr. Adhemar Figueiredo, chefe do Recenseamento em Ribeirão Preto.

A seguir, usou da palavra o sr. Machado Sant'Anna e o dr. Fabio Barreto, todos enaltecendo a obra do egregio administrador paulista.

Terminados os discursos, a banda do 3.º Batalhão da Força Policial executou o Hymno Nacional, que foi cantado pelos presentes.

Após o desfile ,o dr. Fabio Barreto, acompanhado do representante do sr. dr. Adhemar de Barros, dirigiu-se á séde esportiva da Sociedade Recreativa, tendo offerecido, mais tarde, no restaurante do Bosque Municipal, um lauto almoço ás pessoas que vieram a Ribeirão Preto a seu convite, afim de participar das homenagens.

A's 15 horas, sob a presidencia do sr. Prefeito, foi inaugurado, numa das salas do Paço Municipal, o busto do dr. Adhemar de Barros, tendo sido convidada, para descerrar a bandeira que o cobria, a sra. d. Poggi Figueiredo, da sociedade riberopretana.

Além do dr. Fabio Barreto, tomaram assento á mesa directora dos trabalhos os srs. dr. Marcos Ribeiro dos Santos, representante do sr. Interventor Federal; os dois juizes de direito da comarca, delegado regional de Policia e diversos professores dos estabelecimentos de ensino desta cidade.

O sr. Prefeito congratulou-se com os presentes, passando depois a referir-se aos relevantes serviços prestados ao Estado pelo illustre administrador bandeirante.

Por fim, foi dada a palavra ao professor Sebastião Palma, que fez um retrospecto da gestão do dr. Adhemar de Barros, focalizando todas as iniciativas pertinentes á causa publica, realizadas por s. exc. nos diversos ramos de sua proficua e fecunda administração.

Das 17 ás 22 horas, no Bosque Municipal, realizou-se, como complemento dos festejos, um concorrido baile popular.

— Pelo nocturno de hontem, regressou para essa capital o dr. Marcos Ribeiro dos Santos.

DR. LUIS NOVELLI JUNIOR

Por decreto do Presidente da Republica, de 23 de abril de 1941, foi nomeado, para exercer o cargo de official do Terceiro Officio de Registo de Immoveis, no Districto Federal, o dr. Luis Novelli Junior, medico que conta no seio da sociedade paulistana com vasto circulo de relações.

O illustre facultativo, exerceu durante muito tempo suas actividades profissionaes na cidade de Itu', onde desfrutava de muitas amizades, mercê de suas nobres e apreciadas qualidades de coração e espirito.

HOMENAGEM AO DESEMBARGADOR PERCIVAL DE OLIVEIRA

SESSÃO SOLENNE PROMOVIDA PELO INSTITUTO DOS ADVOGADOS, HOJE, NA FACULDADE DE DIREITO

Realiza-se hoje, ás 21 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, a homenagem que o Instituto dos Advogados deliberou prestar ao seu illustre socio, dr. Percival de Oliveira,

Desembargador Percival de Oliveira

ha pouco nomeado, como representante dos advogados, para o cargo de desembargador do Tribunal de Appellação de São Paulo. Para assistir a essa homenagem foram convidadas as altas autoridades da administração publica e magistratura.

O homenageado será saudado pelo dr. Eurico Sodré, orador official do Instituto.

Um dia de festas para o imperio do Japão

Transcorre hoje o 41.º anniversario natalicio de sua majestade o imperador Hiroito

Data das mais expressivas para o calendario social do Japão é a ephemeride de hoje, que assignala a passagem do "Tentchôsetsu", dia do anniversario natalicio de S. M. o imperador Hiroito.

Dia de festa nacional no tradicional Imperio do Sol Nascente, hoje, todos os cidadãos nipponicos, quer habitem a sua, quer residam em terras allienigenas, volverão o seu pensamento para a augusta figura do seu glorioso soberano, enviando-lhe o seu affectuoso "banzai". Na terra das cerejeiras e em todos os recantos do universo onde pulsar um coração japonez o nome de Hiroito será hoje, reverenciado com a mais profunda admiração mercê da estima e da veneração a que Sua Majestade faz jus, por suas aprimoradas virtudes civicas, excepcionaes dotes de administrador e extremada finura das suas qualidades pessoaes.

De facto, num simples relancear de olhos pela sabia gestão de Hiroito frente ao governo do seu já varias vezes millenar paiz, constata-se a justeza das homenagens que, pela ephemeride de hoje, receberá o augusto imperante nipponico. E' que, no momento de crise e ansiedade, como o actual, nada é mais profundamente commovedor, nada representa melhores augurios para o futuro do povo japonez de que os altos predicados de coração e de intelligencia do seu imperador, empenhado, sempre, na maior grandeza e na mais perfeita bonança social dos seus subditos.

E, para o Brasil, notadamente para São Paulo, é, tambem, a data natalicia do soberano nipponico, de grande significação. Aqui habitam e comnosco collaboram na construcção de uma patria una e grandiosa, milhares de cidadãos japonezes. E cidadãos brasileiros já são os filhos dos primeiros immigrantes da terra de Hiroito, crescidos e educados na doutrina civica de benquerer o seu paiz de adopção. E, obreiros abnegados e silenciosos, cooperando para a elevação de terras bandeirantes, contribuem elles, par a passo com outras colonias estrangeiras aqui radicadas, para a maior projecção da terra de Santa Cruz no scenario continental.

Imperador Hiroito

Nada mais justo, portanto, do que os affectuosos cumprimentos de todos os japonezes, no dia de hoje, a S. M. o imperador Hiroito, aos quaes, mui prazeirosamente, junta o "Correio Paulistano" os seus.

NO CONSULADO DO JAPÃO

Na séde do consulado geral do Japão em São Paulo, á avenida Brigadeiro Luis Antonio, 487, haverá hoje, das 10 ás 11 horas, a ceremonia de congratulações, pela passagem do 41.º anniversario natalicio de S. M. o imperador Hiroito.

CONCURSO DE THESES SOBRE CULTURA JAPONEZA

A Sociedade de Fomento da Cultura Internacional promoveu um concurso de theses referente á cultura japoneza, certame esse commemorativo do 2.600 anniversario da fundação do Imperio do Sol Nascente.

Não obstante a actual situação internacional, o concurso alcançou notavel repercussão nos circulos estudiosos dos assumptos japonezes, registando cerca de 500 trabalhos concorrentes.

Do Brasil, 21 theses se candidataram ao primeiro premio do certame, cuja classificação terá hoje lugar, em Tokio, em commemoração á data natalicia do imperador Hiroito. O resultado final do concurso deverá ser divulgado, hoje e amanhã, pelas emissoras de Tokio, pelo sr. Matsuzo Nagai, presidente da Sociedade de Fomento da Cultura Internacional e da commissão julgadora do certame.

Conferencias osbre as realizações do Estado Novo

Por iniciativa do Centro Gaucho, intellectuaes, juristas e demais homens de letras pronunciarão, em sua séde, installada no 6.º andar do Predio Martinelli, conferencias sobre as realizações do Estado novo.

Iniciará essa série de palestras o dr. Ataliba Nogueira, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que discorrerá sobre o novo Codigo Penal, a entrar em vigor em 1942.

Essa conferencia está marcada para o proximo dia 8 de maio.

"Semana Academica" em Ribeirão Preto

A colonia ribeiropretana da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo realizará em maio proximo, naquella cidade, a Semana Academica patrocinada pelo Prefeito Fabio Barreto e sob os auspicios da sociedade local e do Centro Academico XI de Agosto.

Essa grande concentração estudantina promete alcançar o mais brilhante exito, mercê do interessante programma que foi organizado para a mesmo. Chefiada pelo prof. Sebastião Soares de Faria, director da Faculdade de Direito, e tendo como convidado de honra, o sr. Yesid Melendro Serna, consul geral da Colombia em São Paulo, a caravana academica partirá para Ribeirão Preto no dia 1.º de maio, pelo nocturno da Mogyana.

No programma de festejos organizado pelos promotores da "Semana Academica", para os dias 2, 3 e 4 do proximo mez, constam, além de outras solennidades, um sarau artistico, um baile de gala, um churrasco-monstro no bosque Municipal, onde o Prefeito Fabio Barreto inaugurará diversos melhoramentos — e um espectaculo humoristico offerecido gentilmente por Nhô Totico, artista da Radio S. Paulo, ás crianças pobres da cidade.

O sr. Yesid Melendro Serna, consul da Colombia e o prof. Soares de Faria e os estudantes, visitarão a Fazenda da Barra, a convite do sr. Antonio Uchôa Filho.

CHEGARÃO HOJE A S. PAULO OS TECHNICOS AGRICOLAS NORTE-AMERICANOS

Procedente do Rio de Janeiro, onde já se encontram ha alguns dias, deverão chegar hoje, a esta capital, desembarcando ás 17,35 horas, na estação do Norte, os componentes da delegação da Dotação Carnegie para a Paz Internacional, composta de cinco technicos agricolas que estão em visita a varias paizes americanos em viagem de intercambio.

Na estação serão recebidos pelo consul geral americano, representantes das autoridades estaduaes e federaes e associações agricolas, assim como pelo presidente da União Cultural Brasil-Estados Unidos.

Para a estadia em São Paulo foi preparado cuidadoso programma, incluindo visitas a varias organizações agricolas e pecuarias desta capital e de varias cidades do nosso interior.

São os seguintes os componentes da delegação que nos visitará: J. Elmer Brock, presidente da Associação Nacional Americana de Pecuaria (American National Live Stock Asociation), Kaycee, Wyoming; Howard Hill, membro do Bureau Agricola de Iowa, Winburn, Iowa; James Patton, presidente da União dos Lavradores (Farmers Union) Denver, Colorado; dr. Theodoro W. Schultz, professor de economia agricola do Collegio do Estado de Iowa (Iowa State College), Ames, Iowa, notavel economista norte americano; Harry E. Terrell, secretario da Commissão de Politica Economica (Economic Policy Committee), Des Moines, Iowa.

PASCHOA DOS MILITARES

Realizar-se-á no proximo dia 4, ás 8 horas, no Estadio Municipal do Pacaembu:, a "Paschoa dos Militares", sendo celebrante s. exc. revma. d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano de São Paulo.

Tres bandas de musica — gentilmente cedidas pelo Exercito, pela Força Policial e pela Guarda-Civil — executarão, em conjunto, o Hymno Nacional Brasileiro, por occasião da elevação da Hóstia.

Nesse momento, o general Mauricio Cardoso, commandante da II Região Militar, hasteará o Pavilhão Nacional, sendo libertados milhares de pombos, symbolizando a mensagem de saudação dos militares catholicos que servem nas unidades sediadas em São Paulo.

Durante a cerimonia lithurgica, uma bateria do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso dará uma salva de 21 tiros, emprestando, assim, ainda maior brilho á solennidade.

Eleito o terço do Conselho Deliberativo da A. B. I.

MOÇÕES DE APPLAUSOS VOTADAS PELA ASSEMBLÉA

RIO, 28 (Da nossa succursal, via Vasp) — Proseguindo, hontem, em sua assembléa geral ordinaria, a Associação Brasileira de Imprensa encerrou os trabalhos de eleição do terço do seu Conselho Deliberativo e membros do Conselho Fiscal.

A sessão era presidida pelo sr. Belisario de Sousa e secretariada pelos srs. Ignacio Bittencourt Filho, Salvador Caruso, João Antonio Nepomuceno Junior, José Bastos e Melchiades da Silva Rille. Contadas as cedulas e constatado que o numero de votos coincidia com o numero de votantes, foram proclamados eleitos e immediatamente empossados, de accôrdo com as disposições estatuarias, os novos membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal.

Para o Conselho Deliberativo foram escolhidos os srs. Lourival Fontes, Berilo Neves, Carvalho Neto, Danton Jobim, Francisco de Paula Jó, Hugo Barreto, Manuel Lourenço de Magahães, Mario Magalhães, Mario Tarquinio de Sousa, Martins Capistrano, Oscar Guerra Fontes, Ozeas Motta, Osmundo Pimentel e Raul de Azevedo. Para o Conselho Fiscal, os srs. Henrique Gigante, Almerio Ramos e Adão da Costa Lima, e, como supplentes, os srs. Alexandre Gastão Bousquet, Antonio Leal da Costa e Ignacio Bittencourt Filho.

Proclamado o resultado, o sr. Paulo Cleto enviou á mesa uma proposta para que a assembléa se congratulasse com o Brasil pela criação do Ministerio da Aeronautica, secundando, assim, o que já havia feito a directoria da A. B. I., por occasião desse acto governamental, e que dessa deliberação, depois de approvada, fosse dado conhecimento ao sr. Salgado Filho, primeiro titular daquella pasta. A indicação acima foi acceita por acclamação.

Ainda foi dada por approvada, pelo numero de assignaturas que continha, a proposta do sr. Santos Mello, subscripta por trezentos associados, de um voto de applausos aos membros do Conselho Nacional de Imprensa, pela sua destacada operosidade e dedicação, exprimindo ainda a confiança dos jornalistas socias da A. B. I. nesse orgam coordenador da imprensa brasileira. Foi approvado tambem um voto de louvor á mesa pela correcção observada no decurso dos trabalhos da assembléa.

Ao encerrar a sessão, o sr. Belisario de Sousa agradeceu o comparecimento dos associados, a maneira cordial com que se conduziram os debates e a prova de confiança nelle depositada, investido de tão elevada e honrosa missão.

CONFERENCIA DO IMMORTAL MUCIO LEÃO

Attendendo a convite do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, o illustre escriptor brasileiro Mucio Leão, da Academia Brasileira de Letras, realizará hoje, nesta capital, uma conferencia literaria.

Dada a estima que cerca o nome do eminente critico e escriptor, sua palestra vem despertando vivo interesse nos meios cultos paulistanos, onde Mucio Leão conta com solidas amizades e grande admiração. O thema de sua palestra — "A obra de João Ribeiro e a sua significação nacional" — constitue, sem duvida, um attractivo a mais aos innumeros admiradores da grande obra literaria de João Ribeiro.

Mucio Leão effectuará sua conferencia no Palacio Trocadero, á praça Ramos de Azevedo, ás 21 horas. A entrada é franca a todos os interessados, sendo especialmente convidados a comparecer os escriptores e intellectuaes paulistas.

Regressa de S. Paulo o dr. Raphael Fernandes

Na capital da Republica, o Interventor potyguar faz declarações ao nosso representante

RIO, 28 (Da nossa succursal, via VASP) — O dr. Raphael Fernandes, Interventor no Rio Grande do Norte, em companhia de sua esposa, regressou desse Estado, pelo nocturno de luxo da Central do Brasil.

Por occasião do desembarque do Chefe do Executivo potyguar, que foi muito concorrido, o nosso representante teve opportunidade de ouvil-o rapidamente.

AS DECLARAÇÕES DO INTERVENTOR

Referindo-se de inicio, ás grandiosas festas com que foi commemorado o terceiro anniversario do governo do Interventor dr. Adhemar de Barros, s. exc. declarou:

— Constituiu uma verdadeira apotheose, a fórma como o povo bandeirante festejou o terceiro anniversario da gestão do dr. Adhemar de Barros.

Foram condignas, — proseguiu o dr. Raphael Fernandes — as justas homenagens prestadas ao Interventor que, em tão curto prazo, concretizou um vasto programma de realizações.

A essa altura, perguntamos ao Interventor potyguar das suas impressões de São Paulo.

— A majestosa capital bandeirante já conhecia, entretanto, dessa vez, depois de curta permanencia na cidade balnearia de São Pedro, percorri varias cidades do interior bandeirante, afim de observar, apreendendo, os exemplos do seu progresso, os quaes pretendo introduzir no Rio Grande do Norte, para o desenvolvimento daquella unidade que tenho a honra de governar.

Finalmente, disse-nos ainda o nosso illustre entrevistado:

— A impressão que trago de São Paulo e do seu povo é de grandeza e por isso mesmo de progresso, o que quer dizer cultura intellectual e desenvolvimento.

VAE DEMORAR-SE AINDA NO RIO

No "Palace Hotel", onde se acha hospedado, o dr. Raphael Fernandes pretende demorar-se alguns dias, quando espera resolver varios problemas do seu Estado e dependentes das autoridades federaes.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até ás 2 horas de hoje.
TEMPO: nublado.
TEMPERATURA: — Elevada.
VENTO: de norte fresco.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

SENHORITAS — Andrelina, filha do sr. Henrique Fagundes, já fallecido.

SENHORAS — D. Carolina Coltro dos Santos, esposa do sr. José dos Santos Junior, director do diario mercantil "Commercio e Industria"; d. Natividade da Costa, esposa do sr. Antonio Ferreira da Costa; d. Alzira Ramos Vasques, esposa do sr. Arlindo Vasques; d. Adelina de Azevedo, esposa do sr. João L. Azevedo; d. Maria do Carmo Camargo, esposa do sr. Raul A. de Camargo.

SENHORES — Dr. Tobias de Aguiar; dr. Ruy de Azevedo Sodré; Manuel Pereira Oliveira; 1.º tenente Mario Edwald Lundbon, da Força Policial do Estado.

DR. CARVALHO FRANCO

Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Francisco de Assis Carvalho Franco, titular da Delegacia Especializada de Segurança Pessoal, do Gabinete de Investigações.

Historiador de merito, o distincto anniversariante já publicou diversas obras de reconhecido valor, como "Os Camargos", "Bandeiras e Bandeirantes de S. Paulo", "Capitães-Móres de S. Vicente" e "Os companheiros de d. Francisco de Sousa", que o collocam muito alto, entre os nossos melhores escriptores.

Dr. Carvalho Franco

Na vida publica, o dr. Carvalho Franco occupou, por duas vezes a chefia do Gabinete de Investigações, além de outros altos cargos de confiança do governo, havendo-se sempre como autoridade zelosa e inteiramente devotada ao fiel e estricto cumprimento do dever.

Dotado de espirito brilhante e de caracter rectilineo, o dr. Carvalho Franco, que goza de amplo circulo de relações em nossos circulos sociaes e policiaes, terá opportunidade de receber, nesta data, expressivos testemunhos de apreço e sympathia de seus innumeros collegas, amigos e admiradores.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Pedro Americo D'Errico, funccionario da Secretaria da Fazenda, filho do sr. Vicente D'Errico e da sra. d. Concetta Bruno D'Errico, e a srta. Elsa Graciano, filha do sr. Francisco Graciano e da sra. d. Antonietta Lotito Graciano.

NUPCIAS

ENLACE FANGANIELLO-JACOVINI

Realizou-se dia 24 ultimo, na egreja de Santa Theresinha, o casamento do dr. Dante Smilari Jacovini, filho do sr. Emilio Smilari Jacovini e da sra. Marieta Smilari Jacovini, com a srta. Clarinda Fanganiello, filha do sr. João Fanganiello e da sra. d. Regina de Lucca Fanganiello.

Foram padrinhos no acto civil, pela noiva, o sr. Francisco Mazza e d. Cecilia Fanganiello Mazza, e, pelo noivo, o dr. Attilio Smilari Jacovini e a srta. Elisa Smilari Jacovini. Na cerimonia religiosa foram paranymphos, pela noiva, o sr. Vicente Antonio Biondi e d. Christina Purchio Biondi, e, pelo noivo, o sr. Emilio Smilari Jacovini e d. Marieta Smilari Jacovini.

ESPONSAES

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.:

Dr. José Candido Tolosa de Oliveira e Costa e srta. Maria Apparecida Cintra Pimentel; dr. Paulo da Silva Ramos e srta. Dorothy Athie; dr. Oswaldo Alderighi e sra. Erma Adila Eugenia Pezzini; Ottilio Polato e srta. Aurora Poltronieri; Rubens Macedo e srta. Yvonne Alves; Germano Pagnoca e srta. Josephina C[illegible]; João de Viveiros e srta. Maria Kobel; Gotardo José Portela de Miranda e srta. Argentina de Almeida Pinto; Taciano Monteiro e srta. Maria Rosa dos Reis; Jorge Muccad e srta. Esmeralda Salum; Honorio Firmino de Carvalho e srta. Djanyra Flausina de Moraes; Waldemar Sgarbi e srta. Elvira Luz; José de Padua Ramos e srta. Rosalina Augusta Fernandes; Antonio Coutinho e srta. Marina dos Santos Patrão; Carlos Scrobatz e srta. Angelina Freschi; João Sclearuc e srta. Irene Neves Monteiro; Nelson Klausner e srta. Luisa Gonçalves Lins; Giovanni Faricelli e srta. Luisa Ceolin.

REUNIÕES DANSANTES

Gremio Tricolor — Revestiu-se de grande significação social a reunião dansante realizada domingo ultimo pelo prestigioso Gremio T[illegible] no salão do Clube Portuguez. A[illegible]s, iniciadas ás 20 horas, se prolong[illegible] até a meia-noite, no ambiente de [illegible] animação, que sempre caracteriz[illegible] vesperaes do Gremio Tricolor e que os fazem cada vez mais apreciados pela sociedade paulistana.

Especialmente convidado, esteve nessa festa o nosso redactor social, que sahiu magnificamente impressionado pelas attenções que lhe dispensaram os directores da sympathica agremiação.

E. C. São Bento — Em commemoração á data de 1.º de maio, o E. C. São Bento, de Sant'Anna, realiza em sua séde social, á rua Salette, um vesperal dansante, a partir das 15,30 horas, offerecido aos socios e convidados.

Gymnasio "Oswaldo Cruz" — Domingo, os alumnos do curso complementar do Gymnasio "Oswaldo Cruz" realizam um vesperal dansante a partir das 15 horas, nos salões do Trianon.

C. A. Indiano — Domingo, o C. A. Indiano realiza em sua séde, á rua Pedroso, um sarau dansante, com inicio ás 20 horas, dedicado aos socios e convidados.

G. D. R. Royal — O Royal realiza domingo, em sua séde, á rua Lopes Chaves, 229, um sarau dansante, das 19 ás 23 horas, abrilhantado por Nicolino e seu jazz e pelo prof. Juanito e sua typica, num total de 18 figuras.

Aos socios servirá de ingresso o recibo do mez, acompanhado da caderneta associativa.

"Noite de Maio" — No proximo dia 10 de maio, nos salões do estadio Pacaembú', será realizado o grandioso baile "Noite de Maio", que os academicos de medicina da Universidade de S. Paulo organizam, em beneficio de seus departamentos de assistencia medica e social, sob o patrocinio de senhoritas de nossa sociedade.

Interessantes novidades serão apresentadas, entre ellas destacando-se a orchestra do Casino da Urca, o "ballet" do Municipal, sob a direcção do prof. Vaslav Veltschek, que executará: "samba typico" — "dansa russa" — "samba classico".

Convites e demais informações encontram-se com as senhoritas da commissão e no C. A. "Oswaldo Cruz".

Clube XV — No proximo dia 10 de maio, o Clube XV promoverá mais um festival, denominado "Rythmo do seculo de 1941", no salão Lyra, Tocará Pacheco, com um conjunto de 15 figuras.

Os convites podem ser procurados na séde social, á rua Almirante Marquez, Leão, 151.

Gremio Seculo XX — A proxima reunião dansante do victorioso Gremio Seculo XX deverá [illegible] no proximo dia 18 de [illegible] vesperal podem ser procurados desde já, na séde do Gremio, á rua Xavier de Toledo, 99, 1.º andar, nos dias uteis, das 20 ás 22 horas, excepto aos sabbados. Mais informações serão dadas pelo phone 4-3765.

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR PERCIVAL DE OLIVEIRA

Conforme tem sido noticiado, vae realizar-se dentro em breve, nesta capital, um almoço de regosijo entre os advogados e admiradores do desembargador Percival de Oliveira, por motivo de sua nomeação para componente do collendo Tribunal de Appellação.

A commissão promotora dessa homenagem, compõe-se dos srs. dr. João Sampaio, prof. Soares de Mello, dr. Edmur de Souza Queiroz, dr. Abrahão Ribeiro, dr. Soares de Faria, dr. Abner Mourão, dr. Mario Neves Guimarães, Joaquim Augusto Schmidt, Canuto de Oliveira, dr. Antonio Costa Neves e dr. Justo Seabra.

As listas de adhesão podem ser subscriptas com o sr. Canuto de Oliveira, no Forum, 9.º officio; Joaquim Auguste Schmidt, no Tribunal de Appellação, bem como com o sr. David Pimentel, secretario da Procuradoria Geral do Estado; secretaria da Faculdade de Direito; redacção do "Correio Paulistano", com o dr. João Sampaio, e redacção, do "Estado de São Paulo", com o dr. Abner Mourão; com o dr. Abrahão Ribeiro, pelo telephone 4-4097; para outras informações, com o dr. Mario Guimarães, pelos telephones 2-1458 e 2-1133; com o dr. Justo Seabra.

O dia, local e hora, em que será realizado o almoço serão annunciados opportunamente.

CONVESCOTES

Escola Technica de Commercio — A Escola Technica de Commercio de São Paulo, sob o patrocinio de sua directoria, realiza quinta-feira, dia 1.º de maio, no parque de Villa Galvão, um convescote, em commemoração ao Dia do Trabalho, e offerecido aos alumnos e suas familias.

Do programma constam diversões e jogos esportivos, finalizando com um baile, ao som do "Jazz" Copin. A partida dar-se-á ás 7 horas, da estação de Tamanduatehy, estando a volta marcada para ás 17,30 horas.

Os convites podem ser procurados na secretaria da Escola, á rua Onze de Agosto, 138, diariamente, das 14 ás 17 horas.

Telephonica Clube — O Telephonica Clube realiza domingo, dia 4, um convescote em Santos, no Hotel Bella Vista, offerecido aos associados e familias convidadas. Mais informações com o sr. Solito — telephone: 4-6151 - ramal 427.

FESTIVAL BENEFICENTE

NOITE ENCANTADORA

A' alta sociedade paulistana será, no proximo dia 8 de maio, no nosso Theatro Municipal, proporcionada mais uma noite de incomparavel brilho artistico. A "Noite Encantadora", um festival de beneficencia, cujo producto liquido reverterá em favor da Casa Maternal e da Infancia e do Comité Allemão de Soccorro ás Victimas da Guerra, e autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira, offerece a garantia de uma noite de arte, dadas as personalidades que fazem parte da respectiva commissão organizadora.

As sras. dd. Carolina da Silva Telles, sra. Angelina Audrá, sra. Celia Ayres Monteiro, sra. Imme Molly, sra. Laucilla Pamplona, sra. Inge Reimann-Weiszflog, sra. Erna Schaedlich, sra. Kaethe Spremberg, organizaram um programma que fará as delicias do publico paulistano, dado o alto valor dos artistas que nelle tomam parte.

De Mozart até Strauss, em cantos e bailados, offerecer-se-á aos paulistanos um programma multicor de exhibições de arte que, por longo tempo lhes será inesquecivel. Acquiesceu a exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, gentilmente, em honrar com a sua presença, como convidada de honra, a brilhante reunião.

A' frente das damas que se dignaram patrocinar o elegante festival encontram-se as exmas. sras. Luisa Guimarães de Barros Lins, sra. Eunice Rolim Telles, sra. Isaura Alves de Lima, sra. Alice Weiszflog, sra. condessa Marina Crespi, sra. condessa Mariangela Matarazzo, sra. Clemy Blondelli e outras distinctas damas da elite paulistana.

As exmas. sras. condessa Titina Crespi, d. Bertha de Moraes-Weiszflog, d. Aso de Fiori, d. Iria Molinari d. Selmi Flues, d. Elza Rupp, d. Gertrud Elberger, d. Luise Boll, d. Jajá Lindenberg e d. Zalinha Scarpa Leonel, são as senhoras que constituem a commissão de propaganda, desde já esforçada por garantir uma lotação quasi completa na noite do festival.

VISITAS

FREDERICO SILVA RAMOS

Esteve hontem em visita a esta redacção o sr. Frederico Silva Ramos, nosso dedicado agente e correspondente em Lorena.

AGRADECIMENTOS

CONEGO AGUINALDO JOSE' GONÇALVES

Do revmo. conego Aguinaldo José Gonçalves, distincto cura da Sé e figura das mais representativas do clero paulistano, recebemos amavel cartão de agradecimentos pelas expressões com que nos referimos á sua pessoa, quando da passagem, ha dias, do seu anniversario natalicio.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. PLINIO BOVE

Seguiu sabbado ultimo, para a Argentina, em viagem de estudos, o dr. Plinio Bove, medico nesta capital, onde goza de geral estima nos meios sociaes e scientificos.

Dr. Plinio Bove

O dr. Plinio Bove em Buenos Aires, visitará os centros scientificos e hospitalares de sua especialidade.

PASSAGEIROS DA CONDOR"

Procedente do Rio de Janeiro e com destino a Matto Grosso e Bolivia, passou hontem, por esta capital, o avião "Mapo", conduzindo, em transito os srs.: Ernesto Frederico de Oliveira, Etelvino Moreira Lemos e d. Maria Nazareth de Oliveira.

— Nesta capital desembarcaram os srs.: Johann Georg Stuebing, Janno Contopoulos, dr. Adalberto Tolentino de Carvalho e Antonio Joaquim Reis Viegas, e embarcaram os srs.: Luis Guasque, Elmer Pyles, Saul S. Bertran, Tuffy Affi, dr. Jorge Abdalla Chama, Bruno Krause, J. Mario Ranson e Jorge Marcondes Machado.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram hontem para o Rio:

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Dr. Costa Ribeiro e senhora, Eduardo Delamare, Wellington Plaisan, Raul Bittencourt, Salim Chamma, Rachid Cury e senhora, Octavio Corrêa Dias, sra. dr. Alvaro Teffé, dr. Jorge Dias Vieira, d. Maria José Huffenbach, d. Graziela Luenroth, dr. Hippolyto Ribeiro, Faria Góes, David Liberman, Oswaldo Camargo, dr. Jorge Gouvêa e familia, Conrado Sorzenicht Filho e cel. Hernani Frazão.

— Pelo 2.º nocturno, os srs.: Roberto Politzer, d. Maria José Prado de Siqueira, Herculano Annes, Castanheira Junior, dr. Ulysses Serra e familia, Sylvio Corrêa e Castro, srta. Maria Alice Diniz Barbosa, Pedro Evangelista Diniz, Eduardo Alberto de Sousa, Eduardo Alberto Sousa Filho, dr. Benigno Mendes Caldeira, Rodolpho Schlee, Josalfredo Borges, Lobo Junior, Moacyr Ferreira, Salomão Schenberg, Arthur Faria de Sá e Oswaldo Falsetti.

— Pelo 2.º nocturno, seguiram hontem para o Rio, os srs. Danton Castilho Cabral, presidente do Gremio da Faculdade de Philosophia, e Paulo A. N. Sayão Lobato, secretario do Centro "XV de Janeiro", agremiação official da Faculdade de Pharmacia e Odonto[illegible] de S. Paulo.

Esses estudantes irão [illegible]tar, com o sr. Ministro da Educação, de assumptos attinentes aos interesses geral da classe e particularmente á organização das entidades estudantinas. O sr. Danton Castilho Cabral, que representa os alumnos da Faculdade de Philosophia irá tratar da questão do curso de didactica.

FALLECIMENTOS

Raul Franceschini — Falleceu hontem, nesta capital, com a edade de 52 annos, o sr. Raul Facchini, deixando viuva a sra. d. Julieta I. Martinelli Facchini, e os seguintes filhos: Orlando, Rubens, Ignez Nelson e Eduardo. Era irmão da sra. d. Elisa Facchini Giannico e dos srs. Sylvio, Alfredo e Henrique Facchini.

O enterro realiza-se hoje, sahindo o feretro, ás 9 horas, da avenida Agua Branca, 249, para o cemiterio da Consolação. A familia pede não sejam enviadas corôas nem flores.

Erasmo Compiani — Falleceu hontem, nesta capital, com a edade de 72 annos, o sr. Erasmo Compiani, viuvo da sra. d. Elvira Compiani, deixando os seguintes filhos: Luis, casado com a sra. d. Lina Compiani; Americo, casado com a sra. d. Isabel Bazaglia Compiani; Humberto, casado com a sra. d. Consiglia Compiani, e Regina, casada com o sr. Thomaz Arrivabene. Deixa, ainda, 26 netos.

O enterro realiza-se hoje, sahindo o feretro ás 9 horas, da rua Tito, 1.675, villa, para o cemiterio da Lapa.

Dr. Alfredo Tassara de Padua — Falleceu ante-hontem, nesta capital, o dr. Alfredo Tassara de Padua, clinico que por longos annos residiu em Bragança. O extincto deixa viuva a sra. d. Maria da Conceição Cintra Tassara, e os seguintes filhos: Cyro de Padua, nosso confrade de imprensa, casado com a sra. d. Italia Venturi de Padua; Geraldo, casado com a sra. d. Amethysta Barento; Wanda, casada com o dr. Alberto Ambrosio, Decio, Dirce e Véra. Deixa ainda cinco netos: Rubens, Lia, Lelia, Maria Lucia e Sonia.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro da Casa de Saude "Francisco Matarazzo", para o cemiterio S. Paulo.

D. Gertrudes Augusta Martins — Falleceu ante-hontem, nesta capital, a sra. d. Gertrudes Augusta Martins, viuva do sr. Manuel Martins Coelho, deixando duas filhas: d. Altina Martins Ornellas, casada com o sr. João Ornellas, e d. Etelvina Martins Biar, viuva do sr. Alfredo Gonçalves Biar.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro da rua Gabriel dos Santos, 506, para o cemiterio da Consolação.

D. Maria Rosa Petrelli Catanduella — Falleceu ante-hontem, nesta capital, com a edade de 84 annos, a sra. d. Maria Rosa Petrelli Catandella, deixando viuvo o sr. Simão Catandella, e os seguintes filhos: Lucio, casado com a sra. d. Catharina Polichetti Petrelli; e Paschoal, casado com a sra. d. Assumpta Petrelli.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo, para o cemiterio S. Paulo.

Srta. Amelia Veiga — Falleceu ante-hontem, nesta capital, a srta. Amelia Veiga, filha do sr. Antonio Veiga e da sra. d. Brigida Veiga.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro da rua Piratininga, 104, para o cemiterio S. Paulo.

Alvaro Espinola — Falleceu ante-hontem, nesta capital, o sr. Alvaro Espinola.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro da rua Anhangabahu', 814, para o cemiterio S. Paulo.

Roque Rinaldi — Falleceu ante-hontem, em Guarulhos, com a edade de 78 annos, o sr. Roque Rinaldi, deixando viuva a sra. d. Philomena Rinaldi, e os seguintes filhos: Nicolino, casado com a sra. d. Gertrudes de Oliveira Rinaldi; d. Assumpta, casada com o sr. Juvenal Ramos Barbosa, e d. Annita, casada com o sr. Abilio Ramos Barbosa. Deixa, ainda, 11 netos.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro da rua Pedro II, 65, para o cemiterio de Guarulhos.

José Stateri — Falleceu sabbado ultimo, nesta capital, com a edade de 51 annos, o sr. José Stateri, deixando viuva a sra. d. Joanninha Pansarelli Stateri, e os seguintes filhos: Annita, casada com o sr. Carlos Americo Leister; Apparecida, casada com o sr. Elvio Broquini; Francisco, prof. do Lyceu Coração de Jesus e funccionario do Departamento Municipal de Cultura; Mario, Oswaldo, Nelson, Zilda, Olga e Neyde, solteiros.

O enterro realizou-se ante-hontem, sahindo o feretro da rua João Theodoro, 1.187, para o cemiterio do Araçá.

D. Adelaide Mugnaini Martins — Falleceu sabbado ultimo, nesta capital, a sra. d. Adelaide Mugnaini Martins, viuva do eng. Luis Gonzaga Martins, deixando os seguintes filhos: dr. Coriolano, casado com d. Maria das Dores Martins; prof.ª Maria, casada com o sr. Manuel Teixeira; Luisa, casada com o sr. Carlos Talaveira; Nathalia, casada com o sr. Ararique Salles, e Maria Stella, casada com o prof. J. B. Madureira. Era irmã dos srs. Miguel, Joaquim e d. Anna. Deixa, ainda, varios netos e bisnetos.

O enterro realizou-se ante-hontem, sahindo o feretro da rua Corrêa Dias, 500, para o cemiterio S. Paulo.

João Miele — Falleceu sabbado ultimo, nesta capital, o sr. João Miele, com a edade de 49 annos, deixando viuva a sra. d. Candida Miele, e uma filha menor, Liliana. Era filho do sr. José Antonio Miele e da sra. d. Angelina J. Mielle, já fallecidos.

O enterro realizou-se ante-hontem, sahindo o feretro da rua dos Inglezes, 325, para o cemiterio do Araçá.

D. Nair Gaspar de Mello — Falleceu sabbado ultimo, aos 27 annos de edade, em Jundiahy, a sra. prof. d. Nair Gaspar de Mello, casada com o sr. Antonio Puido. Filha do sr. Segismundo Gaspar de Mello e de d. Maria Gaspar de Mello, residentes naquella cidade. Deixa tres irmãos solteiros: Orlando, Joaquim e Moacyr.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1869, o capitão-tenente Jeronymo Gonçalves, com a esquadrilha de monitores sob o seu commando, força a passagem de Guaraio, no Manduvirá.

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher nascida nesta data tem, como suas caracteristicas predominantes, a tenacidade, persistencia de proposito, determinação e grande habilidade para os negocios. E' um tanto orgulhosa, egoista e amiga de ostentação.

Seu caracter é autoritario e possue firmeza absoluta. Sua personalidade é vigorosa, que inspira grande confiança ás pessoas de suas relações.

Tudo indica que, a pouco que se proponha, deverá triumphar na vida.

O homem que hoje faz annos é methodico e possue, assim como a mulher, grande aptidão para os negocios. E' prudente, economico e de iniciativa.

Está capacitado para organizar ou administrar qualquer empresa, e, em assumptos commerciaes, poucos lhe poderão levar vantage.

ANNIQUILLADA TODA A RESISTENCIA DOS DEFENSORES DA GRECIA

(Conclusão da ultima pagina).

reno, tomaram o importante porto de Calcis, representam operações cuja importancia será mais tarde plenamente reconhecida.

Essas acções forçadas tão frequentes tambem na campanha da Noruega, offerecem ao espirito de empresa e ao impeto pessoal do chefe occasião de mostrar em toda a plenitude a sua habilidade tactica.

A realização desses actos demonstra que soldados e officiaes allemães estão egualmente aptos para obrarem por si mesmos".

INFORMES DO ALTO COMMANDO GERMANICO

BERLIM, 28 (T. O.) — O alto commando das tropas allemãs forneceu, domingo, ao meio-dia, o seguinte boletim official de guerra:

"As forças do Exercito germanico, que operam em territorio grego, attingiram, hoje, Athenas, ás 9,25 horas, depois de tenaz perseguição movida ao inimigo, na linha de Tebas-Calcidica.

Em audacioso ataque aéreo, as formações de paraquedistas allemães, occuparam, já durante a manhã do dia 26, o istmo de Corintho e a cidade de egual nome. Foram aprisionados numerosos soldados britannicos tendo, os restantes, batido em retirada em direcção ao sul. A' entrada do Golfo Corintho, o regimento de guarda pessoal de Adolph Hitler investiu sobre o Peloponeso e, uma vez dominada a resistencia do adversario, apoderou-se do porto e da cidade de Patras.

A aviação causou novamente, graves perdas navaes ao adversario, no dia 25 de abril, destruindo tres navios mercantes, no total de 27 mil toneladas, entre as quaes as pertencentes a 2 grandes navios transportes, avariando, em bombardeio aéreo, outros dois navios mercantes.

Na Africa septentrional, foram batidas, em contra-ataque em que a aviação tomou parte(forças britannicas que avançavam sobre Capuzzo e Sollum, tropas essas que foram repellidas em direcção sul. Foram destruidos 3 vehiculos couraçados inimigos e diversos tanques exploradores.

Não obteve exito a tentativa inimiga de romper o cerco de Tobruk. Submarinos allemães puzeram ao fundo, no Atlantico, cinco vapores mercantes contrarios, no total de 39.148 toneladas, em conjunto.

Os apparelhos de combate destruiram, hontem, na zona naval que circumda a Inglaterra, um navio mercante de 5.000 toneladas e, em vôo baixo um destroyer britannico. Outras embarcações, carregadas com peças de aviões, receberam, de cheio, dois petardos.

Durante a noite, os aviões de combate bombardearam reiteradamente, com bom effeito, o porto e os estaleiros de Liverpool, bem como outros portos da costa sul e oriental da Inglaterra. Foi posto ao fundo um navio guarda costas. Foram incendiados numerosos hangares e installações importantes, no aérodromo nocturno do adversario. As baterias de longo alcance da costa franceza bombardearam, com exito, navios surtos no porto de Dover.

O inimigo perdeu, durante as incursões aéreas diurnas realizadas contra as ilhas orientaes e occidentaes da Frisia, 4 apparelhos, dos quaes tres foram abatidos por aviões de caça e um pela artilharia contra aviões.

Durante a noite anterior, o adversario lançou bombas incendiarias e explosivas em diversos lugares do territorio occupado e na região litoral do norte da Allemanha, especialmente contra bairros esidenciaes de Hamburgo. Não foram causados damnos militares nem economicos, no concernente á guerra. Ha a lamentar a morte de algumas pessoas civis, tendo outras tantas recebido ferimentos generalizados. Abateram-se dois aviões de combate do inimigo.

Nas lutas travadas nas Thermopylas, distinguiu-se por sua bravura o capitão Baacke, de um regimento de infantaria, que abriu passagem, durante encarniçado combate nocturno, á frente de um destacamento movel, entre as fileiras do inimigo, tomando posições estrategicas em importante desfiladeiro tendo, demais, tomado 24 canhões dos anglo-gregos.

Construcção de um restaurante para menores trabalhadores

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Autorizando a fundação "Darcy Vargas" a contractar a construcção de um restaurante para menores, o Presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.º — "Fica a Fundação "Darcy Vargas", com séde na Capital Federal, autorizada a contractar com instituições de previdencia social, sob a jurisdicção do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, a construcção de um edificio destinado a servir de restaurante aos menores trabalhadores e, bem assim, a administração desse restaurante por instituições nessas condições, ou pelo serviço de alimentação da Previdencia Social, até final pagamento do debito resultante da construcção e installação do restaurante.

Artigo 2.º — Sendo necessario, poderá a Fundação dar o edificio assim construido em antechrese á instituição financiadora em prazo não excedente a vinte e cinco annos.

Artigo 3.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Suas ambições são muito logicas e faceis de realizar.

VULTOS DA HISTORIA

IMPERADOR HIROHITO

Em 29 de abril de 1901, nasceu, no palacio Aoyama, em Tokio, o actual imperador Hirohito, do Japão. Desde muito criança, foi confiado á familia do conde Kawamura, antigo almirante da frota imperial. Com a morte deste, em 1903, o então principe imperial ingressou no palacio, com o marquez Kido (Takamasa) e, mais tarde, com o chamberlain, Kiusaku Maruo, encarregado de seus negocios. Com 7 annos, entrou para a secção elementar da Escola dos Nobres. Em 1912, o anno da ascensão de seu pae ao throno, recebeu as divisas de 2.º tenente do exercito e de sub-tenente de 2.ª classe, na marinha, e foi condecorado com o grande "Cordão do Chrysantemo".

Completando o curso elementar na Escola dos Nobres, em 1914, continuou os seus estudos em uma escola especial, fundada com esse objectivo pelo almirante Togo. Nesse mesmo anno foi promovido a tenente no exercito e a subtenente de 1.ª classe na armada; a capitão-tenente em 1916, e a major e a tenente-chefe, em 1920.

Terminando os seus estudos especiaes em 1921, viajou para a Europa, sendo o primeiro principe coroado a fazel-o.

Como adoecesse o imperador Taisho, foi nomeado regente em 25 de novembro de 1921. Dois annos mais tarde, por merecimento, foi promovido a tenente-coronel e a commandante.

Com a morte do imperador em 25 de dezembro de 1926, subiu ao throno, e a nova éra foi denominada Syowa, que quer dizer "Luz e Paz".

A grandiosa cerimonia de sua coroação no "Palacio dos antepassados" teve lugar em 14 e 15 de novembro de 1928.

Para o coração da nação japoneza e para o Estado, o imperador é conhecido como o Tenshi, o Filho do Céo, ou Tenno, Rei Celestial.

A imperial dynastia do Japão é a mais velha familia do mundo. O actual imperador é o 124.º da linha dynastica. O imperador Hirohito é filho do ultimo imperador Taisho.

HOMENAGEM DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUBE A DOUGLAS FAIRBANKS JUNIOR

(Conclusão da ultima pagina).

sociação Brasileira de Imprensa, que lhes mereceram as melhores referencias.

Finda a visita Douglas Fairbanks Junior occupou o microphone da A. B. I., afim de pronunciar uma saudação aos jornalistas brasileiros.

Suas primeiras palavras foram de elogio á Associação Brasileira de Imprensa, á sua organização e á belleza de suas linhas architectonicas.

Depois, confessando a satisfação de ser recebido na "Casa dos Jornalistas", Douglas Junior disse o seguinte:

"Sinto-me grandemente honrado de estar entre os jornalistas do Brasil, cuja honestidade profissional já tive occasião de apreciar. Nos dias que correm ouvese falar constantemente deste lindissimo paiz, nos Estados Unidos. E devo confessar que fiquei deveras encantado, quando o Presidente Roosevelt quiz honrar-me com a agradavel missão de visitar o Brasil, para conhecer pessoalmente a sua literatura, a sua arte, a sua musica e a sua cultura".

Em seguida referindo-se ao que lhe foi dado conhecer das realizações brasileiras, durante os poucos dias de sua permanencia entre nós, affirmou que "a energia e o dynamismo dos brasileiros são visiveis em todos os campos da actividade humana, fazendo surgir as mais lindas cidades, onde, antes, existiam apenas as florestas e os campos".

Passando a falar das suas impressões pessoaes sobre o Rio, Douglas Fairbanks Junior continuou:

"Não tenho a menor duvida em proclamar que o Rio de Janeiro é a mais encantadora cidade do mundo, com as suas caracteristicas e sua architectura propria, cujas bellezas se torna impossivel descrever".

Encerrando a sua breve saudação aos jornalistas, declarou estar profundamente sensibilizado pela extrema cordialidade, com que tem sido recebido por toda a parte, e, sobretudo, — accentuou o artista — pela culta imprensa brasileira, que tão bem reflecte o pensamento nacional.

Attendendo ao pedido do "speaker", da Radio Excelsior, de São Paulo, dirigiu, em francez, uma ligeira saudação ao povo paulista, referindo-se á satisfação que terá em visitar, dentro de poucos dias, a capital bandeirante e de entrar em contacto com o seu povo.

Occupou, depois, o microphone daquella emissora o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., que pronunciou algumas palavras de saudação ao povo e á imprensa desse Estado.

A' tarde, Douglas Fairbanks, esteve em visita ao Prefeito Henrique Dodsworth.

Zarpou do Rio o cargueiro allemão "Lech"

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A's 19,40 horas de hoje, transpoz a barra, ganhando o alto mar, em grande velocidade, e completamente ás escuras, o cargueiro allemão "Lech".

E' interessante notar que o seu commandante solicitara á Policia Maritima, passe livre para a sahida, amanhã, ao meio dia declarando destinar-se o porto de Bergen, na Noruega.

Encerradas com grande brilho as commemorações do 3.º anniversario do governo Adhemar de Barros

(Conclusão da 2.ª pagina).

no seu artigo 127 "as medidas destinadas a assegurar-lhes condições physicas e moraes de vida sã e de harmonioso desenvolvimento das suas faculdades". Quer isso dizer que além de instruir tem a escola a obrigação de crear, no espirito da propria criança, condições de vida sã.

A visita medica regular e obrigatoria tem um importante papel a desempenhar na escola publica. A assistencia dentaria, idem. Precisamos habituar o cidadão do futuro a combater, desde a infancia, os inimigos do seu bem estar. Permitti que vos cite mais uma vez o programma em que Miguel Couto resumiu os problemas e sub-problemas que dizem respeito á saude da raça: investigação eugenica; educação eugenica; legislação eugenica e administração eugenica. Adquirir o habito do medico, do dentista e da gymnastica, — eis o que tem a fazer na escola a criança brasileira.

Não é meu proposito apreciar, ainda que summariamente, todos os problemas que foram objecto dos vossos estudos collectivos, no Primeiro Congresso Nacional de Saude Escolar. Se repisei noções já de vós conhecidas, se me demorei na explanação de algumas iniciativas já postas em pratica neste Estado, foi apenas para vos dar uma idéa do terreno que aqui encontrastes, com relação aos assumptos da vossa especialidade. Cabia-me, por outro lado, o dever de hypothecar-vos, primeiro, a gratidão do governo de São Paulo, pelo enthusiasmo com que acudistes ao nosso chamado e, em segundo lugar me cabia o dever de garantir-vos que fostes ouvidos por um governo e por um povo que sinceramente se preoccupam com o futuro da nossa raça commum.

Uma sessão de encerramento é, tambem, uma sessão de despedidas. Deixae, por conseguinte, que eu me manifeste saudoso, desde já, da vossa companhia. Fostes dignos emissarios dos governos que vos confiaram a importante missão que aqui desempenhastes. E quero ter o orgulho de declarar que fostes, tambem, mais um élo na cadeia da solidariedade nacional forjada sob o céo de Piratininga. Trazendo-vos o concurso da vossa intelligencia, tambem nos trouxestes a segurança do vosso patriotismo. E tudo isto concorre para que este momento de despedida se revista de uma emoção profunda.

Senhores congressistas:

O Primeiro Congresso Nacional de Saude Escolar, torneio de erudição e de espirito, acaba de prestar ao Brasil, em terras de São Paulo, serviços de tanto valor, que a sua lembrança se perpetuará nos annaes da historia medico-social brasileira, como a vossa imagem ficou perpetuada no nosso coração e na nossa saudade. A cada um de vós, os meus agradecimentos enthusiasticos pelo brilho que emprestastes ao meu governo, no sector em que vos fizestes especialistas e mestres".

PARTE ARTISTICA

Serenadas as palmas que acolheram as ultimas palavras do sr. Interventor Federal, teve inicio a parte artistica do programma, organizado pelo Serviço de Musica e Canto Coral do Departamento de Educação.

Sob a regencia do maestro F. Lozano e com moldura literaria do dr. R. Barreto, o conjunto coral, composto de crianças orfeonistas dos grupos escolares "Campos Salles", "Eduardo Prado", "Orestes Guimarães" e "Thomaz Galhardo", interpretou as seguintes peças: "Cantemos", de F. Harolde e R. Schumann; "Nos sertões do meu Brasil!", de S. A. Salles; "Despedida sertaneja", "No immenso mar" e "Na Bahia tem", musicas folkloricas; "Uma vez, na primavera...", de M. Moura Santos e F. Lozano; "Canção de ninar", de J. Brahms; "Amo-te, Brasil!", de Y. Gama e F. Lozano e, finalmente, o Hymno Nacional brasileiro.

RECEPÇÃO EM PALACIO

O sr. Interventor dr. Adhemar de Barros e exma. sra. deram ante-hontem, no Palacio dos Campos Elyseos, uma recepção ás altas autoridades civis, militares e ecclesiasticas, ao corpo consular e á sociedade paulistana.

Essa recepção, pela distincção requintada que a caracterizou, constituiu um acontecimento social nos fastos da cidade.

A residencia senhorial do Chefe do Governo do Estado e o amplo e bello jardim que a rodeia, illuminadas por uma profusão de luzes, apresentaram um aspecto dos mais deslumbrantes. Antes da hora marcada para o inicio da recepção, começaram a chegar aos Campos Elyseos as autoridades, os representantes consulares, magistrados, elementos do Exercito e da Força Policial do Estado e figuras de projecção nos meios sociaes de nossa capital.

PESSOAS PRESENTES

Dentre o grande numero de pessoas que foram hontem cumprimentar o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros e exma. esposa, d. Leonor Mendes de Barros, conseguimos annotar os seguintes nomes: general Mauricio Cardoso, commandante da 2.a Região Militar e officialidade do seu estado maior; d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano de São Paulo e outros representantes do clero regular e secular; dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; major Affonso de Carvalho, representado pelo sr. Paulo do Amaral Mello; José Rubião, director do Departamento das Municipalidades; desembargadores Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, Pedro Chaves, Percival de Oliveira, Achilles de Oliveira Ribeiro, dr. Roberto Simonsen, coronel Mario Xavier, commandante e officialidade da Força Policial do Estado, prof. Romano Barreto, director do Departamento da Educação; Humberto Pascale, director do Departamento de Saude Publica; Milton Pena, director do Hospital do Juquery, Carvalho Sobrinho, d. Everaldo de Vasconcellos, cel. Castro Neves, cel. Edgard de Oliveira, commandante do 5.º Regimento de Infantaria de Lorena; Vergueiro de Lorena, Odecio Bueno Camargo, subprocurador do Estado; Sebastiana Sampaio, d. Maria Lucia Sampaio Pinto, dr. Waldomiro de Oliveira, sr. Floriano de Sousa, officiaes das forças armadas com seus uniformes de gala, desfilaram no salão de honra, apresentando seus cumprimentos ao Chefe do Governo do Estado e á exma. sra. Leonor Mendes de Barros e aos Secretarios de Estado e exmas. esposas. Essa apresentação de cumprimentos durou cerca de uma hora, tendo, em seguida, os convidados permanecido nos salões em palestra.

Durante a recepção, que decorreu num ambiente dos mais distinctos e espiritualizado pela graça das damas e senhoritas paulistas, foi servida aos presentes uma taça de "champagne". No jardim dos Campos Elyseos a banda da Força Policial executou um selecto programma musical. Terminada a cerimonia, os convidados se retiraram, captivos pela fidalga festa que lhes proporcionára o casal Adhemar de Barros.

MENSAGEM DA CIDADE DE SANTOS

Associando-se ás homenagens prestadas pelo povo paulista ao sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, por motivo da passagem do 3.º anniversario do governo de s. exc., a cidade de Santos, entre outras expressivas solennidades, enviou ao Chefe do Executivo bandeirante u'a mensagem, enfeixada em artistico album de couro marroquin.

O delicado mimo foi entregue, hontem, ao sr. dr. Adhemar de Barros, por uma commissão constituida dos srs. Francisco Cordeiro Guaraná, inspector da Alfandega de Santos; Antonio Ribeirão, presidente da Associação do Commercio Varejista, e Alberto Rebouças, presidente do Syndicato dos Commerciarios de Santos. Essa commissão veio a São Paulo acompanhada do sr. Persio Martins Muniz, secretario do governador daquella cidade, sr. Cyro Carneiro.

A mensagem está assim redigida:

"Exmo sr. dr. Adhemar de Barros, dd. Interventor Federal no Estado de São Paulo. A cidade de Santos, pelas suas autoridades civis, militares e ecclesiasticas, pelos seus institutos representativos do commercio, da industria, — e do trabalho, factores da sua riqueza material — e pelos seus orgams culturaes e beneficentes, que integram a sua opulencia espiritual e moral, apresenta a sua saudação amiga e respeitosa ao eminente Interventor Federal em São Paulo, sr. dr. Adhemar de Barros, na data que assignala o 3.º anniversario da sua proficua e brilhante administração. A fecundidade e o patriotismo desse governo, que poz a mira no bem estar do nosso homem e na grandeza da nossa terra, affirmam-se irrefragavelmente no estabelecimento e manutenção de um clima propicio á paz dos espiritos, na vasta obra de assistencia social, que cobre todo o territorio do Estado, na vasta obra de assistencia social, que cobre todo o territorio do Estado, na farta semeadura de realizações disseminadas, proveitosamente, em todos os recantos de São Paulo, no desenvolvimento da nossa potencia agricola, industrial e commercial e no fortalecimento de nossas energias moraes e espirituaes, tudo o que representa a contribuição paulista para a construcção de um Brasil maior, mais forte e mais opulento.

Unindo a nossa á manifestação das demais cidades paulistas, com ellas proclamamos a benemerencia do governo de v. exc. e trazemos-lhe, com a nossa homenagem e o nosso applauso, o nosso anhelo pelo seu continuo brilho e crescente prosperidade e pela felicidade pessoal de v. exc. — Santos, 27 de abril de 1941. aa.) dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal; cap. de Mar e Guerra Theobaldo Gonçalves Pereira, cap. dos Portos e delegado do Trabalho Maritimo; dr. Francisco Cordeiro Guaraná, inspector da Alfandega; dr. Luis Gonzaga Mendes de Almeida, delegado regional de policia; cap. Evaristo Rodrigues Teixeira, commandante interino do Forte de Itaipu'; cap. de corveta Antonio de Castro Lima, commandante da Base de Aviação Naval; Mario Pontes, administrador da Recebedoria de Rendas; dr. Mario Graccho, medico-chefe do Centro de Saude de Santos; dr. Plinio Pentendo Whitacker, director da Repartição de Saneamento de Santos; Heitor Muniz, presidente da Bolsa Official de Café; monsenhor Luis Gonzaga Rizzo, vigario geral da Diocese; João Melão, presidente da Associação Commercial; dr. Flor Horacio Cyrillo — provedor da Santa Casa de Misericordia; Antonio Ribeirão, presidente da Associação do Commercio Varejista; dr. Manuel Hippolyto do Rego, presidente da Gota de Leite; dr. Victor De Lamare, presidente do Asylo de Orphams; Alvaro de Sousa Dantas, presidente da Commissão Central de Esportes; dr. Djalma Guajarino Maia, vice-presidente, em exercicio, da Associação dos Engenheiros de Santos; dr. Arthur Domingues Pinto, presidente da Associação dos Medicos de Santos; dr. José da Costa e Silva, presidente do Instituto Historico e Geographico de Santos; dr. Henrique Solar, guarda-mór da Alfandega; professor Luis Damasco Penna, delegado regional do Ensino; Pedro Theodoro da Cunha, advogado chefe do Departamento Estadual do Trabalho; dr. Eduardo De Lamare, pela Commissão Municipal de Cultura; M. Nascimento Junior, director d'"A Tribuna"; Alberto Rebouças, presidente do Syndicato dos Commerciarios de Santos, e Jonas Pereira dos Anjos, presidente do Syndicato dos Operarios do Serviço Portuario de Santos."

SOLENNIDADES REALIZADAS NO "BROADCASTING" PAULISTANO

Entre as commemorações prestadas ao sr. dr. Adhemar de Barros pela passagem do 3.º anniversario de seu governo, figura a que os principaes elementos da industria, commercio e da intellectualidade bandeirante renderam a s. exc. no "broadcasting" paulistano, estudando a sua personalidade e a brilhante actuação que vem tendo á frente dos destinos da Interventoria paulista.

Falaram, o dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, na Radio Cultura; dr. Heitor Teixeira Penteado, presidente do Banco do Estado de S. Paulo, na Radio Bandeirantes; dr. José Maria Lisboa, presidente da Associação Paulista de Imprensa, na Radio Tupy; prof. dr. Rubião Meira, reitor da Universidade de São Paulo, na Radio São Paulo; prof. dr. Sebastião Soares de Faria, director da Faculdade de Direito de S. Paulo, na Radio Educadora; dr. Raul Loureiro, procurador fiscal do Estado, na Radio Cruzeiro do Sul; dr. Orlando de Almeida Prado, presidente da Junta Commercial, na Radio Recorde; sr. Morvan Dias Figueiredo, vice-presidente da Federação das Industrias de São Paulo, na Radio Diffusora, e dr. Christiano das Neves, na Radio Excelsior.

HOMENAGEM DO CENTRO GAUCHO

Associando-se ás homenagens que vêm sendo prestadas ao sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, o Centro Gau'cho offerecerá á s. exc., no proximo dia 11, um churrasco á maneira do Rio Grande.

Trens especiaes conduzirão os convidados ao Parque da Cantareira, local escolhido para o ágape, cujo limite foi fixado em mil espetos, correspondentes a 24 novilhas, já apartadas para a tradicional festa da gente riograndense desta capital.

CONVIDADOS ESPECIAES

Convidados especialmente pelo governo paulista, vieram a esta capital, afim de assistirem ás commemorações do 3.º anniversario da administração dr. Adhemar de Barros, os srs. coronel Castro Neves, dr. Everardo Vasconcellos e dr. Paulo Amaral de Mello, que representou nas diversas cerimonias realizadas, o major ffonso de Carvalho.

CAMARA DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

RIO, 28 (Da succursal do "Correio Paulistano") — A Camara do Reajustamento Economico já iniciou os seus trabalhos, decidindo sobre varios processos baseados no decreto n.º 1.888, de 15 de dezembro de 1939. Numa de suas ultimas sessões, deliberou rejeitar "in limine" o processo de n.º 255, cujos requerentes são Luis e Ricardo Sartori, encaminhando-o pela agencia do Banco do Brasil de Botucatu', neste Estado.

Educar para proteger

A julgar pelas estatisticas demographicas semanalmente divulgadas em S. Paulo, está diminuindo de maneira muito sensivel a mortalidade, nesta capital, de crianças menores de um anno. Dizemos de maneira "muito sensivel" porque nesse assumpto as unidades de vida têm para nós um valor excepcional. Assim, se em lugar de oitenta ou noventa crianças menores de um anno, estão agora morrendo, por semana, sessenta ou setenta, tudo indica que devemos erguer as mãos ao céo. E' assim, pelo menos, que se começa.

O Primeiro Congresso Nacional de Saude Escolar tomou conhecimento de uma these apresentada por distincto medico paulista, sobre a necessidade de ser introduzida no programma das escolas normaes e dos institutos profissionaes femininos uma nova disciplina, — a "Puericultura Educacional". Como o proprio nome está revelando, trata-se de ensinar ás moças paulistas a arte de ser mãe. "A Puericultura Educacional — disse o autor da these, em entrevista á imprensa — ensina a generosa arte de criar e defender a criança, pelos meios mais racionaes, baseados nos methodos scientificos da moderna puericultura".

Não faz muito, tivemos opportunidade de alludir, nestas columnas, a um pequenino artigo da senhora Franklin Roosevelt na imprensa americana, em torno deste assumpto. Diz a illustre dama norte-americana que o seu maior prazer seria ver se disseminarem pelo continente escolas de puericultura, de maneira que as moças, que tanta coisa gostam de aprender hoje em dia, aprendessem principalmente a ser boas esposas e mães exemplares. O "instincto da maternidade", caracteristico da mulher, já não dispensa o concurso da educação. Devem as mulheres aprender a cuidar dos filhos, evitando que elles, até o fim do primeiro anno de vida, sejam victimas das enfermidades peculiares á edade, muitas das quaes só se tornam devastadoras por incuria e ignorancia das mães.

Da entrevista a que estamos nos referindo destacamos mais um topico: "Uma cidade como São Paulo, onde ainda o coefficiente de mortalidade infantil varia de 130 a 150 para cada mil habitantes, todas as medidas de protecção da criança deverão ser acceitas e divulgadas largamente, para o bem do Estado e da collectividade. E uma dessas medidas de grande alcance social é, sem duvida, o ensino da puericultura, que fornece as bases solidas e scientificas daquella protecção". A nova disciplina ficaria "in the right place" desde que collocada ao lado das muitas disciplinas que as moças estudam nos institutos profissionaes e nas escolas normaes.

Este problema do combate á mortalidade infantil reproduz-se como monotonia nas nossas columnas. Entendemos, porém, que a monotonia (se tal nome quizermos dar ao que apenas é insistencia patriotica), entendemos que a monotomia é, no caso presente, necessaria. "A force de forger on devient forgeron", diz o proverbio francez. A força de bater nesta tecla, temos a esperança de que as nossas jovens gostarão de aprender, juntamente com a dactylographia e a tachygraphia, ou juntamente com a arte da costura e da dansa, — a arte de criar filhos.

Maternidade quer dizer vigilancia e desvelo. A missão de dar filhos á patria estará incompleta se não for seguida da missão de conserval-os até á edade em que elles possam ser uteis e necessarios. A arte de ser mãe consiste justamente em saber conservar, para o carinho da familia e para o serviço da sociedade e do Estado, os seres que perpetuam, através do nosso sangue e do nosso temperamento, — a nossa raça. A maternidade impõe deveres á mulher, os quaes precisam ser cumpridos com os olhos postos no futuro da nacionalidade.

A iniciativa particular, em S. Paulo, tem realizado grandes coisas, em materia de puericultura educacional. Com relação á iniciativa official, as perspectivas são as mais animadoras, tanto mais que na oração com que encerrou o Primeiro Congresso Nacional de Saude Escolar, reunido de 20 a 27, declarou o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros que o seu governo saberá executar todas as suggestões que visem a saude da patria, através da saude das crianças.

Ensino secundario

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 26 (Da succursal — Via Vasp) — Falando á imprensa desse Estado, o Ministro Capanema levou ao conhecimento do publico as linhas geraes da reforma do ensino, que o governo está emprehendendo. A unidade constitue um dos seus caracteristicos primaciaes. Pela primeira vez no paiz, o governo pretende dar ao systema educativo brasileiro "uma só disciplina, um só regime e uma só organização". Desse modo, o ensino tornar-se-á uma poderosa força a serviço da unidade espiritual do Brasil, sem a qual a unidade politica será artificial e de pouca resistencia.

Unitaria, a legislação projectada "tem em mira, fazer da educação um instrumento essencial, o primeiro instrumento da formação, da preparação do homem brasileiro, tendo em vista, a um tempo, estes dois objectivos: o trabalho e a patria".

O Estado Nacional não monopoliza a funcção educativa. Equidistante do liberalismo amorfo e do totalitarismo absorvente, reconhece o papel da familia e da religião na educação do homem e deseja a collaboração de ambos. Os paes, no systema educacional projectado, são chamados a collaborar com os poderes publicos, no sentido de que a educação seja completa — alcance o corpo e o espirito, forme o cidadão util á patria e á sociedade.

Dentro dos postulados constitucionaes, a reforma "rompe com a escola leiga para introduzir na vida escolar do paiz a religião como instrumento educativo".

"E' preciso ter em vista — transcrevemos palavras do titular da pasta da Educação, que devemos banir definitivamente de nossos habitos intellectuaes o velho preconceito da escola leiga, pois a religião é, como a experiencia humana o demonstra, uma das maiores forças educativas".

Conceito desassombrado que, ha alguns annos, causaria espanto, se pronunciado por um estadista, tanto ganhára terreno o laicismo educacional. E o mais interessante é que, contrariando o sentimento da immensa maioria do povo, a escola leiga fôra implantada em nome da liberdade!

No que respeita o ensino gymnasial a orientação da reforma projectada merece todos os applausos.

No objectivo de "elevar ao maximo possivel a efficiencia, o teôr e a qualidade do ensino secundario", a reforma vae liquidar com o encyclopedismo dos programmas e com a preoccupação scientifica na formação secundaria.

"O programma numeroso, disse o Ministro Capanema, é prejudicial ao ensino. O que se deve pretender, consoante a sabia lição do grande Montaigne, é, não uma cabeça cheia, mas uma cabeça bem formada".

De accôrdo com a nova legislação os programmas serão reduzidos "ao essencial de cada materia, de modo que o professor fuja da superficialidade e dê ao alumno, em cada assumpto, conhecimentos seguros, precisos e solidos".

Deixando de lado a preoccupação scientifica, a reforma estabelece o ensino das humanidades classicas. "O ensino scientifico é da competencia universitaria". "Ao adolescente, isto é, ao alumno da escola secundaria, deve se ensinar, sobretudo, a lingua nacional, a mathematica, a historia e outras disciplinas de sentido humanistico, no velho sentido da palavra".

Está, finalmente, vencida a batalha. A campanha dos educadores, tendo á frente o padre Arlindo Vieira S. J., logrou completo exito. Dentro em breve, veremos a extincção dos programmas frondosos e do numero excessivo de materias em cada série, responsaveis pela actual decadencia do curso gymnasial.

Despachos de pelles de animaes sylvestres por via postal

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O director dos Correios expediu ás repartições subordinadas, a seguinte circular:

"Determinando o Codigo de Caça que o transporte de pelle de animaes silvestres, bem como o de borboleta e curiosidades feitas com aquella e com estas, só podem ser permittidos mediante a exhibição da guia de transito fornecida pela Divisão de Caça e Pesca desta capital, ou suas dependencias nos Estados, recommendo-vos providencieis no sentido de essa Directoria Regional e suas agencias, no acto do despacho e da entrega das referidas encommendas, exigirem a apresentação da alludida guia de transito.

O encarregado dos serviços na repartição de origem deverá incluir a dita guia na encommenda, fazendo a seguir no envoltorio desta a declaração que datará e assignará :"Contem a guia de transito".

A' repartição do destino caberá exigir essa guia do destinatario no acto da entrega do objecto para archivamento della entre os papeis da agencia, o que dou por recommendado".

Notas e Commentarios

AS CLASSES CONSERVADORAS

Na saudação das classes conservadoras e liberaes ao sr. Interventor Adhemar de Barros, proferida pelo sr. Oswaldo Reis Magalhães, ha o topico seguinte:

"Diremos apenas que nos ultimos annos as manifestações collectivas deixaram de ter qualquer colorido bajulatorio, para assumir o de verdadeira demonstração de reconhecimento publico. E se é verdade que o seu numero decresceu, não menos o é que, com isso, avulta o significado das que se realizem; só têm lugar as homenagens que deveras representam alguma coisa mais que o simples gesto de saudação".

Ora, ninguem seria capaz de fazer ás classes conservadoras e liberaes de São Paulo a injustiça de as suppôr capazes de uma attitude insincera com relação á pessoa do Chefe do governo. As nossas classes conservadoras e as nossas classes liberaes prezam acima de tudo, como um bem de valor inestimavel, a suprema independencia dos seus julgamentos. Nada as preoccupa mais que a espontaneidade do seu enthusiasmo. Ellas querem ter o direito — e só esse direito — de bater palmas aos governos e aos homens que souberem merecel-as.

No caso dos elogios tributados ao sr. dr. Adhemar de Barros, vê-se immediatamente que as classes conservadoras e as classes liberaes de São Paulo não poderiam ter agido por outra fórma. O triennio que findou domingo ultimo notabilizou-se por uma série de realizações notaveis e que aproveitam ás actividades exercidas pelos dois importantissimos nucleos da colmeia paulistana. Basta ler, aliás, o discurso do sr. Oswaldo Reis Magalhães, que é uma synthese da obra de governo executada pelo actual Interventor paulista.

Quanto ás profissões liberaes, podem justamente gabar-se de ter conseguido, nestes tres annos de fecunda administração, um ambiente de serenidade, tão necessario, aliás, aos seus trabalhos. Advogados, medicos, engenheiros, professores, jornalistas, homens de letras, contaram sempre com a sympathia pessoal do sr. dr. Adhemar de Barros, que é, elle mesmo, titular de uma das mais nobres profissões — a medicina. Toda vez que precisa de um technico, o sr. Interventor Federal pede-o ás classes conservadoras ou ás classes liberaes, com a certeza antecipada de que estas não lhe faltarão com o seu concurso e o seu apoio.

Por tantas e taes razões, poderia o sr. Oswaldo Reis Magalhães ter pronunciado, desde logo, o seu apreciado discurso, sem o receio do "colorido bajulatorio". No louvor ás realizações deste governo a unica difficuldade está na escolha. São tantas, com effeito, que é preciso seleccionar materia para os discursos de saudação.

—(o)—

Os srs. Secretarios de Estado, presidente do Departamento Administrativo do Estado, director-geral do Departamento das Municipalidades, Prefeito Municipal e chefe de Policia apresentaram cumprimentos a d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo do São Paulo, pela passagem de mais um anniversario de sua sagração.

—(o)—

Os srs. Secretarios de Estado, chefe de Policia, director-geral do Departamento das Municipalidades, presidente do Departamento Administrativo do Estado e Prefeito da capital se fizeram representar pelos seus respectivos officiaes de gabinete no embarque, para o Rio de Janeiro, do dr. Raphael Fernandes, Interventor Federal no Estado do Rio Grande do Norte.

—(o)—

Afim de agradecer as felicitações que lhe foram enviadas pelo dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, por occasião do seu anniversario natalicio, esteve, hontem, no gabinete de s. exc. o cap. Laercio Gonçalves de Oliveira, da Força Policial do Estado.

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, os srs. prof. Paulo Novaes de Carvalho, inspector escolar: Olegario Ramos, Raul de Camargo, Waldomiro C. de Camargo, Geraldo Rezende, Geraldo Rezende Martins, Godofredo P. Barbosa, José Cardeny de Andrade, Antonio Salles Teixeira, Flaminio Baptista Leme, prof. Hothmont Pinheiro e sra. Ermelinda Garrido.

—(o)—

O dr. Marcos Ribeiro dos Santos, membro da casa civil do sr. Interventor Federal, regressou hontem, de Ribeirão Preto, onde representou o dr. Adhemar de Barros nas commemorações promovidas naquella cidade pela passagem do 3.° anniversario de seu governo.

—(o)—

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, compareceu ás cerimonias commemorativas do inicio dos trabalhos de electrificação da Estrada de Ferro Sorocabana.

—(o)—

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, compareceu á inauguração da Exposição Nacional do Estado novo.

—(o)—

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, compareceu á inauguração do "Auditorium" da Escola "Caetano de Campos".

—(o)—

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na inauguração da capella do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio da Barra Funda.

—(o)—

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar no encerramento do Congresso de Saude Escolar

INTERVENTOR RAPHAEL FERNANDES

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu, hontem, para o Rio, o sr. Interventor Raphael Fernandes, que permaneceu cerca de um mez neste Estado, onde visitou diversos municipios, tendo feito uma estação de repouso na Estancia de São Pedro. Ao embarque do Interventor do Rio Grande do Norte, compareceram, na estação do Norte, os sr. Guilherme Winter, Secretario da Viação, representando o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros; major Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura; dr. Joaquim de Alcantara, representante do Secretario da Justiça; ten. Augusto Machado da casa militar da Interventoria; dr. Oscar Thompson, official de gabinete do sr. Secretario da Agricultura e outras pessoas gradas.

—(o)—

O cel. Castro Neves esteve no gabinete da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, em visita de cortezia ao titular daquella pasta, dr. José de Moura Rezende.

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do Secretario da Fazenda, em visita ao titular da pasta, os srs. dr. Oswaldo de Barros, coronel Castro Neves, coronel Arlindo Ribeiro de Andrade e dr. Everaldo Vasconcellos.

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do Secretario da Fazenda, em commissão, os srs. dr. Pedro Ribeiro Moreira, dr. Donato Mascarenhas Filho e Joaquim Braulio de Mello, que representando os criadores do Valle do Parahyba, trataram com s. exc. de assumptos de interesse dos mesmos.

—(o)—

Por occasião da visita que o sr. dr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação, fez á Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo, o sr. dr. Luis de Anhaia Mello, director desse estabelecimento universitario, solicitou a s. exc. a approvação do respectivo projecto de adaptação á legislação federal, projecto esse que se encontrava aguardando despacho naquelle Ministerio.

Em data de hontem, o sr. Ministro Gustavo Capanema dirigiu ao prof. dr. Luis de Anhaia Mello, com referencia a esse projecto, o telegramma seguinte:

"Prof. Anhaia Mello, director da Faculdade de Philosophia da Universidade de São Paulo. Tenho o prazer de communicar-lhe que approvei o projecto de regulamento dessa Faculdade, o qual deverá ser expedido mediante decreto do governo estadual. Saudações attenciosas. (a.) Gustavo Capanema, Ministro da Educação e Saude".

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do Secretario da Fazenda os srs. dr. Arnaldo Dumont Villares, dr. Arnaldo Vianna Mesclado, José Arthur Worms, Urbano Frote, padre Angelo Gioielli, Fausto Garcia Ribeiro, Regynaldo Queiroz, d. Mafalda Risoldi, João R. de Castro Pereira, dr. Paulo Piza Lara, A. Stockler de Queiroz, superintendente do Serviço de Café do Estado de Minas; dr. Eurico de Freitas, inspector fiscal das Rendas da Bahia; dr. Luis Vicente Figueira de Mello, presidente da Sociedade Rural Brasileira; dr. José de Sousa Queiroz, dr. Edmur de Sousa Queiroz, Mauro Barroso, dr. Cincinato C. Braga, dr. João Luis de Carvalho, director-gerente do "Radical", do Rio; Sylvio Pires, Antonio Magalhães, Ernesto Cintra, d. Anna Botelho, Marcos Munhoz, dr. Isaac Alves, capitão Dario de Almeida, Sylvio Monteiro capitão Moura Bastos, presidente da Rural de Franca; dr. Alberto Whatelly, Paulo Reis de Magalhães, dr. Osorio Martins, tenente Armando Salles, dr. Bolivar Lacerda, dr. Juvenal de Campos, presidente, interino, do conselho administrativo da Caixa Economica da capital; dr. Mucio Costa, dr. Samuel Carvalho Chaves, dr. Antonio Proença, Olegario Tibiriçá, dr. Ernesto Fonseca, João de Deus, Antonio de Castro, Waldyr Olivieri, Castanho Sobrinho, José de Almeida, dr. Raul Vaz, Accacio de Paula Xavier, capitão Flodualdo Maia, Manuel Falcão e Vicente Luca.

—(o)—

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, por intermedio do sr. Annibal de Andrade, seu auxiliar de gabinete, fez-se representar na missa votiva pela paz e pela unidade do Brasil, realizada na praça da Sé, domingo ultimo.

—(o)—

Esteve, hontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o sr. René Thiollier afim de convidar s. exc. para comparecer á sessão solenne que a Academia Paulista de Letras e a Congregação da Faculdade de Direito promovem em memoria do prof. Alcantara Machado, no dia 30 do corrente.

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura os srs.: Carlos Alessandro Cimino e Giuseppe Casimiro Simonis, do Consulado da Italia, nesta capital, em visita de cortezia ao titular da pasta.

—(o)—

O dr. Paulo Soares Hungria, Prefeito de Itapetininga, visitou, hontem, o sr. Secretario da Agricultura.

—(o)—

O dr. Antenor Romano Barreto, presidente da Cruzada de Saude Escolar, esteve na Secretaria da Educação e Saude Publica, acompanhado de diversos congressistas, em visita de cumprimentos ao dr. Mario Lins, titular da pasta.

—(o)—

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o dr. Tarboux Quintella, do gabinete da Interventoria do Estado, em visita de cortezia ao dr. Goffredo T. da Silva Telles.

—(o)—

Estiveram hontem no gabinete do dr. José Rubião, director-geral do Departamento das Municipalidades, os srs.: João Bueno de Camargo, Olegario Ramos, Prefeito de Bananal e major Ary Maurell Lobo.

—(o)—

Esteve, hontem, em visita de cortezia ao dr. José Rubião, director-geral do Departamento das Municipalidades, o dr. Franchini Neto, chefe do cerimonial do Palacio dos Campos Elyseos.

—(o)—

Por intermedio do seu ajudante de ordens, tenente Paulo da Cruz Marianno, o sr. commandante geral da Força Policial apresentou cumprimentos a d. José Gaspar de Affonseca e Silva, pela passagem do anniversario de sua posse no Arcebispado de S. Paulo.

A CRUZ NAS FABRICAS

A data de hontem marcou um momento de intenso jubilo para os catholicos paulistas, pois rememorou mais um anniversario da sagração episcopal de d. José Gaspar de Affonseca, arcebispo metropolitano. Com effeito, a 28 de abril de 1935, s. exc. revma. foi sagrado bispo auxiliar, passando immediatamente a servir junto ao saudoso d. Duarte Leopoldo e Silva.

Por determinação de d. José Gaspar, foram restringidas as manifestações de caracter estrictamente religioso as homenagens que lhe estavam sendo preparadas pelos paulistas. Uma coisa, entretanto, não póde s. exc. revma. impedir: é que o sexto anniversario da sua sagração episcopal coincidisse com a votação unanime, no seio da Federação Paulista das Industrias, da proposta feita pelo distincto prélado com relação á inauguração de uma cruz em todos os estabelecimentos fabris de S. Paulo.

Nos tribunaes, a cruz abre hoje os seus braços protectores a todos quantos vão bater á porta delles á procura de justiça. Não só na captial como em numerosas comarcas do interior, o Christo figura na sala de sessões do jury, abençoando, do alto do seu Calvario, aquelles que infringiram as leis dos homens e pelos proprios homens foram julgados. Pode-se dizer, sem desrespeito á justiça, que muita da solennidade de que os seus trabalhos se revestem provem daquella imagem de Paz, de Soffrimento e de Bondade dependurada sobre a cabeça dos juizes.

Com relação á cruz nas fabricas, queremos juntar a nossa voz ao côro de applausos com que a iniciativa foi acolhida nesta capital. O operariado paulista é eminentemente religioso e nas suas horas de tristeza ou de alegria não deixa de erguer os olhos, a pedir consolação ou modestia, para o Sagrado Lenho, onde fulgura, ha dois mil annos quasi, o mais alto exemplo de renuncia e de humildade. Tendo-o, daqui por deante, ao alcance dos seus olhos tambem nas officinas e nas fabricas, o operariado paulista sentir-se-á como que mais confortado no seu esforço em pról do pão quotidiano.

O sr. arcebispo metropolitano de S. Paulo deve estar satisfeitissimo: o anniversario da sua sagração episcopal não poderia ficar assignalado de maneira mais eloquente.

—(o)—

Foi declarado em commissão, junto á Reitoria da Universidade de São Paulo, sem prejuizo de seus vencimentos o dr. José Lannes, professor da 28.ª cadeira de Historia da Lingua Portugueza do Collegio Universitario.

O espirito publico fóra dos partidos

CONFERENCIA DO MINISTRO CASTRO NUNES

RIO, 28 (Da succursal — Via Vasp) — Amanhã, ás 17,15 horas, occupará a tribuna do Palacio Tiradentes o ministro Castro Nunes, do Supremo Tribunal Federal. A sua conferencia, que pertence á série organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, abordará o thema "O Espirito Publico fóra dos Partidos.

A actualidade do assumpto e a autoridade intellectual do conferencista levarão, por certo, ao Palacio Tiradentes numerosa e selecta assistencia.

A entrada é franca, não havendo convites especiaes.

Baixos relevos em bronze para a fachada do novo edificio do Ministerio da Guerra

RIO, 28 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Acaba de ser aberto o concurso para execução de dois baixos relevos em bronze para a fachada principal do novo edificio do Ministerio da Guerra.

Os baixos relevos que medirão cada um 4ms.,80, por 11ms.,20, symbolizarão em principio a gloria militar e a apotheose á bandeira, tendo, entretanto, o concorrente a liberdade de idealização, desde que não fuja ao objectivo dessa ornamentação.

Os trabalhos serão apresentados sob a forma de "maquette" em gesso e na escala de 1 por 10.

Para as "maquettes" premiadas foram estabelecidos os seguintes premios: 1.° lugar — execução da obra; 2.° lugar, 2:500$; 3.° lugar, 1:500$.

Cobrança de sello nos reconhecimentos de firmas

RIO, 28 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Ouvido sobre a cobrança do sello para o fundo de aposentadoria dos serventuarios da Justiça, o desembargador Edgard Costa, corregedor, assim se manifestou:

"Não recebi, até este momento, officialmente, qualquer consulta sobre duvida occorrida a respeito da cobrança do sello de $500, nos reconhecimentos de firmas.

Pela leitura dos jornaes, sei, entretanto, que alguns tabelliães estão cobrando, com esse sello, o de Educação. Dada a natureza especial daquelle sello, não me parece acertada a interpretação.

Trata-se de uma verdadeira taxa que a prevalecer esse entendimento, esta seria não de $500 mas de $700.

Concessão de "habeas-corpus" a um ex-official do Exercito

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Como já informamos o Supremo Tribunal Federal concedeu "habeas-corpus" ao ex-tenente Sylo Meirelles, que em virtude disto deveria ter sido posto em liberdade.

Essa liberdade, porém, está dependendo do seu processo por deserção. Esse processo ve ter andamento, devendo prestar compromisso, depois de amanhã, os officiaes que constituem o Conselho que terá de julgal-o.

O habeas-corpus" foi concedido por aquella Côrte de Justiça para o fim de pôr termo ao processo que era movido contra o ex-tenente Sylo Meirelles por crime politico.

Seguindo a victoria!

LELLIS VIEIRA

A inclinação p'ra a Carola não é coisa que propriamente interessa a alma humana.

Martyrio, soffrimento, segundo plano, porão, penitencia, cilicio, e outros artefactos de lamber imbira, só é dado áquelles sobre quem cahiu o aljofre da divina graça, figurando no "Flos Sanctorum".

Os mortaes banalissimos seguem o triumpho que tambem é designio de Deus, nos seus doces farfalhares e nos seus rumores cadatufantes...

E' o que estamos fazendo nestes tres dias de peregrinação patriotica, acompanhando os festejos que o povo paulista vem promovendo em honra do eminente estadista Adhemar de Barros, para assignalar com fulgurações civicas o terceiro anniversario do seu governo.

Entre parenthesis: precisamos dizer aos neurasthenicos da Patria e aos epilepticos do despeito, que as suas travessuras intrigalhótas contra a refulgente época adhemariana e contra o cyclo triumphal do Estado novo, continuam sendo objecto de manicomio e mais desvios da espinha dorsal.

Vocês, gente de papo amarello e costado ophydico, convençam-se de uma vez para sempre que neste mundo só manda quem Nosso Senhor manda que mande. Desistam de futricas e mexericos. Governar é prerogativa do céo. Não se mettam. Cada macaco no seu galho. Tacito tinha razão quando sentenciava: "Nem si vos omnibus imperitare vultis, se quitur, ut omnes servitutem accipiunt. "Se todos querem mandar, todos serão servos...

Enfiae as ambições no sapiquá da obediencia, oh! nevropathas do cochilo; desapparecei ou apitae na curva, porque, sapateiro não pode passar além da chinella e a lua, em regra, não liga ás "serenatas" latidorias dos "louloús" de raça ou dos "vira-latas" sem genealogia...

Dito isto e mais prolegomenos avec toujours de massada, penetremos nos humbraes das coisas circumspectas:

Assim é, que, seguindo a victoria, vamos ver como continuaram as commemorações de mais um anniversario da administração Adhemar de Barros.

Dia 27, a grande data, teve as suas primeiras horas lindamente artisticas, na alvorada que a banda musical miliciana executou nos jardins do Palacio.

Eram 6 e 15 da manhã. O sol de crystal punha seus raios brancos sobre a esplendida vegetação dos Campos Elyseos. E a musica do "Schiavo", de Carlos Gomes, iniciava extasiadamente, os festejos da notavel ephemeride. A's 9 em ponto, missa no majestoso portico da Cathedral. Espectaculo indescriptivel, de povo, de ovações, de patriotismo, de piedade, de fé e de mystica religiosa.

A' elevação da hostia, o Hymno Nacional. Impressionante. O revmo. padre Irineu Cursino, intelligencia fulgida, palavra eloquente, imaginação lindissima, proferiu arrebatadora peça oratoria, saudando a s. exc. o sr. Adhemar de Barros, pondo, de permeio, com suas expressões catholicas, em fóco, a obra monumental de paz, de progresso e de união brasileira executada em São Paulo pelo seu grande Interventor.

Discurso constantemente interrompido por applausos da multidão, o illustre sacerdote cuja obra mariana é um titulo de empolgante conquista espiritual, foi muito acclamado pelos moços que constituem o exercito branco dos Filhos de Maria.

Rumamos para o palanque da avenida São João: Povo que não se acabava mais. Palmas calorosas á chegada do eminente Governador de São Paulo. Em toda a extensão da formosa arteria pulista, a molle de gente que se comprimia no afan de testemunhar ao Chefe do Executivo paulista, a sua sympathia, o seu apoio, a sua solidariedade.

Estamos em presença do grandioso desfile militar, pelo Exercito, pela Força Policial e pelos bombeiros. Um assombro de garbo, de linha e de irrepreensibilidade.

Terminada esta parte, 30.000 futeboleiros se apresentaram na Avenida. Sabem os senhores que o futebol é uma potencia: musculo, agilidade, classe, amadorismo, profissão e... industria! Basta ver as rendas de bilheterias. Contos de réis aos centenares, dinheiro como agua, arame a dar com pau. Chelpa quasi infinita, conquibos á bessa fóra os miudos.

Mas o futebol é uma potencia. Vale pelo seu numero verdadeiramente assombroso e vale ainda porque tanto elle está nas grandes metropoles do mundo, como na varzea...

Numa das excursões officiaes com s. exc. o sr. Interventor, estavamos a quasi 1.000 kilometros da capital. Não diremos sertão, mas, pelo menos, floresta batuta e deserto.

Pois fiquem vocês sabendo, que lá nos cafundós do ermo, onde Judas perdeu as botas, (hoje sapatos de couro de pulga, 700$000 os dois pés), fomos encontrar no meio do matto, num campinho perdido por ali, duas travas, uma bola e 22 capiáus batendo firme no guatambu' da torcida...

Será possivel! exclamamos á meia voz... Era sim, como não!

Era o time Tiririca disputando campeonato com Barba de Bode! ...Fantastico! Verdade porém se diga: o desfile dos clubes de futebol em homenagem ao sr. Interventor, deixou em toda a gente esta impressão: que o prestigio de s. exc. não tem barreiras.

Está nas élites, como nas massas; está no esporte como na academia, no muque e no espirito!

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONOMICAS

Importante indicação apresentada pelo dr. Luis Miranda na reunião hontem realizada

RIO, 28 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Na sessão de hoje do Conselho Superior das Caixas Economicas, estando presente o sr. João Baptista Pereira, do Conselho Administrativo da Caixa Economica de São Paulo, o sr. Luis Miranda, apresentou a seguinte indicação:

"Proponho que seja convidado o illustre membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo, dr. João Baptista Pereira, para, em occasião julgada opportuna pelo sr. presidente deste Conselho, fazer uma esplanação em sessão extraordinaria, dos estudos sobre a creação das Caixas Economicas Postaes, Ferroviarias, Rodoviarias, Aeroportos e Alfandegas, e esboço de legislação sobre habitações populares, modalidades das applicações de depositos, financiamentos de construcções de casas economicas para operarios, jornalistas, funccionarios das Caixas, profissionaes liberaes, militares e servidores do Estado em geral".

O Chefe da Nação estará presente ás commemorações do 1.° de maio no Rio

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Um acontecimento excepcional importancia, assignalará a passagem, no proximo dia 1.° de maio: a installação da Justiça do Trabalho.

Regressando de São Lourenço, onde fôra combinar com o Presidente Getulio Vargas o programma definitivo das solennidades a se realizarem naquella data, o sr. Ministro Waldemar Falcão, declarou o seguinte:

"O Presidente da Republica virá especialmente de São Lourenço, para assistir á installação da Justiça do Trabalho, e ás solennidades commemorativas do "Dia do Trabalho". O Chefe do governo viajará de avião, no proprio dia 1.°.

Desejando que a installação da Justiça do Trabalho, uma das mais preciosas aspirações dos trabalhadores brasileiros, seja feita com a participação directa de todo o proletariado, o Presidentet Getulio Vargas, alterou o programma que estava sendo organizado, no sentido de que a referida solennidade tenha lugar no Estadio do Vasco da Gama e não mais no Conselho Nacional do Trabalho.

Dessa fórma, a installação da Justiça do Trabalho será feita deante da grande massa trabalhista que se reuirá naquella praça de esportes, para ouvir, mais uma vez, a palavra do seu Presidente".

UM BUSTO DO PRESIDENTE OFFERECIDO PELOS TRABALHADORES DE SANTOS

Encontra-se nesta capital uma commissão de representantes syndicaes de Santos, a qual veio trazer um busto em bronze do Presidente Getulio Vargas, adquirido por contribuições dos empregados e empregadores daquella cidade paulista.

O busto do Chefe do governo vae ser exposto numa casa commercial onde o publico poderá apreciar-o.

A entrega ao sr. Getulio Vargas, será feita por occasião das solennidades do dia 1.°.

Relações commerciaes entre o Brasil e o Chile

Convenio bancario brasileiro chileno — Regresso da delegação daquelle paiz amigo

RIO, 28 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — As delegações chilena e brasileira, que estavam incumbidas da elaboração de um accordo bancario entre o Banco do Brasil e o Banco Central do Chile, acabam de terminar os respectivos trabalhos, fixando as bases do convenio a ser firmado dentro de poucos dias entre as referidas entidades bancarias.

As relações commerciaes entre o Chile e o Brasil vinham sendo reguladas, até agora, pelo accordo assignado em 1934 entre os citados bancos.

As difficuldades que o fomento internacional creou estavam, porém, aconselhando a fixação de novas bases que acabam de ser concluidas com pleno exito, e que por certo merecerão o apoio integral do Banco do Brasil e do Banco Central do Chile.

As duas delegações trabalharam activamente durante uma semana afim de permittir que os delegados chilenos, que embracaram hontem, de regresso ao seu paiz, pudessem ser portadores de uma proposta concreta, o que felizmente foi conseguido.

O encargo commettido á delegação brasileira foi largamente facilitado pela cooperação intelligente e efficaz que lhe prestaram os srs. Marques dos Reis e Francisco Ales dos Santos Filho, respectivamente presidente e director da Carteira de Cambio e o Banco do Brasil.

As bases do novo accordo bancario a ser firmado permittirão o desenvolvimento, em larga escala, do intercambio commercial chileno-brasileiro, podendo-se prevêr, com segurança, para futuro proximo, um equilibrio entre as balanças dos dois paizes, facto auspicioso e que representa a pratica benefica do pan-americanismo economico, com que se vem reforçando o pan-americanismo politico de tão esplendidos resultados.

Instituto de Electrotechnica

O decorrer da solennidade de installação desse importante orgam, realizada no dia 25 do corrente — Os discursos pronunciados na occasião — Posse do director e membros de seu Conselho Administrativo — Brilhante improviso do sr. Interventor Federal dr. Adhemar de Barros — Outras notas

Parte dos principaes festejos iniciaes das commemorações do 3.º anniversario da gestão do sr. dr. Adhemar de Barros, frente a Interventoria Federal no nosso Estado, realizou-se no dia 25 do corrente, no salão nobre da Escola Polytechnica da Universidade de São Paulo, edificio "Paula Sousa", a solennidade da inauguração do Instituto de Electrotechnica e da posse do director e membros do Conselho Administrativo desse importante orgam recentemente creado pelo illustre Chefe do Executivo bandeirante.

A cerimonia, que conforme já noticiamos, revestiu-se de excepcional brilho, foi presidida por s. exc. o sr. dr. Adhemar de Barros, notando-se o comparecimento, ao edificio "Paula Sousa" dos srs.: d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo Metropolitano; prof. Rubião Meira, reitor da Universidade de São Paulo; prof. Antonio Carlos Cardoso, director da Escola Polytechnica; dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; dr. Mario Guimarães de Barros Lins, Secretario da Educação; dr. João Baptista Gomes Ferraz, Secretario do Governo; dr. Guilherme E. Winter, Secretario da Viação e Obras Publicas; major José Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura; dr. José Rubião, director do Departamento das Municipalidades e redactor-chefe do "Correio Paulistano"; representantes dos srs. Secretarios da Justiça, da Fazenda e do Thesouro do Estado; cel. Christiano Klingelhoefer, commandante da Guarda Civil; ten. Roberto Serra, representante do Commandante da 2.ª Região Militar; dr. Constantino Pereira Rodrigues Junior, representante do Prefeito da capital; cap. Antonio de Almeida, representante do chefe de Policia; ten. Paulo Mariano, representante do commandante da Força Policial; sr. Marcelino Ritter, representante do director geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; directores e professores da Universidade de São Paulo, universitarios e outras altas autoridades e convidados.

O DECORRER DA SOLENNIDADE

Declarando iniciados os trabalhos, o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros deu a palavra ao prof. Rubião Meira, reitor da Universidade de São Paulo, que proferiu o seguinte discurso:

"Na consagração do merecimento da actividade exercida, no paiz, pela classe dos engenheiros, que têm sido os organizadores da belleza de nossas cidades, os constructores das vias ferreas que cortam territorios e os ligam em communhão de pensamentos, os mantenedores do dynamismo technico que tanta seducção apresenta, os fornecedores da luz e energia aos centros de trabalho, os verdadeiros impulsores da civilização brasileira, creou-se, em obra de justiça o "Dia do Engenheiro" como homenagem á operosidade constante, á actuação permanente, ao estudo e á honorabilidade reconhecida dessa casta de servidores do Brasil.

Em todas as manifestações de grandeza da Nação é o engenheiro quem apparece dominador e soberano. Suas obras avultam e têm de ser julgadas pela massa das populações; não são como as dos medicos, cuja testemunha unica é a consciencia do profissional, cujo juiz supremo é Deus, pois que é no silencio dos lares, que se operam os milagres, muitas vezes desconhecidos. Os engenheiros trabalham á luz clarividente do sol. Se se abrir a historia do Brasil, no passado como no presente vereis a figura de Mauá instituindo a via ferrea brasileira, ahi vereis Alfredo Maia, Theodoro Sampaio, Ramos de Azevedo, ahi vereis Pereira Passos, modificando á picareta a physionomia da cidade maravilhosa e dando-lhe os encantamentos perpetuos, que fixam a attenção dos turistas, ahi vereis Monlevade, electrificando a Paulista, ahi vereis Adolpho Pinto, consagrando o valor das linhas terrestres, ahi vereis Prestes Maia, rasgando avenidas, e, urbanista maior contemporaneo creando essa belleza de architectura que hoje é São Paulo, ahi vereis Paulo Frontin, fornecendo em seis dias agua ao Rio de Janeiro, matando a séde da sua gente, como se fôra novo Moysés, ahi vereis o maior de todos elles — Paula Sousa, que teve a visão de predestinado, creando esta Escola Polytechnica, honra de São Paulo para a grandeza do Brasil.

O "Dia do Engenheiro" teve este anno uma pagina de sua gloria. Realizou velha aspiração do creador da engenharia em São Paulo, o decreto da formação do Instituto de Electrotechnica, annexo a esta Escola. Se foi escolhida a data da homenagem aos engenheiros para a sua decretação, o acto inaugural de sua implantação e posse da primeira directoria realiza-se hoje, quando se commemora o terceiro anniversario do governo Adhemar de Barros. Ficam ligadas duas datas — uma a do preito ao engrandecedor das energias vivas do Brasil, outra ao propugnador do progresso de São Paulo, ao administrador dynamico que focalizou a attenção da patria para o nosso Estado, onde sua constante peregrinação pelo trabalho firmou as bases do nosso progresso e da nossa cultura scientifica e technica.

Realização effectiva do grande Interventor, era natural que se escolhesse esta época de glorificação a seu governo, para a installação desse armamento de estudos, que vem dar maior brilho aos fundamentos da engenharia em São Paulo.

Sirvam minhas palavras, como reitor da Universidade, de conforto moral ao emprendedor de tanta conquista da intelligencia e do esforço, palavras que trazem o consenso unanime dos que vivem batalhando pelos ideaes universitarios e de cultura. E' mais um florão que vem ornar as lides da Universidade, é mais um centro de pesquisas que se levanta.

O Instituto de Electrotechnica faz parte integrante da Escola Polytechnica, e tem a responsabilidade e a orientação de seus cathedraticos. Esse é o espirito da lei que o creou. Executando, realizando e desempenhando as funcções que lhe competem é sempre a Escola Polytechnica em acção. Separar um de outro não é possivel, porque a lei é taxativa e formal. E', pois, uma continuação desta gloriosa Escola, já tão cheia de louros conquistados através do tempo, formando esses batalhadores que honram o ensino em São Paulo. Com o Instituto de Pesquisas Technologicas, com o Instituto de Electrotechnica com o apparelho didactico que forma a Escola — está ella apparelhada para exercer sua missão, para realizar toda a série de pesquisas indispensaveis ao conhecimento dos alumnos, a sua illustração, a seu preparo. E' mais uma forja de trabalho que se inaugura, é mais uma gemma de actividades que se créa, é mais um centro de estudo apparelhado que se ergue.

E assim vae a Escola Polytechnica congregando elementos de combate sadio em pról da instrucção, armamentos de saber em defesa dos interesses do Estado.

A Universidade de São Paulo recebe, com satisfação, mais esse conjunto de sabedoria que vem formar seu patrimonio, e lembra as palavras de Ruy Barbosa, quando distingue os plantadores de couves dos de carvalhos, pois que estes "lavram para o seu paiz, para a felicidade de seus descendentes, para o beneficio do genero humano".

Aqui temos frondescendo e dominando o terreno da vida esta floresta de carvalhos, porque todos nós laboramos para o bem de nossa gente, para a grandeza de nossa patria."

Serenada a salva de palmas com que a assistencia brindou as palavras do prof. Rubião Meira, o engenheiro Luis G. Colangelo Nobrega, director do novo instituto, pronunciou a seguinte oração:

"O Instituto de Electrotechnica com esta solennidade inaugura hoje seus trabalhos, com brilho, realçado pela presença de v. exc.. Esta nova etapa do antigo Laboratorio de Electrotechnica, o transforma em Instituto, entidade esta semi-autonoma. Muitas são as provas de carinho que de um modo todo especial v. exc. timbrou em dar na execução desta mudança. Na memoravel sessão solenne do Instituto de Engenharia no dia 11 de dezembro, v. exc. assigna, como homenagem á classe dos engenheiros o decreto n. 11.684 creando o Instituto de Electrotechnica; e agora no terceiro anniversario de seu fecundo governo, inclue entre as solennidades commemorativas, a inauguração do Instituto de Electrotechnica. São provas inequivocas de carinho e devotamento que ficarão gravadas aqui como padrão de gloria.

A creação do Instituto era uma necessidade inadiavel, fatal. A electricidade em nossos dias tudo invadiu e avassalou. Constitue a potencia primordial de todas as grandes nações. Não existe ramo algum, quer das sciencias quer das industrias em que ella não tenha seu papel dominante, trazendo para a collectividade o bem estar e mesmo a segurança das nações.

Entre nós, será ocioso, determo-nos na importancia que tem uma producção e uma utilização cada vez mais amplas da electricidade. Tudo nos indica que devemos ir buscar a energia hydraulica que fartamente possuimos e que a electricidade nos permitte economicamente utilizar. Os problemas mais vitaes da nacionalidade terão que ser resolvidos pelo maior emprego da electricidade.

A electrificação das estradas de ferro de maior intensidade de trafego, já tão promissoramente iniciada pela Companhia Paulista, Central do Brasil, Oeste de Minas e ultimamente a Sorocabana levada a effeito pelo patriotico governo de v. exc., nos permittirá desenvolver, os nossos meios de transportes, independentemente de importação de combustiveis e devastação de nossas reservas florestaes.

Em todas as grandes nações existem laboratorios officiaes de pesquisas e ensaios de rotina que orientam a industria, mantêm padrões, fixam codigos de segurança, legislam sobre especificações de materiaes e recepção de machinas electricas.

Passo a citar alguns entre os mais notaveis: Physical da Inglaterra, Bureau of Standards dos Estados Unidos, Reichsanstalt da Allemanha, Bureau de Pesos e Medidas da França.

Para se ter uma pallida idéa do que significam os Laboratorios para um paiz, basta dizer que nos Estados Unidos, o governo despendeu em 1937 $140.000.000 em pesquisas scientificas, as Universidades cerca de $28.000.000 e as Industrias $100.000.000.

Examinando-se a nossa situação sob o ponto de vista da Electrotechnica infere-se que vossa excellencia hoje marca para seu governo, para sua vida de estadista, a gloria de ter plantado o marco de partida. Se não vejamos: não temos um codigo de segurança de installações electricas; não temos especificações sobre material electrico; não temos nada sobre recepção de machinas e apparelhamento electrico, o que nos obriga a obedecer a legislações estrangeiras. Emfim, tudo por fazer. Deste estado de coisas resulta a insegurança das installações, incertezas no commercio, redundando no mais das vezes em questões que têm, afinal, de ser resolvidas pelo poder judiciario.

Estas minhas observações corroboram a palavra autorizada dos Industriaes ao governo em 1939: — "E' sabido que hoje em dia nada se póde emprender no ramo industrial sem para isso depender de qualquer forma da electricidade".

Para conseguir perfeitamente uma actividade industrial efficiente, necessario é, o conhecimento exacto do emprego da Electricidade, por meio de machinas electricas de qualquer typo.

A industria e o commercio do paiz estão empregando machinas e materiaes electricos em grande quantidade. Encontram todavia, difficuldades oriundas da falta de um orgam official para padronizar, codificar, aferir, medir, executar ensaios de recepção e ensaios de novas applicações em productos electricos". Nestas palavras está plenamente focalizada a lacuna.

Qual o papel que deve desempenhar o Instituto?

No decreto que o creou, infere-se perfeitamente a orientação que devemos seguir.

Ao Instituto está affecto a parte didactica, industrial e de pesquisas.

A parte didactica é importantissima, pois devemos formar profissionaes competentes e é entre elles que o proprio Instituto irá buscar seus auxiliares, assim como as Industrias e as Empresas de Electricidade.

A Electrotechnica não é uma sciencia livresca. O laboratorio completa a formação do engenheiro. E' ahi que o alumno melhor assimila a theoria, exposta na Cathedra. E' ai que se desvenda o phenomeno physico, o complexo dos diversos factores de todos os conjuntos de que trata a Eletrotechnica.

O actual curso de Engenheiro Electricista, em que á orientação de provectos Cathedraticos e Assistentes, alliados ao Laboratorio, tem diplomado uma pleiade de Engenheiros, que na vida pratica occupam posições de destaque, não só pelo seu saber, mas pela orientação que sabem imprimir aos seus trabalhos, tornando-os elementos indispensaveis ás nossas principaes industrias, Empresas e Secretarias de Estado.

Quando da transformação do Laboratorio de Ensaios de Materiaes para Instituto de Pesquisas Technologicas a exposição de motivos definiu perfeitamente a questão referente a parte didactica: — "Mesmo sob o ponto de vista do ensaio, a vantagem dessa ampliação de programma mostrou-se enorme. Num laboratorio com a organização que temos actualmente, o estudante percebe mais claramente a importancia da questão, acompanha certas pesquisas, interessa-se pelo methodo experimental e reune elementos preciosos para a vida pratica. Por outro lado, os futuros engenheiros ficam em contacto com um organismo vivo, em pleno desenvolvimento, o que é sem duvida de um poder educativo muito superior ao que póde offerecer uma installação relativamente paralyzada, como em geral o são os laboratorios exclusivamente de ensino; para elles não basta conhecer em todos os detalhes o processo empregado na execução de um ensaio, mas importa saber o valor relativo dos numeros obtidos, o que é facil num laboratorio onde existe uma documentação farta e sempre renovada de ensaios.

Mesmo para o professor, as vantagens são consideraveis, porque póde dispôr de uma collecção sempre maior de exemplos, provenientes de estudos feitos em seu proprio laboratorio: ensinará o que fez e não o que ouviu dizer".

Encaremos agora o papel do Instituto de Electrotechnica no tocante á industria nacional. Para isso ha necessidade de actualizar a sua apparelhagem e assegurar-lhe os meios de que necessita para evoluir no mesmo rythmo em que se desenvolvem as necessidades culturaes e technicas do nosso meio. Impõe-se uma verdadeira reforma inspirada numa comprehensão mais exacta do papel que deve representar um organismo deste genero, que não póde se cingir a acompanhar o progresso do meio, mas deve, no contrario, assumir as funcções de guia e orientador.

E' com este espirito que aqui encaramos o problema que a actual transformação resolve, tendo em vista, no dominio da Electricidade, o meio nacional, com as suas realizações, as suas deficiencias e as suas possibilidades.

A industria do material electrico começa a esboçar-se na fabricação de artefactos para installações e machinas. Em alguns casos, como os de lampadas e cabos, a producção nacional já é bastante apreciavel. Quanto ao material pesado, a sua producção está ainda na dependencia do desenvolvimento da siderurgia nacional, em vespera de ser resolvida com a sabia e patriotica orientação dada pelo exmo. sr. dr. Getulio Vargas, dignissimo Presidente da Republica.

O capital das empresas de electricidade no nosso Estado attinge a quasi um milhão de contos de réis e um valor de producção de cerca de 180 mil contos.

E' esta pequena apreciação do nosso parque industrial concernente á electricidade, que nos permitte affirmar as enormes possibilidades do Instituto de Electrotechnica prevendo-lhe um desenvolvimento technico e cultural á altura do nosso meio.

Tendo em vista as funcções atrás enumeradas em cujo desempenho deve, em maior ou menor grau, collaborar, podemos, em resumo dizer que o Instituto deve ser uma organização capaz no dominio de electricidade de **saber pesquisar e ensaiar, para diffundir e applicar no interesse geral.**

Para se obter este desideratum é necessario um conjunto de especialistas para as diversas secções nos varios ramos da electricidade. A cada uma dellas incumbiria, dentro do seu campo de acção, estudar os assumptos da especialidade, acompanhando o progresso em outros centros de cultura, realizar pesquisas, effectuar medidas e ensaios industriaes.

São estas sr. Interventor Federal, as necessidades mais prementes de que se sente o nosso meio e que serão forçosamente satisfeitas com uma organização que ora se objectiva no governo empreendedor de v. exc.. Realiza hoje v. exc. as aspirações radiaes de muitos annos de dedicados professores e directores desta Escola.

Rendamos uma homenagem saudosa a Paula Sousa, creador desta Escola e do Curso de Engenheiros Mecanicos Electricistas, e aos continuadores de sua immortal obra Ramos de Azevedo, Rodolpho Santiago e Alexandre Albuquerque, a quem tanto deve o antigo Laboratorio de Electrotechnica.

Aos professores do Curso de Engenheiros Electricistas, que souberam imprimir uma orientação feliz aos cursos especializados de electrotechnica e nos trabalhos de laboratorio, a gratidão sincera de todos os technicos em electricidade.

A sabia escolha feita por v. exc. dos srs. conselheiros e do professor Antonio Carlos Cardoso para dirigir os destinos desta Escola e que, por força do decreto que creou o Instituto de Electrotechnica, será o presidente do Conselho Administrativo, é uma garantia incontestavel ao exito completo deste novo organismo, uma das grandes creações do governo realizador de v. exc. Permitta v. exc., como gratidão de todos que aqui labutam para a grandeza de São Paulo e do Brasil, que hoje vêm concretizados seus ideaes, que o consideremos o patrono do Instituto de Electrotechnica."

Usou, em seguida, da palavra, em nome da congregação da Escola Polytechnica e do Conselho Administrativo do novo instituto, o prof. Luis Cintra do Prado, que disse o seguinte:

"Nesta solennidade, em que mais uma vez o comparecimento de v. exc. tanta honra significa para a Escola Polytechnica, cabe-me, por delegação, a elevada incumbencia de saudar v. exc., em nome da congregação desta Escola e do Conselho Administrativo do Instituto hoje inaugurado.

Os professores que nesta casa trabalham e os engenheiros cuja actividade se liga aos seus departamentos, têm motivos de justa satisfação na visita de um Chefe de governo que, como v. exc., vem demonstrando grande interesse pela vida da Escola Polytechnica e pelo seu futuro, já em vesperas de actualizar-se grandioso.

Creado pelo decreto que v. exc. houve por bem assignar publicamente, no "Dia do Engenheiro" e na séde de nossa associação de classe, o Instituto de Electrotechnica é uma realização cuja importancia, para nosso meio, já não mais será preciso salientar, tão opportunas e valiosas se fazem ver as suas finalidades.

Talvez não seja demasiado insistir-se na opportunidade de emprehendimentos como esse, na phase actual de nossa evolução politica, em que parece estar reservado aos technicos um papel de decisiva responsabilidade. Pois relevam das sciencias technologicas o surto de nossas industrias e o aproveitamento de nossas riquezas naturaes, o desembaraço de nossas reservas de energia, e todos os mais elementos que condicionam a emancipação economica do paiz.

Todavia, póde-se ainda pôr em relevo a harmonia com que, numa visão sinótica, a creação do Instituto de Electrotechnica se enquadra num conjunto de outros emprehendimentos que o governo de v. exc. tem realizado nos dominios da technica e da cultura.

* * *

Nos dias que vivemos, ninguem discute a vantagem das actividades technicas. Não se lança mais á Sciencia, como nos tempos de Rousseau, a pécha de tornar ainda peóres os homens, suppostos já maus de si mesmos. Todos hoje reconhecem um factor de progresso no desenvolvimento das applicações da Sciencia. E, nos albores deste seculo, chegou-se mesmo a esperar da technica a magica força capaz de subjugar a natureza e de dar á humanidade, cansada de disputas ideologicas, recursos bastantes para uma vida definitivamente melhor.

De facto, é extensa e varia a lista dos beneficios colhidos, directa ou indirectamente, em tantos sectores da Sciencia applicada. Tenhamos presentes, apenas como exemplos: a universal facilidade dos meios de communicação; a diffusão instantanea dos factos e das idéas; o rendimento impressionante do serviço das machinas; os requintes do conforto, muitos dos quaes já nem são mais privilegio dos abastados; o successo das sciencias biologicas na defesa e na restauração da saude; a segurança da vida collectiva, que se apoia na estructura da cidade e culmina no tragico poder defensivo das armas bellicas. Que sei? Tudo isto constitue, em ultima analyse, o balanço do incessante progresso da technica, revertido em elementos de bem-estar.

A época de civilização, que atravessamos agora, é avançadissima do ponto de vista material. Entretanto, prescrutando os anseios e as desilluzões, dos individuos e das collectividades, em face da vida contemporanea, forçoso é reconhecer-se que ainda somos incapazes de concordar numa solução para os problemas humanos, sempre renascentes sob novas fórmas e desencaniadoramente instaveis como os espiritos que os agitam.

Se os beneficios da technica são patentes, porque então perdura a inquietação? Porque razão carecemos de paz moral, sociologica, internacional?

Conforme têm deposto autorizados pensadores, o desapontamento em que ficamos, deante dos resultados incompletos de tanto progresso, poderia ser explicado por um desequilibrio da actividade humana. Eis que, margeando a conquista das coisas praticas, tem faltado o zelo de se multiplicarem parallelamente as opportunidades para se enriquecer o pensamento puro, para se forrar a consciencia dos homens com a felicidade do rerum cognoscere causas. Em nossos dias, o vôo dos espiritos em geral não se alteia bastante em busca do sentido proprio da existencia. Pesa sobre nós um conceito demasiado utilitarista de tudo o que nos rodeia. Attribuimos excessiva importancia ao conforto da vida, arvorado este em fim ultimo de todos os nossos esforços. E não tratamos de promover, com o mesmo interesse, a tranquillidade do espirito humano que, desde ha millenios, vem repetindo, no fôro intimo de cada individuo, as mesmas formidaveis interrogações sobre o porque de sua existencia, e sempre se tem aventurado, curioso demais talvez a perquirir os mysterios do infinito.

Assim, o roteiro da civilização deixa de ter as balisas de um idealismo capaz de contornar os tropeços amontoados pela imperfeição moral dos homens. Ora, esse idealismo só se alimenta no terreno da cultura, sendo elle, como é, um substracto das verdades immutaveis que dizem respeito ao homem, ao Universo e ao Creador, — verdades que, mais ou menos refratadas na consciencia de cada um, nos asseguram um destino superior e um futuro immortal.

Nessas condições, todo Poder constituido teria hoje a responsabilidade de favorecer o desenvolvimento harmonico destas duas capacidades de progresso — a technica e a cultural — de modo a se evitarem dois males possiveis: dum lado, a decadencia espiritual duma sociedade em que os individuos, engodados pela perspectiva de uma vida mais confortavel, relegassem para uma segunda plana a propria finalidade das coisas, sossobrando afinal na angustia dos problemas que não se prepararem para resolver. De outro lado, paira a possibilidade do mal contrario: a miseria material dum povo que, sob pretexto de ter alcançado a sabedoria, não cuidasse de elevar seu padrão economico de vida, fazendo assim periclitar a subsistencia das grandes massas e compromettendo sua independencia politica.

* * *

A fundação do Instituto de Electrotechnica, que hoje festejamos, responde a um desses requisitos da acção governativa, como tantos outros emprehendimentos technicos com que o governo de vossa excellencia, sr. dr. Adhemar de Barros, tem possibilitado e promovido o crescente progresso de nosso meio. O plano de administração de vossa excellencia, nesse sentido, é tanto mais louvavel quanto é certo que, attendendo a um equilibrio de conjunto, não tem sido descuradas por vossa excellencia as providencias que tendem a garantir e a ampliar nosso patrimonio de cultura.

Na presente solennidade, realçada pelo comparecimento de altas autoridades, nesta saudação feita em nome da Congregação desta Escola e do Conselho do Instituto de Electrotechnica, apraz-me assegurar o elogio que, por estricta justiça, fazemos á orientação do governo de vossa excellencia, no campo das realizações que, por tocarem de perto nossos mistéres de professores e de engenheiros, estamos em condições de saber apreciar e applaudir".

DISCURSO DO DIRECTOR DA ESCOLA POLYTECHNICA

Seguiu-se com a palavra o prof. Antonio Carlos Cardoso, que pronunciou a seguinte oração:

"Com sincero jubilo recebe a Escola Polytechnica a distincção que representa a visita do eminente Chefe do governo do Estado e das altas autoridades presentes.

Todos nesta casa, sr. Interventor sabem avaliar devidamente a honra e o estimulo que v. exc. nos dá vindo presidir a esta sessão solenne de nossa Congregação.

Esta visita entrelaça-se com a que v. exc. fez recentemente ao Instituto de Engenharia de S. Paulo. Naquella occasião, a presença de v. exc. revestiu-se de significação especial: — era primeira vez que a Associação dos engenheiros recebia tal distincção de um Chefe de Estado e v. exc. a todos sensibilizou, escolhendo para conferil-a a data em que celebravamos a grandeza e a dignidade da profissão e aquella opportunidade para, em sua séde assignar o decreto creando o Instituto de Electrotechnica.

Quiz, entretanto, v. exc. dar nova demonstração de seu apreço pelos engenheiros e pela Escola Polytechnica vindo pessoalmente inaugurar o Instituto de Electrotechnica e empossar seu Conselho Administrativo e o seu director. E, mais uma vez v. exc. a todos conquista e sensibiliza com a delicadeza de seu gesto, reservando para esta cerimonia um lugar de destaque nas solennidades commemorativas da passagem do terceiro anniversario de seu governo.

Essa circumstancia, que mais accentua a significação desta cerimonia offerece-nos, assim uma opportunidade de exprimirmos nossa admiração e applauso pelas grandes realizações que vem assignalando o governo de v. exc. em todos os sectores da administração.

Essas realizações, umas com o caracter concreto de obras publicas, outras menos apparentes como novas organizações e serviços, effectivadas pelos illustres e dignos collaboradores do governo de v. exc., sob sua inspiração e orientação, tem se caracterizado todas pelo sentido eminentemente nacionalista e patriotico, e por sua alta significação economica, social e humana, num conjunto harmonioso que, perennemente ficará como testemunho da dedicação com que o governo de v. exc. se empenha em bem servir aos interesses de São Paulo e da nação.

Nos dominios da producção e da economia vemos resurgir e reflorescer o progresso em regiões que esperavam novo alento, como a do valle do Parahyba, onde primeiro brotou a riqueza no territorio do Estado e que foi o grande esteio de sua economia, graças ás novas obras e serviços publicos e aos beneficios da assistencia technica á agricultura e á pecuaria ali intensificada como em outros sectores.

Novas riquezas nascem das industrias extractivas pela exploração dos recursos naturaes do sub-solo, que eram apenas um potencial e se tornaram realidade: surgiram a metallurgia da prata e do chumbo, no sul do Estado, e breve teremos a do zinco, fruto do esforço e operosidade do nosso Instituto de Pesquisas Technologicas, como elementos de riqueza e desenvolvimento das industrias que interessam a defesa nacional.

Fomentando a producção houve necessidade de proporcionar-lhe o transporte e realizaram-se então, uma série de obras rodoviarias, estabelecendo novas vias de communicação, e de accesso ao mar, culminando com as grandes construcções das modernissimas via Anchieta e via Anhanguéra, para trafego intenso e rapido, ligado o interior ao porto de Santos.

Apparelharam-se as vias ferreas para maior capacidade de trafego e iniciou-se a electrificação da Sorocabana, obra da mais alta importancia, não só para essa Estrada, resolvendo o seu premente problema de combustivel e proporcionando protecção á riqueza florestal do Estado, como de interesse economico nacional, contribuindo para libertar o paiz da importação da hulha estrangeira, com favoravel repercussão no balanço do commercio internacional e nas condições cambiaes.

Ainda para attender á producção vem sendo executadas as installações portuarias do litoral norte, em São Sebastião e Ubatuba, conjugadas com as estradas de ligação, por onde terão escoamento os frutos do novo surto economico dessas regiões.

A producção é funcção directa do factor humano e esta depende das condições de salubridade do meio. Não descurou, por isso, o governo das obras de abastecimento de agua e tratamento de esgotos, na capital e em innumeras cidades e do saneamento do litoral, no seu principal porto — Santos — e nos outros em construcção.

E' digno de menção o conjunto de obras municipaes em todo o Estado e, especialmente na capital, a rectificação do Tietê, resolvendo o problema das inundações e da salubridade de suas margens. Enthusiasma a grandiosa transformação urbanistica que se processa em S. Paulo, onde o arrojo e a arte do seu illustre Prefeito, com o decidido apoio de v. exc. vem fazendo surgir uma nova Piratininga, nos moldes das metropoles mais modernas.

A capacidade de producção, o progresso e a propria vida das sociedades depende, sobretudo, das condições da saude geral e das obras de assistencia social. Forçosamente haveria, pois, v. exc. de considerar esses problemas com particular cuidado, com o zelo do administrador e com a responsabilidade do medico, com criterio scientifico e elevado sentimento de solidariedade humana.

Da larga visão com que v. exc. encarou, desde logo, a grande obra que se impunha realizar e da energia e dedicação com que a emprendeu são testemunhas todos quantos, em S. Paulo e no Brasil, acompanham com intelligencia e interesse os problemas nacionaes e attestam-no, de maneira eloquente, os resultados de suas iniciativas.

Ahi estão, como marcos imperecíveis e fontes de beneficios sociaes, entre outros, os serviços de combate á lepra e ao pemphigo folliaceo, os hospitaes para tuberculosos pobres, a grande obra de assistencia aos psychopathas, que retirou alguns milhares de seres humanos de uma vida de abandono, soffrimento nas prisões communs, sem assistencia medica, para o modelar Serviço central de clinica psychiatrica do Estado.

E, como coroamento do conjunto surgiu o instituto complementar da Faculdade de Medicina — o Hospital de Clinicas "Adhemar de Barros" — assim denominado por acclamação unanime do Conselho Universitario, estabelecimento grandioso que enriquecerá o patrimonio da universidade, como installação modelar para o ensino scientifico e constituirá obra do maior alcance no dominio medico social.

Permitta-nos tambem v. exc., como é de justiça, salientarmos nesta cerimonia a mais valiosa collaboração que lhe tem sido prestada no sector da assistencia social. Essa collaboração, tanto mais preciosa por não occorrer na esphera administrativa e por ser espontanea e desinteressada, inspira-se nos mais elevados sentimentos de bondade, de nobre solidariedade humana e de caridade.

E' representada pelas altruisticas e benemeritas obras de assistencia social aos pobres, ás mães e á infancia desamparadas, realizadas, muitas sem onus para os cofres publicos, mercê da inexcedivel dedicação de sua promotora, a excelsa dama paulista, excellentissima sra. Leonor Mendes de Barros.

O Sanatorio que tem o seu nome, em Mandaqui, para crianças tuberculosas, a Casa Maternal e da Infancia, a Casa do Pequeno Trabalhador, entre outros, são os mais sagrados titulos que perpetuarão na gratidão de todos o nome da nobre dama que tão alto interpreta e personifica os mais puros sentimentos espirituaes e de coração da mulher brasileira.

Falamos a v. exc. dentro de um dos Institutos da Universidade, a que temos a honra de pertencer e, por isso, deixamos por ultimo a apreciação da obra realizada no dominio da educação e da instrucção.

Com particular carinho tem o governo demonstrado comprehender a importancia deste sector da administração e o seu zelo no provimento de suas necessidades, creando em todo o Estado numerosos estabelecimentos de instrucção primaria, gymnasios, escolas normaes e profissionaes e cogita, agora, como complemento destes, da installação de uma Escola Technica Superior.

A' sua Universidade, um dos mais lidimos padrões de gloria de São Paulo, tem sido dispensado auxilio generoso, attendendo ás aspirações e aos esforços dos que tem sido seus dignos dirigentes e ás iniciativas do conductor seguro, de energia serena que com sabedoria preside os seus destinos — o magnifico Reitor, prof. Rubião Meira.

Acham-se quasi concluidas as magnificas installações, sem eguaes no paiz, da Faculdade de Direito e, ha poucos dias, inauguraram-se, na Faculdade de Pharmacia e Odontologia, edificios e apparelhamento que a tornam, tambem, a mais perfeita do Brasil.

Cabe hoje, a vez á Escola Polytechnica de receber do governo a creação do seu Instituto de Electrotechnica, como mais uma demonstração do carinho que dispensa á sua Universidade. Torna-se, pois, necessario por em justo relevo o valor desse novo orgam scientifico e da obra que lhe compete realizar.

Em notavel monographia intitulada "Ideas y Obra Universitaria" o illustre decano da Faculdade de Sciencias da Universidade do Litoral, na Argentina, prof. Cortes Pla, assignala o conceito moderno de "Universidade", enumerando as funcções que lhe incumbem de:

— Constituir entidades autonomas de pesquizas, cultura superior, formação profissional e diffusão de conhecimentos para o progresso das sciencias e suas applicações;

— Estudar os problemas nacionaes, considerando as necessidades de cada região do paiz, para promover as investigações scientificas e as applicações technicas;

— Desenvolver a personalidade integral do estudante e cultivar sua educação moral, contribuindo assim para a formação da consciencia nacional;

— Constituir-se como entidades integraes, compostas de Faculdades e Institutos de pesquiza scentifica, technica cultural e social.

Dessa exposição resulta, nitida, a quadrupla missão, de ordem cultural, scientifica, profissional e social que incumbe ás universidades.

Tambem a "Conferencia Internacional do Ensino Superior", reunida em Paris, em 1937, consagrou os mesmos conceitos e definições relativamente á missão das Universidades.

Foram adoptadas as conclusões do presidente Zook, do Conselho de Educação dos Estados Unidos, de que a universidade no mundo moderno deve ser considerada como uma instituição em continua evolução, cumprindo-lhe adaptar-se ás mutações fundamentaes que se verificam na humanidade e realizar a sua missão primordial de:

— Conservar a sciencia;

— Transmittir os conhecimentos já adquiridos, promovendo o desenvolvimento espiritual do homem e desenvolvendo suas aptidões para a pesquiza e a actividade profissional;

— Promover, primordialmente, o progresso da sciencia.

Vemos, assim em relação ás primitivas organizações, grandemente dilatado o conceito de universidade e ampliada a sua missão, de modo a satisfazer ás necessidades da sociedade actual e melhor contribuir para beneficiar as condições de vida da humanidade.

A idea fundamental é sempre a mesma: cultivar a sciencia, em busca da verdade, realizando, porém, ao lado das pesquizas nas quaes se consideram os objectivos scientificos em sua propria essencia, desinteressadamente, tambem as investigações visando a sua utilização em beneficio do bem estar social e individual.

A continua evolução dos conhecimentos scientificos não deve, de facto, ficar confinada ao campo ideal das pesquizas desinteressadas. Os resultados de um maior ou melhor conhecimento dos phenomenos da natureza não podem ter applicação mais nobre do que a de minorar o soffrimento humano, de trazer mais tranquillidade á vida collectiva, de promover um melhor conhecimento entre os homens e tornal-os mais solidarios e compassivos. Essa melhoria das condições sociaes e do conforto da existencia permittirá ao individuo maior serenidade espiritual e proporcionar-lhe-á a possibilidade de melhor devotar-se ao culto dos aspectos mais elevados da vida, do pensamento, da arte e do bello.

Através, pois, da utilização pratica dos conhecimentos scientificos, attingidos inicialmente em busca desinteressada da verdade, realiza-se, indirectamente, uma obra da espiritualidade e de bem estar social da mais larga repercussão e que em nada desvirtua o ideal da missão universitaria.

Com a exacta comprehensão desse escôpo é que, em toda a parte, se reconhece a necessidade de adaptação das universidades ás necessidades reaes e immediatas da sociedade, em cada época e em cada lugar. E' por isso que se encontram, actualmente, nas universidades modernas organizações de pesquiza, actuando no campo da sciencia pura, mas que não se consideram diminuidas por cuidar, tambem, das applicações praticas.

Ha quem mantenha a opinião de que a pesquisa no dominio da sciencia applicada não passa de simples technologia, eivada de mercantilismo e constituindo, assim, elemento bastardo que não deve encontrar abrigo nas universidades, cuja missão deverá ser somente a de promover pesquisas no campo da sciencia pura, para fazel-a progredir.

Ha sentimento extremado nessa apreciação. E' certo que ás universidades não compete a realização de trabalhos rotineiros de technologia industrial, com objectivo de lucro immediato, porém, nenhum desdouro ha em que o scientista e o industrial collaborem em terreno commum, onde aquelle, sem abandonar sua missão precursora, faça espargir em beneficio dos seus semelhantes um pouco da luz que elle soube descobrir. De outra forma o lemma da pesquisa desinteressada seria desvirtuado e, em vez da solidariedade prevaleceria o egoismo.

A divisão do trabalho e a abundancia de recursos permittem, em certos meios, a separação das actividades propriamente scientificas e os de natureza technologica, porém, isso só pode ser conseguido nas etapas mais avançadas do desenvolvimento economico e industrial.

Nos paizes como o nosso, onde a industria ainda se encontra em phase de adaptação e necessita de amparo, não é possivel a separação absoluta da pesquisa scientifica e da technologica. E, então, nenhum outro organismo está melhor apparelhado do que a universidade para prestar á collectividade esses serviços que se enquadram aliás, tanto em sua missão scientifica como na social.

Num laboratorio universitario ha, pois, lugar para a pesquisa desinteressada, com a finalidade de propulsionar a sciencia, como para a pesquisa technologica, utilitaria, com o objectivo de promover o bem estar social. Da conjugação dessas duas actividades só podem resultar vantagens para o ambiente universitario. A coexistencia em um mesmo instituto das duas categorias de trabalhadores — os que cultivam a sciencia pura e os que se dedicam á sciencia applicada — só trará effeitos beneficos reciprocos, resultando em mutua inspiração e estimulo.

Aliás o vertiginoso progresso scientifico trouxe comsigo a complexidade de problemas e como consequencia a necessidade da divisão do trabalho de pesquisa. Esta especialização, diga-se mesmo super-especialização, necessaria ao progresso, actua como força centrifuga desaggregadora e a ella é necessario contrapor-se como elemento de equilibrio a tendencia centripeta da collaboração.

Passou a época do trabalho individual isolado, das invenções surgidas numa centelha de genio, de uma inspiração momentanea e quasi sobrenatural. A necessidade da cooperação, surgida, paradoxalmente, da especialização avançada, traz como resultado uma interdependencia de funcções, fazendo com que as modernas invenções sejam o fruto do trabalho em cooperação, não só de pesquisadores dentro de u'a mesma instituição, mas muitas vezes pertencendo a organizações diversas e até mesmo a paizes differentes.

Assim, na época actual as invenções não têm mais o caracter individual, nem de realização subita. Apresentam-se mais como o labor systematizado, de inter-relação de actividades e progressivo, quasi sempre demorado, processando-se por meio de aperfeiçoamentos, ás vezes somente de pequenos detalhes. Desapparece a gloria de um homem para surgir a gloria do homem; o individuo integra-se na organização; o interesse regional e egoista cede á obra collectiva e altruistica. Assim é que a evolução da sciencia contribue para o progresso moral da humanidade.

Esta conjugação da pesquisa scientifica e da technologia que traz vantagens ao progresso industrial e ao ensino technico-superior, tem se generalizado e, comprehendendo os beneficios que della resultam, têm os governos actuado no sentido de systematizar, amparar e ampliar a actividade dos institutos scientificos que as realizam.

As principaes instituições são, mesmo de caracter official e entre ellas mencionaremos as realizações do "Bureau of Standars", dos Estados Unidos; — o "National Physical Laboratory", da Inglaterra; — o "Reichsanstalt", da Allemanha; — o "Conseil Superieur des Recherches", da França: — o "Consiglio Nazionale delle Richerche", da Italia, e, em nosso paiz, o "Instituto Nacional de Technologia", do Rio de Janeiro e o nosso "Instituto de Pesquisas Technologicas", annexo a esta Escola.

Fomentar a investigação e, portanto, plasmar individualidades a ella dedicadas, é obra urgente e de são nacionalismo. Assim se exprimem Cortes Plá, e Bernardo Houssay, presidente da Associação Argentina para o Progresso das Sciencias: "Se uma nação não contribue para elaborar a sciencia e para o consequente desenvolvimento industrial do mundo, depende, sem reciprocidade, do pensamento, da technica, da industria e dos factores economicos estrangeiros."

Realizou, portanto, v. exc. sr. Interventor, obra nacionalista de alto valor creando, dentro da Universidade de São Paulo, o Instituto de Electrotechnica que hoje se installa.

Terá o novo instituto funcções scientificas, didacticas e technologicas. Resultante da transformação do laboratorio de Electrotechnica desta Escola e a ella continuando annexo, comquanto beneficiando-se da autonomia de administração indispensavel á sua missão, a funcção scientifica será sempre a principal de suas actividades.

No Instituto encontrarão os professores desta Escola os recursos para suas pesquisas e ahi serão executados os trabalhos de laboratorio dos cursos especializados da Polytechnica. Nelle será proporcionada opportunidade para aperfeiçoamento em estudos superiores, "após-graduação", aos engenheiros que desejarem aprofundar-se em electrotechnica.

Ao Estado prestará o Instituto serviços technicos especializados e, em collaboração com os departamentos officiaes, promoverá o estabelecimento de normas para a execução de obras e de contractos de serviços publicos relacionados com a electrotechnica.

A industria de materiaes e apparelhos electricos, já estabelecida em nosso meio, mas em certos sectores ainda em phase de adaptação, encontrará no Instituto prompta collaboração nos seus problemas technicos de estabelecer e controlar os caracteristicos de sua producção, no sentido de realizar typos padrões mais efficientes e adequados ás nossas necessidades.

Com seus departamentos especializados de metrologia, de ensaios de materiaes, a machinas; de alta tensão; de photometria; de telecommunicação, irá o Instituto de Electrotechnica contribuir para a formação de technicos especialistas tão necessarios á producção industrial e á melhor utilização dos recursos do paiz. Não menos importante será o seu concurso no sector da defesa nacional, em relação aos serviços technicos das nossas forças armadas.

* * *

De como o Instituto de Electrotechnica desempenhará o seu programma, bem se pode avaliar pela constatação da obra fecunda de outro Instituto congenere, tambem annexo á nossa Escola Polytechnica, cujas realizações constituem motivo de legitimo orgulho para a nossa Engenharia: o Instituto de Pesquisas Technologicas de São Paulo, fruto magnifico em que se transformou a semente plantada pela esclarecida acção de Paula Sousa, o inesquecivel fundador desta Escola, o seu patrono, cujo espirito vive comnosco, animando a obra que construiu e illuminando o caminho que nos traçou.

Esse instituto — o "I. P. T." — organização puramente brasileira, pelo esforço dos seus organizadores e a competencia dos seus technicos, graças ao generoso apoio de v. exc., já tem produzido trabalhos cuja notoriedade ultrapassou as fronteiras do paiz, alcançando resultados que se tem integrado da maneira a mais proveitosa para a economia da nação.

Merece destacada menção a sua obra de formação de technicos especializados, cuja actuação vem se affirmando de modo decisivo impondo-se pelos seus principios de trabalho, e demonstrando ás nossas organizações economicas que **"Technica applicada é força, riqueza e progresso".**

Identicos resultados serão obtidos no Instituto de Electrotechnica, graças á feliz escolha, pelo governo, dos conselheiros e do director que ora iniciam o seu mandato. Personalidades já consagradas pela sua cultura, pelo seu valor e pelo seu devotamento á causa publica, seus nomes são penhor seguro da grandeza a que ha de attingir mais este ramo robusto e promissor da Escola Polytechnica de S. Paulo.

Constitue para nós viva satisfação, nesta opportunidade, por em merecido destaque a actuação na Directoria do nosso illustre antecessor, o prof. Henrique Jorge Guedes, que com tanta competencia e dedicação serviu á nossa Escola, dando-lhe reorganização administrativa e didactica e obtendo pela sua acção junto ao governo que se tornasse realidade este Instituto que hoje se installa.

Tambem nos é particularmente grato render justa homenagem aos professores que, já em 1907, crearam o curso de electrotechnica. Sua perfeita orientação scientifica e destacada acção permittiu que chegassemos a esta magnifica realização. Foram esses pioneiros: Francisco Ferreira Ramos e Edgard de Sousa.

A' Ferreira Ramos, que pela sua erudição e sua bondade será sempre lembrado, só podemos, prestar um culto de profunda e sincera saudade.

A' Edgard de Sousa, professor emerito, temos o prazer de vel-o, hoje, entre nós, no lugar que lhe compete na Congregação e de prestar-lhe a nossa homenagem de expressiva admiração pela sua obra de trinta e cinco annos de fecundo labor nesta Escola.

Com sua palavra cheia de fulgor, o illustre Ministro Gustavo Capanema disse, ha dias, na Faculdade de Pharmacia e Odontologia, que S. Paulo, desde os seus primordios foi cidade privilegiada, porquanto, differentemente das outras que surgiram em torno ou de um accidente geographico, ou de uma fonte de riqueza natural, ou de interesse de uma industria e commercio, ou de uma affirmação de força, como outras cidades que se formaram em torno á minas, quédas d'agua, portos, ou fortalezas, a cidade de São Paulo surgiu em torno de um collegio.

O privilegio de São Paulo foi, na realidade, maior ainda, porque Anchieta e Nobrega quizeram que aquella escola fosse tambem uma egreja, e, ali, na manhã brumosa do dia da fundação da villa, antes de serem ministrados os primeiros ensinamentos, foi celebrada a primeira missa. Privilegiada foi a communidade porque o mestre cuidava, não somente de esclarecer os espiritos como de zelar pelas almas e, quando ensinava, tinha em uma das mãos o livro e na outra a cruz de Christo, como o apostolo São Paulo que haveria de ser o patrono de Piratininga.

Esses privilegios abençoados é que constituiram o prenuncio da grandeza a que haveria de attingir, pela fé e pelo saber, pela cultura e pelo valor, pela intelligencia e pelo esforço de seus filhos.

De facto assim tem sido sempre e, por isso, para symbolizar condignamente o feliz augurio que presidiu ás suas origens, nenhum monumento mais digno poderia ter sido erigido do que a sua Universidade e, nenhum será mais significativo do que a sua transformação em uma cidade universitaria que deverá ter tambem a sua egreja, para que seja sempre um centro de fé e de sciencia.

Essa tem sido a maior aspiração dos dirigentes, dos professores e do corpo discente da Universidade. Tal emprehendimento foi, mesmo pelo seu primeiro Reitor, o illustre professor Reynaldo Porchat, proposto ao governo do Estado, desde os primeiros tempos da Universidade, e elaborados valiosos estudos sob a sua orientação por commissões especializadas de alta competencia.

A' esclarecida visão e á sabedoria do nosso magnifico Reitor, o egregio prof. Rubião Meira, não poderia tambem deixar de patentear-se a grandeza desse plano e os innumeros beneficios decorrentes da reunião de todos os Institutos da Universidade e suas obras complementares, de caracter social, num grande centro de cultura intellectual onde a personalidade humana possa attingir a plena expansão de todas as suas faculdades e ali, tenha a sua mais perfeita expressão, o espirito universitario.

Patrocinando esse projecto grandioso, encontrou o magnifico Reitor perfeita symtonia de idéas por parte do eminente estadista que no governo de S. Paulo, levado pelo seu espirito scentifico e por seu enthusiasmo pelas nobres causas, em pról do engrandecimento da nossa terra, já cogitam de sua realização e lhe dá o seu decidido apoio, determinando que sejam estudadas as suas possibilidades.

Exprimimos, pois, sinceros votos para que, dentro do programma do governo de São Paulo, venha essa aspiração se tornar magnifica realidade e que seja mais um titulo de gloria pelo qual a administração de v. exc. se consagre na admiração e no reconhecimento da posteridade, para o maior prestigio e grandeza de São Paulo, dentro do Brasil.

Senhor Interventor:

Não devemos mais alongar esta saudação a v. exc. e ás illustres autoridades que tanto honram esta solennidade.

Exprimindo, pois, a v. exc. o nosso jubilo e o reconhecimento pelo valioso dom concedido á nossa Escola Polytechnica e, agradecendo a todos a distincção de sua presença, pedimos a v. exc. que declare inaugurado o Instituto de Electrotechnica e empossados o seu Conselho Administrativo e o seu director.

A v. exc. sr. dr. Adhemar de Barros, a expressão de respeitosa homenagem de nossa Escola e os votos sinceros que fazemos, pela sua felicidade pessoal e a incessante prosperidade de seu governo."

A INSTALLAÇÃO DO INSTITUTO

A' salva de palmas que se fez ouvir após o discurso do director da Escola Polytechnica, seguiu-se a leitura da acta da installação do Instituto de Electrotechnica e do termo de posse de seu conselho administrativo e director, o qual está assim constituido:

Director, engenheiro Luis Gonzaga Colangelo Nobrega; conselheiros, professores F. E. da Fonseca Telles, Mario Whately, Luis Cintra do Prado, e Homero Barbosa de Assis Martins; como membros da Congregação da Escola Polytechnica de São Paulo; engenheiros electricistas, José Amadei e Octavio Marcondes Ferraz, como representantes do Instituto de Engenharia; engenheiro José de Assis Ribeiro, como representante da Federação das Industrias de São Paulo, e engenheiro João Fleury Silveira, como representant da Associação Commercial de S. Paulo.

PALAVRAS DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Terminada a leitura da acta de installação e posse, usou da palavra, em magnifico improviso, o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros.

Inicialmente, o illustre Chefe do Executivo paulista agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas pela Escola Polytechnica, referindo-se com expressões elogiosas a cada um dos oradores que o haviam saudado, e manifestando sua grande satisfação em ver assim apparelhada a Escola Polytechnica com mais um Instituto especializado, para pesquisas scientificas e technicas, num sector de tão grande importancia para o ensino da engenharia, para os serviços do Estado e para a industria.

Em seguida, s. exc. referiu-se á segurança com que o seu governo vinha realizando os varios e multiplos emprehendimentos de sua administração. Citou, como prova dessa segurança o facto de estarem acima do par todos os titulos da Fazenda e a circumstancia favoravel de estar a arrecadação se processando acima da previsão orçamentaria.

Declarou depois, que, falando numa escola de engenharia e a engenheiros, lhe era grato salientar a contribuição destes para o exito de muitos dos emprehendimentos do seu governo, pondo em destaque a acção do elemento technico. Citou, em particular, a actuação do Instituto de Pesquisas Technologicas, annexo á Escola Polytechnica, sobretudo nas questões relativas á producção mineral, elogiando a competencia e o trabalho dos seus technicos, mencionando os nomes do director do "I. P. T.", engenheiro Adriano Marchini e do technico-chefe da Usina de Chumbo do Apiahy, engenheiro Tharcisio de Sousa Santos.

Referindo-se depois as realizações do governo no ensino cultural e scientifico, numa apreciação das palavras pronunciadas pelo director da Escola Polytechnica, relativas á creação da Cidade Universitaria, disse s. exc. que esta era já uma idéa assentada entre o Chefe do governo, o reitor e os dirigentes da mesma ordem que as do outro institutos Universitarios, sendo seu desejo realizar em breve, dentro do seu programma de governo, essa grande aspiração dos meios universitarios — declaração esta que foi recebida com enthusiasticas palmas da assistencia.

Encerrando sua brilhante oração, referiu-se de novo ao Instituto de Electroctechnica, exprimindo a certeza de que suas realizações haviam de ter o mesmo exito e resultar em beneficios da msma ordem que as do outro instituto irmão, dentro da Escola Polytechnica — o Instituto de Pesquisas Technologicas — já consagrado em nosso meio.

Ao finalizar sua allocução, que encerrou as solennidades no edificio "Paula Sousa", foi o sr. dr. Adhemar de Barros, calorosamente applaudido pelos assistentes.

Appello da A. B. I. em favor do jornalista portuguez Fidelino Costa

RIO, 28 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Na assembléa de hontem da Associação Brasileira de Imprensa, foi approvada moção no sentido de ser feito um appello ao general Franco afim de que não seja executada a sentença capital contra o jornalista portuguez Fidelino Costa.

"Ganhar batalhas e perder a guerra"

SINGULAR PARADOXO PROFERIDO PELO GEN. SMUTS, GOVERNADOR DA AFRICA DO SUL

CIDADE DO CABO, 28 (Reuters) — "A America percorrerá, tambem, o caminho que agora seguimos, desde que o chanceller Hitler despertou o gigante americano" — declarou o chefe do governo da Africa do Sul, general Smuts, em discurso que pronunciou esta noite pelo radio nesta capital.

"A Allemanha hoje — continuou o orador — nada mais faz do que ganhar batalhas e perder a guerra".

Referindo-se ás pessoas que parecem estar "deprimidas pelos acontecimentos nos Balkans", o general Smuts declarou:

"O repentino e inesperado collapso da Yugoslavia, após uma breve resistencia, e o dominio da Grecia, após a sua heroica defesa contra inimigos terriveis, fazem essas pessoas temerem pelo futuro da causa alliada. Essas mesmas pessoas notam tambem que as forças britannicas se retiraram outra vez ante forças superiores do inimigo. Esquecem-se ellas, entretanto, de que, na Grande Guerra, a posição dos alliados naquelle recanto da Europa era ainda peior do que hoje. Mesmo assim, a causa alliada moveu-se lentamente para a grande victoria final. Existem, não ha duvida, acontecimentos que fazem os povos ficar confusos, que levam as pessoas a perder o sentido da percepção e determinam que não seja possivel, no momento, collocar os acontecimentos no seu lugar adequado, dando-lhe, além disso, o devido valor e estabelecendo entre elles a relação que forçosamente deve existir.

Esta guerra não será resolvida nos Balkans, e a commoção e a confusão que a Allemanha ahi espalhou terão, no final, o poder de não permittir que o Reich realize o que tinha em mente, mesmo a despeito das suas victorias.

O facto da Inglaterra ter ido em soccorro da Grecia e de outros pequenos paizes, com grandes sacrificios para si propria, reverterá exclusivamente em beneficio da propria Inglaterra.

A Grã Bretanha procura obter amizades emquanto a Allemanha só consegue alimentar odios, no seu processo de desenvolver a guerra. Dessa maneira, a Inglaterra ergue o capital moral com que a verdadeira ordem do Novo Mundo será executada após a guerra.

Tal como já aconteceu varias vezes, a Allemanha está, agora, convém repetir, vencendo batalhas e conquistando victorias, mas perdendo a guerra.

Para manter o desenvolvimento da guerra na sua propria perspectiva, tem-se, sempre, de conservar em mente o que considero ser o verdadeiro motivo da situação, isto é, o chanceller Hitler começou a guerra, elle é o aggressor, e assim precisa continuar a sua aggressão até o fim.

O papel da Inglaterra é defensivo em essencia.

Se o chanceller Hitler mallograr no seu ataque á fortaleza da Inglaterra, terá attingido o seu fim e terá perdido a guerra. Para lograr obter exito, elle será obrigado, mais cedo ou mais tarde, a tentar a invasão da Inglaterra.

Comparados com este problema fundamental, todos os demais não passam de simples incidentes.

As diversões victoriosas das forças allemãs através dos Balkans ou de qualquer outra parte da Europa não lhe grangearão a victoria final. O chanceller Hitler poderá dominar com exito um paiz após outro na Europa, mas, a não ser que domine a propria Inglaterra, terá perdido a guerra".

DEFESA DA INGLATERRA

Falando sobre a defesa da Inglaterra, o general Smuts declarou que, para a manutenção das reservas alimentares e de outros abastecimentos de seu povo, a Grã Bretanha logrou manter abertas as suas principaes linhas de defesa.

"As principaes linhas de defesa inglezas são o Atlantico norte, a rota ao redor do cabo da Bôa Esperança e, tambem, o Mediterraneo. Essas são as arterias vitaes inglezas. Ella poderá perder, temporariamente, tudo o mais, mas, se derrotar os invasores na tentativa de invasão e manter abertas essas linhas de communicação, a Inglaterra terá quebrado a invencibilidade do chanceller Hitler e reconquistará tudo o que tenha perdido presentemente.

Se a Inglaterra e o seu poder naval sobreviverem a esse ataque, nada mais resta ao chanceller Hitler do que confessar sua derrota e, então, nem mesmo uma perspectiva menos cruciante ser-lhe-á deixada. Esse é o verdadeiro motivo da guerra. Essas são as verdades que dominam o restante.

A despeito de suas victorias espectaculares em varias partes da Europa, o chanceller Hitler procurou evitar até agora enfrentar essa questão de real importancia, que é a invasão da Inglaterra. Quando o chanceller Hitler procurar resolver essa questão terá se levantado contra o seu proprio destino e se elle retroceder, então estará completamente perdido.

Assim, salientando o que considero a verdadeira situação da guerra, não quero diminuir a importancia do que foi feito na Africa e no Mediterraneo, pois sei que a importancia intrinseca dos acontecimentos da Africa Oriental, do norte da Africa e na bacia do Mediterraneo é muito grande. As victorias africanas collocam as potencias do "eixo" apenas sobre um monte de migalhas. O chanceller Hitler perdeu, na realidade, a sua unica alliada, a Italia e conquistou apenas victimas".

"Nós, ao contrario — accrescentou o sr. Smuts — ganhamos com effeito um novo alliado, de todos o mais poderoso e digno em todo o mundo. Com os Estados Unidos da America, toda a sua bôa vontade e vastos recursos a nos apoiar, poderemos, na verdade, olhar para a frente com confiança cada vez mais solida. Temos pois que agradecer ao chanceller Hitler por ter despertado, da sua somnolencia, aquelle gigante americano.

Assim se explicam, pois, a reeleição do presidente Roosevelt, a approvação do projecto de lei dos plenos poderes e, por fim, o facto de todos os elementos responsaveis pela opinião publica norte-americana terem se collocado ao lado dos alliados.

Outras coisas virão depois. A America palmilhará ainda o caminho que agora seguimos e isso já previ ha muito tempo. Para mim, tornou-se evidente, ha muito tempo, que só através da completa participação da America nesta guerra estaria o caminho da victoria perfeitamente assegurado. Tenho esperado esse acontecimento não só para poder dizer "a nossa victoria", mas tambem para vêr garantida a paz que se seguirá a este conflicto. Não poderia vêr a America participando de uma paz real e fructifera a não ser que tenha participado comnosco desta guerra cruciante.

Meus amigos e eu muitas vezes discutimos a questão de como poderia a America ser levada a vêr claramente nas actuaes trévas. Não vimos ninguem que pudesse movimentar a America nesse terreno, nem a maneira de como essa manobra poderia ser feita e nunca nos occorreu a idéa de que o chanceller Hitler seria o missionario que iria converter a America.

Mas, o mais maravilhoso de tudo são as revelações do proprio chanceller Hitler, que se mostrou não ser o homem que sempre declarou ser. Assim, elle convenceu a America a se desfazer dos seus escrupulos, para participar do nosso conflicto. Em occasião opportuna, a America nos auxiliará de maneira differente da actual, tanto aqui como no Extremo Oriente.

A luta será dura, mas a nossa causa é justa e por isso a victoria nos ha de sorrir por certo".

OS PROBLEMAS NOS GRANDES ESPAÇOS ECONOMICOS MONETARIOS

(Transcripto da revista "Der Deutsche Volkswirt", de 15 de janeiro de 1941)

BERLIM, fevereiro de 1941. — (Via Aérea - Correspondencia I. I. I.) — Qual será a situação em que se verão as varias moedas nacionaes na Europa do futuro?

O VALOR DA MOEDA E' DETERMINADO PELA SOBERANIA POLITICA

O que determina o valor de uma moeda é a politica seguida pela nação e as directivas que governam os salarios e os preços, e a organização que preside ás despesas e aos rendimentos nacionaes. Tal foi o caso de todas as moedas de influencia nos ultimos oito decennios mais ou menos. Estando já assegurada a posição central da Allemanha na futura Europa, ha de corresponder-lhe tambem a situação monetaria.

AS RELAÇÕES MUTUAS ENTRE AS VARIAS MOEDAS

Natural é que o padrão monetario, dentro de um Estado soberano, seja um só. E' possivel, sem ser isto necessario, que alguns paizes soberanos de estructura politica, economica e social identica se unam e organizem uma união aduaneira e monetaria. Pouco provavel, porém, é, e até desaconselhado, que isso se intente quando as bases economicas e sociaes em que assentam esses paizes divergem uma da outra.

Neste caso torna-se muito mais pratico orientem taes paizes as suas moedas segundo a moeda de curso principal no continente. Presuppõe isto a fixação do valor da moeda e a organização de relações cambiaes estaveis entre elles, a par de accôrdos commerciaes, direitos alfandegarios preferenciaes etc., para garantia da satisfação da exigencia vitaes e de maior urgencia em todo o respectivo espaço economico e em face dos restantes paizes do mundo.

O "CLEARING" MULTILATERAL NO FUTURO

Os methodos do "clearing" e de compensação terão emprego, no futuro, certamente, ainda por algum tempo. Poderão, entretanto, soffrer alterações e aperfeiçoamentos. Se, por exemplo, um paiz europeu, credor de um outro paiz, não possa ser satisfeito, com exportações, da parte do paiz devedor, a divida, numa Europa politicamente organizada e economicamente dirigida, poderá vir a ser um credito valioso e ser utilizado de modos diversos.

O magno objectivo a longo prazo que a Europa se propoz conseguir, entretanto, visa muito mais do que um simples systema de "clearing". Elle tenderá, num futuro mais distante, a retornar a uma maneira simples e pratica dos pagamentos e do commercio inter-europeus. A observancia da paridade cambial seria, então, submettida a uma fiscalização escrupulosa, devendo estar equiparadas, cuidadosa e minuciosamente, as directivas economicas dos varios paizes europeus, para evitar-se que as cotações das moedas nacionaes vacillem em demasia nas suas relações com o reichsmark e as demais moedas europeas.

AS BASES DAS TRANSACÇÕES FINANCEIRAS

Entram agora na phase de uma nova collaboração os paizes, por assim dizer, sem meios de pagamento europeus. O ouro, distribuido pelo mundo numa proporção justa, poderá constituir tal meio, pois é sempre indispensavel que haja um padrão; não já de exigencia, porém, que elle seja precisamente o ouro. Póde-se, por exemplo, imaginar que os paizes do futuro bloco e cujo commercio exterior não depende em grande parte da Allemanha, recebam um fundo constituido de reichsmarks e que sua moeda propria seja acceita na paridade dessa moeda, em um fundo fixada para com a moeda allemã, emquanto esse fundo não estiver esgotado.

O FUTURO PAPEL QUE DESEMPENHARA' O OURO

Se os Estados Unidos não se mantiverem na tendencia actual, causado-ra da impressão de que os "yankees" querem morrer suffocados pelo seu ouro, se elles se utilizarem do ouro como de um instrumento reconstructivo e não como meio de combate, poderá esse metal, tambem no futuro, exercer o papel de padrão nas relações economicas internacionaes. Outro papel não se lhe poderá attribuir jamais. Nunca mais será, principalmente, substituir a fiscalização dos salarios e dos preços. O ouro é hoje dispensavel nas relações internacionaes, embora elle possa facilital-as.

OUTROS FUTUROS BLOCOS MONETARIOS

Com isso, defrontamos o problema das futuras relações a manter entre a nova Europa e os demais blocos monetarios. De real proveito seria se se conseguisse estabelecer uma nova relação entre o dollar e o reichsmark. Facilitaria isso o intercambio de mercadorias das nações, porque tornaria superfluas medidas taes como, entre outras, o financiamento da exportação, a differenciação dos preços para differentes compradores, e outras mais. Considerando, porém, a attitude até ao presente mantida pelos Estados Unidos parece licito manifestar duvidas de que tome fórma concreta o que, realizado, seria simples e pratico. Os Estados Unidos amontoaram nas suas grandes caixas fortes 75 °|° do ouro existente no mundo. São elles os credores do mundo, desejam continuar a sel-o e pretendem ainda padronizar o ouro, de novo, pelo menos para os fins da liquidação dos saldos internacionaes. Mas querem, ao mesmo tempo, apresentar para si um balanço commercial activo. Não comprehendem elles que ha nisso uma contradição flagrante? Ora, é forçoso que renunciem a um dos dois propositos, ao proveito do ouro ou ao commercio do mundo com, ou então sem a collaboração dos Estados Unidos.

Instituto dos Advogados

DEBATES SOBRE O ANTE-PROJECTO DO CODIGO DE OBRIGAÇÕES

Expirando a 10 de junho proximo futuro, o prazo para a entrega ao Ministerio da Justiça, das emendas e suggestões ao ante-projecto do Codigo de Obrigações, o Instituto dos Advogados de S. Paulo realizará durante o mez de maio, sessão plenaria para o debate das suggestões apresentadas. Entre outros juristas foram convidados para falar sobre o assumpto os drs. Philadelpho Azevedo, Hahnemann Guimarães e Orozimbo Nonato, relatores do alludido ante-projecto do Codigo de Obrigações. Os socios do Instituto são convidados a se inscrever propondo as suggestões e fazendo as criticas que julgarem convenientes. Para relator geral dos debates o Conselho do Instituto elegeu o prof. Noé Azevedo, que acceitou a incumbencia.

PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO SOCIAL

Promovido pelo "Instituto de Direito Social" desta capital, inicia-se dia 15 de maio o "Primeiro Congresso Brasileiro de Direito Social". Os associados do Instituto dos Advogados de S. Paulo — cujo presidente faz parte da Commissão Organizadora Central do Congresso, delle poderão participar com direito de apresentar, discutir e votar theses. As theses deverão fazer-se e as theses entregues até o dia 10 do proximo mez, na secretaria do Instituto á Commissão Executiva do Congresso, da qual é presidente o prof. Cesarino Junior.

Excursão de Turismo na Mayrink-Santos

Com o fim de permittir ao publico a visão das magnificas obras de engenharia da Estrada de Ferro Sorocabana, no trecho Mairynk-Santos, a Divisão de Turismo do DEIP acaba de organizar uma excursão pelo "Ouro Branco", a realizar-se no dia 1.º de maio proximo.

Essa excursão, de caracter accentuadamente turistico, será a primeira de uma série de viagens que aquella nova repartição pretende empreender, no sentido de attrahir o interesse do publico e lhe estimular o gosto pelo que de bello, grandioso e pittoresco podemos offerecer aos olhos dos nossos visitantes.

No trecho a ser percorrido durante essa viagem, além do esplendido panorama que se desdobra numa successão encantadora de paisagens, ha numerosas obras de arte da Sorocabana, que vale a pena ver e admirar, tanto mais que um engenheiro daquella estrada as irá explicando, no trem, aos interessados.

Qualquer pessoa poderá inscrever-se até a proxima quarta-feira, para essa excursão; mas, sendo limitado o numero de passageiros, convem que o faça desde logo na Secção de Turismo do DEIP, á rua Xavier de Toledo, 70, 4.º andar, sala 408, das 14 ás 18 horas.

O preço da passagem, de ida e volta, é de 45$000, não incluindo as despesas no carro restaurante.

Secretaria da Justiça e dos Negoicos do Interior

Pelo sr. Interventor Federal, foram assignados, hontem, na pasta da Justiça, os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido: o sr. Celso Mazitell, official maior do cartorio do distribuidor, contador e partidor da comarca de Olympia; o sr. Salomão Ezar Filho, estagiario do Ministerio Publico junto á 2.ª curadoria fiscal das massas fallidas da comarca de São Paulo; o bacharel Helio Barreto Matheus, estagiario do Ministerio Publico junto á 10.ª promotoria publica da comarca de São Paulo; o sr. João Baptista de Assis Junior, official maior do cartorio do 1.º tabellião de notas e annexos da comarca de Amparo; o sr. Aurelio de Campos Sousa, supplente do juiz de paz do districto da séde da comarca de Barreiro.

Acceitando a desistencia apresentada pelo sr. Oscar Lisbôa do officio de 2.º tabellião de notas e annexos da comarca de Itapolis.

Provendo: o sr. Potyguara Silva, no officio de 1.º tabellião de notas e annexos da comarca de Porto Feliz.

Promovendo: o sr. José Gomes de Azevedo, typographo de 2.ª classe da Imprensa Official do Estado, para typographo de 1.ª classe da mesma repartição; o sr. Gregorio Aquilino, typographo de 3.ª classe da Imprensa Official do Estado, para typographo de 2.ª classe da mesma repartição.

Aposentando: o sr. Antonio Borba Denser, linotypista da Officina de Obras da Imprensa Official do Estado, que conta mais de trinta annos de effectivo exercicio.

Rectificando: o decreto de 27 de março ultimo, para declarar que o nomeado para supplente do juiz de paz da 1.ª zona do districto de Ipê — comarca de Paraguassu', é o sr. Elydio Arruda Sant'Anna, e não como consta do referido decreto.

Nomeando: o sr. Luis Abbade de Araujo Lima, quartannista de direito, para estagiario do Ministerio Publico junto á 2.ª curadoria fiscal das massas fallidas da comarca de São Paulo;

o sr. Wilson Dias Castejon, quartannista de direito, para estagiario do Ministerio Publico, junto á 1.ª promotoria publica da comarca de São Paulo;

os srs. Alberto Penteado Cardoso, Euvaldo Chaib e Omar de Andrade Nunes Pereira, quartannistas de direito, para estagiarios do Ministerio Publico junto á 2.ª promotoria publica da comarca de São Paulo;

o sr. João Fernandes da Silva, escrevente do cartorio do 1.º tabellião de notas e annexos da comarca de Soccorro, para official maior do referido cartorio;

D. Anna Ferreira Barbosa, escrevente do cartorio de paz do districto da séde da comarca de Nova Granada, para official maior do referido cartorio;

o sr. Belisario Bonifacio de Almeida, supplente do juiz de paz do districto da séde da comarca de Barreiro;

o sr. Angelo Fortunato Bortolai, supplente do juiz de paz do districto de Torrinha — comarca de Brotas.

Licenciando: o sr. Eurico Amaral Mello, escrivão de paz do districto da séde da comarca de Andradina, por seis mezes, em prorogação, para tratamento de sua saude;

o sr. Agostinho Bueno, escrivão de paz do districto de Bernardino de Campos — comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, por um anno, em prorogação, para tratamento da saude de pessôa de sua familia.

Concurso para a Docencia Livre de Medicina Legal

Encerram-se hoje, as provas do concurso para habilitação á Docencia Livre da cadeira de Medicina Legal da Escola Paulista de Medicina. Em sessão publica da Congregação daquella Escola, ás 8 horas, será realizada a prova didactica dos candidatos inscriptos, drs. Joaquim Vieira Filho e Ernestino Lopes da Silva Junior, que dissertarão sobre o ponto sorteado cêdo: "Conceito medico-legal de deformidade".

Em seguida á prova didactica, será procedida a leitura e julgamento das provas escriptas.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Processos distribuidos:

Ao sr. Cyrillo Junior — N. 644|41 (Projecto de decreto-lei da Interventoria Federal referente á Repartição Central de Policia que augmenta o effectivo da guarda-civil do Estado de mais cincoenta guardas de 3.ª classe). N. 3.727|40 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura da capital que dispõe sobre o commercio ambulante no municipio).

Ao sr. Aguiar Whitacker — N. 510|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Chavantes sobre o exercicio do commercio ambulante no municipio).

ASYLO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tectos humildes um numero consideravel de crianças orphams e desamparadas, lutando com difficuldades para manutenção de seus misteres philantropicos, o Asylo de Itaquéra, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem ás almas generosas um auxilio, qualquer que seja, afim de serem attendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

CONFIANÇA PERIGOSA

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre podem manobrar o carro para desvial-o do transeunte, que se obstina em não dar passagem. Além desses, existem ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o proprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas ou, pelo menos, pelo paralamas dos vehiculos.

Quem sáe á rua, precisa aprender a locomover-se, não embaraçar o transito, nem se expôr a atropelamentos. Se é descuidado por perda de phosphato ou porque soffre de insomnia, convem procurar um medico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados para estes casos, cita-se o Tonofosfan da Casa Bayer. Ao fim de duas ou tres injecções os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos, — conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelados.

Chefatura de Policia

Pelo sr. Chefe de Policia, foram assignados, hontem, os seguintes actos:

Nomeando José de Freitas Guimarães, para exercer o cargo de sub-delegado de policia do districto da séde do municipio de São Bento do Sapucahy.

Nomeando Aleixo Pantaleão de Lima, tenente reformado da Força Policial de São Miguel Arcanjo, 6.ª classe, ficando exonerada a autoridade anteriormente nomeada para o mesmo cargo.

CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO

Tomará posse hoje, ás 17 horas, na sala do presidente do Tribunal de Appellação, do cargo de presidente do Conselho Regional do Trabalho, o sr. dr. Eduardo Vicente de Azevedo.

Almoço ao general Carlos Quintanilha, ex-Presidente da Bolivia

RIO, 28 (Da succursal — Via Vasp) — Realizou-se hontem, ás 13 horas, no Jockey Clube Brasileiro, o almoço que o Ministerio das Relações Exteriores offereceu ao general Carlos Quintanilha, ex-presidente da Bolivia e embaixador do seu paiz junto ao Vaticano, actualmente de passagem pelo Rio.

A esse almoço, além do homenageado, compareceram o ministro da Bolivia nesta capital, sr. David Alvestegui; o ministro Maximiliano de Figueiredo, representando o titular interino do Exterior; general Góes Monteiro, general Newton Cavalcanti, general Meira de Vasconcellos, coronel M. Brito, addido militar á legação da Bolivia, Herbert Moses, coronel Francisco Paula Cidade, major Floriano Peixoto Koeler, capitão Ibsen Castro, srs. Affonso Castello Branco, Antonio Cavalcanti, Lauro Muller Filho e Francisco Lousada.

ESTRANGEIROS NO BRASIL

RIO, 28 (Da succursal — Via Vasp) — O governo dos Estados Unidos divulgou recentemente os dados estatisticos do registo de estrangeiros realizado nos ultimos quatro mezes do anno passado.

Segundo esses dados, ha na America do Norte um total de quasi cinco milhões de individuos de outras nacionalidades, assim distribuidos:...... 4.741.971 no continente, 105.511 nas possessões, 48.620 embarcadiços e.... 23.038 do corpo diplomatico.

Nos Estados de Nova York e California estão localizados 37 °|° dos estrangeiros, sendo 1.212.622 no primeiro e 526.037 no segundo. Os outros Estados onde a população allenigena é tambem consideravel são, em ordem decrescente: Pennsylvania, Massachusetts, Illinois, Michigan, Nova Jersey, Texas, Ohio e Connecticut.

Apurada a existencia de 4.914.140 nacionaes de outros paizes no territorio dos Estados Unidos, tem-se que constituem elles menos de 3,5 °|° da população americana. Essa percentagem é inferior á registada no Brasil por occasião do 4.º Recenseamento Geral, em 1920, quando os 1.565.961 estrangeiros então recenseados representavam 5 °|° de nossa população.

Urge que actualizemos, no Brasil, dados de tão momentosa importancia. Ainda bem que o recenseamento do anno passado procedeu a indagações minuciosas sobre esse aspecto da composição do nosso effectivo demographico. E os resultados hão de demonstrar em breve, o numero dos estrangeiros residentes no paiz, como vivem, que lingua falam e outros caracteristicos que fixam o grau de assimilação dos respectivos grupos ethnicos, a sua contribuição para o nosso desenvolvimento economico, as tendencias reveladas, a localização nas cidades e nos campos.

FISCALIZAÇÃO DO COMMERCIO DE FARINHAS

Medidas adoptadas para controle do fornecimento e consumo de farinhas de typo especial destinadas ao fabrico de massas alimenticias

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinha, attendendo á necessidade de se exercer um perfeito controle do consumo de farinhas de typo especial e semolas, destinadas ao fabrico de massas alimenticias, resolveu que os fornecimentos das farinhas de typo especial e semolas só serão feitos pelos moinhos e importadores de farinha de trigo mediante a apresentação pelo consumidor da segunda via do pedido de fornecimentos, devidamente visado e autorizado por esse serviço; que os pedidos de autorização serão dirigidos ao chefe do serviço do Districto Federal ou aos inspectores regionaes nos Estados, conforme a jurisdicção a que estiver sujeito o fornecedor; e que os pedidos de autorização serão feitos em tres vias firmadas pelo consumidor, sendo a primeira via sellada com 2$000 federaes e sello de educação.

A resolução esclarece que a primeira via ficará em poder do Serviço, que devolverá as outras duas devidamente visadas; a segunda via será entregue ao fornecedor pelo consumidor; e a terceira via ficará em poder do consumidor. No pedido de autorização, que será em papel de 33 por 22 cms., deverá constar obrigatoriamente: o nome da firma consumidora, nome da fabrica, endereço da fabrica, numero da instituição, nome do fornecedor, mez para a entrega, quantidade pedida e typo de farinha ou semola.

As autorizações serão validas unicamente dentro do mez para o qual forem concedidas, sendo vedadas transferencias de saldos não fornecidos, de um para outro mez.

Annexo aos boletins mensaes, B. M-1, ou B. M-4, deve ser envinda ao referido serviço uma relação dos fornecimentos de farinhas de typo especial e semolas, discriminando o numero da autorização, firma compradora, typo de farinha, quantidade autorizada, quantidade fornecida, e data da entrega.

Só serão concedidas autorizações para quantidades correspondentes ao consumo declarado pelo consumidor no acto de sua inscripção neste Serviço.

A declaração para inscripção no Serviço deverá ser comprovada por certificados de producção de massas alimenticias no ultimo anno, sujeito á verificação pelos fiscaes do Serviço, no exame dos livros industriaes de venda e consignações ou de outras taxas especiaes.

A presente circular entrará em vigor em 15 de maio de 1941 desde quando ficam cancelladas todas as autorizações já expedidas.

De accôrdo com as circumstancias locaes, poderão as inspectorias regionaes, expedir instrucções relativas ao controle das farinhas de typo especiaes e semolas.

As transgressões ás recommendações desta circular, serão punidas com a penalidade prevista em lei.

COMMEMORAÇÕES DO "DIA DO TRABALHO"

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Revestir-se-ão do maior brilhantismo, este anno, as commemorações do dia do trabalho. O governo do Presidente Getulio Vargas desejando imprimir maior realce a sentido altamente social ás festividades, escolheu aquelle dia para installar solennemente a Justiça do Trabalho, aspiração maxima do operariado brasileiro. Por esse motivo, os trabalhadores de todo o paiz, e particularmente os do Districto Federal, preparam grandes manifestações ao Chefe do Governo, para testemunhar a sua gratidão pelo muito que tem realizado em beneficio do trabalhador nacional.

O programma das solennidades que serão realizadas no proximo dia 1.º de maio nesta capital, está assim organizado: ás 9 horas — visita do Presidente da Republica, acompanhado do Ministro do Trabalho, ao local da construcção do "Monumento dos Trabalhadores Nacionaes ao Presidente Vargas" — actual praça 9 de Julho, quando será batida a primeira estaca das fundações; ás 14 horas — installação solenne da Justiça do Trabalho, no salão nobre do Conselho Nacional do Trabalho, com a presença do sr. Getulio Vargas, falando nessa occasião o Ministro Waldemar Falcão; ás 14 horas, inicio da concentração esportiva no Estadio do Vasco da Gama, com disputa de partidas preliminares de futebol, entre as equipes operarias; ás 15 horas, chegada do Chefe do governo ao Estadio, acompanhado do titular da pasta do Trabalho. Em seguida, far-se-á ouvir, a orchestra do Syndicato dos Musicos Profissionaes, seguindo-se o desfile e demonstrações de Educação Physica dos operarios e uma apotheose á bandeira pelo corpo de bailados do Theatro Municipal.

Terminadas essas demonstrações falará á Nação o Presidente Getulio Vargas. O seu discurso será transmittido para todo o paiz através dos serviços de radio do D. I. P. A cerimonia será encerrada com o hymno nacional cantado por todos os presentes.

Logo depois, realizar-se-á no mesmo local uma partida de futebol dos ases profissionaes agora beneficiados pela legislação syndical e de protecção ao trabalho.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

A Sociedade Rural Brasileira remetteu, em 26 do corrente, ao sr. dr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, o seguinte officio, referente ao Regulamento de Embarques a vigorar na proxima safra:

"Devendo ser brevemente determinado, pelo Departamento Nacional do Café, o Regulamento de Embarques para a proxima safra, temos a honra de communicar, que ,em reunião da directoria desta sociedade, e depois de procedido o estudo da questão, ficou resolvido fosse solicitado a v. exc. a divisão dos cafés destinados aos mercados de exportação, em 2 categorias de séries, directas e retidas, na proporção de 50 °|° cada um. E tambem que, quanto aos cafés das series directas se processasse a sua entrada no mercado chronologicamente, de accôrdo com a successão das datas dos despachos no interior, determinando-se para os cafés das series retidas que essa entrada se faça na ordem inversa dos referidos despachos.

Valendo-se da opportunidade apresentamos a v. exc. os protestos de nossa elevada estima e distincta consideração, firmando-nos attenciosamente. (a.) Luis V. Figueira de Mello, presidente".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

O Departamento de Cultura Geral, desta Associação, communica que a reunião que deveria realizar-se hoje, foi transferida para o dia 15 de maio proximo.

Cinema

PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — TEU NOME E' PAIXÃO — Dorothy Lamour Robert Preston e Preston Foster, da Paramount — Do Mar ao Aquario, short — O Senhor Camondongo em viagem, dez. — Fox Jornal 2364 — Ferro para o Brasil, nac. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Poltr., 4$5; 1|2 entr., 3$; balcão, 3$5. A' noite: poltronas, 5$; 1|2 entrada, 3$; balcão, 4$000.

BANDEIRANTES — MANIA DO DIVORCIO, com Dick Powell e Joan Blondell, da Paramount — Voz do Mundo 41x65 — O Homem Dynamo — Nac. — DFB. A's 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas. — Poltronas, 4$500; 1|2 entrada, 3$; balcão, 3$500. A' noite: poltronas, 5$000; 1|2 entrada, 3$000; balcão, 4$000.

BROADWAY — FESTA EM HOLLYWOOD, com Stan Laurel Oliver Hardy, Jimmy Durante e Lupe Velez, MGM. — Pathé News 66x67 — Florida, Jardim Tropical, short — Actualidades Globo 51, nac. — Cinédia — Noticias do Dia 28x12. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — Poltr. 4$; 1|2 e balcão 2$500. A' noite: poltronas, 4$500; 1|2 entrada e balcão, 3$000.

ROSARIO — A DAMA DO PARAISO, com Memo Benassi, Elsa De Giorgi e Mine Doro, da Italfilm — Franz Schubert e suas melodias. — Short — Preparando a campanha da primavera — Doc. —Riquezas do solo N—ac. — DFB — A's 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas. Poltr., 4$; 1|2 entr., 2$500; balcão, 3$000. A' noite: poltr., 5$; 1|2 entr., 3$; balc., 3$500.

ALHAMBRA — NÃO SE PODE ENGANAR A MULHER, com Lucille Ball e James Ellison, da RKO — O TERROR DO CAES, com Gloria Dickson e Dennis Morgan (Prohibido aos menores até 14 annos). Filme da Warner. — Bandeirantes de aço — Nacional — DN. — Desde 14 horas. — Poltronas, 3$500; 1|2 entrada, 2$000.

S. BENTO — NICK CARTER, O SUPER-DECTETIVE, com Walter Pidgeon e Rita Johnson, da MGM. — KITTY FOYLE, com Ginger Rogers e Dennis Morgan, da RKO. — Férias em Santos — Nacional — DN. — Desde 14 horas. — Poltrinas, 3$500; 1|2 entrada, 2$000.

ODEON — VERMELHA — LEGIÃO DE HERÓES, com Gary Cooper e Magdeleine Carroll. (Prohibido aos menores até 10 annos). — MENINA DE NINGUEM, com Virginia Weidler — Actualidades DFB 32 — Nacional. — A's 19,10 horas. — Poltronas, 3$000; meia entrada, 1$500; balcão, 2$000.

ODEON — AZUL — ANJOS DA BROADWAY, com Douglas Fairbanks Junior e Rita Hayworth — QUANDO OS MACACOS SE JUNTAM, com Leon Errol e Lupe Velez — Actualidades DFB 30 — Nacional. — A's 19,30 horas. — Poltronas, 2$500; meia entrada, 1$500.

PARATODOS — O RENEGADO, com Paul Muni. (Prohibido aos menores até 10 annos). — ANJO DE PIEDADE, com Kay Francis e Ian Hunter — Actualidades Globo 48 — Nacional. — A's 14,30 e ás 19 horas. — Poltronas, 2$500. A' noite: poltronas, 3$000; meia entrada, 1$500; balcão, 2$000.

STA. CECILIA — A PROTEGIDA DO PAPAE, com Rita Hayworth e Brian Aherne — ILLUSÃO DE MULHER, com Barbara Read — Reportagem Cinematographica n.º 12 — Nacional — DN. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$500; meia entrada e balcão, 1$500.

PARAMOUNT — LEVANTA-TE, MEU AMOR!, com Claudette Colbert e Ray Milland — A LEI DOS PRADOS, com George A'Brien. (Prohibido aos menores até 10 annos). — Diamantes, Ouro e Indios de Matto Grosso — Nacional — DFB. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$500; meia entrada e balcão, 1$500.

CAPITOLIO — PROTEGIDA DO PAPAE, com Brian Aherne e Rita Hayworth. — PERIGOSA, com Bette Davis e Franchot Tone — Através de Matto Grosso — Nacional — DFB. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$300; meia entrada, 1$200; balcão, 1$500.

UNIVERSO — O RENEGADO, com Paul Muni. (Prohibido aos menores até 10 annos). — FAZENDO ESTRELLAS, com Donald Woods — Guanabara Jornal N.º 41 — Nacional — DN. — A's 19,10 horas. — Poltronas, 2$300; meia entrada e balcão, 1$200; senhoras, 1$500.

BABYLONIA — FIGURAS DO MESMO NAIPE, com Fred McMurray e Patricia Morison. (Prohibido aos menores até 14 annos). — NAS ASAS DA DANSA, com Grace MacDonald e Robert Paige —Actualidades DFB 29 — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$300; meia entrada e geral, 1$200.

B. POLITEAMA — BARBUDO DA FUZARCA, com Joe E. Brown — RONDA DE SANGUE, com John Wayne. (Prohibido aos menores até 10 annos). — Actualidades DFB 26 — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$000; meia entrada e geral, 1$200.

PAULISTA — PUNHOS DE FERRO, com Wallace Beery. (Prohibido aos menores até 10 annos). — PERIGOSA, com Bette Davis e Franchot Tone — Usina de illusões (o mar) — Nacional — DN. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$500; meia entrada, 1$500.

PARAISO — A VIDA E' UMA CANÇÃO, com Alice Faye Betty Grable — PRINCEZA TAM TAM, com Josephine Baker — Actualidades DFB 31 — Nacional. — A's 14 e ás 19 horas. — A' tarde: poltronas, 2$000; meia entrada e senhoras, 1$200. A' noite: poltronas, 2$300; meia entrada, 1$200; geral, 1$500.

LUX — MULHERES SEM NOME, com Ellen Drew — QUEM MATOU O CAMPEÃO?, com Lynne Overman. (Filmes prohibidos aos menores até 10 annos). — Os Novos Bandeirantes — Nacional — DFB. — A's 19,10 horas. — Poltronas, 1$500; meia entrada e balcão, 1$000.

ROYAL — OS AMORES DE SCHUBERT, com Lilian Harvey e Louis Jouvet — O PEQUENO ORVIE, com John Sherffield — Actualidades DFB 28 — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$500; meia entrada, 1$500.

S. PEDRO — A's 19,15 e ás 21,30 horas. Na téla: QUEM MATOU O CAMPEÃO?, com Lynne Overman (Prohibido até 10 annos). — Para o Nosso Futuro — Nacional — DN. — No palco: GRANDIOSO ESPECTACULO CO.. VICENTE CELESTINO. — Poltronas, 3$000; 1|2 entr., e geral, 1$500; frisas e camarotes, 15$000.

AMERICA — O HOMEM QUE FALOU DE MAIS, com George Brent e Virginia Bruce. (Prohibido aos menores até 10 annos). — O VELHO SEMPRE PAGA, com Leon Errol — Uma Corporação Efficiente — Nacional — DN. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$000; meia entrada, 1$000.

COLYSEU — ANDY HARDY E A GRANFINA, com Mickey Rooney — LUVAS DE OURO, com Richard Denning e Jean Cagney — Actualidades Globo N.º 39 — Nacional. — A's 14 e ás 19 horas. — A' tarde: poltronas, 1$200. A' noite: poltronas, 2$000; meia entrada e geral, 1$200.

A confiança e a serenidade do povo inglez

Winston Churchill falou, domingo ultimo, pelo radio, ã todo o Imperio Britannico — O chefe do governo inglez recapitula, como das vezes anteriores, os mais importantes acontecimentos nos diversos sectores da guerra -- Varias notas

LONDRES, 28 (Reuters) — O primeiro ministro Winston Churchill, dirigiu hontem, pelo radio, para todo o imperio britannico, a sua annunciada oração.

Disse o chefe do governo inglez:

"Acabo de voltar, reconfortado e confiante, de uma viagem de inspecção que fiz a diversas áreas, victimas da maldade inimiga, onde pude constatar que é o mesmo de sempre, elevado e esplendido, o moral do nosso povo.

A CONFIANÇA E A SERENIDADE DO POVO INGLEZ

Essa minha viagem tem a sua historia particular. Na semana anterior alguem me perguntou se eu estava a par de um certo descontentamento existente no paiz, em virtude da gravidade da situação de guerra. Quiz ver tudo com os meus proprios olhos, e assim julguei acertado ir observar, eu proprio, até que ponto chegava esse descontentamento.

Fui, assim, até alguns dos nossos grandes centros e portos maritimos que têm sido violentamente bombardeados, visitei alguns lugares onde o povo mais pobre e mais humilde tem conhecido o peor, e voltei não somente com maior segurança, mas sobretudo reconfortado.

Minha inspecção valeu, assim, por um tonico, tonico esse que recommendo a todos quantos se sintam fracos por um só momento, pois não posso sopitar o meu enthusiasmo ante a exaltação do espirito do nosso povo, que se parece elevar acima do nivel dos factos materiaes para a serenidade que nós pensamos pertencer a um mundo melhor do que este.

"NÃO FALHAREMOS"

Posso apenas assegurar ao povo, no começo deste meu discurso, que eu e meus companheiros não falharemos nem nos tornaremos menos dignos da fé que o povo em nós depositou e deposita.

A CAMPANHA AFRICANA E A AJUDA A' GRECIA

A campanha que vinhamos desenvolvendo no deserto africano soffreu uma brusca mutação. Em uma de suas successivas victorias, pode o general Archibald Wavell manter no deserto, tirando-as da luta, de uma só feita, mais de 30.000 homens. Entretanto, quando as forças destacadas na Cyrenaica alcançaram Benghazi um chamado foi feito, ao qual não era licito resistir.

A nação grega, revivendo sua classica epopéa, havia repellido os Exercitos italianos invasores.

Nesse interim, porém, Hitler resolveu salvar o seu alliado.

A ausencia de unidade entre os Estados Balkanicos permittiu a Hitler organizar um poderoso Exercito no meio desses Estados.

Embora escassas as nossas reservas, não podiamos negar nosso auxilio aos gregos, que nos haviam informado que lutariam pelo seu solo, mesmo que nenhum dos seus vizinhos fizesse causa commum com a sua resolução ou se nós os deixassemos entregues á sua propria sorte. Não podiamos praticar um acto dessa natureza e, se o fizessemos, isso seria fatal para a honra do imperio britannico e, sem essa honra, nós não poderiamos alimentar qualquer esperança quanto á victoria desta violenta guerra.

As actividades militares ou calculos errados podem ser redimidos, pois os azares da guerra são variaveis e sujeitos a alterações, mas um acto vergonhoso nos privaria do respeito de que gozamos perante o mundo e destruiria a nossa vitalidade. Nós eramos obrigados a responder ao appello dos gregos, até o limite maximo da nossa força, e os dominios da Australia e da Nova Zeelandia, pelos seus governos, responderam que procederiam da mesma maneira.

Assim, uma importante parte do Exercito movel do Nilo foi enviado para a Grecia em cumprimento da nossa promessa. Aconteceu que a divisão de tropas disponiveis, e que melhor correspondiam ao papel que deviam desempenhar, eram da Nova Zeelandia e da Australia e apenas metade das tropas que tomaram parte nesse perigoso episodio procediam das ilhas britannicas.

A INGLATERRA E A AUSTRALIA

Apreciei como a propaganda allemã procurou crear discordias entre nós e a Australia, divulgando que haviamos lançado sobre os hombros dos australianos a tarefa que devia ser feita por nós proprios, isto é, pelos exercitos britannicos.

Deixo aos australianos responderem a essa insinuação, dizendo se elles sozinhos teriam sido sufficientes para estancar a maré de invasão do inimigo. Mas, alimentavamos fundadas esperanças de que os Estados vizinhos da Grecia formariam ao seu lado na defesa commum. Algum dia será conhecido como tão perto estivemos de ser transformada essa esperança em realidade.

A TRAGEDIA DA YUGOSLAVIA

Foi uma tragedia quando o bravo povo yugoslavo levantou-se contra um governo que alimentou a esperança de comprar uma ignobil immunidade pela submissão ás regras nazistas.

Com isso, é certo que aquelle povo salvou a propria alma e o futuro do seu nobre paiz, mas já era muito tarde para salvar o seu territorio.

Com os graves desastres occorridos nos Balkans, foi deixada aos "anzacs" e aos seus camaradas britannicos a incumbencia de lutar para abrir caminho até o mar, deixando a sua marca de bravura e coragem em todos os que quizerem barrar o seu caminho.

O AVANÇO ALLEMÃO NA LIBYA

Emquanto tão graves acontecimentos se desenrolavam nos Balkans, nossas forças na Libya, eram derrotadas. O avanço nazista processou-se mais cedo e com muito maior vigor do que nós e nossos generaes haviamos imaginado.

A maior parte da nosa força blindada, que havia desempenhado um tão decisivo papel na derota infligida aos italianos, tinha que ser reorganizada e apenas uma unica brigada blindada foi julgada sufficiente para garantir a fronteira até que, a meio caminho, esta brigada teve grande parte dos seus vehiculos destruidos por forças germanicas, tambem blindadas e em numero muito superior.

Nossa infantaria, que não excedia de uma divisão, teve de retroceder para o lugar onde os exercitos imperiaes tinham sido reunidos e onde podiam ser alimentadas e mantidas no fertil delta do Nilo.

Tobruk — a fortaleza de Tobruk — situada á retaguarda de qualquer avanço das forças germanicas contra o Egypto, continua em nosso poder. Ali temos repellido muitas tentativas do inimigo, causando-lhe perdas consideraveis e fazendo muitos prisioneiros.

E' esta a situação na Libya e na fronteira do Egypto.

Esperamos, agora, que a guerra no Mediterraneo, no deserto, acima de tudo, nos ares, venha a se tornar violenta, variada e em amplas extensões.

Tinhamos expulso os italianos da Cyrenaica, e cabe-nos, agora, expulsar dali os allemães. Que isso será um trabalho duro e difficil, não ha duvida e, por isso mesmo, não podemos esperar fazel-o immediatamente.

OS FRUTOS DA GUERRA NOS BALKANS

Eu jamais tentei transformar derrotas em victorias. Nunca subestimei os allemães, como guerreiros. Ao contrario, ainda ha poucos mezes eu vos adverti que a cadeia ininterrupta de derrotas que vinhamos infligindo aos italianos não poderia, possivelmente, continuar e as degraças deviam ser aceitas com animo varonel. Existe, apenas, uma coisa certa sobre a guerra: Que ella se resume em desapontamentos e é cheia de erros e enganos.

Entretanto, teremos que ver o que succederá com o erro praticado pelos allemães com a sua invasão e destruição dos Estados balkanicos e com os rios de sangue e com os odios que acarretaram para si proprios por parte dos povos grego e yugoslavo. Ficaremos a vêr, tambem, se os nazistas não terão cahido num erro com a sua tentativa de invadir o Egypto com as forças e os meios de abastecimento de elles dispõem ali.

Falo por experiencia, pois jamais fiz prophecias ácerca de batalhas que ainda terão que ser travadas. Ficaria muito triste se o papel dos combatentes no Oriente Médio viesse a soffrer uma mutação de que resultasse que os exercitos do general Wavell passassem a occupar a situação dos exercitos invasores. E' certo que um novo perigo, além daquelle que ameaça o Egypto, teremos que enfrentar no Mediterraneo.

OS PROGRESSOS DA GUERRA

A guerra deverá envolver a Hespanha e o Marrocos e tambem poderá espalhar-se em direcção ao Oriente, envolvendo a Turquia e a Russia. Os allemães lançarão suas garras sobre os campos de trigo da Ukrania e os poços de gazolina do Caucaso.

Elles dominarão o Mar Caspio. Quem poderá prevel?o Faremos tudo quanto fôr possivel para enfrental-os em qualquer parte para onde elles se dirijam, mas existe uma coisa certa, uma coisa que se sobrepõe á enorme amalgama de confusão e que de nenhum modo poderá falhar: Hitler não encontrará refugio contra a justiça vingadora, nem do Oriente Médio nem no Extremo Oriente.

Para que elle ganhe esta guerra, terá que conquistar nossas ilhas por meio de invasão ou cortar nossas linhas vitaes do Oceano que nos ligam aos Estados Unidos. Quando vos falei, em principio de janeiro, muitas pessoas acreditaram, pela jactancia dos nazistas, que a invasão das nossas ilhas estava imminente.

Isto ainda não começou, e cada semana decorrida nos faz mais fortes no mar, no ar e em terra, qualidade, treinamento e equipamento de grandes exercitos que são, agora, a guarda da nossa patria.

A SITUAÇÃO INTERNA DA INGLATERRA

Quando comparo a posição interna de hoje com o que era no anno passado, sinto que deviamos ser muito agraciados e não relaxar por um momento sequer a nossa vigilancia e que devemos ter toda a confiança de que daremos boa conta de nós proprios, muito mais do que se vivessemos a nos jactar por palavras.

Menos do que isto, seria loucura acreditar.

A BATALHA DO ATLANTICO

Mas, e a respeito da nossa linha vital oceanica no Atlantico? Que aconteceria se grande numero dos nossos navios mercantes fossem afundados, privando-nos de trazer alimentos de que precisamos para sustento do nosso povo?

Que succederia se as armas e material de guerra que os Estados Unidos nos estão remettendo em enormes quantidades fossem em grande parte para o fundo do mar no meio do caminho? O que aconteceria, então?

Em fevereiro, Hitler ameaçou-nos com um formidavel augmento das actividades de seus submarinos e de seus ataques não somente contra estas ilhas, como tambem contra nossa navegação no Atlantico.

Tomamos todas as medidas possiveis para fazer face a esses mortiferos ataques e, agora, já estamos lutando activamente contra os mesmos.

E' a isso que chamamos "Batalha do Atlantico", a qual, se quizemos sobreviver, deveremos vencer tão decisivamente como o fizemos com a batalha da Grã Bretanha, em agosto e setembro ultimos, no mar.

A "Batalha do Atlantico" está sendo travada pela marinha e pela aviação britannicas, por centenas de caçaminas que conservam os portos sempre limpos, a despeito de todos os esforços do inimigo, pelos homens que constróem e reparam nossa immensa esquadra de navios mercantes, pelos homens que carregam e descarregam esses navios, bem como pelos officiaes e tripulantes da marinha mercante.

Quando pensardes como é facil afundar navios em pleno oceano e como é difficil construil-os e protegel-os, quando vos lembrardes de que nunca tivemos menos de 2 mil navios fluctuando por sobre os oceanos, dos quaes 300 a 400 navegando nas aguas perigosas, ao pensardes nos grandes exercitos que mantemos no Oriente e nos reforços que temos de enviar, bem como no trafego mundial que temos de executar, podereis admirar que seja a "Batalha do Atlantico" o que mais preoccupa aquelles sobre os quaes repousa a responsabilidade de obter a victoria.

A POSIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Foi, portanto, com allivio indescriptivel, que soube da tremenda decisão tomada pelo Presidente dos Estados Unidos.

Os hydro-aviões e a esquadra americana receberam ordens de patrulhar as aguas do hemispherio occidental e avisar a navegação pacifica de todas as nações neutras da presença de submarinos e corsarios pertencentes ás duas nações aggressoras.

Nós, os inglezes, poderemos, portanto, concentrar nossas forças de protecção nas aguas mais proximas ás ilhas britannicas e lidar mais efficientemente contra os submarinos inimigos.

Já ha algum tempo, eu sentia que isto iria acontecer.

O Presidente e o Congresso dos Estados Unidos, tendo-se revigorado pelo apoio dos seus eleitores, empenharam-se solennemente na ajuda á Inglaterra na guerra actual, porque sabem que a nossa causa é justa e percebem que seus proprios interesses e sua segurança ficariam ameaçados caso nós fossemos destruidos.

Novos impostos foram creados nos Estados Unidos. Novas leis foram ali promulgadas. Toda a gigantesca industria norte-americana foi mobilizada para a fabricação dos materiaes de que necessitamos. Deram-nos, ou nos emprestaram, os americanos, valiosas armas, pertencentes ao seu proprio arsenal.

Eu não podia acreditar que os americanos deixassem ser frustrados seus elevados propositos e que o producto de sua habilidade e do seu labor sejam levados para o fundo do oceano.

Quando affirmei, ha algumas semanas: "Dêm-nos os materiaes e nós concluiremos a nossa tarefa", eu quiz dizer que esses materiaes deviam ser postos ao nosso alcance e tudo indica que os americanos estão dispostos a fazel-o.

E é por isso que tenho a convicção que, embora a "Batalha do Atlantico" seja longa e ardua, e seu desfecho ainda não esteja determinado, pois parece ter entrado em sua phase mais violenta, esta, para mim, é a sua phase mais favoravel.

Chegamos, com isto, á conclusão de que os Estados Unidos estão, agora, muito mais ligados a nós, ao alcançar o maximo que lhe é possivel no auxilio material a nos ser enviado, concedendo-nos, tambem, dentro dos limites já mencionados, um mais efficiente apoio naval.

Vale a pena, portanto, olhar, de ambos os lados do oceano, as forças que se enfrentam de longe nesta luta terrivel, da qual não se pode recuar.

E' CERTA A DERROTA DO "EIXO"

Nenhum homem prudente, de larga visão, pode duvidar de que é certa a derrota de Hitler e de Mussolini em vista da firme resolução da Inglaterra e da democracia americana.

Existem menos de 70 milhões de hunos malfeitores, alguns dos quaes são curaveis e outros merecem a morte e que, em sua maioria, se occupam, agora, em tyrannisar os austriacos, tchecos, polonezes e varios outros povos.

A população do imperio britannico e dos Estados Unidos somma, approximadamente, 200 milhões de habitantes, na terra mater e nos dominios britannicos.

Possuimos o indisputavel dominio dos oceanos e breve alcançaremos uma decisiva superioridade aérea. Possuimos mais riquezas, maior superioridade technica e produzimos aço em maior quantidade do que todo o resto do mundo.

A CAUSA DA LIBERDADE NÃO SERA' ESPESINHADA

Estamos decididos a não deixar que a causa da liberdade seja jogada por terra, nem que a civilização soffra um recuo em virtude dos actos criminosos dos dictadores.

Embora, pois, olhemos consternados e cheios de ansiedade para o que está acontecendo na Europa e na Africa e o que possa acontecer na Asia, não devemos perder nosso senso de perspectiva, tornado-nos desanimados e alarmados.

CONFIANÇA NO FUTURO

Quando encaramos com firmeza as difficuldades que temos deante de nós, podemos restaurar nossa confiança, recordando-nos das que já conseguimos vencer.

Nada do que está acontecendo, agora, se compara em gravidade com os perigos que atravessamos no decorrer do ultimo anno.

Nada do que vem acontecendo no leste é comparavel com o que está acontecendo no occidente.

Luis Alvarez, creador de "La Shunka"

Luis Alvarez, o tenor das Americas, entre outras peças encantadoras do seu riquissimo repertorio, trouxe para São Paulo uma graciosa dansa mexicana, "La Shunka"u, que está se tornando a coqueluche do momento.

Hoje á noite, ás 21 horas, Luis Alvarez estará cantando ao microphone da Radio Diffusora São Paulo, num magnifico programma de melodias hispano-americanas... inclusive "La Shunka", naturalmente...

THEATROS

COMMUNICADOS

"SCUGNIZZA", HOJE, E "VIUVA ALEGRE", AMANHÃ, NO SANT'ANNA

A Companhia de Operetas e Operas Comicas das "estrellas" Clara Weiss e Léa Candini representará, hoje, ás 20,45 horas, no elegante theatro da rua 24 de Maio, a opereta de Mario Costa, "Scugnizza".

A parte de "Salomé", a protagonista, estará confiada á "soubrette" Léa Candini, cantando os papeis de "Totó", "Gaby Gutter", "Toby Gutter", "Chic" e "Maria Grazia", respectivamente, os artistas Hugo Cesarini, Lydia Rossi, Cesare Fronzi, Salvador Siddivó e Esther Orsi. Dirigirá a orchestra o maestro Gabriel Migliori. Bilhetes á venda a partir das 10 horas.

— Amanhã, ás 20,45 horas, o elenco do Sant'Anna representará, pela ultima vez, a opereta de Franz Lehar, "Viuva alegre", estando a parte de "Anna Clavary" confiada á soprano Clara Weiss. Tambem para a récita de amanhã os bilhetes já estão á venda.

"MULHER PARA INGLEZ VER", SOMENTE ATE' QUINTA-FEIRA

Alma Flora e sua companhia de comedias, no theatrinho da rua Bôa Vista, dará ainda hoje, em duas sessões, a comedia franceza de Croisset e Gresac, intitulada "Mulher para inglez ver".

"Mulher para inglez ver", estará no cartaz apenas até quinta-feira proxima, pois a direcção da Companhia Alma Flora resolveu que todas as semanas haverá peça nova no Bôa Vista.

"BOCCACCIO" E "SONHO DE VALSA", AS OPERETAS DE SABBADO E DOMINGO, NO SANT'ANNA

Clara Weiss e Léa Candini, sob a direcção do maestro Enrico Pancani, estão fazendo os ensaios das operetas "Boccaccio" e "Sonho de valsa", que foram escolhidas para preencher os espectaculos de sabbado e domingo proximos, no theatro da rua 24 de Maio.

"Boccaccio" será representada na noite de sabbado, e "Sonho de valsa" na noite de domingo, tendo cada uma, em seu desempenho, todos os principaes artistas da Companhia de Operetas e Operas Comicas.

Os bilhetes referentes a esses dois espectaculos já se encontram á venda.

"MARIDOS EM SEGUNDA MÃO", A PEÇA NOVA DE SEXTA-FEIRA, NO BOA VISTA

Salu' Carvalho, director da Companhia de Comedias Alma Flora, escolheu a comedia "Maridos em segunda mão", para o segundo cartaz da temporada que esse conjunto está realizando no theatrinho da rua Bôa Vista. "Maridos em segunda mão" é da autoria do escriptor Henrique Pongetti.

Nos papeis de "Anna", "Alberto", "Theresa" e "Cesar", respectivamente, farão sua estréa os artistas Lucilia Freire, Oscar Soares, Elvira de Jesus e Humberto Catalano. A personagem de "Marina Elisa" estará entregue á "estrella" Alma Flora.

"ROBIN HOOD" NO PROXIMO ESPECTACULO DO THEATRO INFANTIL DE SÃO PAULO

Dentro de poucos dias voltará a apresentar-se ao publico de São Paulo o Theatro Infantil da Associação Brasileira de Criticos Theatraes. Nesse novo espectaculo, o conjunto infantil da A. B. C. T. representará, pela primeira vez, uma comedia musicada, extrahida da velha lenda ingleza que apresenta Robin Hood como uma das figuras singulares da historia do reinado de Ricardo Coração de Leão.

Em "Robin Hood" serão apresentados graciosos ballados e lindas canções expressamente compostos para o conjunto infantil de São Paulo. As musicas e ballados dessa peça são creações especiaes do prof. Vicente de Lima e de Chinita Ullman, respectivamente director musical e directora artistica do Theatro Infantil de São Paulo.

"Robin Hood" será apresentado com scenarios especiaes e guarda-roupa a caracter, estando os seus principaes papeis assim distribuidos:

"Robin Hood", Antonio Carlos Brebal; "Delegado", Moacyr Ruiz Barreto; "Juiz", Laerte Peçanha; "Rei", Lauro Ribeiro Escobar; "Mariana", Maria Menendez; "Carolina", Zizinha Guimarães; "Vovó", Myrthes Grisoly; "Paulina", Léa Lima Sant'Anna; "Daniel", Luis Benedicto Russo; "Homens de Robin Hood": Waldyr Andrade, João Lima Sant'Anna Junior, Almo Augusto Maria, José Irineu Martinez e Rubens Montagnini; "Rainha das ciganas", Judith Costa.

— Nos primeiros dias de maio proximo serão iniciados os ensaios de "Sonho de principe", a nova opereta a ser representada pelo Theatro Infantil.

— Continu'a aberta a inscripção para crianças de 6 a 14 annos que queiram entrar para o quadro dessa instituição. Na orchestra, aceitam-se crianças até 16 annos. Inscripções, directamente no "Salão Helvetia", á rua Barão de Itapetininga, 121, sobreloja.

NOTAS DE ARTE

RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

De regresso de sua viagem ao interior do Estado, encontra-se, novamente, nesta capital, tendo estado, hontem, em visita ao director geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, dr. Cassiano Ricardo, a grande declamadora brasileira Margarida Lopes de Almeida.

A illustre artista vae proporcionar aos meios cultos da capital um novo recital de declamação que está marcado para o dia 1.º de maio, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

Para esse recital, Margarida Lopes de Almeida organizou um programma que intitulou "A Vida, o Amor e a Morte".

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Os concertos de maio

O mez de maio entrante representará, para o Departamento Municipal de Cultura, um dos periodos mais interessantes das suas actividades e, consequentemente, para o publico paulistano, um mez previlegiado para o desenvolvimento da sua cultura musical. Nada menos de cinco concertos estão marcados para os dias 2, 9, 10, 23 e 31 daquelle mez.

O primeiro desses concertos, com bello programma, constará de paginas escolhidas dentre as quaes, peças de Bach, Chopin, J. Octaviano, Debussy, Scott Ravel e Liszt, apresentando como solista a pianista patricia Odete de Faria.

Os ingressos para o proximo concerto estarão á venda no dia 2 de maio na bilheteria do Theatro Municipal, ás 10 horas, aos preços de costume.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL, REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 1941

Presidencia do sr. desemb. Azevedo Marques. Secretariada pelo escripturario sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembs. Ferreira França, Bernardes Junior, Mamede da Silva e Diogenes do Valle, os dois ultimos convocados, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS

APPELLAÇÃO CRIME: — 6.377 — Pederneiras — Appellante, Alexandre Jorge Zedo. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Diogenes do Valle. Deram provimento para absolver, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques, que penas reduzia a pena ao grau sub-medio do art. 304 parag. unico.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — Na appellação crime n. 6.061 — S. Paulo — Embargantes, Silvino Gonçalves do Nascimento e d. Guilhermina Francisca da Silva. Embargada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Não tomaram conhecimento. Votação unanime.

APPELLAÇÕES CRIMINAES — 6.152 — S. Paulo — Appellante, José Pereira de Mello. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Mamede da Silva. Negaram provimento. Votação unanime. 6.121 — Mogy das Cruzes — Appellantes, Waldemar de Oliveira Ramos e outro. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Mamede da Silva. Repellida a preliminar de se converter o julgamento em diligencia para se facultar aos réos arrazoarem a appellação, conforme requerimento de ultima hora, contra o voto do sr. desemb. Mamede da Silva, Quanto ao merito — negaram provimento, por votação unanime. 6.536 — Assis — Appellante, a Justiça. Appellado, Manuel Rodrigues dos Santos. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Deram provimento para condemnar o appellado, no grau minimo od art. 294 parag. 2.º da Consolidação Penal. Votação unanime.

RECURSO CRIME — 5.365 — Valparaiso — Recorrente, a Justiça. Recorrido, José Pereira da Silva. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMINAES — 4.508 — Piraju' — Appellante, a Justiça. Appellados, Narciso Convento de Moura e Chanchas Seingh. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento. Votação unanime.

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA CIVIL, REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 1941:

Presidencia do sr. desemb. Toledo Piza. Secretariada pelo 1.º escripturario sr. José Diniz da Silva.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembs. Gomes de Oliveira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcellino Gonzaga e Percival de Oliveira, este ultimo convocado, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS

APPELLAÇÃO CIVIL — 12.270 — São Paulo — Appellante, Mosteiro de Santa Theresa. Appellados, Barci e Cia. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Deram provimento. Impedidos os srs. desembs. Paulo Colombo e Gomes de Oliveira. Findo o julgamento supra, retirou-se o sr. desemb. Percival de Oliveira.

AGGRAVO DE PETIÇÃO: — 6.314 — São Paulo — Recorrente, Fazenda do Estado. Recorrido, Antonio Cupertino, actual Jorge Queiroz de Moraes. Relator, sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Adiado a pedido do sr. desemb Vicente Penteado. O sr. relator dá provimento. O sr. revisor nega provimento.

APPELLAÇÕES CIVIS — 11.809 — São Paulo — Appellantes e appellados, Theodomiro Vianna e Cia, Crystalleria Alliança. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Deram provimento em parte a ambos os recursos, sendo que o sr. relator dá provimento á appellação da ré, julgando prejudicada a do autor. Designado o sr. desemb. Marcellino Gonzaga para lavrar o accordam. 11.651 — Campinas — Appellante, Ricardo Fazanello. Appellado, Banco Noroeste do Estado de São Paulo. Relator, sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Negaram provimento ao aggravo no auto do processo, e deram provimento em parte á appellação.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — 12.225 — Araraquara — Aggravante, Attilio Bonetl. Aggravado, Eugenio Hugo Treu. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Deram provimento em parte. 12.236 — Monte Alto — Aggravantes, José Haddad e Irmão. Aggravado, José Amancio de Medeiros. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Tomaram conhecimento, contra o voto do sr. desemb. relator, e negaram provimento. O sr. desemb. Gomes de Oliveira votou quanto á preliminar.

AGGRAVOS DE INSTRUMENTO — 12.262 — São Paulo — Aggravante, Leopoldo Pecinl. Aggravado, Cornalbas e Formiga Ltd. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Não tomaram conhecimento. 12.348 — São Paulo — Aggravantes, Rosa Prisco Iervolino e outros. Aggravados, Affonso Giuliano e outros. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Tomaram conhecimento, contra o voto do sr. relator, e negaram provimento. O sr. desemb. M. Gonzaga votou em relação á preliminar.

AGGRAVO DE PETIÇÃO — 11.841 — S. Paulo — Aggravante, Fazenda do Estado. Aggravado, Paschoal Galluci. Relator, sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Negaram provimento.

APPELLAÇÃO CIVIL — 8.117 — Santos — Appellante, o Juizo — Appellados, Manuel Christino de Mello e sua mulher. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento.

CONCURSO PARA JUIZ SUBSTITUTO — Proseguirão hoje, ás 14 horas, no mesmo local, as provas do concurso para provimento de cargos de juiz substituto.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVEL — Dr. Oswaldo Pinto do Amaral:

Julgando improcedente a acção executiva que Julio Salles Junior move contra João Caetano Campos de Almeida.

— Julgando procedente a acção executiva que José Maria Amaral move contra Moacyr Santiago.

* * *

2.ª VARA CIVEL — Dr. Vasco Conceição:

Homologando por sentença a desistencia da acção ordinaria que o dr. Antonio V. Guimarães move contra dr. Eduardo V. Lorena.

* * *

4.ª VARA CIVEL — Dr. João M. Carneiro Lacerda:

Proferindo despacho saneador nos seguintes processos: R. de posse, Cyro de Azevedo Vianna contra Lucas Junot — Despejo, Julio de Barros Fagundes contra Francisco Antonio Domingues.

— Deixando de receber a appellação interposta na acção executiva que Banco de Credito Nacional move contra A. Pescuma e Cia.

* * *

ADJUNTO DA 4.ª VARA CIVEL — Dr. J. Castro Roca:

Homologando a liquidação no arrolamento dos bens deixados pelo tenente Cecilio Cora Morosoli.

— Julgando por sentença o arrolamento dos bens deixados por José Zopelo e adjudicando os bens deixados por José Zopelo e adjudicando os bens a Fioravante Zopelo.

* * *

6.ª VARA CIVEL — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Mandou se rectificasse o pedido da acção ordinaria que Luis Leal de Amaral move a M. Granieri.

— Rejeitou os embargos a sentença na possessoria movida por d. Berta Klabin e outros contra Miguel Kelchevsky.

* * *

ADJUNTO DA 6.ª VARA CIVEL — Dr. Vicente Sabino Junior:

Julgando a impugnação de credito de H. Rebieri, na fallencia de Orlando Faria e Cia.

— Julgando a impugnação ao credito de Simões e Cia., na mesma fallencia.

* * *

7.ª VARA CIVEL — Dr. Alexandre D. A. Lima:

Julgando procedente a acção ordinaria que Herbert Steffen contra Inst. Nacionale di Credito per il Lavoro italiano All'estero (Icle).

* * *

ADJUNTO DA 7.ª VARA CIVEL — Dr. J. R. A. Vallim:

Julgando procedente a acção de petição de herança movida por Jenny Roberti e seus filhos Elide e outros contra Margarida Battistoni Poli e seu marido Nelo Poli.

— Julgando procedente a acção summaria movida por Maria José Quirino Ferreira Gozzoli de Sousa contra a Cia. Constructora Paulista.

— Julgando improcedentes os embargos e condemnando a embargante no pedido e custas, na acção executiva movida pela Casa Bancaria Jorge Mussa Assoli contra Francisco Bocacio Gaboni.

— Julgando procedente a acção especial movida por Pinto e Freire e Cia. Ltda. contra J. M. Gonçalves.

* * *

FEITOS DA FAZENDA DO ESTADO — Dr. Clovis M. Barros:

Julgando improcedente a acção ordinaria que Manuel Mathias e outros movem contra Caixa Social da Guarda Civil de São Paulo.

FALLENCIAS

R. MARON — A. Teixeira, Irmão e Cia. Ltda., requereram a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Santo Amaro, n. 85, com armazem de seccos e molhados. (13.º Officio).

ORLANDO FARIA E CIA. — Está designada para o dia 5 de maio p. f., ás 14 horas, a assembléa de credores da fallencia supra. (12.º Officio).

FORUM CRIMINAL

DENUNCIAS JULGADAS PROCEDENTES

O juiz da 3.ª vara criminal, dr. João Cesar Sobrinho, julgou improcedentes as denuncias dadas contra Waldomiro de Oliveira, processado por delicto de estellionato; e Nelson de Oliveira, processado por delicto de attentado ao pudor.

— O juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, pronunciou José Alexandrino da Silva, processado por crime de roubo.

CONDEMNADOS POR VARIOS DELICTOS

O juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, condemnou Lourenço Rodrigues, processado por delicto de calumnia, á pena de 2 mezes de prisão cellular.

—— Pelo juiz da 3.ª vara criminal, dr. João Cesar Sobrinho, foi imposta a pena de 5 mezes, 7 dias e 12 horas de prisão cellular ao réo Vicente Bueno, processado por delicto de lesões corporaes leves.

—— Horacio Basilio e Cesario Vieira, processados por delicto de ferimentos leves, foram condemnados á pena de 3 mezes de prisão cellular, pelo juiz da 7.ª vara criminal, dr. Guilherme Augusto de Oliveira.

DENUNCIADOS PELOS 4.º e 6.º PROMOTORES PUBLICOS

O 4.º promotor publico, em exercicio na 4.ª vara criminal, dr. Flavio Queiroz de Moraes, denunciou: Aurora Domingues Monteiro, por crime de furto; João Antonio de Oliveira, por delicto de attentado ao pudor; Alfredo dos Santos Affonso e José de Sousa, por delicto de ferimentos leves.

—— O promotor publico substituto, em exercicio na 6.ª vara criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, denunciou por delicto de homicidio involuntario, Pedro João Marchini.

Movimento Demographo-Sanitario

Durante a semana de 13 a 19 de abril do corrente anno, falleceram, no municipio da capital, segundo dados fornecidos pela Secção Technica de Estatistica Sanitaria, 327 pessoas victimadas por: Febre typhoide, 4; coqueluche, 7; dyphteria, 3; tuberculose, 30; syphilis, 10; grippe, 5; dysenteria, 11; encephalite infecciosa aguda, 1; septicemia não puerperal, 1; verminose, 1; cancer e outros tumores malignos, 22; tumores não malignos, 4; doenças geraes, 13; do systema nervoso e dos orgams dos sentidos, 18; do apparelho circulatorio, 38; do apparelho respiratorio, 33; do apparelho digestivo, 63 (23 menores de 1 anno), dos apparelhos urinario e genital, 21; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 6; da pelle e do tecido cellular, 1; dos ossos e dos orgams da locomoção, 3; doenças peculiares ao 1.º anno de vida, 14; homicidios, 3; accidentes de automoveis, 1; mortes violentas ou accidentaes, 14.

Das 327 pessoas fallecidas, 176 pertenciam ao sexo masculino e 151 ao feminino: 60 eram menores de 1 anno e 16 residiam fóra do municipio: Tuberculose, 2 (Martinopolis e Paraguassu'); syphilis, 1 (Bragança); cancer e outros tumores malignos, 1 (Ourinhos); tumores não malignos, 1 (Guaratinguetá); doenças geraes, 1 (Pedreira); do apparelho digestivo, 2 (Mogy das Cruzes e Araraquara); da gravidez, do parto e do estado puerperal, 1 (Santo André); da pelle e do tecido cellular, 1 (Santo André); dos ossos e dos orgams da locomoção, 2 (Barretos e Palmital); homicidios, 3 (2 em Juquery e Mogy das Cruzes) e mortes violentas ou accidentaes, 1 (São Vicente).

Houve, no mesmo periodo(297 casamentos e 27 nati-mortos.

Curso de Anatomia Pathologica dos Tumores

Hoje, ás 20,30 horas, á rua Raphael de Barros, 253, o prof. Moacyr de Freitas Amorim dará a 5.ª aula do Curso de Anatomia Pathologica dos Tumores de accôrdo com o programma já publicados.

Estacionamento na rua 24 de Maio

A Directoria do Serviço de Transito estabeleceu que, a partir de hoje, o estacionamento na rua 24 de Maio fica prohibido em definitivo, dia e noite, tolerando-se a "parada" somente para subida e descida de passageiros e carga e descarga de mercadorias, das 6 ás 10 horas.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contractos que serão pagos hoje, das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Soccorro do Estado:

34.919 — 34.920 — 34.921 — 34.922
34.923 — 34.924 — 34.925 — 34.926
34.927 — 34.928 — 34.929 — 34.930
34.931 — 34.932 — 34.933 — 34.934
34.935 — 34.936 — 34.937 — 34.938
34.940 — 34.941 — 34.942 — 34.943
34.944 — 34.945 — 34.946 — 34.947
34.948 — 34.949 — 34.950 — 34.951
34.952 — 34.953 — 34.954 — 34.955

Os mutuarios, quando soffrerem remoção, deverão fazer sciente ao Monte de Soccorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contractos de emprestimos.

Relação dos contractos que se encontram na Caixa para pagamento:

34.436 — 34.659 — 34.868 — 34.871
34.879 — 34.886 — 34.895 — 34.911
34.912 — 34.913 — 34.915.

CONTRACTOS EM EXIGENCIA

34.841 — Modificar para dois vencimentos em doze mezes; 34.843 — Aguardar exigencia; 34.851 — Aguardar exigencia; 34.875 — Indeferido; 34.905 — Modificar a importancia para 1:000$; 34.918 — Aguardar exigencia; 34.939 — Modificar a importancia para 3:000$000.

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Requerimentos: — 1.480 — 1.482 — 1.483 — Autorizo: 1.481 — Provar o desconto de abril de 1941.

—— Communicam-nos do Instituto de Previdencia do Estado:

"Mais uma Prefeitura, a do municipio de Itajuby, acaba de tornar obrigatoria a inscripção de seus funccionarios neste Instituto, pelo decreto-lei n.º 11.

Serão concedidas aos funccionarios daquella Prefeitura todas as vantagens e regalias que o Instituto offerece aos servidores do Estado, destacando-se entre ellas: emprestimos no Monte de Soccorro e emprestimos para construcção de casa propria".

ASSUMPTOS MILITARES

2.ª REGIÃO MILITAR E DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETM MILITAR N. 95:

Officiaes mandados matricular no Curso de Preparação á Escola do Estado Maior

Foram mandados matricular no Curso acima os seguintes capitães: Evandro Conceição del Corona; João Vieira Pessoa Fontes e João Paulo da Rocha Fragoso. (D. O. de 18 do corrente).

Apresentações de officiaes

A 24 do corrente: maj. de inf., Eloy da Camara Catão, da fabrica de Itajubá, por ter vindo de Itajubá representar a Fabrica na Exposição organizada pelo Dip.; maj. de art., Heitor Blanco de Almeida Pedroso da D. M. B., por ter vindo a serviço da D. M. B., junto á Exposição Estadual; cap. de art. Haroldo Bittencourt Brigido, do 3.º R. A. M. por estar em transito para seguir a destino e ter permissão para gozar parte do transito nesta Região; cap. de inf., Oswaldo Layola Pires, do 11.º B. C., por ter vindo gozar férias nesta capital e regressar no proximo dia 28; cap. de art., Lincoln Washington Véras, do F. M. T., por ter vindo representar a S|D|Trans. F. M. T. na Exposição do Estado novo; 1.º ten. de art., Abrahan Ramiro Bentes, do E. A. C., por ter vindo a S. Paulo, a serviço, para installar o estande de E. A. C., na Exposição do D. I. P.; 2.º ten. I. E., Jovino Joaquim dos Santos, da 5.ª C. R., por ter vindo de Ribeirão Preto, receber numerario da 5.ª C. R.; 2.º ten. I. E., Agricola Beterraba Cardoso Arêla Leão, do S. F. R., por ter seguido no dia 23, a serviço e regressado a 24, a serviço do cmt. da Região e 2.º ten. da res. Nilton Martins Ferreira, por ter sido promovido a 2.º ten. da res. 2.ª classe e 1.ª linha.

Sorteados insubmissos

A 22 do corrente: Manuel, filho de Paulo Rocha de Oliveira, da classe de 1918|19, do municipio desta capital, sort. para a 9.ª R. M., tendo sido mandado ficar encostado ao 4.º B. C.;

A 23 do corrente: Luis, filho de Narciso Calandrini, da classe de 1918|1919, do municipio desta capital e Raphael, filho de Luis Lopes, da classe de 1919, do municipio de Bariry, ambos convocados para a 9.ª R. M., sendo mandados ficar encostados ao 4.º B. C.;

A 24 do corrente: Thomaz, filho de José Atebola, da classe de 1919, do municipio de Ibirá, convocado para a 9.ª R. M. e Manuel Pinho, filho de Manuel Pinto, da classe de 1914; do municipio de Santos, convocado para o 5.º G. A. C. sendo ambos mandados ficar encostados ao 4.º B|C.

Permissão

O exmo. sr. Ministro permittiu que o major Amadeu Belén Fernandes de Barros, do 6.º B|C., aguarde na Capital Federal a passagem do seu batalhão com destino a Recife. (Radio 112-A).

Dispensas de funcções

Fica dispensado de attender á FF. VV. dos 6.º G. A. Do., e 4.º R. I., e de ministrar instrucção ao nucleo "A" de Formação de Ferradores e Enfermeiros-veterinarios o 2.º ten. vet. Antonio Lannes Vieira, do 4.º B. C. que foram designado pelos itens VII do Bol. Regional n.º 80, de 7-4-941 e V do Bol. Reg. n.º 85, de 15-4-941.

Fica dispensado de attender a F. V. do IV|2.º R. C. D. o 2.º ten. vet. Mario de Mattos Pinheiro, do III|4.º R. I., continuando a ministrar a instrucção de hypologia e veterinaria aos conductores da 2.ª F. S. R. conforme fôra designado pelo Bol. Reg. n.º 80, de 7-4-941, item VII.

Designações

Designo o 1.º ten. vet., Jairo Rocha da Silva Pontes, do 6.º G. A. Do. para attender a F. V. do 4.º R. I. e ministrar instrucção ao nucleo "A" de formação de ferradores e enfermeiros-veterinarios em funccionamento naquelle Regimento.

Designo o 2.º ten. vet. Antonio Lanes Vieira, do 4.º B. C., para attender a F. V. do IV|2.º R. C. D..

Nomeação de officiaes da Reserva

Foram nomeados, por necessidade do serviço: o 2.º ten. da res. Euphrazio Firmino Pereira, para o cargo de adjunto da 2.ª Secção da 4.ª Circumscripção de Recrutamento. O 2.º ten. reformado, José Benedicto Silverio para adjunto da 5.ª circumscripção de Recrutamento. (D. O. de 23 do corrente).

Transferencias de officiaes:

Foram transferidos, por necessidade do serviço: o cap. Carlos Henequim Dantas, do quadro ordinario (5.º R. I.) para o quadro supplementar privativo; o cap. med. dr. Francisco de Aguiar Filho, do III|4.º R. I., para a Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo. (D. O. de 23 do corrente).

XVI — Requerimentos despachados

Por este Commando:

Edmundo Cintra, pedindo inspecção de saude: Deferido. Seja inspeccionado de saude pela J. M. S. deste Q. G. (Prot. G. 2091|41).;

Lavinio Silveira Franco, pedindo inspecção de saude: Deferido. Seja inspeccionado de saude pela J. M. S. deste Q. G. (Prot. G. 2093|41);

Francisco Oliveira Pinto, pedindo inspecção de saude: Deferido. Seja inspeccionado de saude pela J. M. S. deste Q. G. (Prot G. 2092|41);

Edgard Catenacci, pedindo certificado de reservista: Indeferido. O requerente não foi inspeccionado de saude, como allega. (Prot. G. 1027|41);

Roque Bueno, pedindo certificado de reservista: Deferido. A 4.ª C. R. forneça o certificado de reservista de 3.ª categoria, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço militar em inspecção de saude. (Prot. G. 901|41);

Rosalina da Silva Maciel, pedindo transferencia de incorporação do seu filho Benjamim Calaça, para o 6.º B. C. Indeferido. Requeira o interessado directo, ao exmo. sr. Ministro, querendo. (Prot. G. 533|41);

Antonio Martiniano da Silva, pedindo licenciamento do seu filho Manuel Martiniano da Silva, soldado da 2.ª F. S. R.: Deferido. Seja licenciado das fileiras do Exercito por ter sido em época legal sua incorporação. (Prot. G. 1955|41);

Attilia de Souza Raduan, pedindo licenciamento do seu filho Raduan Atala, soldado do IV|2.º R. C. D. Indeferido. O tempo de serviço que deve servir o voluntario é de 2 annos. (Prot. G. 2078|41);

Carmen Jurado Campoy, pedindo transferencia do seu esposo do 3.º G. A. Do. para um dos corpos desta Região: Indeferido. O interessado directo deve requerer, caso queira. (Prot. G. 746|41);

Pedro Farias, ex-praça do 4.º R. I., pedindo rehabilitação: Complete sua documentação com o "attestado de antecedentes" passado pelo Gabinete de Investigações, devendo outrosim os empregadores mencionar o tempo que o tivera mesmo empregado. (Prot. G. 2021|41);

Jayme Brandes, pedindo pagamento de divida contrahida pelo 3.º sargento José Prata Filho: Faça prova do que allega. (Prot. G. 1092|41);

Zacharias Pereira da Silva, pedindo pagamento de vantagens durante o periodo de manobras: Indeferido em face da informação prestada pelo director da Guarda Nocturna de São Paulo. (Prot. G. 46|41);

Florindo Elias, pedindo certidão: Deferido. O archivo faça entrega mediante recibo e pagamento dos emolumentos. (Prot. G.275|41);

Sebastião Rodrigues Maciel, pedindo 2.ª via do seu certificado: Indeferido. Não se fornece 2.ª via de certificado de reservista: Requeira por certidão, sujeitando-se ao pagamento de emolumentos, querendo. (Prot. G. 2161|41).

Portaria do D. A. S. P.

O D. O. de 23 do corrente publica a portaria n.º 1.038, que determina a não acceitar nenhuma inscripção a concurso ou provas de habilitação realizadas por aquelle Departamento, de candidato maior de 18 annos, sem prévia apresentação da caderneta militar, ou documento que a substitua, com o registo de ser reservista ou de estar isento definitivamente do serviço militar.

Lei do Serviço Militar — Parecer do consultor judiciario

O D. O. de 22 do corrente, á pagina 7.843, publica um arecer do consultor juridico, pelo qual se verifica que continu'a em vigor o decreto-lei 1523, de 1939, não estando em execução, por consequencia, o artigo 224, da L. S. M. na parte que assegura ao operario, trabalhador ou empregado nacional, o direito á percepção de 2|3 de seu salario ou remunerações, quando incorporado em praça inicial ou convocado como reservista.

CONVIDA-SE o sr. tenente Milton de Menezes Moura, a comparecer á rua J. Hernandy Filho n.º 4 (Penha), afim de liquidar seus negocios, sob pena de ser levado ás autoridades competentes.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

São Pedro de Verona, martyr da Ordem dos Prégadores

Nasceu em Verona, no anno de 1205, filho de paes manicheus. Entregue a mestres catholicos, na falta de outros que os não havia no lugar naquelle tempo, Pedro tomou profunda aversão pela seita heretica desde sua infancia. De Verona, passou para Bologna afim de continuar os estudos, conhecendo então o fundador da Ordem dos Prégadores. Sentindo-se chamado ao estado ecclesiastico, ingressou para esta Ordem, onde se revelou um talento profundo. Foi prégador de largos recursos d eeloquencia, bem como inquisidor do rei. Em 1252 foi assassinado, por ordem dos herejes, numa viagem que fazia de Como para Milão.

O corpo de São Pedro foi transportado em triumpho para Milão e depositado na egreja de Santo Eustorgio. O assassino, de nome Carin, mais tarde confessou o crime e entrou como penitente para o Convento dos Dominicanos, em Forli. Pedro de Verona foi canonizado por Innocencio IV.

CHRISMA DO MEZ DE MAIO

Domingo, dia 4 — Parochias de Nossa Senhora Auxiliadora e Santo Agostinho.

Dia 11 — Parochias de Santa Cecilia e Villa Prudente.

Dia 18 — Parochias da Sé e São Raphael.

Dia 25 — Parochias do Pary e Freguezia do O'.

FEDERAÇÃO MARIANNA FEMININA

A Federação Marianna Feminina, está organizando para o proximo dia 1.º de maio, commemorações, para as quaes são convidados os directores das Pias Uniões, Filhas de Maria da Archidiocese e representações das diversas dioceses e federações.

Hoje e amanhã — A's 20 horas na Basilica de São Bento, triduo de conferencias, pelo revmo. conego Antonio Alves Siqueira.

Dia 1.º de maio — A's 8 horas — Missa, celebrada por s. exc. revma. d. José Gaspar de Affonseca e Silva, com communhão geral das Filhas de Maria.

A's 15 horas desfile no Estadio Municipal e ás 16,30 horas, num dos salões do mesmo estadio, assembléa geral, sob a presidencia do exmo. sr. arcebispo metropolitano. Falarão o revmo. monsenhor Ernesto de Paula, d. vigario geral, e a Filha de Maria Apparecida Papaterra Limongi.

PASCHOA DOS BANCARIOS

Continuando a série de conferencias, deverá ser pronunciada mais uma, na proxima terça-feira, pelo revmo. padre Eduardo Roberto, em preparação á 9.ª Paschoa collectiva dos funccionarios bancarios.

A communhão dos bancarios deverá se realizar no dia 15 de junho, domingo, na Basilica de S. Bento, sendo celebrante da Santa Missa o revmo. mons. Ernesto de Paula, vigario geral da archidiocese.

Para as aulas preparatorias é necessario que compareçam todos os funccionarios que desejem conseguir as santas disposições para uma recepção digna do Santo Sacramento.

As aulas são dadas na sala da bibliotheca do Gymnasio de S. Bento, 2.º andar, de 17 3|4 ás 18 1|4, todas as terças-feiras.

MISSA CAPITULAR

Domingo proximo, ás 10 horas, com a presença do collendo Cabido Metropolitano, haverá na egreja matriz de Santa Iphigenia, cathedral provisoria, a tradicional Missa Capitular.

Será celebrante o conego João Paresio, fazendo a Homilia o conego Benedicto Pereira dos Santos.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

INSTITUTO DE ELECTROTECHNICA — ELECTRIFICAÇÃO DA E. F. SOROCABANA — RESELLAGEM DOS ESTOQUES — LEI QUE REGULA A DESPEDIDA INJUSTA — ARMAS, MUNIÇÕES E EXPLOSIVOS — EXAME DE LIVROS COMMERCIAES

Realizou-se a 24 do corrente, no edificio da Associação Commercial de São Paulo, a reunião semenal da directoria dessa entidade, com a presença dos directores srs. dr. Lauro Cardoso de Almeida, dr. João Fleury da Silveira, F. G. de Andrade Machado, Paulo Ayres, Angelo Benelli, João Giaquinto, conde Alexandre Siciliano Junior, e João Baptista de Almeida, e estando presente o secretario geral, dr. Alvaro Blumenthal.

No expediente foram lidos varios officios e telegrammas.

INSTITUTO DE ELECTROTECHNICA

O sr. presidente se congratulou com a directoria pelo recente decreto do Governo Federal que nomeou o dr. João Fleury da Silveira para, como representante do commercio, integrar o Conselho Administrativo do Instituto de Electrotechnica.

ELECTRIFICAÇÃO DA E. FERRO SOROCABANA

Foi designado o sr. Oswaldo Reis de Magalhães para representar a Associação na cerimonia commemorativa do inicio dos trabalhos da electrificação da E. F. Sorocabana.

RESELLAGEM DOS "STOCKS

Foram presentes á directoria telegrammas em que as Associações Commerciaes de Porto Alegre, Belém e Fortaleza communicam haver secundado o appello que sua congenere de São Paulo enviou ao sr. Ministro da Fazenda, no sentido de serem prorogados os prazos que o Regulamento do Imposto de Consumo estabelece, para a resellagem dos "stocks".

LEI QUE REGULA A DESPEDIDA INJUSTA

A directoria apreciou recente decisão proferida pelo sr. Ministro do Trabalho, a proposito da situação juridica do empregado com dez annos de serviço.

Conforme foi divulgado, aquelle titular alterou a jurisprudencia sobre a materia, approvando um parecer da Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho, segundo o qual "aos empregados do commercio, por força do disposto no artigo 2.º da lei n. 62, que estabelece o criterio de proporcionalidade do tempo de serviço para o pagamento da indemnização, mesmo que tenham mais de dez annos de serviço effectivo para o mesmo patrão, cabe o direito de indemnização e não á reintegração".

Opportunamente, será divulgado um communicado da Associação, contendo, na integra, o despacho do sr. Ministro do Trabalho.

ARMAS, MUNIÇÕES E EXPLOSIVOS

Collaborando com a Delegacia de Policia especializada na materia, a Associação tem estudado o ante-projecto de novo "regulamento para fiscalização do fabrico, deposito, uso ou emprego de armas e munições, explosivos, productos chimicos aggressivos e corrosivos", etc.

Ainda nesta ultima reunião da directoria foi approvado um memorial em que a Associação expõe e justifica varias suggestões sobre o assumpto.

EXAME DE LIVROS COMMERCIAES

Foi debatida pela directoria a questão ultimamente suscitada em torno de medida judicial que compelliu a S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, a fazer transportar todos os seus livros de escripturação para o Rio de Janeiro, afim de serem vistoriados em juizo.

Sem entrar na apreciação das circumstancias que deram origem ao mandado judicial, observou-se que o transporte de livros para fóra do domicilio do commerciante, tirando-os de sob suas vistas, é medida que lhe acarreta sérias perturbações e aggrava, neste particular, a sua situação, pela possibilidade que assim se crea, de completa devassa em taes livros.

Dentro dessas considerações, a directoria approvou, unanimemente, uma manifestação de sympathia e de apreço á S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, que ha longos annos integra o quadro de socios da Associação, com votos para que tenha afinal acolhida o ponto de vista em que legitimamente essa empresa se collocou.

Homenagem á memoria do professor Alcantara Machado

Será prestada no proximo dia 30, ás 21 horas, na sala "João Mendes Junior", pela Congregação dos Professores da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o concurso da Academia Paulista de Letras, uma homenagem á memoria do prof. dr. José de Alcantara Machado d'Oliveira.

Falará o prof. dr. Candido Motta Filho.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Pelo sr. director geral, foram proferidos, hontem, os seguintes despachos:

Itanhaen — P. DTE n. 642 — "Volte a D. E. para dizer em face do decreto-lei n. 11.929 de 17|4|41".

Piracaia — P. n. 722|41 — Of. GP N. 1.507 do Departamento Administrativo — "Encaminhe-se ao sr. Prefeito Municipal, para conhecer do parecer de fls., e devolver devidamente informado".

Guariba — Requerimento do sr. Lourival Cisneros, de 21|4|41 — "Encaminhe-se ao sr. P. M. para informar após a parte interessada, sellar e reconhecer a firma na fórma da lei".

Cunha — P. n. 4.304|40 — Of. GP N.º 1.508 de 25|4|41 do Departamento Administrativo — "Encaminhe-se ao sr. Prefeito Municipal, para conhecer do parecer de fls. devolver devidamente informado".

Franca — Of. n. 51 de 17|4|41 — "Volte a interessada por intermedio do sr. P. M.".

Itanhaen — Of. n. 34 de 17|4|41 — "Devolva-se ao sr. P. M. para prestar melhores conhecimentos".

Lyndoia — Of. n. 29 de 16|4|41 — "Ao Expediente para providenciar".

São Paulo — Of. n. 534 de 24|4|41 do Departamento de Saude do Estado — "J. ao P. Transmitta-se, por cópia ao sr. P. M. a informação constante do presente officio".

São Paulo — Requerimento dos srs. Hugo Visentini e Romano Bellio, de 24|4|41 — "J. ao P. n. 1.125|41 á D. C.".

Cajuru' — Of. n. 77 de 18|4|41 — "Diga a D. A. Legal sobre a legalidade do acto".

Soccorro — Of. n. 89 de 9|4|41 — "Communique-se ao sr. P. M. a informação supra".

São Paulo — Of n. 2.016 de 22|4|41 do Ministerio da Fazenda — "Scientifiquem-se as Directorias deste Departamento e as Prefeituras, por meio de circular".

Jacarehy — Of. n 571 de 19|4|41 do Gabinete do director geral da Secretaria da Fazenda — "Encaminhe-se ao sr. P. M. de Jacarehy".

São Paulo — Carta do sr. dr. José Soares de Arruda, de 19|3|41 — "Officie-se ao sr. P. M. de Itapecerica, nos termos do parecer retro".

Porto Feliz — Of. n. 103 de 14|4|41 — "Encaminhe-se á Inspectoria de Serviços Publicos da Secretaria da Viação, para os devidos fins".

Araçatuba — Of. n. 103 de 18|4|41 — "J. ao P. Archive-se".

Ipaussu' — Of. n. 54|41 de 17|4|41 — "Encaminhe-se á consideração do sr. director geral da Repartição Central de Policia".

Sorocaba — P. n. 5.278|41 — Of. GP N.º 1.471 de 22|4|41 — "J. Encaminhe-se o P. á Prefeitura Municipal, solicitando-lhe a devolução opportunamente".

Palmeiras — P. n. 490|41 — Of. GP N.º 1.472 de 22|4|41 — "J. Encaminhe-se o P. ao sr. P. M., solicitando-lhe devolução opportuna".

Prefeitura Sanitaria de Guarujá — P. n. 1.698|40 — "Solicite-se a autorização da Commissão de Metallurgica do Ministerio da Marinha de accôrdo com o decreto-lei federal n. 1.284, de 18 de maio de 1939 e com a resposta volte a esta Directoria Geral para os fins legaes".

Sarapuhy — P. n. 843|41 — "Communique-se por cópia o parecer retro".

Rio Preto — P. n. 1.191|40 — "Diga a Directoria de Contabilidade".

Barretos — P. n. 982|41 — "Informe o sr. Prefeito Municipal se, a despesa que tem em vista realizar, não pode correr por outra verba que não prejudique a regular execução orçamentaria".

São Paulo — P. n. 523|41 — "Para se concluir da responsabilidade dos municipios pelos pagamentos reclamados pela Estrada de Ferro Sorocabana neste protocollado, é necessario ficar, concludentemente, apurado, de accôrdo com o que reza o paragrapho unico do artigo 22, do decreto n. 15.673, de 7 de setembro de 1922: se quando ella reclamante realizou os estudos da via ferrea já existiam as ruas e caminhos publicos, que atravessaram suas linhas, ou se estes foram construidos posteriormente áquelles estudos. Na primeira hypothese, de accôrdo com o art. 22, é fóra de duvida a responsabilidade da Estrada pelas obras que realizou e pela manutenção dos guardas que forem necessarios. Na segunda hypothese, isto é, se as ruas e os caminhos cortaram as linhas da estrada após a realização dos estudos e projectos, a responsabilidade é das respectivas municipalidades. Solicitem-se, pois, com urgencia, dos srs. Prefeitos Municipaes de Piracicaba, Presidente Prudente e Ourinhos informações sobre: se as vias publicas atravessadas, em passagem de nivel, pela Estrada de Ferro Sorocabana, já existiam quando ella projectou e estudou o traçado de suas linhas".

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de um anonymo 10$000 para o Asylo Santo Angelo.

EXAMES DE OFFICIAL DE PHARMACIA

Na séde do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, á rua Xavier de Toledo, 121, 4.º andar, estão abertas as inscripções para os candidatos aos exames de official de pharmacia; a) pratico de pharmacia; b) auxiliares de laboratorio industriaes e pharmaceuticos; c) auxiliares de laboratorios e pharmacia homeopatha

O prazo para as inscripções encerra-se impreterivelmente a 30 do corrente.

Os exames terão inicio (prova escripta para os candidatos inscriptos) no dia 2 de maio, ás 7 horas, no edificio da Escola de Commercio "Alvares Penteado".

O candidato que não comparecer a uma das provas ou abandonar os trabalhos em meio dellas, será considerado, inhabilitado.

Extraordinaria actuação dos brasileiros na disputa do XII campeonato sul-americano de athletismo

Ao correr da penna... — Salathiel Campos

PHENOMENOS IMPRESSIONANTES

Quando a gente se refere a um gráu elevado do esporte, costuma-se apontar a Argentina como padrão, attribuindo-lhe valor technico e quantidade de torcida.

Ora isso é um grave e grande erro em que incidimos constantemente. Está ahi uma expressão confirmadora da apreciação do valor alheio sem nos determos a examinar o nosso proprio.

Claro que o futebol tem servido de indice porque, na realidade, nestes ultimos lustros temos descurado completamente de certos problemas technico-esportivos, e houve a importação em massa de jogadores bons e mediocres encostados lá na Argentina.

Um facto frisante está ahi. A Argentina já foi campeã sul-americana de athletismo e ostentou por muito tempo um indice dos mais elevados.

Evidentemente que, em um tal ambiente, embora haja decadencia technica, fica, sempre a animação da torcida.

Além do mais, a espectacular divulgação que se faz entre nós das cifras elevadas dos quadros sociaes dos clubes esportivos portenhos deve, perfeitamente servir de base para confrontos.

Nada mais justo que em clubes assim quantativos, haja na polycultura esportiva pelo menos um numero elevado de apreciadores.

Mas as noticias telegraphicas de Buenos Aires, apreciando o movimento esportivo daquella capital com relação ao futebol, assignalam que 200 mil esportistas estiveram apreciando o chamado "esporte-rei"...

No entanto, ao campo do Gimnasia y Esgrima não appareceram mais de 4 mil pessoas, assistencia diminuta para um certame tão expressivo.

Isso não revela apenas decadencia, senão desinteresse publico por um esporte em que os argentinos brilharam em annos anteriores.

Não resta duvida que esse desinteresse compromette algo o valor da imprensa argentina, que se mostrou, tambem, bastante parcimoniosa no noticiario antecedente ao certame.

Parece que, deante do periodo de crise em que se debatem os locaes, os argentinos se descuidaram da propaganda, deixando, assim, em situação delicada o proprio paiz perante os demais concorrentes do grande certame sul-continental.

Evidentemente que esse facto irá influir grandemente nas escolhas futuras das sédes de campeonatos, procurando todos corrigir essa falha óra observada em Buenos Aires que, com uma população esportiva elevada, dando mais de 200 mil pessoas para o futebol em certame local, offereça apenas ao athletismo, em jornada de campeonato sul-americano, apenas 4 mil expectadores.

A exhibição do Palestra em São Caetano

DIA 1.º DE MAIO PROXIMO, EM COMMEMORAÇÃO AO 27.º ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO S. CAETANO F. CLUBE SERA' EFFECTUADO O ESPERADO ENCONTRO FUTEBOLISTICO

O suburbio de São Caetano, aguarda vivamente interessado a visita que o esquadrão do Palestra, campeão de 1940 da divisão profissional da Liga de Futebol do Estado de S. Paulo, fará no proximo dia 1.º de maio, collaborando para maior interesse nos festejos de anniversario do campeão da Divisão Intermediaria de 1940.

O prelio repercute em todos os recantos daquelle municipio. E' o assumpto predilecto dos sãocaetenense amantes do futebol, e essa espectativa vivissima se justifica, pois ha um mez os frequentadores do elegante estadio "Francisco Matarazzo" não têm visto a exhibição de um dos conjuntos de classe do futebol paulista. Ao que se presume, portanto, o Palestra, que actualmente conta com tres pontos perdidos na tabella do campeonato paulista, com seu "onze" integrado por todos os titulares, encontrará no suburbio de São Caetano um ambiente de enthusiasmo ha muito não verificado, tudo indicando que a peleja, compensando os esforços do veterano gremio local, venha a constituir um magnifico acontecimento.

A directoria do São Caetano, empenhada em dar ao prelio o maior realce possivel, assim como em proporcionar á embaixada visitante uma estada agradavel naquelle municipio, não se descuidou dos menores detalhes, pois além do jogo citado, a directoria do São Caetano fará realizar na noite de 3 de maio, em sua séde social, das 20 horas em deante, um grande festival artistico-dansante, devendo tomar parte artistas de radio, que assim darão mais brilho aos festejos de 27.º anniversario do glorioso clube dirigido pelo esforçado esportsta, José Giardullo, seu actual presidente.

Além do embate entre os clubes citados, serão disputadas duas optimas preliminares entre clubes daquelle suburbio.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28.

Realizou-he hontem o esperado "Torneio Initium" da Liga de Futebol.

O certame relampago decorreu animado, tendo o Fluminense, ao final de uma interessante série de jogos, em que se portou muito bem, vencido galhardamente.

A ordem dos jogos foi a seguinte:

	Jogo
O Fluminense venceu o Bangú por 2 a 0	1.º
Flamengo 2 x Canto do Rio 1	2.º
Vasco 1 escanteio x São Christovam zero	3.º
America 3 escanteios x Botafogo zero	4.º
Fluminense tres goals x Bomsucesso zero	5.º
Flamengo tres escanteios x Vasco um	6.º
Madureira dois goals x America zero	7.º
Fluminense 1 goal e dois escanteios x Flamengo 1 goal	8.º
Fluminense um goal x Madureira zero	9.º

O Fluminense apresentou o seguinte quadro:

Batataes — Moysés e Renganeschi — Malazzo, Og e Affonsinho — Amorim, J. Carlos, Tim, Pedro Nunes e Carreiro.

—— Pela segunda vez, por ter sido da primeira annullada, realizou-se, na manhã de hontem, na enseada de Sta. Luzia, a regata de novissimos, promovida pela Liga do Remo, sob o patrocinio do Clube de Regatas Lage.

As honras do certame nautico couberam ao Vasco e Natação, que conseguiram cada um tres primeiros, dois segundos e um terceiro.

As provas classicas foram, tambem, ganhas pelo Vasco e Natação: o primeiro triumphou na "Henrique Dodsworth" e o segundo na "Pereira Passos".

Os resultados das provas effectuadas foram os seguintes:

1.º pareo — Estreantes — Yoles franches a dois remos — Venceu o Vasco, seguido do Natação, no tempo de 4'48".

2.º pareo — Principiantes — Yoles franches a oito remos — Venceu o Vasco, seguido do Natação, no tempo de 3'48"3|5.

3.º pareo — Novissimos — Double trincado — Venceu o Natação, seguido do São Christovam, no tempo de 4'26".

4.º pareo — Novissimos — Yoles gigs a dois remos — Venceu o Natação, seguido do Boqueirão, no tempo de 4'44".

5.º pareo — Principiantes — Yoles franches a dois remos — Venceu o Vasco, seguido do Piraquê, no tempo de 5'5".

6.º pareo — Novissimos — Skiff trincado — Venceu o Guanabara, seguido do Piraquê, no tempo de 4'27".

7.º pareo — Estreantes — Yoles franches a quatro remos — Venceu o Gragoatá, seguido do Vasco, no tempo de 4'26"3|5.

8.º pareo — Principiantes — Double trincado — Venceu o Guanabara, seguido do Flamengo, no tempo de... 4'31".

9.º pareo — Estreantes — Yoles franches a oito remos — Venceu o Guanabara, seguido do Vasco, no tempo de 3'40".

10.º pareo — Novissimos — Yoles gigs a quatro remos — Venceu o Natação, seguido do Flamengo, no tempo de 4'07".

11.º pareo — Principiantes — Yoles franches a quatro remos — Venceu o Botafogo, seguido do Guanabara, no tempo de 4'20".

12.º pareo — Novissimos — Yoles franches a oito remos — Venceu o Internacional, seguido do Natação, no tempo de 3'42"3|5.

—— A "Subida da Tijuca", realizada num percurso de 4.600 metros, foi vencida por Manuel Teffé, com o tempo de 2'57" 9 dec., com a velocidade média de 92 kilometros horarios. Em 2.º lugar chegou Oldemar Ramos, com o tempo de 3'3" 1 dec. Em 3.º chegou Quirino Landi e Francisco Landi em 4.º.

Nas provas de turismo venceram, na classe "B", Raymundo J. V. da Silva, com um Opel, em 4'11" 5 dec. Na classificação "C", venceu Luis Tavares de Moraes, com 3'44" 8 dec.

Em motocycletas, venceu Manuel Seixas, com 3'28" 9 dec.

—— Na ilha do Governador, realizou-se na manhã de hontem a segunda corrida rustica da temporada, promovida pela Liga de Athletismo, em cumprimento do seu calendario.

Coube o patrocinio do certame do esporte-base ao Cocotá, o "benjamim" da entidade, que cumulou de gentilezas os representantes da imprensa e demais pessoas gradas.

Como era esperado, coube ao corredor Alvaro Santos, do São Christovam, vencer a importante prova, confirmando, assim, o seu feito de dias passados, quando conseguiu triumphar na primeira rustica da temporada.

O athleta do gremio alvo correu sempre na frente, cumprindo o percurso de 5.000 metros no tempo de 28'43"2|5.

A classificação geral dos cinco primeiros foi a seguinte:

Alvaro Santos, do São Christovam	1.º
Carlos Lucio de Sousa, do São Christovam	2.º
Mario Alvim, do Vasco	3.º
Aristocilio Rocha, do Fluminense	4.º
Manuel Alvarenga, do São Christovam	5.º

Collectivamente, na disputa de equipe, o São Christovam venceu novamente, registando 8 pontos contra 18 do Vasco da Gama.

XII campeonato sul-americano de athletismo

OS BRASILEIROS MAGNIFICAMENTE CLASSIFICADOS NO IMPORTANTE CERTAME — SUPERADO PELO ATHLETA CHILENO O RECORDE SUL-AMERICANO DO SALTO EM ALTURA — DESTACADA ACTUAÇÃO DE BENTO DE ASSIS NOS 100 METROS RASOS — OS BRASILEIROS VENCERAM TODAS AS FINAES, EXCEPTUANDO-SE OS 3.000 METROS POR EQUIPES — A OPINIÃO DE DIETRICH GERNER SOBRE AS CONDIÇÕES DOS BRASILEIROS — OS RESULTADOS GERAES DAS PROVAS DE DOMINGO — COMO ESTA' CONSTITUIDO O PROGRAMMA PARA HOJE E OS VENCEDORES NOS CAMPEONATOS ANTERIORES

O ultimo domingo assignalou a segunda jornada da disputa do XII Campeonato Sul-Americano de Athletismo, certame que vem prendendo as attenções dos esportistas brasileiros, porque os nossos representantes concorrem com francas probabilidades de exito.

Mais uma vez tivemos opportunidade

Assis Naban

de aquilatar o valor da nossa gente, deante da actuação simplesmente patriotica daquelles que foram escolhidos para defender o pavilhão auri-verde no desfile dos paizes sul americanos; lutando denodadamente para confirmar a supremacia manifestada em torneios anteriores.

A' tarde inaugural o torneio de Buenos Aires não apresentou provas finaes em que o Brasil pudesse concorrer com probabilidades de exito, a não ser a prova de arremesso do dardo, onde contavamos com a participação de Egon Falkengerg, o recordista e campeão sul-americano.

A turma feminina que o Brasil enviou serviu apenas para testemunho da nossa solidariedade ao grande e notavel empreendimento da Confederação Sul-Americana de Athletismo. Dispomos de poucas possibilidades neste importante sector, entretanto, as nossas defensoras se apresentam com ardor nas disputas, obtendo classificações honrosas.

Outro sector em que tambem não dispomos de margem sufficiente para resultados positivos é o que se refere ás provas de meio fundo e de fundo, especialidades que, a despeito de melhorarmos consideravelmente, ainda não contamos com militantes á altura dos demais concorrentes que se apresentam na defesa de outras entidades sul-americanas.

Felizmente existe uma compensação deveras notavel que vem beneficiar as nossas probabilidades em face da conquista do titulo maximo. Conseguimos nos avantajar consideravelmente nas provas de velocidade e mesmo nas de arremesso para melhorar tambem nas de saltos.

Para consolidar o que affirmamos basta apontar o feito sensacional da nossa representação no transcorrer da tarde de domingo, dia em que predominaram as provas de velocidade e de campo.

Magnificamente classificados nas semi-finaes de sabbado, os nossos athletas souberam confirmar as "performances" obtidas, registando bellos triumphos para o Brasil, o que nos valeu a conquista da liderança, absoluta do importante torneio que óra se desenvolve em Buenos Aires.

Podemos mesmo affirmar que o motivo do augmento de cento por cento da assistencia que se encontrava no sabbado, prende-se aos resultados verdadeiramente animadores que os velocistas conseguiram marcar na jornada inaugural, embora o estado geral da pista não fosse satisfatorio.

O frio que então reinava foi consideravelmente diminuido em virtude do sol mais amigo da tarde de domingo, facto este que serviu para encorajar os nossos patricios, contribuindo para a conquista de bôas marcas technicas.

Na tarde de domingo os nossos patricios conseguiram lavrar um grande tento, ganhando as sympathias do numeroso publico que affluiu ao local do certame, ansioso por presenciar um espectaculo que servisse para demonstrar o grau de adeantamento do athletismo sul-americano.

Na carreira de 100 metros razos Bento de Assis e José Ferraz foram os brasileiros classificados para a disputa final. Correram elles com todas as probalidades de exito, de vez que as "performances" consignadas nas semi-finaes classificava-os como favoritos, ainda em se considerando a alta classe dos seus antagonistas.

A peleja foi deveras sensacional e confirmou-se de maneira brilhante a dupla registada em 1937 na pista do Clube de Regatas Tieté-São Paulo. Conseguiu o Brasil as duas primeiras collocações, graças aos esforços destes dois grandes exemplos do esporte-base nacional!

Ainda não havia cessado o enthusiasmo reinante em torno de tão grata noticia, quando uma outra já nos chegava, dando-nos conta de outro sensacional successo dos brasileiros.

Desta vez eram os "calouros" da representação nacional que conferiam ao nosso pavilhão mais um honroso triumpho, após haverem superado os campeões dos demais paizes concorrentes.

Rosalvo Ramos e Agenor da Silva formavam a dupla classificada nos primeiros postos da disputa dos 400 metros razos, com resultados technicos que bem traduzem o preparo technico a que os mesmos se submetteram para lavrar este grande feito.

Devemos nos orgulhar do tento consignado por Rosalvo Ramos e Agenor da Silva, porque devemos reconhecer que elles são as authenticas revelações que a temporada de 1940 apresentou aos desportistas do Brasil. Na Guanabara foi Rosalvo Ramos e na Paulicéa temos Agenor da Silva.

A primeira noticia que nos surpreendeu foi a que nos deu conta do resultado final da prova de 110 metros com barreiras, onde dispunhamos de tres elementos categorizados e em perfeita fórma technica, conforme provaram os resultados obtidos nas semi-finaes de sabbado.

Mario Marcio Cunha, já no sabbado, nos deu prova do seu valor incontestavel, collocando-se na galeria dos recordistas continentaes, ao lado dos consagrados campeões Padilha e Lavenas, com a marca de 14"8.

A disputa de domingo já não apresentou margem technica que se approximasse daquella conseguida nas semi-finaes e o bravo campeão teve como segundo o destacado athleta Helio Dias Pereira, seu companheiro de victoria no campeonato de 1939, em Lima, quando secundaram Mendes.

Alfredo Mendes, que na mesma occasião disputava a prova de salto em altura, teve que se conformar em perder o titulo de campeão, contentando-se com um quarto lugar. Infelizmente as circumstancias conspiraram contra as possibilidades do grande especialista brasileiro.

Outra disputa em que logramos con-

Ruth Caro

firmar o resultado de classificação obtido em 1939 foi a do revezamento 4x100 metros, onde a nossa turma se conduziu com bravura e, a despeito do equilibrio de forças reinante entre os que participaram, os nossos conseguiram se sobresair com um triumpho de grandes meritos.

Karnick Nahas, Marcio de Oliveira, José Ferraz e Bento de Assis, formaram a "quadra" victoriosa, merecedora dos applausos de todos aquelles que acompanham — aqui do Brasil — o desenrolar do programma que constitue o XII Campeonato Sul-Americano de Athletismo.

No arremesso do peso tambem fomos muito mais felizes que nos campeonatos anteriormente realizados. Logramos marcar as tres primeiras classificações, com a apresentação tambem de um "calouro" do certame continental, que conseguiu o posto de honra. Ricardo Nitz foi quem colheu os louros da victoria, seguido de Carmine Giorgi e Antonio Pereira Lyra.

Numa sequencia impressionante de victorias consecutivas, os brasileiros foram galgando os degraus do marcador, attraindo desde logo as attenções do numeroso publico. E, animados pelo enthusiasmo destes grandes triumphos, os nossos patricios proseguirão a jornada desta semana, certos de verem fluctuando no mastro da victoria, o pavilhão auri-verde.

Na prova de salto em altura, felizmente, foi afastado o resultado que já vinha constituindo praxe nos campeonatos continentaes. Hanning, o notavel saltador que os chilenos apresentaram, confirmando todos os prognosticos tecidos em torno das suas possibilidades, logrou superar o recorde sul-americano da prova, com um magnifico salto de 1,94 metros.

A marca anterior pertencia a Icaro de Castro Mello que, na tarde de domingo, não conseguiu ir além de um modestissimo salto de 1,80 metros, que ainda foi sufficiente para classifical-o em quarto lugar.

Não fosse Mendes ter participado da prova de 110 metros com barreiras, estamos certos, teria elle registado 1,90 metros, entretanto, com o seu resultado manteve-se em segundo lugar, seguido pelo argentino Faustino Poyo.

Na prova de 100 metros para moças, onde haviamos classificado Clara Mueller e Crisca Jane Giese, não tivemos uma final que viesse corresponder aos prognosticos ou, pelo menos, ás nossas pretensões. Bem sabemos que a fórma de Clara Mueller é das melhores, entretanto, segundo as noticias telegraphicas, ella não conseguiu classificar-se na final, e Crisca perdeu a segunda classificação ao desempatar com a argentina Maria Malvicini.

O programma desta tarde, ao que pensamos, servirá para consolidar a posição dos brasileiros, porque apenas estamos com poucas probabilidades de exito na corrida de 5.000 razos, pois, nas provas de campo, dispômos de elementos credenciados. Esperamos que Bento e Ferraz confirmem as suas actuações e que Karnick venha a se revelar nas semi-finaes de 200 metros razos.

Nas semi-finaes, para moças, estamos com grandes esperanças em Clara Mueller, porque ella se candidata entre as mais notaveis especialistas da distancia, muito particularmente se considerarmos os seus ultimos feitos.

A OPINIÃO DE GERNER

BUENOS AIRES, 26 (Reuters) — O treinador da equipe brasileira, Dietrich Gerner, falando á Reuters, de-

Marcio de Oliveira

clarou que estava muito satisfeito com a maneira pela qual se portou a delegação do Brasil, especialmente Bento de Assis e Ferraz, pois todos os seus membros tinham realizado performances notaveis, apesar do estado da pista.

(Continua na 12.ª pagina).

COISAS DO TENNIS...

O VI campeonato aberto do interior em Ribeirão Preto

Terá inicio no proximo dia 1.º de maio esse importante torneio do interior — Os inscriptos — A presença de varios tennistas da capital — Prosegue com enthusiasmo o torneio aberto do Libanez — Resultados — Jogos marcados — Actividades dos clubes

Ribeirão Preto acolhe neste momento os tennistas de varias cidades do nosso interior, que, á "capital do café", occorrem a participar do 6.º Campeonato Aberto e iniciar-se no dia 1.º de maio, nos "courts" da Sociedade Recreativa.

Damos a seguir a relação dos inscriptos nas diversas provas desse torneio, cujas inscripções foram encerradas dia 25 deste.

Como se verifica, contam-se entre os jogadores participantes desse maximo certame do nosso interior varios tennistas da capital, tendo o Tennis Club Paulista concorrido com maior numero de representantes.

E' sem duvida alguma contribuição muito sympathica do querido clube da rua Gualachos para o campeonato que, com tanta dedicação, os excellentes rapazes riberopretanos organizaram.

OS INSCRIPTOS

Simples para cavalheiros:

Alvaro Santos, Paulo V. Oliveira, Pedro Parisi, José Grota, Antonio N. Bergamini, Fausto Bergamini, Adolpho Sousa Grota, Eduardo B. Abreu, Hermes Neto Araujo, Roberto Taranto, Mario R. Nobrega, Adolpho Pamplona, Olympio Lins F. Lopes, José Cheldde, Domingos Jannine, Floro B. Sandoval, Isaac V. Rosa, Manuel Alves Pereira, Hygino Pinotti, José Pedro Santos, Guido Reis, Thadeu Nascimento Bernardes, Nelson V. Moreira, Seraphim da Val, Timotheo Grota, J. Ferreira Lima, Marcos Montenegro, José A. Junior, Aldo Prota, Carlos Signorelli, Horacio Cherkasski, Paulo de Carvalho, Moupyr Monteiro e Elias Zegaib.

Simples feminina:

Maria C. Carvalho, Sylvia Matta Neto Araujo, Myriam Murgel, Vera J. Lobato, Anna L. Grota, Helena M. da Silva.

Duplas masculinas:

Antonio Lopes Veronez e Nestor V. Figueiredo; Ulpiano C. Miné e Isaac V. Rosa; Leopoldo Murgel e Seraphim B. do Val; José Cheldde e Domingos Jannini; Adolpho R. Nobrega e Olympio Lins F. Lopes; Adolpho S. Grota e Fernando Bittencourt; Fausto Bergamini e Paulo V. de Oliveira; Antonio V. Bergamini e José Grota; Geraldo Emilio e Alvaro Bevilacqua; José P. Santos e Antonio V. Uchôa; Orlando B. Pereira e Paulo Franco; Arthur Di Guglielmo e Pelagio R. Santos; Horacio Cherkasski e Jack Overmeer; Carlos Signorelli e Floro B. Sandoval; Timotheo Grota e Marcos Monte Negro; José A. Junior e Aldo Prota; H. Cherkasski e Paulo Carvalho; Eduardo B. de Abreu e Moupyr Monteiro.

Duplas femininas:

Maria C. Carvalho e Anna L. Grota; Eunice R. Abreu e Myriam Murgel.

Duplas mixtas:

Leopoldo Murgel e Myriam A. Murgel; Hermes N. Araujo e Sylvia M. Neto Araujo; Eunice R. Abreu e Adolpho Pamplona; Fausto Bergamini e Augusta Freitas; Paulo V. Oliveira e Maria C. Carvalho; Nelson V. Moreira e Vera J. Lobato; Eduardo Abreu e Nilce do Val; Aldo Prota e Helena Monteiro; Timotheo Grota e Anna L. Grota.

O II CAMPEONATO ABERTO DE TENNIS DO C. A. LIBANEZ

Chamadas de jogos para hoje e amanhã

Proseguiram hontem os jogos escalados para a disputa do II Campeonato Aberto de Tennis do C. A. Libanez, que decorreram todos dentro da melhor harmonia e animação.

Hoje a tarde serão realizados novos encontros, cuja escala é a seguinte:

A's 15 horas: quadra 1 — Victoria de Castro vs. Thea Schmidt; 2 — Elfried Kanenberg e Ivo Simoni vs. Waldemar Lerro; 3 — Marianinha Ayres Neto vs. Maria Theresa do Castro; 4 — Manuel Carlos Aranha vs. Aziz Calfat;

ás 16 horas: quadra 1 — Lincoln V. Werner e Sylvio Lara Campos vs. Orlando Ribeiro e Mario Nogueira; 2 — José Verbist Junior e Henrique Olsen vs. José Carlos Oetterer e Ernesto Aguiar; 3 — Waldemar Leto e Antonio T. Lara Filho vs. Manuel Carlos Aranha e Francisco Luis Ribeiro; 4 — Anis S. Racy vs. Vicente Cipullo; 5 — Adalgizo Bueno Neto e William Malouf vs. Francisco Moraes Barros e Luis F. S. Gomes;

ás 17 horas: quadra 3 — Pedro Assumpção e Innocencio Calmon vs. T. Gabriel e Adib Youssef; 4 — Arnaldo Serra e Gunther Wolff vs. Erick Svedelius e Bruno Hilkner;

ás 18 horas: quadra 3 — Olga Mazzieri e Pedro Amadeu vs. Elfried Kanenberg e Ivo Simoni; 4 — Albertina Freire e Jorge Salomão vs. Beatriz Lara Bueno e João Verbist Junior.

Para amanhã, foram escalados os seguintes encontros:

A's 15 horas: quadra 1 — Dóra Lara Bueno vs. Ophelia Franchini; 2 — Jacqueline Parly vs. Ignez Calfat; 3 — Mercedes Carvalho Pinto e Marianinha Ayres Neto vs. Elfried Kanenberg e Beatriz Lara Bueno; 4 — Gunther Wolff vs. Hans Gunther; 5 — Maria Luisa Chiaffarelli e Lina Alves Lima vs. Théa Schmidt e Kate Weiss; 6 — Mario Nogueira vs. Gastão Motta;

ás 16 horas: quadra 1 — Emmanuel Klabin e Eduardo Garcia vs. Anis S. Racy e Roberto Assumpção; 2 — Francisco Luis Ribeiro vs. Waldemar Lerro; 3 — Pedro Cuuso vs. Nelson Cruz; 4 — Paulo Cunha vs. Anwar Ganem; 5 — Antonio T. Lara Filho vs. Aziz Calfat;

ás 17 horas: quadra 3 — Ophelia Franchini e Daisy Bastos vs. Amelia Móro e Zulmira Prado; 4 — Maria Luisa Chiaffarelli e Gunther Wolff vs. Elfried Kanenberg e Ivo Simoni;

ás 18 horas: quadra 3 — Sylvio Lara Campos vs. Egon Flues; 4 — Roberto Assumpção vs. T. Gabriel.

Todas as informações sobre o certame serão attendidas pela secretaria do clube, ou pelo sr. Jorge Salomão, um dos organizadores do torneio.

(Continua na 12.ª pagina).

MANECO E PROCOPIO NA ARGENTINA

O nosso campeão nacional Manuel Fernandes encerrou brilhantemente a sua temporada no Chile, derrotando na partida final do campeonato realizado em Santiago e Efraim Gonzalez.

Das plagas andinas, Manéco rumou directamente para a Argentina onde vae participar do Campeonato Aberto que agora, em maio, ahi será realizado. Alcides Procopio, tambem participará desse importante torneio de tennis argentino.

Aliás Alcides em 1937 consagrou-se campeão individual desse mesmo certame rio-platense, levantando ainda nessa mesma época, nos "courts" argentinos, o titulo de campeão sul-americano.

Apesar dos louvores tecidos em torno de Manéco a respeito de sua brilhante actuação no Chile, e não obstante acreditarmos que o nosso campeão ainda possa ser o tennista numero um do continente sul-americano, devemos não esquecer a alta classe de Alejo Russel, Heraldo Weiss e Etchart, os tennistas argentinos mais categorizados e que certamente intervirão também neste certame.

Alcides Procopio possue qualidades excepcionaes para realizar uma jornada de grande merito no torneio argentino, tal seja, ao par de seus indiscutiveis meritos, uma accentuada experiencia de jogos internacionaes.

Temos, portanto, bastantes motivos para esperarmos neste 1941, uma melhor situação no tennis sul-americano que a de 1940, onde nos torneios "Mitre" fomos inappellavelmente batidos pelos Russels e Weiss. — MOUPYR.

* * *

S. PAULO VERSUS IPIRANGA

Para o jogo amistoso, á realizar-se amanhã, quarta-feira, á noite, no Estadio Municipal, com o C. A. Ipiranga, foram dadas as seguintes providencias:

Aviso aos socios — Os socios do S. Paulo terão livre ingresso, mediante a apresentação da carteira social acompanhada do recibo do mez ou da annuidade de 1941. Os socios em dia poderão entrar pelo portão n. 4 da av. Pacaembú; os socios em atrazo encontrarão os cobradores á disposição, nos guichets do lado do portão n. 4 da av. Pacaembú.

Prohibida a entrada de menores de 14 annos — Por se tratar de um jogo nocturno, de accôrdo com a portaria do sr. Juiz de Menores, os menores de 14 annos não poderão entrar no Estadio.

DE TUDO UM POUCO

'O JOGO disputado em Uberaba, entre o clube local e o Ipiranga, desta capital, terminou empatado por um ponto. Marcaram os tentos, Gabardo, para os mineiros e Padron para os veteranos. O gremio da "colina historica" teve um seu tento legitimo invalidado pelo arbitro.

* * *

RESULTADOS dos encontros de futebol da quinta rodada do campeonato argentino profissional de futebol:

N. O. Boys 5, Atlanta, 0; arrecadação: 6.790. Banfield 3, Boca Juniors, 4; arrecadação, 16.391. Gymnasia y Esgrima, 1; Lanus 2, arrec. 3.891; Ferrocarril Oeste 3, Independiente 1, arrec. 15.594. Racing 2, Estudiantes, 2. arrec., 20.050; Platense 1, San Lorenzo, 2, arrec. 20.256. Huracan 2, River Plate, 1; arrec. 15.850. Total da arrecadação: 102.852,50.

Este algarismo assignala o recorde de bilheterias na temporada ao mesmo tempo que diz bem da grande quantidade de publico que accorreu aos distinctos encontros. Mais de 200 mil pessoas aproveitaram a agradavel tarde para assistir aos grandes encontros futebolisticos.

* * *

O NOVO campeão de futebol da Italia, o A. C. Bolonha, jogando o seu penultimo jogo do actual campeonato contra o F. C. Trieste, conseguiu apenas um empate, sem abertura de contagem. Os restantes jogos tiveram os seguintes resultados: F. C. Torino, 2 vs. Ambrosiana-Milão, 0; M. C. Milão 2 vs. Juventus-Torino 1; Lazio-Roma, 4 vs. F. C. Florença, 1; F. C. Novara, 5 vs. Atlanta-Bergamo, 1; F. C. Livorno 6 vs. As-Roma, 1; F. C. Genova, 6 vs. F. C. Bari, 1 e Venetia-Veneza 2 vs. F. C. Napoles, 1.

* * *

FORAM os seguintes os resultados dos varios prelios futebolisticos disputados pelo campeonato Uruguayo.

Nacional 4 x Defensor 1; Wanderers 2 x Racing 2; Central 0 x Bella Vista 0; River Plate 2 x Sul America, 2.

* * *

RESULTADOS dos jogos hontem disputados nesta capital: Sporting, 5 x Porto 1; Bemfica, 3 x Belenenses, 2.

* * *

EIS os seguintes resultados dos jogos de futebol, realizados hontem, em disputa do campeonato hungaro: Ferencvaros-Budapest, 5 vs. F. C. Haladas, 3; Um-Budapest, 2 vs. Ujpest-Budapest, 1; F. C. Salgotarjan, 4 vs. F. C. Gamma, 2 e Elektromos-Budapest 2 vs. F. C. Szeged, 1.

De accôrdo com a tabella dos jogos até agora levados a effeito, figura em primeiro lugar, com grande vantagem, o F. C. Ferencvaros, que dessa forma está habilitado a continuar na posse do titulo de campeão.

Decorreu em um ambiente de rara elegancia e distincção o festival turfistico de ante-hontem no hippodromo de Cidade Jardim

Teiró, do dr. Erasmo Assumpção, foi o ganhador do classico "Protectora do Turfe", carreira de honra do programma — Miss Funny brilhou no pareo "Internacional", e Madrileno impoz-se a luzido lote de concorrentes nos 1.600 metros do premio "Emulação" — Baobah, Cifrinha, Estelita e Batuira venceram nas restantes provas da tarde — Movimento technico e rateios eventuaes — Resultado dos concursos do Jockey Clube de São Paulo — Resoluções da directoria e da commissão de corridas — Projecto de inscripção para o proximo festival na Cidade Jardim — No Hippodromo Brasileiro Cades laureou-se no classico "Cordeiro da Graça" — Outras notas

Madrileno, vencedor do melhor "handicap" da tarde de ante-hontem

Foi bastante expressivo o resultado obtido pelo Jockey Clube com a realização do festival turfistico de ante-hontem. Pois, embora o programma não contasse com grandes attractivos, enorme multidão de afficionados e familias procurou os encantos da nova praça hippica da cidade, ali passando uma tarde das mais agradaveis e contribuindo para que a casa da "poule" tivesse bem melhorado o seu movimento, e o desenrolar das varias disputas se processasse em meio a um ambiente de franco enthusiasmo.

Est "meeting" já nos impressionou um pouco melhor do que os ultimamente ali realizados. Pareceu-nos ante toda aquella animação, que o publico começa a adaptar-se ao novo estado de coisas consequente da mudança de prado, não obstante ainda seja deficiente o serviço de transportes e o antigo Frontão continua a arrebanhar turfistas para attender á voracidade de sua guella escancarada. E, decerto, se as coisas proseguirem na boa senda em que parece haverem entrado, daqui a menos tempo do que poderá suppôr-se, o turfe paulistano terá readquirido aquelle vigor de que tão soberbas provas nos vinha dando na velha praça da rua Bresser.

Não ha duvida de que, para se attingir esse desideratum, é preciso muita paciencia e muito esforço. Muita paciencia para enfrentar estoicamente a ligeira crise que sobreveio e muito esforço para impedir que essa crise assuma proporções maiores. Mas, tambem será preciso que haja uma larga dóse de bôa vontade para com o publico, no que respeita á solução do serviço de transportes, que continua a ser deficiente, e aos preços dos ingressos para as especiaes, que reputamos um tanto exaggerados num periodo de incerteza economica como o que atravessamos. Com transporte facil e mais barato, e com os preços das entradas reduzidos, muita gente que deixou de ir ao prado voltará a ser frequentadora assidua desse logradouro. E com essa volta quem terá muito a lucrar são as corridas, cujo exito estará sempre na razão directa do volume de publico que lhes der preferencia.

A jornada de ante-hontem foi, não ha negar, uma optima jornada. Sob todos os pontos de vista. Mas é necessario que se vá muito mais longe. E para isso nós contamos com os bons officios do Jockey Clube e com o irrestricto apoio do mundo carreirista a essa agremiação, cujos dirigentes não deverão medir sacrificios no sentido de repôr a questão nos precisos termos.

* * *

A rigor, não se verificaram, no festival em apreço, nem delictos imperdoaveis, nem "performances" que pela sua irregularidade clamam por severas penas para seus autores. Isso, entretanto, não impedira lazemos de incesperadas as victorias de Madrileno, Batuira e Miss Funy, obtidas contra a expectativa da maioria dos apostadores, de vez que nos pareos em que esses animaes actuaram havia outros concorrentes considerados pela "cathedra" melhor credenciados para o triumpho. Trata-se, como se vê, de simples e inoffensivas surpresas, peculiarissimas ao turfe e contra as quaes nada pode o anseio das legiões que de principio a fim de uma estação vivem agarradas ao flexivel bordão da logica...

* * *

Feitas as necessarias considerações a respeito do festival, no que concerne á sua parte social e turistica propriamente dita, passemos a examinar os diversos resultados.

No primeiro pareo venceu o cavallo Baobah, formando a dupla o veloz e encabulado Abakur. A indocil Faustina foi terceira, tendo corrido na vanguarda até aos ultimos cem metros do percurso.

Oscarita, Barau'na e Theda, pode-se dizer, só fizeram numero.

Como havia sido previsto, Cifrinha levantou o premio reservado aos perdedores de dois annos. A pensionista de Chiquinho, que havia ido á cancha com as honras de favorita, impôz-se com facilidade a seus concorrentes, dentre os quaes se destacou Almeiro, que formou a dupla e rateou para o "placê" a quantia de 625$600. Ultra Violeta, considerada a maior adversaria de Cifrinha, sahiu um tanto atrazada, chegando em terceiro, a dois corpos do filho de Eira.

Coube a Estellita laurear-se no 3.º pareo do programma. A promettedora filha de Good Money produziu espectacular chegada, batendo Ojos Negros e Ofirio, entre os quaes se vinha desenrolando séria luta pelo premio. Ofirio occupou o 2.º lugar, e quer-nos parecer que a victoria teria galardoado os esforços de seu criador se Nascimento não se tivesse preoccupado tanto com Ojos Negros.

Muito bonita, a disputa do classico "Protectora do Turfe" foi rematado de modo empolgante por Teiró, um bem lançado filho de Violator e Autora, que defende a tradicional blusa do dr. Erasmo Assumpção. Tenor liderara o reduzido pelotão desde a sahida, dando a impressão de que levaria a melhor no confronto. Mas a uns cem metros da meta foi alcançado e batido pelo crioulo do Haras "Jaçatuba", ficando em 2.º lugar a dois corpos daquelle. Espion fez bôa chegada, emquanto que Itano nem logrou dar a minima impressão.

Contrariando a maioria das expectativas, Batuira, que reapparecia, venceu em estylo o premio "Combinação", impondo-se a luzido lote de competidores, dentre elles Siringe, que formou a dupla, Xairel e Marapé. A filha de La Sonkina foi conduzida por González, que, diga-se de passagem, lhe deu direcção prudente e digna de encomios.

Brazador, Tarantella e Aerolito fizeram numero...

Miss Funy, integrante do quasi famoso grupo das "misses", ganhou o 6.º pareo. Tambem um tanto inesperadamente, pois que a "cathedra" vi-seva com mais intensidade Miss Gloria, Dreamer e Maeztu. A dupla coube a este ultimo, vindo em terceiro Cherauhé. E, deante desse resultado, estamos propensos a crêr que o filho de Strip the Willow, tal como succedeu com Cherauhé, está fadado a cumprir uma série de segundos...

"A mortalha não é mesmo para quem se talha...". A "cathedra" era capaz de jurar que Palmron, Monteza ou Armour não perderiam o premio "Emulação". Pois bem, a roda andou e o que se viu foi um excellente triumpho de Madrileno, que apenas encontrou em Trevo um adversario difficil de abater. Este Trevo deu-nos a impressão de estar com a "sua" preparada para hontem. Mas Madrileno foi mais solerte, e elle teve de se contentar com um segundo lugar, muito parcimonioso, mas muito util já que 1:200$000 não é coisa que hoje ande por ahi aos pontapés...

Foi Eclyptico o ganhador do ultimo pareo da tarde. Favorito do mundo apostador, o filho de Eclypta attingiu a méta seguido de Legionora, que lhe ficou a um corpo e deixou Mac a dois corpos.

A actuação do "starter" agradou, sendo minimas as falhas de que se resentiu.

* * *

MOVIMENTO TECHNICO E RATEIOS EVENTUAES

Foram os seguintes o movimento technico e os rateios eventuaes registados no festival de ante-hontem no Hippodromo de Cidade Jardim:

1.º PAREO — "PREMIO EXPERIENCIA"

1.500 metros — 4:000$000

BAOBAH, masculino, alazão, São Paulo, 4 annos, por Visteador e Prita, de propriedade do sr. Luis Ayres. Jockey, A. Tucillo, 55 kilos 1.º
Abakur, J. Nascimento, 51 kilos 2.º
Oscarita, O. Rocha, 45 kls. 3.º
Correram mais: 4.º, Barauna (P. Vaz, 52 kls.); 5.º), Theda (M. Medina, 48 kilos) e 6.º, Faustina, (A. Rocha, 54 kilos).
Tempo: 96 2|5".
Venceu por 3|4 de corpo; do 2.º ao 3.º, varios corpos.
Rateios:
Baobah (1) .. .. 18$100
Dupla (14) .. .. 20$00
Placés: 10$000 e .. .. .. 10$000
Movimento do pareo: .. .. 14:870$000
Tratador, E. Cyrillo.
Criadores, Fleury e Assumpção.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Faustina . . . (" — Baobah . . . (	114	18$100
2 — Oscarita	39	53$200
3 — Barauna	28	72$800
4 — Abakur	56	37$000
5 — Theda	23	90$200
	260	

Duplas

12 —	41	78$500
13 —	4	73$200
14 —	162	20$000
23 —	10	325$900
24 —	43	74$000
34 —	27	120$700
11 —	53	61$500
44 —	28	116$400
	410	

2.º PAREO — PREMIO "INITIUM"

900 metros — 10:000$000

CIFRINHA, feminina, castanha, São Paulo, por Trinidad e Cifra, de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, jockey L. Gonzalez, 54 kilos 1.º
Almeiro, J. O. Silva, 55 kilos 2.º
Ultra Violeta, A. Gutierrez, 54 kilos 3.º
Correram mais: 4.º, Assyria, (J. Nascimento, 53 kilos); 5.º — Dabula (P. Vaz, 53 kilos); 6.º — Belgrado, (E. Silva, 55 kilos) e 7.º Ameixa (A. Nappo, 53 kilos).
Tempo: 54 2|5.
Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.
Rateios:
Cifrinha (2) .. .. 12$000
Dupla (24) .. .. 65$100
Placés 23$300 e .. .. .. 625$600
Movimento do pareo: .. .. 16:650$000
Tratador, F. B. Oliveira.
Criador, o proprietario.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Ultra Violeta	100	38$200
2 — Cifrinha	320	12$000
3 — Belgrado	6	591$900
4 — Assyria	20	192$300
5 — Dabula	10	384$700
6 — Ameixa	10	384$700
7 — Almeiro	17	226$300
	384	

Duplas

12 —	541	14$200
13 —	39	197$100
14 —	27	284$700
23 —	194	39$600
24 —	118	39$600
34 —	10	732$100
22 —	25	301$400
33 —	8	960$900
44 —	4	1:921$900
	967	

3.º PAREO — "PREMIO EXTRA" — 1.500 metros — 6:000$000

ESTELLITA, feminina, tordilha, S. Paulo, 3 annos, por Trieste III e Good Money, de propriedade do sr. Vasco di Giulio, jockey P. Vaz, 53 kilos 1.º
Ophirio, J. Nascimento, 51 kilos . 2.º
Ojos Negros, T. O. Silva, 55 kilos 3.º
Correram mais:
Batuta, L. Gonzalez, 53 kilos .. 4.º

A chegada de Teiró no Classico "Protectora do Turfe"

Bolina, A. Molina, 54 1|2 kilos .. 5.º
Tempo: 93".
Venceu por um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos e meio.
Rateios: Estellita (2) .. . 27$100
Dupla (24) .. .. 21$200
Placés: 17$300 e .. .. .. 37$300
Movimento do pareo .. . 35:765$000
Tratador, W. P. Mendes.
Criador, o proprietario.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Batuta	129	58$500
2 — Estellita	279	27$100
3 — Bolina	90	84$200
4 — Ojos Negros	163	46$300
5 — Ophirio	291	26$000
	954	

Duplas

12 —	199	60$100
13 —	86	138$400
14 —	262	15$700
23 —	98	122$000
24 —	562	21$200
34 —	126	95$000
44 —	172	60$400
	1.506	

4.º PAREO — "PROTECTORA DO TURFE" — 2.400 metros — 12:000$

TEIRO', masculino, alazão, São Paulo, 3 annos, por Violator e Autora, de propriedade do sr. Erasmo de Assumpção, jockey A. Gutierrez, 54 kilos 1.º
Tenor, A. Molina, 54 1|2 kilos .. 2.º
Espion, P. Vaz, 60 kilos 3.º
Itano, B. Garrido, 62 kilos 4.º
Tempo: 152".
Venceu por dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
Rateios: Teiró (1).. .. .. 15$000
Dupla (12) .. .. 13$400
Movimento do pareo .. .. 29:045$000
Tratador, A. Avino.
Criadores, E. e A. Assumpção.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Teiró	594	15$000
2 — Tenor	314	28$500
3 — Epion	109	81$700
4 — Itano	108	82$500
	1.126	

Duplas

12 —	1.052	13$400
13 —	287	49$200
14 —	165	85$600
23 —	141	99$900
24 —	74	189$700
34 —	58	243$700
	1.778	

5.º PAREO — PREMIO "COMBINAÇÃO"

1.500 metros — 5:000$000

BATUIRA, femininas, castanha, S. Paulo, 3 annos, por Santarém e La Sonkina, de propriedade do sr. Lineu de Paula Machado, jockey L. Gongalez, 54 kilos 1.º
Siringe, T. Baptista, 51 kilos .. 2.º
Xairel, J. O. Silva, 54 kilos 3.º
Correram mais: 4.º Aerolito (A. Molina, 57 kilos); 5.º, Marapé (L. Acuna, 54 kilos); 6.º Brazador (L. Lobo, 55 kilos) e 7.º Tarantella (J. Nascimento, 53 kilos).
Tempo: 92 3|5". Venceu por tres corpos; do 2.º ao 3.º, cabeça.
Rateios:
Batuira (4) .. .. 41$100
Dupla (13) .. .. 26$600
Placés: 17$100 e .. .. 10$900
Movimento do pareo . .. .. 45:580$
Tratador, F. B. Oliveira. Criador, o proprietario.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Siringe	544	23$300
2 — Marapé	106	119$800
3 — Aerolito	158	80$400
4 — Batuira	309	41$100
5 — Xairel	437	29$000
6 — Tarantella . (" — Brazador . (	43	295$400
	1.598	

Duplas

12 —	240	87$800
13 —	793	26$600
14 —	748	28$200
23 —	140	150$900
24 —	136	154$800
34 —	374	56$500
33 —	148	142$700
44 —	77	272$600
	2.658	

6.º PAREO — PREMIO "INTERNACIONAL"

1.500 metros — 5:000$000

MISS FUNNY, feminina, zaina, uruguay, 4 annos, por Perseus e Mala Compra, de propriedade do sr. Theodomiro P. Martins, jockey, A. Tucillo, 51 kilos 1.º
Maeztu', T. Baptista, 54 kilos .. 2.º
Cherahué, M. Medina, 49 kilos . 3.º
Correram mais: 4.º Dreamer (P. Vaz, 57 kilos); 5.º Instancia (A. Rocha, 47 kilos) e 6.º Miss Gloria (E. Gonçalves, 55 kilos).
Tempo: 92 1|2". Venceu por 3|4 de corpo; do 2.º ao 3.º, tres corpos.
Rateios:
Miss Funny (4) .. .. 31$000
Dupla (13) .. .. 23$600
Placés .. .. 14$700
Placés: 14$700 e .. .. 14$100
Movimento do pareo . .. .. 49:530$
Tratador, D. Diez.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Maeztu'	608	20$700
2 — Miss Gloria	173	172$700
3 — Dreamer	95	132$800
4 — Miss Funny	406	31$000
5 — Cherahué	270	45$200
6 — Instancia	26	485$500
	1.588	

Duplas

12 —	427	59$000
13 —	1.066	23$600
14 —	588	42$800
23 —	280	89$800
24 —	184	136$900
34 —	40	57$200
33 —	145	173$100
44 —	38	662$900
	3.169	

7.º PAREO — PREMIO "EMULAÇÃO"

— 1.600 metros — 6:000$000

MADRILENO, masculino, castanho, Argentino, 5 annos, por Hijo Mio e Chispita, de propriedade dos srs. Monteiro e Barbosa, L. Gonzaga, 55 kilos 1.º
Trevo, A. Tucillo, 56 kilos 2.º
Palmron, P. Vaz, 52 kilos 3.º
Correram mais:
Montesa, T. Baptista, 55 kilos ... 4.º
V-8, A. Molina, 54 1|2 kilos .. . 5.º
Armour, G. Sibick, 50 kilos 6.º
Tempo: 111".
Venceu por 3|4 de corpo; do 2.º 3.º, tres corpos.
Rateios:
Madrileno (3) ... ... 19$100
Dupla (34) ... ... 27$200
Placés: 11$900 e .. .. 14$000
Movimento do pareo: — 61:565$000.
Tratador, W. P. Mendes.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Montesa	171	105$200
2 — Palmron	275	63$500
3 — Madrileno	942	19$100
4 — V-8	272	66$000
5 — Armour	70	255$300
6 — Trevo	532	33$800
	2.264	

Duplas

12 —	114	250$500
13 —	461	61$900
14 —	189	150$700
23 —	804	35$500
24 —	263	108$600
34 —	1.048	27$200
33 —	625	45$700
44 —	88	322$800
	3.043	

8.º PAREO — PREMIO "MISTO"

— 1.500 metros — 4:000$000

ECLYPTICO, masculino, castanho, São Paulo, 5 annos, por Santarem e Eclyptica, de propriedade do sr. Ramiro F. de Barros, jockey T. Baptista, 52 kilos 1.º
Legionora, Luis Lobo, 49 kilos .. 2.º
Mac, Luis Gonzalez, 52 kilos .. 3.º
Correram mais:
Bramane, X. Gutierrez 4.º
Colombara, A. Rocha, 47 kilos .. 5.º
Agello, M. Medina, 50 kilos 6.º
Neurgilé, A. Nappo, 48 1|2 kilos 7.º
Xacoco, A. Gonçalves, 57 kilos .. 8.º
Tempo: 95".
Venceu por um corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos.
Rateios: Eclyptico (3) .. .. 17$000
Dupla (13) ... ... 31$800
Placés: 11$200 e ... ... 14$700
Movimento do pareo: — 75:380$000
Tratador, A. Olmos.
Criador, Linneu de Paula Machado.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Legionora .(" — Neurgilé ..(	323	69$100
2 — Agello . .(" — Colombara (	321	69$600
3 — Eclyptico	1.313	17$000
4 — Mac	673	33$200
5 — Xacoco	37	596$700
6 — Bramane	145	153$800
	2.815	

Duplas

12 —	255	137$300
13 —	1.102	31$800
14 —	106	329$500
23 —	998	35$100
24 —	134	261$000
34 —	580	60$400
11 —	94	373$300
22 —	71	494$300
33 —	1.018	34$400
44 —	55	632$400
	4.415	

Movimento geral das apostas: 328:385$000.
Concursos 39:965$000.
Total: 368:350$000.
Portões: 9:385$000.
Pista de grama optima.

RESULTADO DO JOGO DE BOLOS E BETTINGS

..Bolos simples:
568 bolos a 10$000 .. 5:680$000
Desconto .. .. .. 1:164$600
P. o vencedor .. 4:515$600
— Empataram, com 7 pontos, os ns. 343 e 447, cabendo a cada um .. .. 2:257$800

..Bolos de duplas: .. ..
1.391 bolos a 10$000 .. 13:910$000
Desconto .. .. .. 2:851$600
P. o vencedor .. .. 11:058$400
— Venceu o n.º 538, 16 pontos.

..Bettings simples: ... ...
554 bettings a 10$000 . 5:540$000
Desconto .. .. .. 540$000
P. o vencedor .. .. 5:000$000
— Houve 21 vencedores, cabendo a cada um rs. .. .. 328$000

..Betings de duplas: ... ...
2.967 bettings a 5$000 .. 14:835$000
Desconto .. .. .. 3:041$400
P. o vencedor .. .. 11:793$800
— Houve 25 vencedores, cabendo a cada um rs. .. .. 471$700

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS REALIZADAS EM 28-4-1941

Resoluções:

1) Encaminhar á directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 4 de maio;
2) Multar em 100$000 o tratador Aurelio Olmos, responsavel pelo cavallo Belgrado, por infracção do paragrapho 3.º do artigo 26 do Codigo;
3) Multar em 100$ o jockey J. Nascimento, piloto de Ofirio no premio Extra, por infracção do paragrapho 2.º do artigo 142 do Codigo;
4) Multar em 200$000 o jockey L. Gonzalez, piloto de Batuita e Mac, respectivamente nos premios Combinação e Misto, por infracção do paragrapho 2.º do artigo 142 do Codigo;
5) Suspender até 26 de maio p. f. o jockey Espartim Gonçalves, piloto de Miss Gloria no premio Internacional, por infracção do n. X do artigo 47;
6) Suspender até 26 de maio p. f. o jockey Manuel Medina, piloto de Charuehé no premio Internacional, por infracção do n. X do artigo 47 do Codigo;
7) Chamar á secretaria amanhã, dia 29, ás 14 horas, o apprendiz L. Acuna;
8) Chamar a attenção dos jockeys e apprendizes para o disposto na alinea VI do artigo 47 do Codigo que obriga a todo jockey a se apresentar no peso certo para correr os cavallos cujas montarias tenha previamente contractado;
9) Multar em 100$ o apprendiz Antonio Tucilo, piloto de Trevo no premio Emulação, por infracção do paragrapho 2.º do artigo 142 do Codigo.

REUNIAO DA DIRECTORIA REALIZADA EM 28-4-1941

Resoluções:

1) Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 4 de maio;
2) Approvar o balancete das corridas realizadas hontem, dia 27;
3) Autorizar o pagamento dos premios aos vencedores das corridas do dia 13 deste, de accôrdo com a papeleta do serviço chimico.

Miss Funny, do Stud Prado Martins, depois de obter sua primeira victoria em nosso turfe

A REUNIÃO DE DOMINGO NA GAVEA

RIO, 29 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Tudo concorreu para o grande brilhantismo da reunião de hontem no Hippodromo Brasileiro, que teve a presença do astro cinematographico Douglas Fairbanks Junior, ora em visita ao nosso paiz em missão de intercambio cultural e artistico. Esteve presente ao majestoso campo de corridas durante uma hora, tendo falado ao microphone, agradecendo a gentil acolhida dispensada pelo povo brasileiro.

A prova classica "Costa Ferraz" para animaes nacionaes de 2 annos foi ganha como se esperava pela parelha do stud Linneu de Paula Machado. Cades sagrou-se vencedor, deixando o seu faixa a meio corpo, percorrendo a distancia sempre na frente.

No handicap de fundo, Petrel honrou o favoritismo a que foi levado, vencendo facilmente a prova, não obstante a sobrecarga que teve. Demonstrou o filho de Aldeano estar em condições de vencer o classico "Prefeitura Municipal", a ser disputado dentro de breves dias. Secundou-o Soloma, que correu muito no final, supportando com galhardia a avançada de Poquito.

Os resultados das provas realizadas foram as seguintes:

1.º PAREO — PREMIO CLASSICO "COSTA FERRAZ" — 1.000 metros — 20:000$000

Cades, Domingos Ferreira . .. 1.º
Carpincho 2.º
Differenças: meio corpo e um corpo.
Tempo: 59" 4|5.
Rateio do vencedor .. .. 10$900
Dupla (44) .. .. 25$000
Placés: não houve.
Apostas .. .. 10:570$000
Não correu Cinema.

2.º PAREO — PREMIO "SANTELMO" — 1.000 emtros — 10:000$000

Taco, Claudemiro Pereira 1.º
Paraopeba 2.º
Differenças: varios corpos e um corpo.
Tempo: 61".
Rateio do vencedor .. .. 32$000
Dupla (34) .. .. 75$400
Placés: 11$600 e .. .. .. 19$400
Apostas .. .. 27:080$000
Não correu Mirahy.

3.º PAREO — PREMIO "TIA KING" — 1.600 metros — 7:000$

Capelo, Domingos Ferreira 1.º
Bidu', Waldemiro de Andrade .. 1.º
(Empatados).
Lysia 3.º
Differenças: empate e meio corpo.
Tempo: 101".
Rateios dos vencedores:
De Capelo .. .. 12$800
De Bidu' .. .. 44$800
Dupla (12) .. .. 114$400
Placés: 14$200, 29$800 e 41$700
Apostas .. .. 47:240$000
Não correu Dalita.

4.º PAREO — PREMIO "KREBELINA" — 1.400 metros — 6:0000$000

Astor, Domingos Ferreira 1.º
Rapidez 2.º
Differenças: meio corpo e varios corpos.
Tempo: 85".
Rateio da vencedora . .. 25$400
Dupla (44) .. .. 165$500
Apostas .. .. 54:180$000

5.º PAREO — PREMIO "TACY" — 1.200 metros — 6:000$000

Polo, Reduzino de Freitas 1.º
Aventureiro 2.º
Ampel 3.º
Differenças: cabeça e dois corpos.
Tempo: 72".
Rateio do vencedor .. .. 32$700
Dupla (14) .. .. 42$700
Placés: 14$800, 17$100 e.. 33$900
Apostas .. .. 65:360$000
Não correram: Batota, Indio e Bango.

6.º PAREO — PREMIO "SAPHINHA" —1.500 metros — 6:000$000

Sapateador, Raul Urbina .. . 1.º
Patavina 2.º
Sayonara 3.º
Differenças: varios corpos e um corpo.
Tempo: 92" 2|5.
Rateio do vencedor .. .. 51$200
Dupla (23) .. .. 76$200
Placés: 30$300, 18$000 e.. 38$900
Apostas .. .. 86:550$000

(Continua na 12.ª pagina).

POLO-AQUATICO

OS JOGOS DE QUINTA-FEIRA NO C. R. TUMYARU'

A Federação Paulista de Natação realizará na proxima quinta-feira, dia 1.º de maio, na enseada do C. R. Tumyaru', em S. Vicente, a disputa dos dois ultimos jogos do torneio de polo-aquatico da 2.ª e 3.ª divisões, nos quaes intervirão as turmas do clube local, do C. R. Saldanha da Gama, de Santos, e mais o Tennis Clube Paulista e Clube Esperia, desta capital.

Para os dois jogos, a secção technica da F. P. N. tomou as seguintes providencias:

1.º jogo — C. R. Saldanha da Gama vs. Tennis Clube Paulista (3.ª divisão).

2.º jogo — C. R. Tumyaru' vs. Clube Esperia (2.ª divisão).

Arbitro — Fortuanto dos Santos; chronometrista, Achilles Roberti; annotador, Diogo Pery Jahrmann..

C. R. Tietê-S. Paulo

REINICIO DOS TORNEIOS DOS ATHLETAS

A secção de athletismo do Clube de Regatas Tietê-São Paulo convida todos os seus militantes a se apresentarem na secretaria da secção até o dia 10 de maio, afim de legalizarem suas inscripções e reiniciarem os seus treinos.

Para esse fim, os interessados poderão procurar, diariamente, o director ou o assistente technico da secção, que lhes serão fornecidos todos os informes necessarios.

A mesma secção informa, tambem, que a partir do proximo dia 10 fará uma revisão no quadro dos militantes e no vestiario dos mesmos, retirando do quadro os que não se apresentarem e dispondo das suas caixas em favor dos athletas em preparo, transferindo-os tambem para a classe de contribuintes.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

NAGE FUTEBOL CLUBE

Assembléa geral extraordinaria

Realiza-se hoje, terça-feira, uma assembléa geral extraordinaria do Nage Futebol Clube, em sua séde social, á rua Joaquim Nabuco, 36, sobrado, esquina da avenida Rangel Pestana. Terá inicio a reunião ás 20 horas e nella serão tratados assumptos importantes, que se relacionam com o decreto federal de officialização dos desportos e com a regulamentação, pela Liga de Futebol dos Funccionarios Publicos e Departamento Amador da Federação Paulista de Futebol, já vigorando para o certame do corrente anno.

Solicita-se o comparecimento de todos os associados.

O festival da A. A. Light & Power

GRANDES DISPUTAS ESPORTIVAS — DADOS SOBRE A MODELAR PRAÇA DE ESPORTES — O VALIOSO APOIO DA LIGHT — DYNAMISMO DA ACTUAL DIRECTORIA

Conforme noticias anteriores, a Associação Athletica Light e Power está desenvolvendo o maximo esforço para commemorar condignamente a inauguração das novas dependencias em sua praça de esportes.

A praça lighteana, á avenida Presidente Wilson n.º 878, occupa vasta área e foi construida de accordo com as medidas internacionaes. Entre outras dependencias merecem destaque: campo de futebol, com 65 por 105 metros, orientação norte sul, cercado, illuminado com reflectores, havendo ainda em volta do campo espaço para pista de corridas e outras provas de athletismo; duas quadras de tennis, gemeas, illuminadas e com fundo internacional; quadras de bola ao cesto com piso cimentado e obedecendo ás medidas internacionaes; duas quadras de "bocce", cobertas e com illuminação para jogos nocturnos; paredão, illuminado, piso de cimento, para pratica de tennis e pelota; amplos vestiarios independentes e innumeras outras bemfeitorias.

A Light tem apoiado grandemente a associação, sendo que só o terreno por ella cedido já é uma valiosa cooperação pois, tornou possivel a realização do grande ideal lighteano — uma modelar praça de esportes.

Porém, justiça seja feita, não fosse o dynamismo da actual directoria, a cuja frente se encontra o dr. Ubirajara Martins, um dos grandes incentivadores do esporte, não teria a associação attingido plenamente os seus ideaes.

Para o promissor festival, na parte futebolistica, além das medalhas que serão offerecidas aos quadros vencedores, o sr. Luis Corrientes offerecerá artistica medalha de prata ao jogador que marcar o ultimo tento da pugna entre a Associação e o G. E. Alvares Penteado. A firma A. Silva e Cia., no jogo contra o C. A. Indiano, offerecerá a taça "Casinlras Adriatica", além das medalhas offerecidas pela associação.

As turmas de bola ao cesto enfrentarão as 1.ª e 2.ª turmas do Extra Corinthians, com medalhas de prata aos vencedores.

Pede-se o pontual comparecimento dos jogadores abaixo ás 13,30 horas, no local:

Futebol — Albino, Grifo, Néco, Berto, Baptista, Tito, Cyro, Diamantino, Montovani, Manéco, Moraes, Renato, Nerilo, Carmelo, Paschoa, Catalan, Sanches, Cajado, Marchesi, Dias, Antonio, Natalino, Divino, Rubens, Modesto e Gigi.

Bola ao cesto — Bamba, Camargo, Paiolinho, Nelson, Brasileiro, Léo, Benedicto, Nato, Wilson, Lydio, Ary, Carro, Banleira e Vadico.

Por occasião da inauguração, com a presença dos srs. presidente e superintendente da Light, serão entregues os premios aos vencedores do campeonato interno de 1940.

A VARZEA EM REVISTA

BEIFILHO F. C. VS. BANCO ITALO BRASILEIRO

Realizou-se no campo do Italo-Brasileiro o esperado encontro entre os quadros acima, cuja victoria sorriu merecidamente ao quadro do Beifilho, por 4 pontos a 0.

O conjunto vencedor cumpriu destacada "performance", sendo que desde Barral, em tarde feliz, até Mathias, não ha nomes a destacar.

Os tentos foram consignados por Jayme, Nenê, Mathias e Mario, cujo "onze" alinhou:

Barral; Dutra e Bento; Modesto, Sasso e Villar; Barbosa, Jayme, Mario, Nenê e Mathias.

CASADOS vs. SOLTEIROS NO JARDIM AMERICA

Aguarda-se com grande interesse o tradicional encontro que se realizará no dia 1.º de maio, no campo da Congregação Marianna do Calvario, cujos quadros farão a partida preliminar.

O celebre prato "batatas coradas á Salathiel Campos", foi mudado para "Peru' ao correr da... papa", tambem em homenagem ao destacado chronista.

No "apromptо" que realizaram domingo, viu-se o estado technico de alguns dos integrantes, sendo que Mathias e Bororó, formaram uma verdadeira ala infernal. Fernandes, no arco, teve occasião de demonstrar a sua classe, praticando algumas intervenções sensacionaes que provocaram palmas da assistencia, calculada em 17 pessoas. Octaviano contundiu-se seriamente estando em repouso absoluto. Gonzaga, o arbitro da refrega, além de mostrar sua capacidade de "apitatoria" discursará sobre o thema: "A acção da ferradura no futebol e suas consequencias".

TORNEIO INICIO DA SUB-LIGA MARECHAL DEODORO

No dia 22 do corrente a directoria da Sub-Liga de Esportes "Marechal Deodoro" fez o sorteio para a escalação dos jogos a serem realizados em seu torneio inicio, a ser levado a effeito nos dias 1 e 4 de maio proximo, no campo do Cama Patente, á rua Prates n. 1.023. Os jogos são os seguintes:

11 Brasileiros vs. Democratico da Casa Verde; C. A. Eden Brasil vs. E. C. Sul Americano; E. C. Corinthians do Bom Retiro; E. C. 11 Coelhos vs. E. C. Estudantes Paulistas do Bom Retiro; A. A. São Geraldo vs. G. D. R. 8 de Maio; A. A. Anhanguera vs. A. A. Olympica; A. A. Filó vs. A. A. R. União Bom Retiro; Progresso Nacional F. . vs. E. C. Roger Cherany; A. A. R. Nacional vs. União Universal F. C.; Garibaldi F. C. vs. G. D. R. E. Carlos Gomes.

Pela escalação acima, é de se esperar uma tarde de embates emocionantes.

INFANTIL S. PEDRO (Tremembé) vs. INFANTIL DEMOCRATICO (Tucuruvy)

O Infantil São Pedro, domingo ultimo rumou para Tucuruvy, onde enfrentou e venceu o seu adversario por 2 a 1.

Os tentos do alvi-negro foram de autoria de Nelson e Alvaro.

O S. Pedro alinhou-se: Sodré; Vado, Accacio; Funinho, Armando, Lim; Allemão, Edinardo, Zéca, Nelson, Alvaro.

CLUBE NEGRO DE CULTURA SOCIAL

Participando da primeira rodada do campeonato da sub-liga capitão Padilha, os 1.º e 2.º quadros do "Cultura" defrontarão os respectivos do Maritimo F. C. no campo deste sito no Jardim Europa.

A direcção esportiva do C. N. C. S. pede o comparecimento de todos os jogadores inscriptos ás 13 horas.

Chá social

Reiniciando as actividades sociaes, a directoria, no proximo domingo, dia 4 de maio, offerecerá um chá aos associados que dado ao capricho com que está sendo organizado, espera-se uma excellente reunião.

CONVESCOTE A JUNDIAHY

Está despertando desusado interesse o convescote que o Clube Negro de Cultura Social promoverá no proximo dia 18 de Maio á Jundiahy, cujo programma constará de uma parte esportiva, na qual tomará parte elementos de Jundiahy, Campinas, Rio Claro e outras cidades.

Os convites já podem ser procurados na séde deste clube, á rua Maria José, 117.

O JUVENIL FLAMENGO EM SANTOS

Na esperança de uma actuação convincente, o Juvenil Flamengo rumará no dia 1.º de maio para a vizinha cidade praiana, para enfrentar o forte e disciplinado Juvenil Santos, campeão local, no campo do Santos, em Villa Belmiro.

Na certa será um jogo empolgante, porque o Juvenil Flamengo, muito bem preparado, espera desforrar-se dos 5 a 1 do jogo anterior.

A direcção esportiva do Juvenil Flamengo solicita o pontual comparecimento dos seguintes jogadores ás 4 horas na séde social: Guida, Pisapio, Alfredo, Antonio, Zuza, Assumpção, Mamede, Pardine, Michelotti, Tim, Silva, Dola e Santista.

XII Campeonato Sul-Americano de Athletismo

(Conclusão da 10.ª pagina).

não os favorecer. Assis e Ferraz — accrescentou — haviam obtido um exito brilhante, pois tiveram uma sahida fraca.

Accentuou que, em geral, a delegação brasileira tinha iniciado a sua actuação de maneira particularmente feliz. Os novos valores foram além das esperanças nelle depositadas. Quanto ás demais — concluiu — fizeram bôa figura.

O sr. Dietrich Gerner lamentou a ausencia do lançador de dardo Luis Pagliari, que soffreu uma lesão na perna, considerado um dos melhores especialistas sul-americanos.

OS RESULTADOS GERAES

100 metros rasos

José Bento de Assis — Brasil — 10"8 .... 1.º
José C. F. Ferraz — Brasil — 10"9 .... 2.º
Roberto Valenzuela — Chile — 11" 3.º
Luis Venini — Argentina 4.º

400 metros rasos

Rosalvo Ramos — Brasil — 50"2 .... 1.º
Agenor da Silva — Brasil — 50"3 .... 2.º
Antonio Cuba — Peru' — 50"4 .... 3.º
Raul Munoz — Chile 4.º

110 metros com barreiras

Mario Marcio Cunha — Brasil — 15"1 .... 1.º
Helio Dias Pereira — Brasil — 15"2 .... 2.º
Julio Jayme — Uruguay — 15"5 .... 3.º
Alfredo Mendes — Brasil 4.º

Revesamento 4x100 metros

Brasil — 42"3 (Karnick, Ferraz, Marcio Oliveira, Bento) 1.º
Chile — 42"7 (Pereyra, Gonzalez, Valenzuella, Hoelzer) 2.º
Argentina — 43"4 (Anchorema, Slulitel, Benini, Bó) 3.º
Peru' — (Drever, Donola, Cuba e Derteano) 4.º

Salto em altura

Guido Hanning — Chile — 1,94 metros (recorde sul-americano) 1.º
Alfredo Mendes — Brasil — 1,85 metros 2.º
Faustino Poyo — Argentina — 1,85 metros 3.º
Icaro de Castro Mello — Brasil — 1,80 metros 4.º

Arremesso do peso

Ricardo Nitz — Brasil — 14,62 metros 1.º
Carmine Giorgi — Brasil — 13,71 metros 2.º
Antonio Pereira Lyra — Brasil — 13,51 metros 3.º
Bruno Neuwald — Argentina — 13,44 metros 4.º

FEMININO

100 metros rasos

Lelia Spuhr — Argentina — 13"1 1.º
Crisca Jane Giese — Brasil — 13"3 .... 2.º
Maria Malvicino — Argentina — 13"3 (empatadas) 2.ª
Julia Yanez — Peru' 4.º

Arremesos do dardo

Ruth Caro — Argentina — 36,87 metros 1.º
Ursula Helle — Chile — 36,78 metros 2.º
Olga Merino — Chile — 34,73 metros 3.º
Ilse Caro — Argentina — 32,55 metros 4.º

No desempate do 2.º lugar na disputa dos 100 metros rasos a athleta argentina Maria Malvicini superou Crisca Jane Giese que passou para o terceiro posto.

AS PROVAS DE HOJE

As provas que constituem o programma desta tarde estão subordinadas ao seguinte horario:

	horas
200 metros rasos, semi-finaes	15,30
20 metros rasos, moças, semi-finaes	15,45
Arremesso do martello	16,00
Salto em extensão	16,15
Arremesso do disco, moças	16,30
5.000 metros rasos	17,00

OS VENCEDORES NOS CAMPEONATOS ANTERIORES

Campeonato feminino

A unica prova final do certame feminino a ser disputada nesta tarde é a do arremesso do disco, especialidade esta que teve como vencedora no primeiro campeonato realizado, a chilena Maria Boecke, de Keitel, que registou o resultado de 32,61 metros. O recorde sul-americano, com 36,71, pertence, egualmente a Maria Boecke de Keitel.

Campeonato masculino

Nas provas destinadas aos homens serão realizadas tres finaes, sendo uma de corrida, outra de arremesso e uma terceira de salto, e os vencedores nos campeonatos anteriores foram os seguintes:

5.000 metros rasos

Anno	Vencedor		Tempo
1920	Jorquera	C	16'11"6
1922	Plaza	C	16'06"6
1924	Plaza	C	15'37"7
1926	Plaza	C	15'12"4
1927	Plaza	C	15'36"
1929	Alarcón	C	15'44"4
1931	Ribas	A	15'04"8
1933	Cabello	C	15'14"6
1935	Ceballos	A	15'44"
1937	Ceballos	A	15'41"8
1939	Castro	C	15'06"

Salto em extensão

Anno	Vencedor		Metros
1919	Muller	C	6,680
1920	Muller	C	6,560
1922	Garcia	C	6,695
1924	Garcia	C	6,632
1926	Valania	A	6,750
1927	Alvarado	C	6,690
1929	Mouras	C	6,870
1931	Berra	A	6,970
1933	Berra	A	7,260
1935	Rehder	B	7,030
1937	Marcio	B	7,370
1939	Marcio	B	7,290

Arremesso do martello

Anno	Vencedor		Metros
1919	Delucca	U	52,570
1920	Delucca	U	34,140
1922	Cullen	A	41,090
1924	Wismer	A	41,610
1926	Kleger	A	46,460
1927	Kleger	A	49,565
1929	Kleger	A	49,565
1931	Golg	C	45,975
1933	Kleger	A	53,510
1935	Bartevecie	C	46,00
1937	Naban	B	51,390
1939	Fussé	A	49,770

ÁS ALMAS CARIDOSAS

MARIA RIBEIRO, tendo ficado viuva com 6 filhos pequenos, impossibilitada de trabalhar e sem qualquer amparo, soffrendo privações, vem solicitar por nosso intermedio, ás almas caridosas qualquer especie de auxilio pecuniario.

Os obulos poderão ser entregues nos Escriptorios do "CORREIO PAULISTANO".

Clube Esportivo da Penha

AS COMMEMORAÇÕES DO "DIA DO TRABALHO"

No dia 1.º de maio, em commemoração ao dia do "trabalho", o Clube Esportivo da Penha fará realizar, além de outras provas desportivas, importante programma de natação e saltos ornamentaes.

Nesse programma, que foi meticulosamente elaborado pelo competente technico do Penha, sr. Angelo Pelegrino, intervirão os melhores nadadores do rubro-negro, sob preparo apurado daquelle "coach".

Os campeões sul-americanos Willy Otto Jordan e irmão, e José Carlos Pinto, concorreram com sua presença ao brilho da competição, fazendo diversas demonstrações que, por certo, irão enthusiasmar a numerosa assistencia que affluirá ás dependencias do Penha.

Finalizando, serão homenageados os consagrados campeões sul-americanos e entregue uma flammula ao representante do S. C. Germania, offerecida pelo C. E. Penha.

Coisas do tennis...

(Conclusão da 10.ª pagina).

Foram os seguintes os resultados das partidas realizadas hontem: José Reusing Filho venceu Olindo Chiaffarelli, por 7|5 e 6|3; Hans Gunther venceu Raul Leite, por 6|3 e 6|3; Alaôr Monteiro da Silva venceu Fuad Mattar, por W. O.; Bruno Hilkner venceu Felippe Carone, por 6|1 e 6|0 e Victor Bruderer Junior venceu Edgard Calfat, por 6|4, 4|6 e 6|2.

PALESTRA ITALIA

TENNIS

Em continuação de seu Campeonato de classificação, o Palestra Italia, realizará os seguintes jogos:

Hoje — Dia 29, ás 17 horas: Quadra 1: Henrique Andrade x Leonardo F. Lotufo.

Quinta-feira — 1.º de maio, ás 9 horas: quadra 8 — Raul Faira x Oswaldo M. Dantas.

Quadra . Michel Kairalla x Diomedes Villaça.

OS ITALIANOS VENCEM OS ALLEMÃES

MILÃO, 28 (T. O.) — O torneio de tennis entre a Italia e a Allemanha já ficou decidido, depois dos primeiros dois dias, em favor dos italianos, que após vencerem os jogos simples acabaram de triumphar tambem nas provas para duplas, de forma que estão com a vantagem de 4 pontos contra zero para os allemães. Hoje terão lugar os dois ultimos jogos simples.

OS RESULTADOS

MILÃO, 28 (Stefani) — Os italianos venceram as partidas de duplas no encontro de tennis entre a Italia e a Allemanha. Canepele e Romanini, italianos, venceram Menzel e Von Metava, allemães, por 6 a 2, 6 a 3, e 8 a 5. Cucelli e Bossi venceram os allemães Henkel e Goepfert, por 6 4, 8 a 6, 9 a 7, e, 6 a 4. No fim do segundo dia, a Italia leva a melhor por 4 a 0.

Decorreu em um ambiente de rara elegancia e distincção o festival turfistico de ante-hontem no hippodromo de Cidade Jardim

(Conclusão da 11.ª pagina).

7.º PAREO — PREMIO "NEGUS" — 1.600 metros — 6:000$000

Grumete, Reduzino de Freitas .. 1.º
Jaça .. 2.º
Differenças: um corpo e tres corpos.
Tempo: 99" 3|5.

Rateio do vencedor	50$900
Dupla (24)	28$600
Placés: 40$800 e	43$700
Apostas	104:950$000

O cavallo Pandeiro, nos 1.000 metros, soffreu um accidente, cahindo ao chão. O seu piloto, o jockey Luis Leighton nada teve de grave.

8.º PAREO — PREMIO "BUSCAPÉ" — 2.000 metros — 10:000$

Petrel, Pedro Gusso Filho .. 1.º
Soloma .. 2.º
Differenças: varios corpos e meio corpo.
Tempo: 122" 4|5.

Rateio do vencedor	19$200
Dupla (24)	37$100
Placés: não houve.	
Apostas	106:210$000

Movimento geral de apostas	502:140$000
Concursos	110:875$000

Pista de grama leve.

PROJECTO DE INSCRIPÇÕES PARA A 15.ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 4 DE MAIO DE 1941

Grande Premio "Presidente Jockey Clube" — 25:000$, 5:000$ e 1:250$ — Distancia, 1.609 metros — Productos de qualquer paiz. (Pesos da Tabella). Rami — Haud — Rythmo — Vihuela — Sultan — Sitran — Teruel — Alfiler — Flete — Grand Slam — Vitamina — Miss Chelita — Diablon — Sympathico — Zambran — Sanchica — Strauss — Tucan — Petrel — Mississipi — Soloma — Stingy — — Caaimbé — Changai — Clarete — Tall Boy — Trevo — Cabula — (Confirmação de inscripções).

Premio "A" — 10:000$ e 2:000$ — Distancia, 900 metros — Productos de 2 annos nascidos no Estado sem victoria no paiz.

Premio "B" — 10:000$ e 2:000$ — Distancia 1.000 metros — Productos de 2 annos nascidos no Estado sem mais de uma victoria no piaz.

Premio "C" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.300 metros — Productos de 3 annos nascidos no Estado sem victoria no piaz.

Premio "D" — 6:000$ e 1:200$ — Distancia, 1.500 metros — Productos de 3 annos nascidos no Estado sem mais de 1 (uma) victoria no paiz (Descarga de 4 kilos aos sem victoria).

Premio "E" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.400 metros — Productos nacionaes de 3 annos sem mais de duas (2) victorias no paiz. Descarga de 4 kilos aos com (1) uma victoria no paiz).

Premio "F" — 6:00$ e 1:200$ — Distancia, 1.800 metros — Handicap para productos de qualquer paiz — (Sem descarga para aprendizes) — Aguatero 60 — Trevo 57 — Madrileno 57 — Mandassaia 56 — Amilcar 54 — Montesa 54 — Midas 54 — Miss Chelita 53 — Vilhuela 52 — V-8 51 — Armour 50 — Palmrom 50.

Premio "G" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.609 metros — Handicap para productos nacionaes. — Bonheur 58 — Tenor 58 — Egalo 55 — Blues 54 — Pandeiro 54 — Espión 52 — Quietus 52 — Batuira 52 — Aérolito 51 — Marape 51 — Biga 50 — Xairel 49 — Sonata 49.

Premio "H" — 5:00$ e 1:000$ — Distancia, 1.609 metros — Handicap para productos nacionaes — Makalé 58 — Brasador 58 — Victorioso 56 — Atrasado 56 — Nhô Nico 56 — Bonaldo 55 — Acaru' 54 — Sikla 53 — Umbaru' 51 — Rigoroso 51 — Beliariva 50 — Perdulario 50 — Adagio 49 — Ursulina 48 — Arlesiana 47.

Premio "I" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.609 metros — Handicap para productos estrangeiros. — Zambran 58 — Nautico 56 — Miss Funy 54 — Dreamer 52 — Maeztu' 52 — Cribador 52 — Miss Gloria 52 — Cherahué 46 — Instancia 45.

Premio "J" — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.609 metros — Handicap para productos nacionaes. — Valionia 58 — Italibre 58 — Litoral 57 — Kairos 57 — Bramane 56 — Mecenas 55 — Xacocco 55 — Azulão 55 — Eclyptico 55 — Obelisco 53 — Maniaco 53 — Baobah 53 — Mac 53 — Superfina 52 Pagã 50 — Ygaçaba 50 — Agello 48 — Legionora 49.

Premio "K" — 4:000$ e [illegible] — Distancia, 1.500 metros — [illegible] para productos nacionaes — Afortunado 58 — Neurgile 56 — Colombara 56 — Oitichi 56 — Venuzia 56 — Mapura 55 — Zingarilho 53 — Egio 53 — Espigodo 52 — Faustino 52 — Colorina 49 — Abakur 48 — Barauna 47 — Santa Cruz 46 — Oscarita 46 — Vendida 45 — Muque 45 — Theda 45.

—— As inscripções serão encerradas amanhã dia 29 do corrente, ás 14 horas em ponto na secretaria da sociedade á rua de São Bento, 380.

São Paulo, 28 de abril de 1941 — A Commissão de Corridas.

LEITORES! Concorram com um pequeno obolo para as festas dos Lazaros de Santo Angelo, entregando os donativos na redacção deste jornal ou á rua Maria Thereza, 171. Telephone 5-[illegible]37.

RESTAURANTES PROLETARIOS EM TODAS AS CAPITAES BRASILEIRAS

RECIFE, 28 (Agencia Nacional) — Todos os jornaes publicam declarações do sr. Edson Pitombo Cavalcanti, inspector chefe do Ministerio do Trabalho, que chegou aqui de avião, em transito para Fortaleza, onde vae representar o Ministro Waldemar Falcão na solennidade de inauguração do busto do Presidente Getulio Vargas, offerecido pelo operariado cearense á capital do Ceará. Em suas declarações o sr. Edson Pitombo referiu-se inicialmente aos restaurantes populares, dizendo que da mesma forma como resolveu o problema no Rio, installando o Serviço de Alimentação da Previdencia Social um grande refeitorio na praça da Bandeira, o Ministro do Trabalho cogita de pôr em pratica, dentro em pouco tempo, a mesma coisa em diversas capitaes brasileiras. Coincide com essa resolução a idéa da construcção de edificios proprios onde funccionarão as delegacias regionaes do Ministerio, cogitando o Ministro de realizar as duas coisas em conjunto. No mesmo edificio onde funcciona a delegacia será reservada a area terrea para o restaurante.

Na capital cearense o sr. Edson Cavalcanti assistirá á inauguração do monumento construido pelos operarios em homenagem ao Presidente Getulio Vargas. Falou ainda o entrevistado sobre a Justiça do Trabalho e o salario minimo. Por fim alludiu ás officinas-escolas, dizendo que, no proximo anno, o assumpto ficará completamente resolvido. Adeanta que já agora o caso está entregue ao Ministro da Educação, que em recente entrevista, declarou que dentro em breve resolveria o caso satisfatoriamente.

CONSELHO NACIONAL DE MINAS E METALLURGIA

Melhoramento das condições de transporte de mineraes — Fixação de preços e typos do carvão nacional

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Conselho Nacional de Minas e Metallurgicas, em sua ultima reunião, examinou as indicações do conselheiro Emygdio Ferreira, relativas ao carvão nacional e ao melhoramento das condições de transporte de mineraes.

O conselheiro Renato Feio, expoz, na mesma reunião, o que apurou a commissão que foi ao R. G. do Sul e Santa Catharina estudar os elementos necessarios á fixação dos preços e typos do carvão nacional.

Examinou, tambem, o Conselho o aviso do Ministro da Agricultura, com o processo referente á resolução do Conselho Federal de Commercio Exterior, suggerindo, entre outras medidas, a de promover o governo, por seu orgam competente, o Departamento Nacional de Producção Mineral, o estudo dos meios mais consequentes e o ponto de vista technico e economico, para se ter, no paiz, a metallurgia no nickel, mediante a utilização dos nossos minerios.

O Conselho resolveu, por unanimidade, opinar pela concessão do credito de 600:000$000 solicitado por aquelle Departamento para a execução dos respectivos trabalhos.

Foi lido um relatorio apresentado pelo conselheiro Luciano Jacques de Moraes, director do Departamento Nacional de Producção Mineral, segundo o qual a quantidade total de nickel que, sob varias formas, se torna necessaria para a satisfação das exigencias da metallurgia em geral e da grande siderurgia a se estabelecer no paiz, em particular, deverá attingir a cerca de 500 toneladas annuaes.

NO RIO O "CABO DA BUENA ESPERANZA"

RIO, 28 (Da nossa succursal, via Vasp) — Chegou hontem de Bilbáo com escalas em Ferrol, Vigo, Lisbôa, Cadiz, Tenerife e Recife, o vapor hespanhol "Cabo de Buena Esperanza", em cujo bordo viajaram oitocentos e tantos refugiados de guerra e immigrantes.

Entre esses 867 passageiros que viajam a bordo do "Cabo de Buena Esperanza", encontram-se numerosos tchecos, russos, polonezes, allemães, uruguayos, argentinos, colombianos, hungaros, suissos, austriacos, francezes, hollandezes e belgas.

Ha personalidades de destaque, como por exemplo o general Quintanilla ex-presidente da Bolivia e actual embaixador de seu paiz no Vaticano, que regressa á patria, depois de uma permanencia de 11 mezes na Santa Sé; vimos ainda a jornalista franceza Andrée Jacquelin Symboliste, redactora da "Revue de Lécran" e do "Paris Soir", que vem ao Brasil em missão officiosa de caracter cultural.

Figuram ainda na lista de passageiros os nomes do boxeur hespanhol Justo Gasson Morantes que vae lutar na capital portenha, e os do consul argentino Tristan Sanchez Loria e duque de Luyes.

Para Montevidéo e Buenos Aires, viajam cerca de 25 missionarios da Universidade Gregoriana de Roma.

O "Cabo de Buena Esperanza" fez uma viagem boa, embora tivesse de permanecer quatro dias no dique secco de Ferrol, para concertar umas avarias no eixo da helice.

Na Guanabara um navio finlandez

RIO, 28 (Da nossa succursal, via Vasp) — Chegou á Guanabara o cargueiro finlandez "Olovsborg" que ha mais de dois annos não vinha ao Rio.

Essa unidade chegou de Petsamo, abarrotada de papel para a imprensa e massa de cellulose, atracado no cáes do armazem 3, de onde deverá zarpar amanhã, á tarde, para Buenos Aires. A viagem durou 45 dias e transcorreu felizmente sem accidentes, embora tivesse o navio cruzado com algumas minas submarinas e escapado de collidir com um iceberg.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Deve comparecer á secretaria da Escola "Caetano de Campos", ás 14 horas, para tratar de assumpto de seu interesse, o sr. Manuel Pereira Cavalcanti.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 28.

OS QUE VIAJAM PELO MAR

Entrou, hoje, em nosso porto, procedente de Buenos Aires e escalas, o vapor nacional "Bagé", com os seguintes passageiros para Santos: Emilio Rodrigues Ribas Junior e esposa; Arminia Luisa Rabstan, Maria de Campos Mesquita Soares, Erminda Ferreira da Silva Tavares, Amalia da Silva Tavares, Luisa Pinto de Oliveira e Abigail Pinto de Oliveira; de Montevidéo: Aristides Vieira Mascarenhas e familia; Luis Alves Penabade e Herculano Romulo Squarza.

Desembarcaram ainda 7 passageiros temporarios.

Em transito, passaram 48 passageiros.

— De Porto Alegre e escalas, entrou o vapor nacional "Itanagé", com 22 passageiros para Santos, e 121 em transito.

— De Porto Alegre e escalas, entrou o vapor nacional "Itapura", com 22 passageiros para Santos. Em 1.a classe vieram, de Paranaguá: Firminio Barbosa de Oliveira e esposa; Adelina M. Arantes, João Baptista Santos, Veronica Chibusch, Antonio do Nascimento; de Antonina: Maria Gomes Junior, Maria Gomes Macedo e Ismenia Gomes Bevilacqua.

Em transito, passaram 54 passageiros.

— De Porto Alegre e escalas, entrou o vapor nacional "Maceió", com 3 passageiros de 3.a classe para Santos.

Não conduz passageiros em transito.

— De Belém e escalas entrou o vapor nacional "Cte. Ripper", com 2 passageiros de 3.a classe para Santos.

Em transito, não conduz passageiro.

— De Natal entrou o vapor nacional "Carioca", com 1 passageiro de 1.a classe para Santos, Jorge Chalita.

Não conduz passageiro em transito.

VAPOR HESPANHOL "CABO DE BUENA ESPERANZA"

Procedente de Bilbáo e escalas, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor hespanhol "Cabo de Buena Esperanza", que trouxe para Santos 45 passageiros.

Em transito, para Montevidéo e Buenos Aires conduz o "liner" espanhol 648 passageiros, quasi todos refugiados de varios paizes. A maioria, entretanto, é constituida de hespanhóes e segue para Buenos Aires.

Dentre os passageiros destacamos: de Cadiz para Buenos Aires, o sr. Joaquin Castilho Caballero, diplomata hespanhol, que se faz acompanhar de sua exma. familia; e, para Montevidéo, o sr. Luis Laroque, diplomata uruguayo, em companhia de sua exma. familia.

FALLECERAM A BORDO

O commandante do vapor "Cabo de Buena Esperanza", informou á Policia Maritima haver fallecido a bordo do seu navio, no dia 26, a passageira Karolina Sara Hees, com 71 annos de edade, allemã; e, hoje, Paula Maria del Rio, com 82 annos de edade, viuva, hespanhola. O corpo desta ultima será sepultado em Santos.

Ambas viajavam de terceira classe, e destinavam-se a Buenos Aires.

COMMEMORAÇÕES AO TERCEIRO ANNIVERSARIO DE GOVERNO DO DR. ADHEMAR DE BARROS

Revestiram-se de muito brilho as cerimonias realizadas hontem nesta cidade em commemoração ao anniversario do governo do dr. Adhemar de Barros. Promovida por uma commissão de personalidades de destaque e autoridades de Santos, encabeçada pelo dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal, foi celebrada missa, ás 10 horas, na Cathedral, tendo a esse acto comparecido os elementos mais representativos da sociedade santista. Foi celebrante s. revma. d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano.

A mesma commissão, como já noticiamos, enviou ao sr. Interventor Federal em S. Paulo uma mensagem de congratulações por aquelle auspicioso acontecimento. Grande foi o numero de telegrammas expedidos desta cidade, apresentando cumprimentos ao governo paulista, sendo digno de transcripção o despacho de s. exc. enviado pelo dr. Francisco Cordeiro Guaraná, inspector da Alfandega local, que está concebido nos seguintes termos:

"Terceiro anno de governo de v. exc. e a Alfandega de Santos, por meu intermedio, apresenta as suas homenagens por essa ephemeride. Erro seria acreditar que os brasileiros rendem preito aos governos pela autoridade que encarnam. O que se admira no homem de Estado são as suas virtudes: o cidadão humano e não o governante. Dessa affeição e comprehensão nasce a confiança e esta é a alavanca que remove os obstaculos, para que a Nação cresça moral e materialmente. Felizmente não existem mais os partidos cavando abysmos entre cidadãos de uma mesma Patria! Os attentados á lei, ao brio e á vida desappareceram para imperar a união de todos em pról de um Brasil maior! Assim, o Brasil já não é uma excepção das nações que se impõem á consideração universal. E v. exc. que illumina os hospitaes e amplia os recursos da medicina, com essa philantropia tão nossa pelo sangue portuguez, vae sentir a emoção de um povo, no seu intenso jubilo, reconhecido que é ao seu governo-virtudes".

EM S. VICENTE

Sob o patrocinio do sr. Rodolpho Mikulasch, Prefeito Municipal, e de uma commissão de pessoas de destaque da vizinha cidade de S. Vicente, realizaram-se hontem diversas solennidades commemorativas do 3.º anniversario do governo do sr. dr. Adhemar de Barros. Pela manhã, houve alvorada, pela Banda Recreativa, e salva de 21 tiros. A's 8 horas, houve missa em acção de graças, na matriz. A' tarde, realizaram-se provas esportivas entre varios clubes locaes, tendo a Prefeitura offerecido diversos premios para serem disputados.

A's 20,30 horas, a banda musical recreativa de S. Vicente realizou um concerto publico na praça Coronel Lopes.

NO GUARUJA'

Promovidas pelo sr. Oscar Sampaio, Prefeito Sanitario do Guarujá, foram tambem ali celebradas diversas commemorações da data. A's nove horas da manhã, realizou-se um desfile escolar, seguido de solenne missa campal, assistido por grande multidão. Prégou ao Evangelho o vigario Arnaldo Calaffa. A's 16 horas, realizaram-se diversas provas esportivas, sendo disputados premios offerecidos pelo sr. Oscar Sampaio.

EX-PRESIDENTE DA BOLIVIA

A figura de maior destaque que viaja a bordo do "Cabo de Buena Esperanza", é o general Carlos Quitanilha, ex-presidente da Republica da Bolivia.

O general Quitanilha, que embarcou em Lisboa, occupa actualmente o cargo de embaixador da Bolivia junto á Santa Sé.

Destina-se o illustre passageiro a Buenos Aires, de onde seguirá para o seu paiz.

CAPITANIA DO PORTO

Communica esta repartição, que, amanhã, do nascer ao pôr do sol, ficará interdictada á navegação á barra oeste da Bahia da Ilha Grande.

—— Está apagada a boia da zona 15, no extremo do molhe submerso de Leste.

—— Devem comparecer a esta Capitania os srs. Ernesto Santos Bennet e Alberto de Almeida.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 28.

COMMEMORAÇÕES DO TERCEIRO ANNIVERSARIO DO GOVERNO ADHEMAR DE BARROS

Campinas commemorou, domingo, festivamente, a passagem do terceiro anniversario de governo do Interventor Adhemar de Barros. As solennidades aqui realizadas revestiram-se de alto cunho de patriotismo e brasilidade, demonstrando o quanto o povo paulista admira a obra do illustre Chefe de Estado.

Em todos os grupos do municipio, reunidas especialmente as classes, foram feitas prelecções que giraram em torno da fecunda acção administrativa do Chefe do governo bandeirante.

A's 10 horas, na séde da Liga Campineira de Futebol, á rua Barão de Jaguara, altos do predio Sant'Anna, teve lugar festiva cerimonia, para inauguração dos retratos do Presidente Getulio Vargas e do Interventor Adhemar de Barros. Estiveram presentes ao acto o Prefeito Euclydes Vieira; o tenente Joaquim de Almeida Grellet, seu official de gabinete; tenente-coronel Firmino Silveira, commandante do 8.º B. C., além de convidados, exmas. familias e a direcoria da Liga de Futebol. Em nome desta prestigiosa entidade, falou o dr. Sebastião Otranto, advogado em nosso fôro. Em rapidas palavras, o orador disse o que têm sido estes tres annos de administração paulista, salientando mais a obra do Estado novo, creado pelo Presidente Getulio Vargas e terminando por felicitar Campinas pelo progresso que aqui se observa, graças ao tino administrativo do Prefeito Euclydes Vieira.

A's 11,30 horas a PRC-9, Radio Educadora de Campinas transmittiu um programma especial allusivo á ephemeride, tendo occupado o microphone o prof. Jorge Leme, que teve opportunidade de resumir a obra do Interventor Adhemar de Barros, chamando a attenção dos ouvintes para o quanto de patriotico ella representa.

A' tarde, ás 15,30 horas, no campo do Esporte Clube Mogyana, teve proseguimento o campeonato campineiro de futebol, defrontando-se os quadros do Guarany F. C., e Guanabara F. C., tendo este ultimo vencido por 3 a 2.

Das mais significativas foi, ainda, a cerimonia realizada na séde da Corporação Musical "Carlos Gomes", ás 17 horas, por motivo de ter a mesma adquirido essa denominação, que veio substituir á de Banda Italo-Brasileira, attendendo ao decreto de nacionalização das sociedades existentes no paiz. O Prefeito Euclydes Vieira, acompanhado pelo tenente Joaquim de Almeida Grellet; tenente-coronel Firmino da Silveira; dr. Victor Falson compareceu á séde da referida entidade, á rua Benjamin Constant, tendo sido ali recebido sob calorosa salva de palmas e ao som do Hymno Nacional. Realizou-se, logo depois, a inauguração dos retratos dos srs. Presidente Getulio Vargas, Interventor Adhemar de Barros e Prefeito Euclydes Vieira. Falou, na occasião, o prof. osé Vilagelin Neto, presidente da Associação Campineira de Imprensa, tendo o Prefeito Euclydes Vieira agradecido. Aos presentes foi servida uma taça de champanha, realizando a Banda "Carlos Gomes" um programma constante de optimas peças de seu applaudido repertorio.

A's 18,30 horas, a mesma banda executou, no largo do Rosario, um concerto que esteve bastante concorrido. A principal praça publica de Campinas apresentava aspecto festivo, graças á sua illuminação com lampadas polycromicas, o que contribuiu mais ainda para que os festejos se revestissem do esperado brilho.

RESOLVIDO O CASO DOS EX-EMPREGADOS DA CASA GENOUD

A Junta de Conciliação e Julgamento de Campinas voltou a reunir-se sabbado, afim de julgar, pela quarta vez, o processo referente aos ex-empregados da Casa Genou, que haviam sido despedidos sem aviso previo.

Defendeu as partes interessadas o dr. José Domingos Ruiz, sendo advogado da viuva Genoud o dr. Milton de Noronha Gustavo. A Junta decidiu que fossem os ex-empregados indemnizados, devendo para isso ser empregada a quantia aproximada de vinte e dois contos de reis.

A AGENCIA DO I. A. P. E. T. C.

O Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas encerrou definitivamente as actividades de sua agencia em Campinas, ficando abertos apenas alguns postos collectores, já citados em publicações feitas na imprensa desta cidade. Ficará, além disso, junto á Delegacia Regional de Policia, um funccionario encarregado de dar instrucções aos interessados.

O facto de encerramento da agencia nesta cidade não exime a obrigatoriedade do pagamento das contribuições devidas pelos seus associados, de accôrdo com o decreto-lei 2.235, o que será fiscalizado com o maximo rigor, de conformidade com a portaria 32, do sr. chefe de Policia do Estado.

FALLECIMENTOS

Falleceram, nesta cidade: o sr. João Leite de Mello, com 53 annos, casado com d. Noemia Leite de Mello; a menor Noemia, filha do sr. Pedro Cardoso de Moraes e de d. Rosaria Maria de Moraes.

CASAMENTOS PROCLAMADOS

Estão sendo proclamados os seguintes casamentos: de José Beltramini com d. Angela Gimenes; de Bertil Claudio com d. Palmyra Pisani Vacos.

PAPEIS DESPACHADOS

De Sequeira e Ferreira (prot. 3.468), Baptista Raineri e Cia. (prot. 3.613) e Estevan Rospendonsky (prot. 3.013) — A' D. T.;

Do Centro Beneficente Operario São José, (prot. 3.449) — A' R. F.;

De Genesio Figueroa e Filho (prot. 3.732) e Francisco Delgado (prot. 3.733) — A' D. O. V.;

Do administrador da Recebedoria de Rendas (prot. 3.743) — A' D. T.;

De Gumercindo Rodrigues (prot. 3.153) — A' D. O. V.;

De José Martinelli (prot. 3.580) e Victor Roselli (prot. 3.584) — A' D. A. E.;

De Oscar de Campos (prot. 3.632) — A' D. T.;

Do tenente-cel. Braulio Nogueira da Veiga (prot. 3.734) — A' secretaria da J. A. Militar;

Da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto (prot. 3.735) — A' D. O. V.;

Do eng. Alberto Jordano Ribeiro (prot. 3.729) e José Augusto Silva (prot. 3.730) — A' D. T. Deferido;

De Fernando Ferreira (prot. 3.731) — Ao C. D. da C. B. E. M.;

Do contador da Directoria do Thesouro (prot. 3.440) — A' D. O. C. Providencie com os elementos existentes um relatorio, reunidos os estudos e conclusões que justificaram o acto n. 118 e a execução do plano de urbanismo, para publicação em folheto;

Do eng. director da D. O. V. (P. I. 571-41 — P. 642) — Não existindo recursos financeiros para a supplementação referida na informação de fls. 83, verso, devem ser executados, no exercicio vigente, sómente os serviços que comporta a verba orçamentaria;

De Durval Pinheiro (P. I. 9.783 — P. 507) — A' D. O. V.;

De Francisco Maselli (prot. 3.739) e José Marchetti (prot. 3.738) — A' R. F. — Sim, em termos;

De Cesario Ferreira (prot. 3.742), Apparicio G. Ramalho (prot. 3.737), Cesario Ferreira (prot. 3.741) e Miguel De Filippis (prot. 3.740) — A' D. O. C. Sim, em termos;

De José Portes de Carvalho (prot. 3.485) — Submetta-se a exame de Junta Medica, designada pelo medico-chefe da A. P. M. e junte laudo provando o allegado;

De João Milani (prot. 3.405) — Tendo a D. O. V. intimado o vizinho a demolir a obra construida clandestinamente, aguarde resolução;

Do presidente da Directoria da Corporação Musical Italo-Brasileira (prot. 3.744) — Inteirado.

De Olyntho Bueno de Oliveira (Prot. 3.399). — A' vista do art. 12, do acto n. 116, de 2 de dezembro de 1938, é legal o desconto, salvo provando o requerente que não satisfaz o disposto no artigo 10.º.

Da Irmandade de São Miguel e Almas (Prot. 3.641). — A' D. O. V. Sim, á vista da informação;

De Antonio Gouvêa (Prot. 3.785). — A' D. T. Sim, em termos;

Do medico-chefe do Centro de Saude (Prot. 3.606). — De conformidade com a informação da D. O. V., nada ha a providenciar, porque o seu memorandum referiu-se a valetas de caminhos e não de ruas, ou logradouros publicos, do perimetro urbano; de Jamil Gadia (Prot. 3.580) — Entregue-se a 1.ª via da victoria;

De Carlos Macchi (Prot. 3.602). — A' D. O. V.;

Da International Machinery Company (Prot. 3.634). — A' D. T.;

Do eng. director da D. O. V. (Prot. 3.722). — A' D. E. J. o p. referido, á D. O. V.;

Do secretario do Guarany F. Clube (Prot. 3.736). — Accusar;

Do director do Grupo Escolar "Corrêa de Mello" (Prot. 3.690 — Ouça-se novamente a Delegacia do Ensino, á vista do material já fornecido;

De Pedro Del Giudice (Prot. 3.727) e Virginia Almeida Aguiar (Prot. 3.619). — A' D. T.;

De Perola Pompeu do Amaral (Prot. 3.675), Abelardo Teixeira Nogueira (Prot. 3.627) e Alda Penteado Ferreira (Prot. 3.673). — A' D. A. E.;

De João Mariano (Prot. 3.454). — Ao sr. administrador do cemiterio;

De Francisco R. Guilherme (Prot. 3.512). — A' R. F.;

De Dirceu Sousa Coelho (Prot. 3.799). — A' D. O. V., para os devidos fins;

Do eng. director da D. O. V. (Prot. 3.533). — A' D. O. V.;

De Herminio Vassoler (Prot. 3.642). — Ao C. M. B.;

De Mariano Lucenti (Prot. 3.785). — Informe a D. T.;

De Pedro Matano (Prot. 3.795) e Manuel Dias dos Santos (Prot. 3.786). — Junte-se ao prot. referido, e, informe a D. O. V.;

De Benedicto Vasconcellis (Prot. 3.784). — Informe a D. A. E.;

De Trajano Pereira Guimarães (Prot. 3.800), medico-chefe da A. P. M. (Prot. 3.791), Empresa "Lux" de Publicidade (Prot. 3.790) e José Manuel Bernardo (Prot. 3.801). — Informe a D. O. V.;

De Nelson Bueno dos Santos (Prot. 3.803), Marcello Dias Leme (Prot. 3.804) e Luis Barduche (Prot. 3.805). — A' D. A. E., Sim, por equidade;

Da Companhia Nitro Chimica Brasileira (Prot. 3.793). — A. D. A. E.;

Do Fiscal Geral (Prot. 3.794). — A' D. T.;

Do secretario da Junta Administrativa da C. A. P. S. U. O. (Prot. 3.526). — Providenciado, archive-se;

De José Chiavegatto (Prot. 3.608). — A' P. J., para dizer;

De Antonio Bueno de Miranda (prot. 3371) — A'D. E. Certifique-se, em termos;

De Salvador Viecas, (prot. 3787) — A' D. T. Certifique-se em termos;

Do engenheiro S. B. Mendes (prot. 3798); Hugo Gallo, (prot. 3796); Herminio H. Bertani, (prot. 3797), e Guido Segalho, (prots. 3788 e 3789) — A' D. O. V. Sim, em termos;

Do presidente da C. D. da C. B. E. M., (prot. 3808) — A' D. T. Sim, em termos;

Do presidente da Junta Administrativa do C. A. P. S. U. O., (prot. 3750) — A' D. A. E.;

Do presidente da Junta A. M. da capital, (prot. 3748), e coronel Othelo Rodrigues Franco, (prot. 3755) — A' secretaria da J. A. Militar;

De Anselmo Gomide Novaes, (prot. 3766) — Informe a D. T.;

Da The San Paulo Gas Company, Ltda., (prot. 3747) — A' D. O. V.;

do 2.º tenente da 2.ª Região Militar, (prot 3760) — A' secretaria da J. A. Militar;

De Montana Ltda., (prot. 3769) — A' D. O. V.;

Do major Ildefonso Corrêa, (prot. 3756) e coronel Othelo Rodrigues Franco, (prot. 3757) — A' secretaria da J. A. Militar;

Do Apostolado da Oração da Cathedral, (prot. 3626) — A' R. F.;

De Antonio Fioravante, (prot. 3745) — Informe a R. F.;

De Konishi e Cia. Ltda., (prot. 3754) — A' D. A. E.;

Do presidente da Junta Administrativa da C. A. P. S. U. C., (prot. 3752) — A' D. A. E.;

Do 2.º tenente da 2.ª Região Militar, (prot. 3764) — A' secretaria da J. A. Militar;

De Arthur Vianna e Cia. Ltda., (prot. 3751) — A' D. O. V.;

Do sub-director geral do D. M., (prot 3778) — Informe a D. T.;

Do director do G. E. "Dom João Nery", (prot. 3807) — Informe a D. O. V.;

Do regente da Corporação Musical Brasileira, (prot. 3763) — A' D. T., para o empenho de verba;

De Francisco de Assis Conforti, (prot. 3763) — A' D. T., para o empenho de verba;

De Francisco de Assis Conforti, (prot. 3758) — Accusar;

Do Serviço de Estatistica Municipal de Victoria, (prot. 3701) — Accusar, e, em seguida, á Secção de Estatistica e Archivo;

De Geraldo Sylvio Paulini, (prot. 3705) — Accusar;

De Pedro A. Aquino, (prot. 3410) — Certifique-se, em termos;

De Carlos Barone Junior, (prot. 3698) — A' D. E. Sim, em termos;

De Angelo Penachini, (prot. 3768 — A' D. T. Certifique-se, em termos;

Do chefe da Divisão de Imprensa Propaganda e Radio Diffusão, (prot. 3753) — Providencia a R. F.;

De Ela Katran, (prot. 3771); Pavilhão Theatro Arruda, (prot. 3769); José Medeiros de Oliveira, (prot. 3773); Sebastião de Campos, (prot. 3774); Troyal e Moraes, (prot. 3775); J. Jonas, (prot. 3777); Fioravante Invernizzi, (prot. 3783) e Mario Lotufo e Cia, (prots. 3780 e 3782) — A' R. F. Sim, em termos;

De Raphael Mauro, (prot. 2762); Herminio H. Bertani, (prot. 3779); Companhia Har-Hardy, (prot. 3770); Paulo Giraldi, (prot. 3772) e engenheiro Lix da Cunha, (prot. 3746) — A' D. O. V. Sim, em termos.

Vae ser restaurada a casa em que nasceu Oswaldo Cruz

Relativamente á iniciativa do Governo de São Paulo, mandando restaurar a casa onde nasceu Oswaldo Cruz, o dr. João Baptista Gomes Ferraz, Secretario do Governo, recebeu, hontem, o seguinte officio:

"Sr. Secretario: Em referencia ao officio n.º 2108, de 12 de março ultimo, dessa Secretaria, venho agradecer a communicação que no mesmo se contém e transmittir ao exmo. sr. Interventor Federal em São Paulo o reconhecimento e os applausos do Instituto "Oswaldo Cruz", pela iniciativa de s. exc. mandando fazer a reforma da casa em que nasceu o grande scientista brasileiro, dr. Oswaldo Cruz, fundador deste Instituto, e nella installar um museu de recordações e um serviço de assistencia social ás crianças desamparadas.

Essa iniciativa, que bem traduz o elevado espirito de zelo pelas nossas tradições do eminente dr. Adhemar de Barros, vem assignalar mais uma vez, de modo indelevel, a obra grandiosa realizada por Oswaldo Cruz, em beneficio do Brasil e da sciencia.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. s. os meus protestos de elevado apreço. (a.) dr. Leocadio Rodrigues Chaves, assistente secretario".

Associação Pulista de Imprensa

Recebemos o seguinte communicado:

"Em virtude de molestia em pessoa da familia do prof. Silveira Bueno, foi adiado "sine-die" o curso de orthographia moderna, que, a convite da Associação Paulista de Imprensa, aquelle conhecido jornalista e educador acquiesceu em realizar na nossa entidade de classe.

A abertura do referido curso, marcada para hoje, sterça-feira, fica assim transferida para data que será opportunamente noticiada".

Podem effectuar matriculas em outras faculdades

RIO, 28 (Da succursal — Via Vasp) — O Ministro Gustavo Capanema acaba de homologar a proposta do sr. Cesario de Andrade, approvada unanimemente pelo Conselho Nacional de Educação, em sessão de 23 do corrente, no sentido de que aos alumnos approvados em concurso de habilitação nas Faculdades federaes e Universidades equipadas, e que não puderam ser matriculados por já estar completo o numero de matriculas, seja permittido effectuar matricula em outras Faculdades, onde este limite não tenha sido attingido.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Commercial de Santos está declarando calmo o disponivel, affixando para os cafés soltos as seguintes bases, por 10 kilos: 26$000 para o typo 4, molle; 24$500 para o typo 4, duro e 19$000 para o typo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — As condições anteriores do disponivel, vigorantes na ultima semana, não se alteraram hontem. Os exportadores locaes, não podendo fazer novos negocios com os Estados Unidos, unico comprador com que podemos contar agora, em virtude da guerra, por se haver esgotado a quota de exportação que para esse paiz nss foi concedida pelo Convenio Internacional, só compraram os lotes destinados á liquidação de contractos velhos pelos quaes fizeram geralmente offertas mais baixas. As vendas realizadas em nossa praça no disponivel, em 26 do corrente, sommaram, segundo o Syndicato dos Corretores, 12.686 saccas.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 27$200 e 28$000 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente, de abril a junho deste anno e de julho deste anno até junho de 1942.

As vendas deste mercado hontem legalizadas na Caixa de Liquidação de Santos sommaram 40.250 saccas. Desde 1.º do mez foram alli registadas .... 334.000 saccas e desde 1.º de julho p. passado 2.148.250 saccas.

D. N. C.

SANTOS, 28.

Renda:

Café paulista	726:420$000
Total	726:420$000
Desde 1.º do mez ...	9.118:625$400
Total	9.118:625$400

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28. (Comtelburo).

Contracto "Santos"

	Abert.	Fech.
Maio	N|cot.	9.08
Julho	9.30	9.31
Setembro	9.45	9.50
Dezembro	9.55	9.60
Março (1942)	9.65	9.71
Mercado	Ap.est.	Estav.

Abertura: — Baixa de 1 a 6 pontos.
Fechamento: — Alta parcial de 1 a 3 pontos.

CONTRACTO "A" RIO

NOVA YORK, 28. (Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
Maio	N|cot.	5.99
Julho	"	6.19
Setembro	"	6.39
Dezembro	"	6.59
Março	N|cot.	N|cot.
Mercado	—	Calmo

Abertura: — Não cotado.
Fechamento: — Inalterados.
Vendas: —.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 28.

	Saccas
Paulista	43.734
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador São Paulo	3.881
Regulador Campo Limpo .	—
Regulador Santos	—
Total	47.615

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	406.142
Desde 1.º de julho	4.688.255
Em egual periodo do anno passado:	
Em 28	—
Desde 1.º do mez	819.987
Desde 1.º de julho	4.856.690

ENTRADAS

	Saccas
Em 26	24.958
Desde 1.º do mez	614.149
Desde 1.º de julho	7.357.536
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 26	24.016
Desde 1.º do mez	398.935
Desde 1.º de julho	7.999.005

EXISTENCIA

	Saccas
Em 26	1.237.405
No anno passado:	
Em 26	1.805.876

DESPACHOS

	Saccas
Em 28	57.413
Desde 1.º do mez	720.219
Desde 1.º de julho	7.598.287
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 28	F|domingo
Desde 1.º do mez	627.805
Desde 1.º de julho	8.642.528

EMBARQUES

	Saccas
Em 26	6.325
Desde 1.º do mez	713.446
Desde 1.º de julho	7.456.833
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 26	12.650
Desde 1.º do mez	548.650
Desde 1.º de julho	8.496.508

DISPONIVEL

	Saccas
Em 26	12.686
Desde 1.º do mez	524.086
Desde 1.º de julho	8.374.307

MERCADO DE ENTREGA DIRECTA

Vendas realizadas hoje ..	40.250
Desde 1.º do mez	334.000
Desde 1.º de julho	2.148.250

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 28.

	Saccas:
Vapor "Mormaclark". Para Jacksonville:	
American Coffee Corp.	20.000
Para Norfolk:	
Alves Ribeiro e Cia. Ltda. .	1.250
Vapor "Delsud". Para Houston:	
Hard Rand e Cia.	8.000
Almeida Prado e Cia.	5.777
Alves Ribeiro e Cia. Ltda. ..	1.000
Para Nova Orleans:	
Mellão Nogueira e Cia.	1.875
S.A. Francisco Botti	1.000
Almeida Prado e Cia.	775
Vapor "Brimanger". Para San Francisco:	
S. A. Leon Israel Cia.	6.374
E. Johnston e Cia. Ltda.	2.195
Para Los Angeles:	
S. A. Leon Israel Cia.	590
Mellão Nogueira e Cia.	250
Para Seattle:	
Mellão Nogueira e Cia.	500
E. Johnston e Cia. tda.	323
Vapor "Commandante Lyra". Para Nova Orleans:	
American Coffee Corp.	3.000
Vapor "Tatra". Para Nova York:	
H. La Domus e Cia.	3.000
Vapor "Delplata". Para Nova Orlenas:	
Alves Ribeiro e Cia. Ltda. .	1.500
Vapores diversos. Para consumo de bordo:	
Diversos	4
TOTAL	57.413
Total do mez, até hoje, inclusive	721.311

CAFE' EMBARCADO

26 DE ABRIL DE 1941:

	Saccas
Vapor nacional "Gonçalves Dias".	
Soc. Anonyma Levy	1.375
Cia. Paulista de Export.	1.100
S. A. Marques Ferreira	750
Theodor Wille e Cia. Ltda. .	500
	3.725
Vapor americano "Mormacswan".	
Cia. Brasileira de Café	1.650
Vapor nacional "Barroo".	
H. La Domu e Cia.	744
Hard Rand e Cia.	192
	936
Vapores diversos.	
Consumo	14
Total geral	6.325

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 28.

Movimento do dia 27 de abril de 1941:

Existencia de vagões:	
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	26
A' disposição do D. N. C.	—
Para o pateo e armazens	57
Baldeação — S. P. R.	13
Baldeação — C. D. S.	—
Total	98
Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	71
Vasios	—
Total	71
Devolvidos pela C. D. E., até ás 17 horas:	
Carregados	—
Vasios	70
Total	70
Vagões carregados no pateo, armazens e caes	85
Movimento de café:	Saccos
Café entrado hoje	7.320
Idem, desde 1.º do mez	205.018
Renda de hoje	68:923$400
Idem, desde 1.º do mez	1.746:773$200

uu.. F;.... shrd shrde shr sh shsh

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 28 de abril de 1941:

Stock de hontem	1.264.273
Café entrado desde 1.º do corrente mez	614.149

ENTRADAS

Café entrado hoje:	
Paulista	25.245
Mineiro	2.242
Goyano	200
Paranaense	510
Para o D. N. C.	892
	29.089
Total entrado durante o mez, até hoje	706.258

EMBARQUES

	Saccas
Café embarcado desde 1.º do corrente mez	706.258
Idem, hoje	1.085
Total embarcado durante o mez, até hoje	707.343

DESPACHOS

	Saccas
Café despachados desde 1.º do corrente mez	57.710
Idem, hoje	57.710
Total despachado durante mez, até hoje	720.219

CAFE' DE TROCA

	Saccas
Café de troca retirado do "stock" desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' REVERTIDO

	Saccas
Café revertido ao "stock" da praça pelo DNC, desde 1.º do corrente mez	—
Café de troca revertido ao stock pelo DNC desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' RETIRADO DE STOCK

Café retirado do "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Stock da praça, hoje	1.292.277

Cotação do café disponivel em Nova York

Em 28 de abril de 1941:
Rio — Typo 6 — 7 1|4 — Inalterado
Rio — Typo 7 — 6 3|4, idem.
Santos — Typo 8 — 9 3|4 — Idem.
Santos — Typo 7 — 8 3|4 — Idem.
Informação do dia 26 ás 10 horas.

Café disponivel:

Typo 4 molle	26$000
Typo 4 duro	24$500
Typo 5, Rio	19$000
Mercado — Calmo.	
Vendas do dia	12.6[illegible]
Vendas do mez	524.086
Vendas do anno	8.374.307

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 28.

Typo 7, por 10 kilos	19$200
Mercado — Firme.	
Vendas (saccas)	856

MOVIMENTO GERAL

RIO, 28.

Entradas de hontem:

	Saccas
E. F. Central do Brasil	910
E. F. Leopoldina	—
Devolvidas	30
Bonus	—
Armazens autorizados.. ..	3.738
Total	4.478
Embarques	—
Sahidas:	Saccas
Estados Unidos	—
Outros portos	—
Europa	—
Existencia	320.984

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 28 (Da succursal, via Vasp) — O mercado de café disponivel funccionou hoje, firme, porém, com os preços inalterados. O typo 7, foi cotado ao preço de 19$200 por 10 kilos, na taboa e os negocios verificados foram reduzidos.

Venderam durante os trabalhos 923 saccas, contra 856 ditas, anteriores. Fechou inalterado e firme.

Cotações por 10 kilos: — Tupo 3, 21$200, typo 4, 20$700, typo 5, 20$200, typo 6, 19$700, typo 7, 19$200 e typo 8, 18$700.

Pauta mensal: — E. de Minas: — Café commum, 1$600, idem fino 2$400.

Pauta semanal: — E. do Rio: — Café commum, 1$600.

Movimento estatistico: — Entraram, 4.648 saccas, sendo 1.002 pela Central e 3.646 pela Leopoldina. Embarques não houve. Consumo local, 500. Café doado 30. "Stock" 320.984 saccas.

Café revertido ao "stock", desde o 1.º de julho 175.614 saccas.

MERCADO DE CAFE' DE VICTORIA

VICTORIA, 28.

Preço do disponivel, typo 7|8 por 10 kilos	15$900
Mercado — Firme.	Saccas
Entradas	1.300
Sahidas	—
Existencia	91.522

MERCADO DE CAFE'

NOVA YORK, 28.

Estatistica da New York Coffee Exchange

oPrtos da America do Norte:

Semana anterior, stock existente	968.000
Semana anterior, entragas da Semana	315.000
Semana anterior, supprimento visivel	1.764.000
Mesmo periodo anno passado, stock existente	416.000
Mesmo periodo, anno passado entregas da semana ..	110.000
Mesmo periodo anno passado, supprimento visivel ..	900.000

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas: A' 90 d|v. Londres, 65$910; Nova York, 16$469. — A' vista: Londres 66$410; Nova York, 16$500. Cabogramma: Londres, 66$490; Nova York 16.520.

A' vista — Londres, 80$010; Nova York, 19$770; Genova 1$000; Lisboa, $795; Berna, 4$600; Buenos Aires, (papel) 4$680; Montevidéo (ouro) 8$040; Berilm, (Mc. comp). 6$060; Valparaiso, $660; Oslo, 4$730.

Para compra de ouro fino na base fixou o preço da gramma em 23$600, de 1.000 por 1.000 o Banco do Brash

SANTOS

O mercado de cambio funccionou, hontem, calmo, inalterado, pouco movimentado para negocios e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas á vista: libras a 80$010, dollares a 19$770, liras a 1$000, escudos a $795, marcos compensados a 6$060, francos suissos a 4$600, pesos argentinos a 4$680 e pesos uruguayos a 8$040.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias: libras a 78$610 e dollares a.... 19$580; á vista, entregas a 180 dias: — libras a 79$010, dollares a 19$630, escudos a $780, pesos argentinos a 4$560 e pesos uruguayos a 7$930.

Cabo — Entregas até 180 dias, libras a 79$090 e dollares a 19$650.

Mercado Official — Repasse aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$350 e dollares a 16$560.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dollares a .... 16$460; á vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dollares a 16$500, escudos a $660, pesos argentinos a .... 3$840 e pesos uruguayos a 6$660.

Cabo — Entregas até 180 dias: libras a 66$490 e dollares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, foi mantido inalterado o preço de 23$600.
res a 19$630.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 28.

Londres	79$475
Nova York	19$770
Hollanda	—
Italia	$998
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$692
Canadá	17$810
Noruega	—
Suecia	4$715
Uruguay	7$987
Hespanha	1$075
Japão	4$636
Suissa	4$586
Allemanha "Verrechmungsmarck)	6$060
Portugal	$795

CAMBIO DO RIO

RIO, 28 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, cotando a libra area para bancos a 79$310.

Operava aquelle banco para repasse aos seus congeneres a 16$560 por dollar á vista e a 16$580 por dollar cabo.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e official as seguintes taxas: — A 90 dias: libra area 78$610 e 65$910, dollar 19$580 e 16$460. A' vista: 79$010 e 66$410, dollar 19$630 e 16$500, marco compensação 5$610 e n|cotado, escudo $670 e $660, peso argentino 4$590 e 3$880, uruguayo 7$930 e 8$040 e chileno 620 e n|cotado. Cabo: libra area 79$090 e 66$490 e dollar 19$650 e 16$520.

O Banco do Brasil sacava no cambio livre ás seguintes taxas: — A' vista: — Libra area 80$010, dollar a 19$770, marco compensação, a ...... 6$60, franco suisso a 4$600, lira 1$000, escudo $795, coreó sueca 4$730, peso argentino 4$670, uruguayo 8$040 e chileno $$60. Cabo: Libra area 80$090 e dollar 19$800.

Aquelle banco comprava no cambio livre especial o dollar a 20$200 a vista e vendia a 20$700 a vista e a 20$730 por cabo.

O Banco do Brasil, affixou as seguintes taxas para compra de letras em dollares sobre Buenos Aires: — Producto comestiveis. A' vista: — ... 19$350 no cambio livre e a 16$260 no offgicial: a 30 dias: 19$250 e a 16$160 e a 60 dias: — 19$150 e 16$060. Outras mercadorias: — A' vista, 19$450 e a 16$360, a 30 dias: — 19$350 e 16$260 e a 60 dias: 19$250 e a 16$160, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

Ouro-fino

O Banco do Brasil, adquiria hoje, a gramma de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ac preço de 23$600.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 28. (Comtelburo).

Cotações telegraphicas Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York . . .	4.02.50 a	4.03.50
Paris	176.50	176.75
Genova	N|cot.	N|cot.
Berlim	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	7.58	7.62
Zurick	17.30	17.40
Bruxellas	N|cot.	N|cot.
Lisbôa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	40.50

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 28. Cotações telegraphicas:

	Abert.	Fech.
Londres	4.02-3|4	4.03-1|4
Paris	2.30	2.30
Genova	5.05.25	5.05.25
Madrid	9.20	9.20
Zurick	23.25	23.22
Lisbôa	4.01	4.01
Stockholmo	23.85	23.85
Buenos Aires	23.55	23.52

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28. (Panameuro).

(Cambio-Livre)

Taxas s|Nova York, p. papel por dollar:

	Abert.	Fech.
Vendedores	425.00	425.00
Compradores	424.50	425.00

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 28. (Comtelburo).

Cambio Livre

Taxas s|Nova York. p. ouro por dollar:

Vendedores	248.00	248.00
Compradores	247.50	247.50

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2
Banco da Italia	N|cot.
Banco da Allemanha	N|cot.
N. York a 90 dias (Compr.) ..	1|2
Banco da França	N|cot.
Banco da Hespanha	N|cot.
Londres, 3 mezes	1-1/16

TITULOS

SÃO PAULO

Em ambos os pregões realizados hontem, foram negociados 1.461:992$000. Na abertura as vendas attingiram a 349:320$000 e, no fechamento a .... 1.112:672$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:	
119 — Apolicse Municipaes, 1937	1:035$000
3 — Apolices Uniformizadas, port.	1:060$000
15 — Apolices Uniformizadas, port.	1:059$000
40 — Apolices Municipaes, 1933, 500$	532$500
80 — Apolices Districto Federal, 1931	214$000
2 — Apolices Federaes, prt.	830$000
5:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	865$000
30 — Obrigações do Estado, 1921, port. 500$ . . .	495$000
10 — Letras da Camara de Santo André	1:036$000
600 — Acções da Cia. Paulista, def.	212$000
50 — Acções da Cia. Paulista, nom.	205$500

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
11 — Apolices Minas, série "A"	181$000
4 — Apolices Minaes, sérei "B"	198$000
3 — Apolices Minas, série "C"	192$000
12 — Apolices Pernambuco	93$000
21 — Apolices Populares, port.	210$000
50 — Apolices Municipaes, 1933, 500$	532$500
22 — Apolices Porto Alegre	36$000
78 — Apolices Populares, port.	209$500
6 — Apolices Pernambuco	92$000
103 — Apolices Minaes serie "C"	191$000
22 — Apolices Populares, port.	209$000
12 — Apolices Uniformizadas, port.	1:061$000
15 — Apolices Uniformizadas, port.	1:059$000
21 — Apolices Uniformizadas, port.	1:060$000
27 — Apolices Municipaes, 1938	1:058$000
300 — Apolices Municipaes 1938	1:065$000
115:000$ — Obrigações do Estado "Café"	865$000
200 — Obrigações do Estado, Mayrink Santos . . .	1:025$000
23 — Obrigações do Estado, 1921, port. 1:000$ . . .	995$000
250 — Letras da Camara da Capital, 1925	102$500
300 — Letras da Camara da capital, 1913	98$000
Fundos Particulares:	
50 — Acções da Cia. Mogyana, nom.	205$500
11 — Acções da Cia. Mogyana	81$000
1.100 — Acções da Cia. Paulista, def.	212$000
Vendas por Alvará:	
20 — Acções da Cia. Mogyana	81$000
2 — Apolices Est. 7.ª série, nom.	466$000
8 — Apolices Est. 9.ª série nom.	870$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 28.

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Estado, 1921, port. ..	—	990$
Estado, 1922, port. ..	986$	—
"Café"	865$	863$
Est. Mayrink-Santos .	1:035$	1:025$
Apolices:		
Uniformizadas, port. .	1:060$	1:058$
Federaes, nom.	—	—
Federaes, port.	825$	—
Populares	210$	209$
Municipaes:		
Rpolices, 1929	1:050$	—
Apolices, 1931	—	1:055$
Apolices, 1933	1:070$	1:065$
Apolices, 1937	1:039$	—
Apolices, 1938	1:060$	1:057$
Estado:		
Da 3.a á 6.a série ..	—	875$
Da 7.a á 15.a série ..	—	870$
Camaras Municipaes:		
Capital, Viaducto ..	—	85$
Capital, 1909	—	97$
Capital, 1910	—	98$
Capital, 1913	—	97$
Capital, 1918	—	98$
Capital, 1925	—	102$
Capital, 1926	—	105$
Acções de Bancos:		
Brasil	—	450$
Com. e Industria ...	—	—
São Paulo	200$	197$
Noroeste, integr.	—	—
Commercial, integr. ..	—	320$
Italo-Brasileiro, com com 70 °|°	—	—
Italo-Brasileiro, com com 80 °|°	—	—
Nac. do Commercio de São Paulo	—	—
Estado de S. Paulo .	—	—
Mercantil, c| 60 °|° ..	—	140$
Acções de Companhias:		
Paulista de Est. de Fero, nom.	206$	205$
Paulista de Est. de Ferro, def.	212$5	211$5
Mogyana	82$	70$
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bern. F. Sedas	—	380$
Usina Esther S.A. ..	—	3:600$
Debentures:		
Antarctica Paulista .	215$	212$
Melh. São Paulo	—	1:070$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 28:

Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. série 6.a a 13.a ..	—	870$
Uniformizadas	—	1:058$
Premiaveis do Estado de São Paulo ..	—	209$
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. Municipalidade de S. Paulo, 1929	—	1:042$
Estado, 1931	—	1:050$
Estado, 1933	—	1:062$
Obrigações:		
Do "Café"	—	864$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	990$
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	—
S. Paulo, 1918	—	97$
Acções de Companhias:		
Companhia Paulista de Estrada de Ferro	207$	204$
Mogyana de Estrada de Estrada de Ferro	—	—
Companhia Seg. Armazens Geraes . .	—	1:000$
Companhia Segurança do Commercio . ..	—	1:100$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	326$	319$
Commercial do Estado São Paulo	341$	319$
Noroeste do Estado de São Paulo	221$	212$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Saccas de 60 kilos	
Refinado, filtrado, especial	72$000	73$000
Refinado, filtrado primeira	69$000	70$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Crystal bom, secco, de ePrnambuco	63$000	64$000
Crystal bom, secco, do Estado	Nominal	
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	39$000	40$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

	Actual
Somenos, p|15 kilos	N|cotado
Brutos	5$5|6$2
Refinado, 1.ª sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
Usina 2.ª	N|cotado
Crystal	45$000
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700
Mercado — Estavel.	
Entradas:	
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	—
Exportação:	
Outros portos do Sul do Brasil	11.700
Rio de Janeiro	2.800
Santos	20.800
Outros portos do Norte do Brasil	—
Stock:	
Em saccas de 60 kilos ..	1.276.900

MERCADO DO RIO

RIO, 28 (Da succursal, via VASP) — O mercado de assucar regulou ainda hoje, firme e sem alteração nos preços. Os negocios verificados foram ainda mais desenvolvidos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Fardos
Entradas	—
Sahiram	15.235
Stock	61.630

Cotações por 10 kilos:

Branco-cristal .. .	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	37$000 a 39$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 28. (Comtelburo).

Fechamento

	Hoje	Fech. ant.
Assucar para entrega em:		
Maio	2.42	2.43
Julho	2.43	2.44
Setembro	2.46	2.46
Dezembro	2.45	2.45

Mercado — Estavel.
Baixa parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Algodão em rama — Typo 5

15 kilos

	Comp.	Vend.
Abril	—	—
Maio	—	39$500
Julno	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend
Abril	40$100	40$900
Maio	39$300	39$600
Junho	40$100	40$400
Julho	40$600	40$700
Agosto	41$000	41$100
Setembro	41$500	41$600
Outubro	42$200	42$500
Novembro	42$700	42$900
Dezembro	43$500	43$600

FECHAMENTO

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	41$800	—
Novembro	—	—
Dezembro	41$900	—
Janeiro	43$000	44$000

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Maio	39$000	39$500
Junho	40$000	40$200
Julho	40$400	40$500
Agosto	40$900	41$100
Setembro	41$600	41$700
Outubro	42$300	42$400
Novembro	42$700	42$900
Dezembro	43$400	43$500
Janeiro	43$800	44$300

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

CONTRACTO "C"

1.000 arrobas para o mez de maio a	39$600
3.500 arrobas para o mez de julho a	40$600
6.000 arrobas para o mez de agosto a	41$000
1.500 arrobas para o mez de setembro a	41$700
1.000 arrobas para o mez de setembro a	41$600
500 arrobas para o mez de outubro a	42$200
500 arrobas para o mez de dezembro a	43$700
2.500 arrobas para o mez de dezembro a	43$600

16.500 arrobas.

FECHAMENTO

Contracto "C"

2.500 arrobas para o mez de junho a	40$100
500 arrobas para o mez de julho a	40$600
6.000 arrobas para o mez de agosto a	41$000
1.000 arrobas para o mez de agosto a	40$900
1.500 arrobas para o mez de setembro a	41$600
2.000 arrobas para o mez de outubro a	42$300
6.000 arrobas para o mez de dezembro a	43$400

19.500 arrobas.

COTAÇOES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma

(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	40$000	41$000
Typo 4	39$500	40$500
Typo 5	39$500	40$500
Typo 6	39$500	40$500
Typo 7	39$500	40$500

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 26 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama . . .	3.939	733.422
Algodão Linther . . .	—	—
Residuos de algodão . .	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama . . .	4.458	835.099
Algodão Linther . . .	—	—
Residuos de algodão . .	—	—
Stock:		
Algodão em rama . . .	48.316	8.684.590
Algodão Linther . . .	906	222.861
Residuos de algodão . .	630	94.059

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

Preço de primeira sorte:	
Compradores	35$000
Mercado — Firme.	
Entradas:	
Desde hontem em saccas de 80 kilos	—
Exportação:	
Não houve.	

MERCADO DO RIO

RIO. 26 (Da succursal, via Vasp) — Esse mercado funccionou hoje, estavel e com os preços mantidos na base anterior. As entregas realizadas foram moderadas e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Saccas
Entraram:	
Entradas	—
Sahidas	375
Stock	12.169

Cotações por 60 kilos:

Seridó, typo 3	40$000 a 41$000
Seridó, typo 4	37$500 a 38$500
Sertões typo 3	Nominal
Sertões typo 3 . ..	30$000 a 31$000
Ceará typo 3	Nominal
Ceará typo 5	Nominal
Mattas typo 3	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Mercado de algodão em Nova York

ABERTURA

NOVA YORK, 28. (Comtelburo).

American Futures para:	Hoje	Ant.
Maio	11.15	11.14
Julho	11.18	11.15
Outubro	11.22	11.17
Dezembro	11.21	11.16
Janeiro	N|cot.	11.13
Março	11.20	11.17

Alta de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 28. (Comtelburo). Cotações das 11,30 horas:

American "Future" para:	Hoje	Fech. Ant.
Maio	11.14	11.14
Julho	11.15	11.15
Outubro	11.20	11.17
Dezembro	11.20	11.16
Janeiro	N|cot.	11.13
Março	11.20	11.17

Alta parcial de 3 a 4 pontos.

* * *

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28. (Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middlin Upplands	11.34	11.34
American Futures para:		
Maio	11.14	11.14
Junho	11.19	11.15
Outubro	11.20	11.17
Dezembro	11.21	11.16
Janeiro	11.17	11.13
Março	11.20	11.17

Alta parcial de 3 a 5 pontos.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 28. (Comtelburo). A's 12,15 p.m. Preço por 100 kilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Maio	6.76	6.77
Junho	6.80	6.83
Julho	6.84	6.87
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel Typo Barletta p|Brasil	—	—

Chicago. Preço por bushel para entrega em:

Maio	—	—
Julho	—	—

Baixa de 1 á 3 pontos.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 28.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	145:270$200
Impostos	78:702$500
Estampilhas	4:636$600
Sello por verba	220:825$100

ALFANDEGA

SANTOS, 28.

RENDA

Renda	2.578:141$800
Desde 2 de janeiro	180.059:135$900
Em egual data do anno passado	223.919:372$600

GUARDA MORIA

Vapores esperados em 29:

De passageiros:

Nacional "Araraquara", Lloyd Nacional, armazem n. 5. Procedente do Sul.

Nacional "Ann Benevolo", Lloyd Brasileiro, armazem n. 2. Procedente do Sul.

Nacional "Itapagé", Cia. Costeira. Procedente do Sul.

De carga:

Inglez, "Albion Star", S. A. F. Anglo. Procedente de Buenos Aires.

Argentino, "Dublin", Moinho Santista. Procedente de Buenos Aires.

Letoniano, "Everasmo", Wilson Sons Co. Procedente de Charleston.

Nacional "Farrapo", Lloyd Brasileiro, armazem n. 3. Procedente do Sul.

MALAS POSTAES

SANTOS, 28.

A agencia local dos Correios, fará remessa de malas postaes amanhã, por via aérea e maritima, para os seguintes portos nacionaes e estrangeiros:

Por via aérea — Pelos aviões da Condor, p.ª R. de Janeiro, recebendo objectos p.ª registar até 8 hs. e cartas p.ª o int., até ás 9 hs., e, p.ª o Sul, até P. Alegre, Montevidéo e B. Aires, recebendo objectos p.ª registar até 15 hs. e cartas p.ª o int. ext., até 17 horas. Pelos aviões da Pannir, p.ª os Estados Unidos, Bello Horizonte e Poços de Caldas, e p.ª Montevidéo, B. Aires, Assumpción, Santiago, La Paz, Lima e Quito, recebendo objectos p.ª registar até 14 hs. e cartas p.ª o int. e ext. até 16 hs. Pelo avião "Naval", p.ª Iguape, S. Sebastião, Ubatuba, Paranaguá, Florianopolis, e R. Grande, recebendo objectos p.ª registar, até 15 hs. e cartas p.ª o int. até 17 hs. Pelo avião "Militar", p.ª Matto Grosso, e Paraguay, recebendo objectos p.ª registar até 15 hs. e cartas p.ª o int. e ext. até 17 hs.

Por via maritima — Para os portos do norte do Paiz, pelo vapor nacional "Cte. Ripper", recebendo objectos p.ª registar até 13 hs. e cartas p.ª o int., até 14 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 28.

Vapores	Armazens
Ilha Barnabé — vapor Fjordaas.	
Guarahu' e Dois de Julho	1
Carioca	2
Reconcavo	3
Potengy e Itanagé	4
Itapura	5
Maceió	6
Commandante Ripper	7
Toa Maru'	10
Conte Grande	11
Gonçalves Dias	12
Mormacwren	14
Parnahyba	13
Askot e Bage	17
Abrahan Riedberg	20
Mimi M	21
Lili M. e Brasileira	22
Cabo B. Esperança e A. Star	25
Lydia M.	26

Reprensagem e Armazenagem de Algodão S/A
(EMPRESA DE ARMAZENS GERAES)

COPIA AUTHENTICA DA ACTA DA SETIMA ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 29 DE MARÇO DE 1941

Aos vinte e nove de março de mil novecentos e quarenta e um, ás 16 horas, em a séde social, presentes accionistas em numero legal, conforme verificação nos termos da lei, o senhor Herbert William Lennie, presidente da directoria, assumindo a presidencia da assembléa, conforme os estatutos, declarou aberta a sessão, convidando para secretario ao dr. Affonso Ferreira. Exposto o objecto da convocação, mediante a leitura que o senhor presidente fez do aviso respectivo que havia sido publicado segundo a lei, foi dada a palavra aos presentes afim de se manifestarem sobre a projectada reforma dos estatutos sociaes para o fim de serem adaptados ás disposições do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Sendo do conhecimento de todos os senhores accionistas as alterações propostas, manifestaram-se unanimemente os presentes pela sua approvação, pelo que o senhor presidente declarou passarem a ser assim redigidos os estatutos da sociedade, cuja séde, conforme passa a estipular o artigo primeiro, fica declarado ser effectivamente em São Caetano, evitando-se, assim, qualquer duvida quanto a esse particular: — Estatutos da Reprensagem e Armazenagem de Algodão S|A (Empresa de Armazens Geraes).

CAPITULO I

Denominação, fins, séde, duração e capital

Art. 1.º — A "Reprensagem e Armazenagem de Algodão S|A" (Empresa de Armazens Geraes) tem a sua séde social em São Caetano, municipio de Santo André, termo e comarca da capital do Estado de São Paulo, regendo-se por estes estatutos e, nos casos omissos, pela legislação em vigor.

Art. 2.º — A sociedade tem por objecto: a) — Estabelecer armazens geraes para receber em deposito algodão e outras mercadorias do paiz ou do estrangeiro, com a faculdade de emittir titulos especiaes que as representem, recibos de deposito, conhecimentos de deposito e "warrants", nos termos do decreto n.º 1.102, de 21 de novembro de 1903, e demais disposições legaes em vigor; b) — installar e manter machinas para prensar e reprensar fardos de algodão para serem transportados ou para quaesquer outros fins; c) — encarregar-se de todos os carretos de mercadorias recebidas de conformidade com a letra "a" deste artigo, para serem armazenadas, de accôrdo com as instrucções do depositante e disposições legaes; d) — prestar, aos depositantes de mercadorias, quaesquer serviços relativos aos negocios de armazenagem e manter uma secção de reprensagem de algodão.

Art. 3.º — Para realizar os seus fins, a sociedade poderá comprar ou alugar tudo quanto fôr necessario, como sejam terrenos, armazens, machinas e equipamentos.

Art. 4.º — Poderão ser abertas e installadas filiaes, agencias ou depositos em quaesquer pontos do Brasil, a juizo da directoria, se, quando e onde convier.

Art. 5.º — A duração da sociedade será pelo prazo de cincoenta annos, a contar da data de sua fundação, prazo esse que poderá ser dilatado mediante resolução da assembléa geral.

Art. 6.º — O capital da sociedade é de dois mil contos de réis, dividido em vinte mil acções do valor nominal de cem mil réis, cada uma, integralizadas.

CAPITULO II

Das acções

Art. 7.º — As acções poderão ser nominativas ou ao portador, á escolha dos accionistas.

Art. 8.º — Os certificados de acções serão assignados pelo presidente ou vice-presidente e pelo thesoureiro ou secretario da sociedade, depois do preenchimento de todas as formalidades legaes.

Art. 9.º — As acções serão indivisiveis em relação á sociedade.

Art. 10.º — A transferencia das acções será feita de accôrdo com o artigo 27 do decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

Art. 11.º — O capital social poderá ser augmentado por deliberação da assembléa geral, emittindo-se novas acções, para cuja subscripção terão preferencia os accionistas da sociedade.

CAPITULO III

Distribuição de dividendos e constituição de fundos de reserva

Art. 12.º — A distribuição de dividendos bem como a forma de distribuirem-se os lucros liquidos, serão determinadas pela assembléa geral, mediante proposta da directoria e ouvido o conselho fiscal que tambem se manifestará no caso da directoria opinar pela não opportunidade dessa distribuição.

Paragrapho unico — Dos lucros liquidos verificados serão deduzidos 5 °|° (cinco por cento) para a constituição de um fundo de reserva destinado a assegurar a integridade do capital, deducção essa que cessará logo que o fundo de reserva attinja 20 °|° (vinte por cento) do capital social.

CAPITULO IV

Da directoria

Art. 13.º — A directoria será composta de tres a sete membros, accionistas ou não.

Art. 14.º — Os directores nada perceberão pelo seu comparecimento e funcções nas reuniões da directoria; esta, todavia, lhes fixará annualmente a remuneração quando exerçam encargos de gerencia ou administração.

Art. 15.º — A directoria reunir-se-á, obrigatoriamente, uma vez cada anno, afim de deliberar sobre o relatorio a ser apresentado á assembléa geral ordinaria.

Paragrapho unico — Essa reunião terá lugar dois dias, pelo menos, antes da data marcada para a assembléa geral ordinaria.

Art. 16.º — Reunir-se-á a directoria sempre que fôr necessario, mediante convocação do presidente da sociedade, feita por carta registada ou entregue pessoalmente a cada director, mencionando os fins da reunião.

Art. 17.º — A directoria só poderá deliberar com a presença da maioria absoluta de seus membros, sem prejuizo da necessidade do voto unanime em casos especiaes previstos nestes estatutos.

Art. 18.º — Poderá a sociedade, por votação unanime dos membros da directoria, contrair emprestimos, especificando-se, ainda por votação unanime, os respectivos prazos e condições e providenciando a directoria o cumprimento de todas as formalidades legaes.

Art. 19.º — Os directores elegerão, dentre si, um presidente, que será o presidente da sociedade, um vice-presidente, um thesoureiro e um secretario. O presidente, o vice-presidente ou o secretario poderão accumular o cargo de thesoureiro.

Paragrapho unico — Compete á directoria especificar as attribuições do vice-presidente gerente, thesoureiro e secretario, podendo dar a qualquer delles a faculdade de outorgar procurações em nome da sociedade, resalvadas as disposições destes estatutos a respeito.

Art. 20.º — Os directores elegerão dentre si um gerente da sociedade, podendo a escolha recair no presidente, vice-presidente ou secretario.

Art. 21.º — O mandato da directoria será de um anno, podendo os directores ser reeleitos.

Art. 22.º — Em caso de vaga, elegerá a directoria um substituto que desempenhará o mandato pelo tempo que faltar ao substituido, sem prejuizo do disposto no artigo vinte e quatro.

Art. 23.º — Compete á directoria: a) — administrar os negocios da sociedade, tomando todas as providencias necessarias ao bom andamento dos mesmos e aos interesses da sociedade; b) — cumprir fielmente os estatutos; c) — cumprir e fazer cumprir quaesquer resoluções da assembléa geral; d) — nomear, suspender e demittir os fieis dos armazens, os empregados e agentes da sociedade, fixando-lhes os respectivos salarios, podendo delegar essas attribuições ao presidente, vice-presidente, secretario, thesoureiro ou gerente; e) — convocar a assembléa geral ordinaria e as assembléas extraordinarias que se tornarem necessarias, de accôrdo com os estatutos e a lei; f) — apresentar o seu relatorio á assembléa geral ordinaria; g) — estabelecer um regulamento interno, contendo as taxas a serem cobradas e as demais disposições sobre os serviços da sociedade; h) — tomar as providencias visando o bom andamento dos negocios da sociedade e a consecução dos seus fins.

Art. 24.º — A substituição provisoria de qualquer director, em caso de vaga ou impedimento, será feita pela directoria, até que a assembléa geral eleja o substituto.

Art. 25.º — Os directores caucionarão, para garantir o desempenho de suas funcções, cinco acções, antes de tomar posse dos seus cargos.

Art. 26.º — Resalvando o disposto nos artigos dezoito e dezenove, paragrapho unico, bem como os demais actos que competirem á directoria collectivamente, cabe ao presidente a administração plena da sociedade, inclusive a sua representação em juizo, assim como convocar as assembléas geraes.

Paragrapho unico — As mercadorias depositadas só serão entregues contra a devolução do respectivo recibo, conhecimento de deposito ou "warrant". Em caso de extravio do recibo, conhecimento de deposito ou "warrant", só a directoria poderá resolver sobre a entrega da mercadoria.

CAPITULO V

Do conselho fiscal

Art. 29.º — O conselho fiscal será composto de tres membros effectivos e tres supplentes, observando-se a respeito de sua escolha e actuação o disposto na lei das sociedades anonymas.

CAPITULO VI

Da assembléa geral

Art. 30.º — A assembléa geral funccionará de accôrdo com estes estatutos; suas resoluções serão obrigatorias, dentro dos limites legaes, para todos os accionistas, presentes ou ausentes.

Paragrapho 1.º — Um mez antes do dia marcado para a realização da assembléa geral ordinaria, ficarão suspensas as transferencias de acções.

Paragrapho 2.º — Cada acção dará direito a um voto.

Paragrapho 3.º — Entre as attribuições da assembléa geral, comprehende-se a faculdade de reformar os estatutos.

Art. 31.º — A assembléa geral ordinaria terá lugar no primeiro trimestre após a terminação do anno social, devendo a convocação ser feita mediante a publicação dos avisos legaes, no minimo com quinze dias de antecedencia, indicando o dia, lugar e hora da reunião.

Paragrapho unico — As assembléas extraordinarias terão lugar sempre que convier e forem convocadas legalmente.

Art. 32.º — A' assembléa geral ordinaria, a directoria apresentará o seu relatorio e as contas de sua administração, acompanhadas do parecer do conselho fiscal.

Art. 33.º — A assembléa geral ordinaria elegerá a directoria, o conselho fiscal e os supplentes para o anno social seguinte.

Art. 34.º — As convocações das assembléas extraordinarias indicarão com precisão o objecto da reunião. Nessas assembléas não poderão ser tratados assumptos estranhos aos mencionados no aviso de convocação.

Art. 35.º — As assembléas geraes serão presididas pelo presidente da sociedade, ou, na sua falta, pelo vice-presidente.

Paragrapho 1.º — Não comparecendo o presidente nem o vice-presidente, a assembléa geral escolherá dentre os accionistas quem deva presidir a reunião.

Paragrapho 2.º — O presidente da assembléa regulará os debates e os trabalhos da assembléa, nomeando um ou dois secretarios para auxilial-o.

Art. 36.º — Para que a assembléa possa deliberar, é necessaria a presença de accionistas representando 51 °|° (cincoenta e um por cento), pelo menos, do capital.

Paragrapho unico — A assembléa geral extraordinaria que tiver por objecto a reforma dos estatutos, somente se installará observado o disposto no artigo 104 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

CAPITULO VII

Disposições geraes

Art. 37.º — O exercicio social terá inicio em 1.º de agosto e terminará em 31 de julho de cada anno.

Art. 38.º — Para que possam tomar parte nas assembléas geraes e nellas votar, deverão os accionistas com acções ao portador, depositar as suas acções na caixa da sociedade, até tres (3) dias antes da data marcada para a reunião.

Art. 39.º — Considerar-se-ão como fazendo parte integrante destes estatutos as disposições legaes em vigor referentes ás sociedades anonymas e aos armazens geraes. — Nada mais havendo a tratar o senhor presidente determinou fosse lavrada a presente acta, que, lida em voz alta pelo secretario, foi achada conforme, e sendo approvada por unanimidade, vae por todos assignada, declarando o senhor presidente encerrada a assembléa, extrahindo-se desta acta as copias authenticas para os fins legaes. Eu, Affonso Ferreira, secretario, conferi com as notas tomadas durante a assembléa, li em voz alta e assigno. São Caetano, 29 de março de 1941. — (a.) Affonso Ferreira — (a.) H. W. Lennie. — (a.) Anderson, Clayton & Cia. Ltda. — (a.) Charles Emmett Waddell. — (a.) Ruy Campista. — (a.) H. F. Pyles. — (a.) T. H. Hermens.

FACTOS DIVERSOS

CAHIU DO BALCÃO A' PLATE'A DE UM CINEMA

José Barbosa Reis, de 13 annos, filho de Americo Barbosa Reis, morador á rua Santo Antonio, 246, ás 16 horas de ante-hontem, quando assistia a uma sessão cinematographica no Cine Capitolio, á rua São Joaquim, cahiu do balcão á platéa, justamente no espaço entre as duas cadeiras.

Graças a essa circumstancia, elle não machucou ninguem, ferindo-se por outro lado levemente.

Sobre o facto a Policia abriu inquerito. A Assistencia prestou soccorros ao menino.

TIRO ACCIDENTAL

No bar e bilhares da rua Barra Funda, 206, encontrava-se, cerca das 15 horas de ante-hontem, o menor Henrique de Toledo, de 15 annos, filho de Waldemar Toledo, morador á rua Lopes de Oliveira, 260, que brincava com um filho menor do proprietario do estabelecimento.

Na gaveta do balcão, entretanto, o proprietario tinha um revólver que seu filho, empunhando, apontou contra Henrique, por brincadeira.

Apertando o gatilho, porém, o menor detonou uma capsula do revólver, indo o projectil attingir Henrique na região peitoral direita, ferindo-o gravemente.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e hospitalizada. A Policia iniciou inquerito em torno do occorrido.

CAMINHÃO CONTRA AUTO

A's 2,30 horas de ante-hontem, na alameda Barão de Limeira, esquina da alameda Nothmann, um auto caminhão de transporte de areia abalroou o auto P-1.38.83, dirigido pelo dr. José de Moura Lacerda, de 26 annos, casado, advogado, residente á rua Senador Feijó, 126, atirando-o contra um tapume existente no local.

Em consequencia do accidente, ficou levemente ferido o dr. José de Moura Lacerda, que recebeu curativos na Assistencia.

A Policia tomou conhecimento da occorrencia.

AGGRESSÃO A RUA BRESSER

A's 12,30 horas de ante-hontem, Ricciotti Manuel Tiengo, de 45 annos, casado, morador á rua Sousa Caldas, procurou José Martorelli, domiciliado á rua Marcos Arruda, 1.357, afim de pedir explicações sobre certos boatos que chegaram ao seu conhecimento de que este ultimo o diffamava.

Encontrando-o na rua Bresser, Ricciotti o interpellou, resultando dahi discutirem e brigarem. Utilizando-se de um canivete que trazia comsigo, José Martorelli investiu contra seu antagonista, causando-lhe ferimentos leves.

A Policia, tendo conhecimento da occorrencia, encaminhou Ricciotti á Assistencia para curativos, ouvindo em seguida suas declarações, bem como as do aggressor, no inquerito instaurado a respeito.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Nos fundos do predio n.º 450 da rua Bandeirantes, que é de propriedade de Alfredo Bernardo Sousa, ha um barracção, onde João Henrique Luethje, que o alugou, estabeleceu um deposito de louzas e de caixas para sua embalagem.

Ante-hontem, cerca das 14 horas, houve um principio de incendio na parte do barracão onde estavam as caixas.

Os bombeiros compareceram ao local, combatendo as chammas. Os prejuizos não foram grandes. Sobre o facto a Policia instaurou inquerito.

AGGREDIDO E GRAVEMENTE FERIDO A FACADAS

Henrique Moreira, domiciliado no bairro do Cotovello, kilometro 47 da Sorocabana, perto da estação de Engenheiro Marsillac, reuniu diversos conhecidos para uma festa, entre elles Gabriel Figueiredo, de 21 annos, morador na estação de Evangelista e um tal Benedicto.

Abusando do alcool, Gabriel e Benedicto ficaram embriagados e por isso, ás 3 horas da madrugada, discutiram e brigaram. Durante a contenda Benedicto esfaqueou Gabriel Figueiredo, ferindo-o gravemente.

A victima foi removida do local para a Assistencia e desta para um hospital.

A Policia tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito a respeito.

MORTE IMPRESSIONANTE DE UM COBRADOR DE OMNIBUS

Aos primeiros minutos de hontem, na av. Affonso Bovero, no Sumaré, registou se um grave desastre, no qual perdeu a vida, em circumstancias impressionantes, o cobrador de um omnibus.

A occorrencia verificou-se aos 25 minutos de hontem, quando trafegava pelo local citado, o auto-omnibus da linha "Sumaré", n. 80-013, conduzido pelo motorista Ricardo Tacani. Bastante distante da cidade, a avenida Affonso Bovero é desprovida de illuminação, e o vehiculo collectivo seguia com os pharóes apagados, em virtude de desarranjo em sua installação. Dada a escuridão do trajecto, o motorista tentou ligar os holophotes e empregando força para tal, descuidou-se da direcção do carro que, desgovernado, foi cair numa valla marginal da estrada, tombando do lado da sua porta de entrada.

Viajavam no vehiculo dez passageiros, não tendo soffrido ferimento algum, os quaes, levantando o parabriza, conseguiram abandonal-o.

O motorista do carro, uma vez a salvo, procurou pelo cobrador, para providenciar sobre a occorrencia, chamando, no escuro, pelo seu nome, não obtendo resposta alguma.

Foi então que, pesquisando, foi encontral-o imprensado entre os degraus de entrada do omnibus e a margem da valeta, já morto. O cobrador do omnibus victimado, era o joven Octavio Luis dos Santos, com 24 annos, morador á rua Eugenio Medeiros, 97.

O facto foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na central, que compareceu ao local tomando providencias necessarias, fazendo remover o cadaver do desventurado cobrador para o Necroterio do Araçá.

Sobre o facto foi instaurado inquerito devido.

QUÉDA

Luis Carlini, de 42 annos, solteiro, morador á rua Almeida Lima, 115, hontem, cerca das 12,30 horas, quando viajava em um bonde, na praça do Correio, soffreu uma quéda, ficando gravemente ferido.

A victima passou pela Assistencia e em seguida foi hospitalizada.

Sobre o facto foi instaurado inquerito.

COLHIDOS NO ESTRIBO DO BONDE

Por volta das 18 horas de hontem, quando transitava no estribo do bonde "Penha", de n. 1.179, conduzido pelo motorneiro 527, na avenida Celso Garcia, nas proximidades da rua Tuyuty, Henrique Mazachi, de 20 annos, solteiro, operario, morador á rua Antonio de Barros, 89, e Amelio Zaretti, de 15 annos, filho de Armando Zaretti, morador á rua Capella, 8, foram colhidos por um caminhão, cujo motorista se evadiu.

As victimas, passaram pelo posto de Assistencia, tendo a policia instaurado inquerito a respeito.

VICTIMA DO AUTO-OMNIBUS "MOÓCA"

A's 21,30 horas de hontem, na av. Rangel Pestana, proximidades da rua Figueira, Alpha Nogueira, de 22 annos, solteira, de residencia ignorada, foi atropelada pelo auto-omnibus n. 80.698, linha "Moóca", conduzido pelo motorista Antonio Gonçalves da Silva.

Alpha Nogueira soffreu graves ferimentos, pelo que, depois de passar pelo posto da Assistencia, foi removida para a Santa Casa.

A policia tomou conhecimento do facto, apprehendendo os documentos de habilitação do profissional e instaurando inquerito a respeiot.

AGGREDIU O SENHORIO

Benedicto Antonio da Silva aluga uma das dependencias do predio da rua Tucumán, 75, residencia de Antonio dos Santos Sá, de 75 annos, viuvo.

Ha algum tempo, porém, Benedicto vem deixando de satisfazer ao aluguel, o que motivou a cobrança que lhe foi feita, hontem, ás 13 horas, pelo senhorio. Este, comtudo, não foi bem recebido pelo inquilino, sendo, apesar de sua avançada edade, aggredido pelo mesmo, após uma ligeira discussão na qual interferiu um filho da victima.

Antonio dos Santos Sá passou pela Assistencia e, em seguida, prestou declarações no cartorio da Central, no inquerito que foi instaurado sobre o facto.

"A INDEPENDENCIA"

CIA. DE SEGUROS CONTRA FOGO E TRANSPORTES MARITIMOS E TERRESTRES

Assembléa Geral Extraordinaria

Segunda Convocação

Não tendo havido numero legal para a assembléa geral extraordinaria que devia ralizar-se a 24 de abril do corrente anno, são convocados os srs. accionistas para a citada assembléa que se realizará no dia 9 de maio p. f. ás 15 horas, na Séde da Companhia, sita ao Largo da Misericordia n.º 23 — 8.º andar, nesta Capital, para o fim de deliberar sobre as modificações dos estatutos que se fazem necessarias em virtude da recente lei sobre sociedades anonymas (Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940).

São Paulo, 26 de abril de 1941.

Oscar Rodrigues Alves
Presidente

Edmundo Campos
Director-Gerente

Octavio Pupo Nogueira
Director-Superintendente.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Faz-se publico que, a partir do dia 30 do corrente, ficam restabelecidas as transferencias de acções no Escriptorio Central desta Companhia.

São Paulo, 28 de abril de 1941.

A. DE PADUA SALLES
Director-Presidente.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Com a presença de grande numero de accionistas, realizou-se hontem a assembléa geral ordinaria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, sob a presidencia do dr. Antonio de Padua Salles, para apresentação do relatorio, balanço e contas do exercicio de 1940, e eleição do Conselho Fiscal e supplentes para o exercicio de 1942.

Do relatorio publicado, verifica-se que a Companhia transportou no anno passado 6.449.719 passageiros, 109.438 toneladas de bagagens e encommendas e 3.192.756 toneladas de cargas, além de 537.286 telegrammas transmittidos.

Montou a 711.184.833 o numero de toneladas-kilometro de peso util transportado em 1940, contra 740.915.075 em 1939.

O movimento financeiro do exercicio findo accusa o saldo de .... 38.981:291$352 que comparado com o do anno anterior mostra uma differença de 11.442:246$922 a menos. O decrescimo da renda liquida é consequencia natural da situação creada pela guerra. A perda de mercados e a escassez de transportes maritimos influiram decisivamente na diminuição do volume de quasi todos os nossos principaes productos de exportação, excepto as carnes congeladas.

A receita total attingiu 131.098:386$412, tendo a despesa montado a 92.117:095$060, deixando assim um saldo liquido de 38.981:291$352, que sommado aos lucros suspensos do anno de 1939, dá a quantia de .... 53.245:218$882. Desta importancia, foram destinados 34.964:920$200 ao pagamento de dividendos aos accionistas; 2.696:859$300 foram recolhidos á Caixa de Aposentadoria e Pensões de seus empregados, como contribuição da Companhia, em cumprimento de disposições legaes: 5.751:084$700 foram reservados para pagamento de juros do emprestimo lançado nos Estados Unidos em 1922; 1.526:667$400 foram destinados ao Fundo de Reserva Legal e 495:929$600 ao Fundo de Reserva Estatutario, passando ainda em suspenso, para o exercicio de 1941, a importancia de 7.809:757$682.

O capital empregado em suas linhas ferreas e installações accessorias eleva-se a 491.842:497$808, além de 145.726:877$437 de obras e melhoramentos realizados por conta do Fundo Especial.

Somente de direitos de materiaes importados directamente para os seus serviços, recolheu a Companhia á Alfandega de Santos, em 1940, a quantia de 1.300:000$000, o que é bastante significativo, tendo em vista que grande parte desses materiaes goza de uma reducção de 50 a 80 °|° sobre as tarifas aduaneiras normaes.

Nos dezeseis hortos de que se compõe actualmente o seu Serviço Florestal possue a Companhia 21.000.000 de eucalyptos, dos quaes 14.500.000 plantados nos ultimos quatro annos. Tendo applicado nesse serviço, até 31 de dezembro p. passado, a importancia de 19.650:304$369, já auferiu a Companhia um lucro bruto de 38.473:013$680, até aquella data.

Foram eleitos para membros do Conselho Fiscal, os drs. João Domingues Sampaio, Manuel Pereira Guimarães e sr. José de Sampaio Moreira e para supplentes os srs. dr. Ernesto Ramos, Guilherme Prates e Carlos Paes de Barros Junior.

Por proposta do accionista dr. Abelardo Vergueiro Cesar, approvada com applausos geraes da assembléa, foi consignado em acta um voto de louvor á Directoria, pelo acerto com que dirigiu os negocios da Companhia no anno passado. Foi tambem approvado um voto de congratulações da casa, proposto pelo sr. Pedro Luis Pereira de Sousa, pelo restabelecimento da saude do dr. Antonio de Padua Salles, presidente da Companhia.

Declaração á praça

A viuva Francisco Maximiano Junqueira, proprietaria das Usinas Junqueira, situadas em Igarapava, Estado de São Paulo, communica a todos que o unico gerente-geral das referidas Usinas, desde 1933 até a presente data, foi e continúa a ser o sr. Martiniano Andrade, residente em Igarapava.

As Usinas não possuem outro gerente, ou representante, além do sr. Martiniano Andrade, gerente-geral, e do sr. dr. Camillo de Mattos, advogado, residente em Riberião Preto, Estado de São Paulo, os unicos que pódem representar a declarante e suas Usinas, o primeiro na parte Agricola, commercial e industrial, e o segundo na administrativa e juridica.

São Paulo, 26 de abril de 1941.

THEOLINA JUNQUEIRA

LORDINO DI GIACOMO
SALTO GRANDE

Para regularização dos negocios da agencia que teve a seu cargo, em Salto Grande, convida-se o SR. LORDINO DI GIACOMO a comparecer ao escriptorio deste jornal, com urgencia.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

HERMINIO BONFANTI

penhoradissima agradece a todos quantos a confortaram por occasião do fallecimento do saudoso extincto e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que será celebrada na egreja São José do Belem (Largo São José do Belem), dia 30, quarta-feira, ás 8 ½ horas.

Por mais este acto de religião, antecipadamente agradece.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 29 de Abril de 1941

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redactor-Chefe 3-4632
Escriptorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242
Redacção 2-6241

Dessié occupada pelas tropas inglezas

A cidade havia sido abandonada com antecedencia pelos soldados italianos -- As forças allemãs entraram em territorio egypcio para onde haviam recuado os britannicos -- Na Africa do Norte annuncia-se que Sollum foi transposta pelas tropas italo-germanicas — Outras notas a respeito

NAIROBI, 28 (Reuters) — Acaba de ser officialmente annunciado que Dessié cahiu em poder dos britannicos.

OS PENINSULARES ABANDONARAM A CIDADE

BERNA, 28 (Reuters) — O communicado do Alto Commando Italiano de hoje confessa o abandono de Dessié pelas tropas peninsulares.

Diz em seguida o communicado:

"Entretanto, os ataques inimigos, desencadeados entre Makalé e Dessié, no sector de Agagi, foram repellidos.

Na região de Tobruk, as nossas tropas e alguns destacamentos allemães repelliram uma investida das forças motorizadas e "tanques" britannicos, que foram obrigados a recuar com pesadas perdas".

UM DOS ULTIMOS FOCOS DE RESISTENCIA

NAIROBI, 28 (Reuters) — O Alto Commando de Kenya distribuiu hoje o seguinte communicado:

"As tropas britannicas procederam á captura de Dessié, um dos ultimos fócos de resistencia italiana na Africa Oriental.

Dessié cahiu no sabbado, tendo as nossas tropas penetrado na cidade ás 18 horas daquelle dia".

COMMUNICADOS DO QUARTEL GENERAL ITALIANO

ROMA, 28 (Stefani) — Eis o communicado numero 326 do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"FRENTE GREGA — Numerosos soldados yugoslavos e gregos, e quantidade consideravel de armas, munições e meios de transporte, foram capturados, durante as operações de limpesa do terreno na Albania do norte e no Epiro.

AFRICA DO NORTE — Na Cyrenaica, na frente de Tobruk, ataque de tanques e da infantaria inimiga, foram repellidos, com a participação destacada de nossa aviação. Nossos apparelhos destruiram sete "tanques" e varios carros blindados.

Durante a noite de hontem, aviões inimigos bombardearam Benghazi, occasionando algumas victimas e damnos materiaes.

Um apparelho inimigo foi abatido pela artilharia anti-aérea.

O numero de victimas do bombardeio aero-naval de Tripoli, eleva-se á 101. Os feridos são em numero de approximadamente 300.

AFRICA ORIENTAL — Em Djimma, um apparelho inimigo do typo "Hurricane", foi abatido pela artilharia anti-aérea".

* * *

ROMA, 28 (Stefani) — Eis o communicado 327, do quartel general das forças armadas italianas:

"FRENTE GREGA — Destacamentos da aviação e de "camisas-negras" occuparam esta manhã a ilha de Corfu'. Ao mesmo tempo um batalhão de infantaria mecanizada occupou Preveza.

FRENTE DA CYRENAICA — O inimigo tentou ainda uma vez, na frente de Tobruk, uma offensiva com carros blindados e infantaria, tendo sido repellido com perdas. Formações aéreas de bombardeios em pique, italianas e allemães, atacaram, nos arredores de Tobruk, baterias, unidades mecanizadas e acampamentos inimigos.

FRENTE DA AFRICA ORIENTAL — A pressão inimiga continua, assim como a valorosa resistencia de nossas tropas. Dessié foi evacuada. Os ataques adversarios no sector de Alagi foram repellidos.

NO ATLANTICO — Um de nossos submarinos, commandado pelo capitão de corveta Salvatore Todaro, poz a pique, no Atlantico um cruzador auxiliar inimigo, de 10 mil toneladas".

EM CONTACTO COM O INIMIGO

CAIRO, 28 (Reuters) — Um communicado official informa que uma divisão blindada britannica entrou em contacto com as forças inimigas que atravessaram a fronteira egypcia.

INTERNAM-SE EM TERRITORIO EGYPCIO

TUNIS, 28 (T. O.) — Noticia-se que as forças germanicas conseguiram romper a resistencia britannica na fronteira do Egypto, fazendo com que duas columnas de suas forças blindadas penetrassem seis milhas para dentro daquella fronteira, depois de romperem a resistencia ingleza e causarem ás forças inimigas grandes baixas. Receia-se que as forças britannicas se tenham retirad omais profundamente para dentro do territorio egypcio, correndo assim o perigo de manobras de envolvimento germanicas. Emquanto isso a aviação italo-germanica opera com extraordinario vigor contra Tobruk e as resistencias inglezas no litoral.

OS TEUTOS SEVERAMENTE CASTIGADOS

CAIRO, 28 (Reuters) — Communicam de Sollum que as tropas inglezas vêm castigando severamente as tropas allemãs que invadiram o solo egypcio.

FORÇADOS A RETROCEDER EM TOBRUK

BERNA, 28 (Reuters) — Relata um communicado do Alto Commando allemão que as tropas britannicas, que avançavam na direcção Capuzzo-Sollum, foram forçadas a retroceder e que tambem fracassaram as tentativas de sortidas ensaiadas por elementos britannicos em Tobruk.

"SACRIFICIO NECESSARIO"

BERLIM, 28 (Stefani) — O director do "Deutsche Allgemeine Zeitung" que se encontra na Italia ha já algum tempo, resumiu num artigo, as suas impressões de jornalista, constatando que o povo italiano soube supportar com calma as contrariedades decorrentes de certas situações. O povo italiano comprehendeu, por exemplo, que na Africa oriental era preciso oppôr uma resistencia mais energica. A perda temporaria de alguns territorios é um sacrificio necessario, no interesse do "eixo". No que se refere á Africa do Norte e aos Balkans, póde-se affirmar que se conseguiu immobilizar forças imperiaes inglezas, enfraquecendo assim a defesa da ilha britannica.

O QUE INFORMA O QUARTEL GENERAL INGLEZ

CAIRO, 28 — (Reuters) — O Quartel General britannico emittiu hontem o seguinte communicado:

"Libya: — Na área de Tobruk não houve mudança na situação.

Sollum: — Hontem á tarde, o inimigo atravessou a fronteira em diversos pontos. Nossas tropas mantêm contacto com os invasores, castigando-os severamente.

Abyssinia: — Proseguem satisfatoriamente as operações em todas as áreas.

O communicado de hoje está assim redigido:

"Destacamentos inimigos que penetraram de 8 a 10 kilometros em territorio egypcio na região de Sollum, sabbado ultimo, fizeram pouco ou nenhum progresso durante o dia de hontem, domingo".

Na Libya, não se verificou alteração alguma na região de Tobruk. Elementos leves pertencentes a uma divisão blindada britannica, entraram mais uma vez em contacto com o inimigo.

Na Abyssinia, sabbado ultimo, o importante centro de Dessié foi occupado por uma das nossas columnas que avançou do sul. Faltam ainda pormenores sobre a quantidade de soldados aprisionados e de material bellico capturado".

SOLLUM FOI TRANSPOSTA PELAS TROPAS DO "EIXO"

STOCKHOLMO, 28 (T. O.) — O communicado de guerra inglez publicado no Cairo domingo, informa que as tropas italo-germanicas operando na Africa transpuzeram Sollum, via Sidi-Omar, já para dentro do golfo de Sollum, reiniciando assim sua offensiva no norte da Africa. Accrescenta-se que as tropas inglezas mantêm combate com o inimigo.

DJIBUTI ESTARIA SENDO AMEAÇADA

VICHY, 28 (T. O.) — Communicações de Djibuti, chegadas hoje ao meio dia, dizem que as forças de De Gaulle apoiadas por unidades motorizadas inglezas, vêm se concentrando na fronteira sul da Somalia Franceza, especialmente no sector de Dacule, estacionado ferroviario da Ferrovia Djibuti-Addis Abeba.

Outras formações de dissidentes francezes desembarcaram em Zeila, na Somalia Britannica.

As tropas britannicas já tentaram sem resultado se pôr em contacto com os postos avançados francezes. Um avião distribuiu sobre a Somalia Franceza boletins concitando os soldados a passarem-se para De Gaulle com armas e munições e dirigirem-se a Daoulle e Zeila. Esses boletins são assignados pelo ex-general Legentilhomme, antigo commandante das forças francezas na Africa Oriental e actualmente em Aden. Ante essas circumstancias, augmentou a importancia estrategica da estrada de ferro franceza por ser a unica linha de communicações rapidas com o interior do paiz e que contribue para assegurar o transporte de viveres e medicamentos. O governo de Vichy já enviou precisas instrucções ao Governador Geral da Somalia para a orientação da defesa daquella Colonia da França.

REPELLIDOS COM O APOIO DA ARMA AE'REA

BERNA, 28 (Reuters) — No seu communicado de domingo, o Alto Commando italiano informou que ataques inimigos de infantaria e carros de assalto no "front" de Tobruk foram repellidos pelas tropas italianas com o apoio da arma aérea, tendo sido destruidos alguns "tanques" e carros blindados.

Segundo informa ainda o communicado, o numero de mortos em consequencia do bombardeio aéreo e naval de Tripoli foi de 101 e o de feridos mais ou menos de 300.

O coronel Lindbergh pediu demissão do cargo de official do Exercito norte-americano

Em carta dirigida ao chefe da nação "yankee", o conhecido aviador expoz os motivos que o levaram a tomar essa decisão -- Varias notas

NOVA YORK, 28 (Reuters) — O coronel Lindbergh enviou hoje uma carta ao Presidente Roosevelt solicitando sua demissão dos corpos aereos de reserva dos Estados Unidos.

CARTA DO CORONEL LINDBERGH AO PRESIDENTE ROOSEVELT

NOVA YORK, 28 (Reuters) — O coronel Charles Lindbergh annunciou que tomara a decisão de renunciar ao seu cargo nos Corpos Aereos de Reserva dos Estados Unidos, em virtude das observações feitas pelo Presidente Roosevelt a seu respeito, em entrevista concedida á Imprensa.

Nessa occasião o Presidente Roosevelt Chamou o sr. Lindbergh de "copperhead", nome da mais venenosa das cobras dos Estados Unidos e applicado, desde a Guerra Civil, aos elementos apaziguadores.

As observações do sr. Roosevelt resultaram no recente discurso anti-britannico do sr. Lindbergh, declarando que a Inglaterra já perdera a guerra. Subsequentemente, o Presidente Roosevelt declarou que o sr. Lindbergh não havia sido chamado para o serviço activo em virtude dos seus pontos de vista sobre a situação internacional.

Annunciando sua decisão ao Presidente Roosevelt, o coronel Charles Lindbergh escreveu-lhe a seguinte carta:

"Sr. Presidente dos Estados Unidos — Suas recentes observações, feitas na Casa Branca, aos representantes da

Lindbergh

imprensa ali acreditados, no dia 25 do corrente, envolvendo o meu posto na reserva, muito me perturbaram. Esperava que pudesse exercer o direito de cidadão americano para expor meu ponto de vista ante o povo do meu paiz, em tempo de paz, sem ter de renunciar ao privilegio de servir meu paiz como um official dos Corpos Aereos, em caso de guerra.

Entretanto, desde o momento em que o senhor na qualidade de Presidente dos Estados Unidos e de commandante em chefe do Exercito norte-americano, expoz claramente que não sou mais de utilidade para este paiz, como official da reserva dos Corpos Aereos e em vista de outras observações que o sr. meu Presidente e meu official superior fez sobre a minha lealdade para com o meu paiz, sobre o meu caracter e sobre os meus motivos, não vejo outra alternativa honrosa senão apresentar por meio desta o meu pedido de demissão do posto de coronel da Reserva dos Corpos Aereos.

Tomo essa decisão com profundo pesar, pequanto as minhas relações com os Corpos Aereos dos Estados Unidos eram uma das coisas que mais significavam para mim, em minha vida.

Apenas colloco essas relações abaixo do meu direito de, como cidadão norte-americano, falar livremente aos meus compatriotas e com elles discutir os problemas da guerra e de paz que se apresentam á nação nesta crise mundial.

Aproveito, entretanto, o ensejo, para declarar que continuarei a servir o meu paiz por todas as maneiras ao meu dispôr e da melhor forma possivel, como um simples cidadão".

NENHUM COMMENTARIO OFFICIAL

WASHINGTON, 28 (Reuters) — Até o presente momento, a Casa Branca não fez commentario algum sobre a demissão do sr. Charles Lindbergh do posto de coronel da Reserva dos Corpos Aereos do Exercito dos Estados Unidos.

O sr. Stephen Early, secretario da presidente dos Estados Unidos, declarou aos jornalistas que o procuraram que a missiva do famoso aviador ainda não havia chegado á Casa Branca.

O aviador Lindbergh é coronel dos Corpos Aereos dos Estados Unidos desde 1927, anno do seu notavel vôo de Nova York a Paris.

Sua ultima nomeação foi feita em 1937, depois da approvação da lei sobre os corpos aereos norte-americanos.

Taes nomeações são feitas de 5 em 5 annos, e o prazo de Charles Lindbergh terminaria em 1942.

O aviador Lindbergh por tres vezes esteve em serviço activo com os corpos aereos, tendo sido a primeira vez em 1925, como capitão. Em 1927, Lindbergh esteve em serviço activo durante algumas semanas, e novamente na primavera de 1939, quando fez extensa inspecção aos corpos aereos em todo o paiz.

Anniquillada toda a resistencia dos defensores da Grecia

ATHENAS FOI OCCUPADA PELAS FORÇAS GERMANICAS NO DOMINGO PELA MANHA — TROPAS DE PARAQUEDISTAS ALLEMAES, EM ARROJADO ATAQUE, OCCUPAM O ISTHMO E A CIDADE DE CORINTHO — OS CONTINGENTES ITALIANOS TOMAM A ILHA DE CORFU' E A BASE NAVAL DE PREVESA — O GENERAL PAPAGOS FOI SUBSTITUIDO NO COMMANDO DAS TROPAS GREGAS - VARIAS

ROMA, 28 (Stefani) — Os jornaes accentuam que, em consequencia das operações levadas a effeito pelo "eixo" nestes ultimos dias e da occupação de Athenas pelas tropas allemãs, a liquidação total da frente de guerra na Grecia está imminente, frizando tambem que as duas margens do canal de Corintho estão sob o controle germanico. Depois de vinte e um dias da noticia triumphal difundida pelas agencias anglo-saxonicas — escreve o "Popolo di Roma", em um de seus sueltos — segundo a qual um corpo expedicionario britannico havia desembarcado na Grecia, as tropas allemãs ingressaram em Athenas e a bandeira do Reich flutua sobre a Acropole. Depois de ter sublinhado os feitos allemães, a fuga dos inglezes e a sua perseguição, emquanto a aviação do "eixo" continua a destruir os vapores inglezes no Mar Egeu, o citado jornal conclue affirmando que já se chegou ao epilogo.

A BANDEIRA ALLEMÃ TREMULA NO ACROPOLE DE ATHENAS

BERLIM, 28 (T. O.) — O alto commando allemão communicou ao meio dia de hontem: a vanguarda de uma das divisões blindadas germanicas que operam na Grecia do sul depois de perseguir sem descanso o inimigo, a quem infligiu pesadas baixas, entrou ás 9 horas e vinte minutos na capital da Grecia, tendo o seu commandante immediatamente chegado á Acropole onde içou a bandeira da cruz gamada, bem como na municipalidade atheniense.

A HORA DA OCCUPAÇÃO DE ATHENAS

BERLIM, 28 (T. O.) — A Agencia D. N. B. confirma que as tropas germanicas entraram em Athenas no domingo de manhã entre 8 e 9 horas. Nessa occasião, foi a bandeira germanica içada na Acropole. Todas as unidades da vanguarda allemã foram recebidas na capital grega com uma manifestação carinhosa por parte da população, correndo os populares ao seu encontro com plores. Reina na cidade absoluta ordem e tranquillidade.

ATHENAS NÃO FOI BOMBARDEADA

BERLIM, 28 (T. O.) — Sobre a occupação de Athenas pelas tropas germanicas no dia de hontem, tres semanas depois de começar a guerra nos Balkans, relembram os circulos officiaes, para evitar a exploração da propaganda ingleza, que na occupação da capital grega não foi préciso uma unica vez bombardear Athenas. O exercito allemão assumiu o compromisso de não o fazer e não o fez a despeito de ali encontrarem numerosas forças britannicas. Ficaram assim desmoralizados todos os meios de propaganda da Inglaterra. As forças allemãs para conservar seu compromisso de preservar a cidade e seus monumentos artisticos de qualquer ataque, não duvidaram de para tanto atrazar o sitio e a queda da capital grega.

A OCCUPAÇÃO DE CORINTHO PELOS ALLEMÃES

BERLIM, 28 (T. O.) — Informa o alto commando do exercito allemão, domingo á tarde:

"Tropas de paraquedistas germanicos, após ousado ataque levado a effeito no dia 26 de abril, occuparam, após violento ataque realizado em 26 de abril, o isthmo e a cidade de Corintho, assegurando as communicações germanicas, através do canal.

TROPAS ITALIANAS OCCUPAM CORFU E PROVESA

ROMA, 28 (T. O.) — O boletim militar italiano de hoje informa que as tropas fascistas tomaram a ilha de Corfu e a base naval grega de Prevesa, e que um submarino italiano afundou no Adriatico um cruzador auxiliar britannico. O alto-commando italiano communica tambem que as tropas fascistas abandonaram Dessie.

O GENERAL PAPAGOS DEIXA O COMMANDO SUPREMO DO EXERCITO GREGO

STOCKHOLMO, 28 (T. O.) — Communica-se officiosamente de Londres que, domingo á tarde, depois da fuga do general Papagos, chefe supremo do exercito grego, para a ilha de Creta, foi substituido no supremo commando do exercito hellenico pelo presidente dos ministros da Grecia, general Zuderos, egualmente refugiado naquella ilha. O general Zuderos desempenhará, ao mesmo tempo, o cargo de ministro da Guerra.

AS TROPAS GERMANICAS EM ATHENAS

BERLIM, 28 (T. O.) — O correspondente de guerra, sr. Ernst Miller, — que, como um dos primeiros allemães a entrar em Athenas depois da capitulação, detalha o cordial recebimento que a população grega dispensou ás tropas germanicas. A proposito, diz o seguinte: "Sobre a Acropole ondeia a bandeira allemã da cruz-gamada, ao lado da bandeira grega, o que demonstra que os soldados allemães sabem respeitar a honra da Grecia. Enorme multidão agglomera-se nas avenidas e praças, ajuntando-se á roda dos vehiculos allemães, que se encontram parados. No porto de Pireo, distingue-se desde longe, alguns grandes barcos transporte, sendo cinco de tamanho médio, de 3.000 toneladas; outro maior, de 7.000 toneladas, todos destruidos. Os transeuntes saudam-nos amavelmente, não como a inimigos.

BOLETIM MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 28 (T. O.) — Informa o alto-commando do Exercito allemão, hoje, ás 12 horas: "Conforme já fôra anteriormente noticiado, a aviação germanica damnificou seriamente barcos de transporte de materiaes e viveres concentrados na zona naval comprehendida entre o Pireo e Creta, attingindo tambem barcos transportes de tropas ali ancorados. A 26, foram afundados em aguas gregas onze barcos num total de 48.000 toneladas, avariando-se tambem um cruzador britannico ao norte de Creta e outros barcos, cuja maior parte deve ser considerada perdida. A 27, a aviação germanica poz a pique um cruzador e um barco mercante de 5.000 toneladas, avariando gravemente outros dois cruzadores e mais 12 mercantes. Continuam systematicamente os movimentos das tropas germanicas, para limpeza dos demais territorios da Grecia central e do Peloponeso. Esquadrilhas aéreas allemãs atacaram com exito visivel, forças inimigas em movimento na região de Argos e Tripoli. Na Africa septentrional, as tentativas de progressão inimigas fracassaram com graves perdas para o adversario. Aviões italianos e allemães em ataques de mergulho actuaram hontem em operações protegidas pelos caças, contra as posições de artilharia britannica em torno a Marsa-Matruk, reduzindo-as a silencio, após anutilizar duas baterias. Apparelhos de caça allemães destruiram em Malta um hydroplano quadri-motor typo "Sunderland". Na zona maritima, á roda da Inglaterra, a aviação germanica afundou durante o dia e a noite de hontem dois mercantes com um total de 11 mil toneladas, avariando gravemente mais cinco grandes barcos mercantes. Durante a noite de hontem, aviões de combate bombardearam com boa visibilidade as praças, os estaleiros e as installações portuarias de Portsmouth. Os projectis explosivos e incendiarios causaram novament egrandes destruições especialmente nos estaleiros do Estado. Foram atacados ainda os portos de Cornualhas, e os da costa sudeste da Inglaterra. Dois apparelhos inimigos de combate, protegidos por uma escassa camada de nuvens, conseguiram sobrevoar hontem a Allemanha occidental.

SUPPLEMENTO AO BOLETIM DE GUERRA ALLEMÃO

BERLIM, 28 (T. O.) — Em ampliação ao boletim de guerra allemão de hontem a Transocean recebeu os seguintes detalhes:

— "As tropas germanicas continuam na Grecia em sua systematica perseguição ao inimigo tendo passado Tebas e Athenas. O istmo de Corintho e a cidade do mesmo nome foram occupados.

Corintho foi desde a antiguidade a chave de todas as guerras na Grecia. O estrategico mais importante de Roma, Cesar, reconheceu esse valor militar de Corintho dando-lhe um dos postos mais fortes de defesa, dentro do imperio romano.

O Regimento e Guarda pessoal de Hitler avançaram na vanguarda das tropas allemãs sobre o instimo. Uma simples consulta demonstra a importancia dessa posição. Desde o momento da occupação allemã ficou cortada a retirada dos fugitivos inglezes da Attica.

Simultaneamente outras tropas allemãs avançaram além do istmo que possue 123 kms. de largura, apoderando-se do porto de Patras, o segundo em importancia da Grecia. Patras tem 62 mil habitantes e grande importancia militar e economica pois é o mercado de vinho e passas do Corintho.

Esta acção, assim como a occupação das ilhas de Lemos, Tasos e Samotracia, o desembarque em Eubea, de onde as tropas allemãs depois de atravessarem rapidamente um accidetnado ter-

(Continua na 4.ª pagina).

Homenagem da Directoria do Jockey Clube a Douglas Fairbanks Junior

ALMOÇO REALIZADO NO HIPPODROMO DA GAVEA -- VISITA AO ESTADIO DO BOTAFOGO F. C. — OUTRAS NOTAS

Douglas Fairbanks Jr., quando cumprimentava um jogador do "Flamengo", na tarde esportiva de domingo, no Rio.

RIO, 28 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Realizou-se hontem o almoço que a directoria do Jockey Clube offereceu a Douglas Fairbanks Junior, actualmente em visita ao nosso paiz.

A's 12,30 horas, no salão de banquetes do Hippodromo da Gavea lindamente ornamentado, figuras representativas da sociedade, convidados da directoria do Jockey Clube, aguardavam a chegada de Douglas Junior e de sua esposa.

Pouco depois ali chegava o enviado especial do Presidente Roosevelt, acompanhado de mrs. Fairbanks.

Recebido pela directoria do Jockey Clube, Douglas Junior foi immediatamente conduzido para a tribuna de honra, onde recebeu os cumprimentos dos que o aguardavam.

Em seguida teve inicio o almoço, que reuniu, além do homenageado e mrs. Fairbanks, as seguintes pessoas: sr. e sra. Lourival Fontes; sr. e sra. João Borges; sr. e sra. Ranulpho Bocayuva; sr. e sra. Rodrigo Octavio Filho; sr. e sra. Newton Tatch; sr. e sra. Newton Valladares; sr. e sra. J. Nunes Nassara; sr. e sra. dr. Gonzaga; e sra.: Tigre de Oliveira, Tertuliano de Brito, Lafayete Barros, Lima Rocha, O. Shaughnessy, Jorge Jabour, F. Machado Portella, Luis Pinheiro Guimarães, Accacio Antunes Pereira, Aloysio Salles, Theodore Xanthaky e Mauro Pederneiras.

Em seguida ao almoço, Douglas Junior regressou á tribuna de honra, de onde assistiu o desenrolar do programma de corridas centralizando as attenções e gentilezas. Somente quando faltavam poucos minutos para ás 17 horas é que Douglas Fairbanks Junior abandonou as dependencias do Hippodromo Brasileiro, de onde, acompanhado de mrs. Fairbanks, do sr. Lourival Fontes, sr. e sra. Xanthaky Aloiso Salles, A. Castello Branco e Mauro Pederneiras dirigiu-se para o estadio do Botafogo F. C. afim de assistir parte do torneio inicio que ali se realizava.

Recebido á entrada do gremio da avenida Wenceslau Braz pelo presidente Eduardo Trindade, pelos directores, Luis Paula e Silva, Joel Presidio e Adhemar Bebiano, Douglas Jr., foi convidado para atravessar o campo afim de tomar lugar na tribuna especial, para o que foi suspenso o jogo por alguns minutos. Logo que pisou o gramado do alvi-negro, o sympathico astro foi recebido por uma estrondosa salva de palmas dos milhares de assistentes que se comprimiam nas dependencias do estadio. A essa espontanea manifestação de sympathia, Douglas Jr. agradeceu com o seu sorriso franco e acolhedor.

Antes de tomar o lugar que lhe fôra reservado, Douglas Jr. foi apresentado pelo sr. Eduardo Trindade a varios jogadores, com os quaes palestrou durante alguns minutos, emquanto proseguiam as acclamações ao seu nome.

Reiniciado o jogo, a directoria do Botafogo Futebol Clube fez servir uma taça de sorvete.

A' sahida, Douglas cumprimentou pessoalmente a todos os componentes do quadro do Madureira, sendo mais uma vez alvo das enthusiasticas acclamações da enorme multidão que enchia as archibancadas.

VISITA A' ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

RIO, 28 (Da' nossa succursal, pelo telephone) — Douglas Fairbanks Junior, o embaixador que o Presidente Roosevelt incumbiu da missão de intensificar os laços culturaes entre os Estados Unidos e as demais nações deste hemispherio, esteve, hoje, em visita á A. B. I..

O visitante foi levado a percorrer todas as dependencias da As-

(Continua na 4.ª pagina).

1.º CONGRESSO PECUARIO DO BRASIL CENTRAL

MOÇÃO DE LOUVOR E AGRADECIMENTO AO MINISTERIO DA AGRICULTURA

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Iris Meinberg, presidente da Commissão Executiva do 1.º Congresso Pecuario do Brasil Central, recentemente realizado em Barretos, communicou ao sr. Ministro Fernando Costa ter essa commissão votado uma moção de louvor e agradecimento á cooperação do Ministerio da Agricultura que ali se fez representar por varios de seus technicos, com o fim de concorrer para o exito do importante certame dos criadores invernistas.

Participou ainda que a referida commissão executará por deliberação do conclave, até a organização da commissão executora, as resoluções do 1.º Congresso Pecuario do Brasil Central, que será interprete da aspiração dos pecuaristas dessa região.

Investigações sobre accidentes ferroviarios

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O director da Central do Brasil, major Alencastro Guimarães, determinou que a apuração dos accidentes ferroviarios seja feito no prazo improrogavel de 6 dias, com a indicação dos prejuizos decorrentes das mesmas.

Recommendou, ainda, que as informações fornecidas á commissão Central de Inquerito, constituam a base dos respectivos processos, constando das communicações todos os esclarecimentos indispensaveis á elucidação do occorrido.

Monumento a Caxias, em S. Paulo

RIO, 28 — (Da succursal, via Vasp) — O Ministro Waldemar Falcão assignou a seguinte portaria:

"O Ministro de Estado, attendendo á suggestão apresentada ao Ministerio da Guerra pela Commissão Central Pró-Monumento do Duque de Caxias, em S. Paulo, resolve, tendo em vista o alto sentido patriotico da iniciativa, autorizar os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões com representações no alludido Estado a promoverem o recolhimento, no mez de maio proximo vindouro, da contribuição facultativa de 1/2 % (meio por cento) sobre a remuneração mensal dos respectivos segurados da capital e interior daquelle Estado, cujo producto se destina a integrar o total estimado das despesas exigidas para a construcção do referido monumento".